

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2023-2027

Reitor

Prof. Dr. Bruno Morais Lemos

Assessor da Reitora

Prof. MSc. Fábio de Souza

Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos

Prof. MSc. Rosali Gomes de Araújo Maciel

Coordenação do Núcleo de Ensino a Distância

Prof.^a MSc. Maria Aparecida Coelho Naves

Coordenação de Extensão

MSc. Sr.^a Waleska Portella de Lacerda

Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. MSc. Ricardo Alves Said

Secretaria Geral de Ensino

Prof. MSc. César Romero Sacramento

Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Prof.^a. MSc. Florência Cruz da Rocha Ebeling

Procuradora Institucional

Esp. Sr.^a Helen Cristina Batista de Souza Oliveira

Coordenação do Núcleo de Acessibilidade

Esp. Sr.^a Márcia Beatriz Alves

Coordenação da Biblioteca

Esp. Sr.^a Susylene Jacot Santiago

Coordenação dos Laboratórios Multidisciplinares

Esp. Sr.^a Valquíria Fátima dos Santos Madalóz

Coordenação de TI

Esp. Sr. Roberto Fabiano da Silva

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
1. PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.1 Organograma	16
1.2 Inserção Regional.....	20
1.3 Vocação global do Centro Universitário de Barra Mansa	29
1.4 Objetivos do Centro Universitário de Barra Mansa	30
1.5 Áreas de Atuação Acadêmica	31
1.5.1 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e em EaD)	31
1.5.1.1 No Ensino de Graduação.....	32
1.5.1.2 No Ensino de Pós-Graduação.....	32
1.5.1.3 Na Extensão	33
1.6 Objetivos, Metas e Ações Institucionais do PDI.....	37
2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
2.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação.....	38
2.2 Processo de autoavaliação institucional	45
2.2.1 Proposta de autoavaliação do UBM para o ciclo avaliativo.....	52
2.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	60
2.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	61
2.4.1 A autoavaliação institucional	61
2.4.2 Análise e divulgação dos resultados	62
2.4.3 Avaliações externas in loco.....	64
2.5 Relatórios de autoavaliação	70
2.5.1 Melhorias e inovações implantadas a partir do relatório de autoavaliação.....	71
3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	73
3.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais.....	73
3.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	78
3.2.1 Planejamento didático-instrucional	79
3.2.2 Política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	81
3.2.3 Princípios metodológicos.....	82
3.2.4 Seleção de conteúdos	83
3.2.5 Sistemática de avaliação	83
3.2.6 Atendimento educacional especializado: Educação Inclusiva	85
3.2.7 Incorporação de avanços tecnológicos no ensino	86
3.2.8 Práticas pedagógicas inovadoras.....	89
3.2.9 Inovação tecnológica	90

3.2.10	Ações exitosas e inovadoras	91
3.3	PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	93
3.3.1	Política e as Práticas de Pesquisa e Iniciação Científica	93
3.3.2	Transmissão dos conhecimentos para a comunidade	95
3.3.3	Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	100
3.4	PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	100
3.4.1	Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos	103
3.4.2	A relação com o meio ambiente.....	105
3.5	PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	108
3.5.1	Compromisso com o Desenvolvimento Econômico.....	110
3.5.2	Compromisso com a Responsabilidade Social	111
3.6	PDI e política institucional para a modalidade EaD	116
3.6.1	Dinâmica de funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem: base tecnológica e pedagógica.....	119
3.6.2	Metodologia de ensino no Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	120
3.6.3	A acessibilidade metodológica	121
3.7	Estudo para implantação de polos EaD.....	122
4.	POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	125
4.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	125
4.2	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.....	136
4.3	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.....	139
4.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	139
4.5	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	146
4.6	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....	158
4.7	Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	160
4.8	Política institucional para internacionalização	164
4.9	Comunicação da IES com a comunidade externa	164
4.10	Comunicação da IES com a comunidade interna	169
4.11	Política de atendimento aos discentes.....	170
4.12	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	179
5.	POLÍTICAS DE GESTÃO.....	181

5.1	Titulação do corpo docente.....	182
5.2	Política de capacitação docente e formação continuada	184
5.3	Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	187
5.4	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	189
5.5	Processos de gestão institucional.....	192
5.6	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	202
5.7	Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	209
5.8	Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	211
6.	INFRAESTRUTURA	213
6.1	Instalações administrativas	213
6.2	Salas de aula	215
6.3	Auditórios.....	217
6.4	Sala de professores	218
6.5	Espaços para atendimento aos discentes.....	219
6.6	Espaços de convivência e de alimentação.....	220
6.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	221
6.7.1	Laboratórios Multidisciplinares.....	224
6.7.2	Laboratório Multidisciplinar A.....	224
6.7.3	Laboratório Multidisciplinar B.....	225
6.7.4	Laboratório de Parasitologia	226
6.7.5	Laboratório de Físico-Química/ Bromatologia.....	227
6.7.6	Laboratório de Técnicas dietéticas/ Dietoterapia.....	228
6.7.7	Laboratório de Microbiologia/Higiene dos alimentos.....	229
6.7.8	Laboratório de Práticas Técnicas de Metrologia/ Fenômenos de Transporte.	230
6.7.9	Laboratório de Microscopia.....	231
6.7.10	Laboratório de Enfermagem.....	232
6.7.11	Laboratório de Anatomia Humana e Animal	233
6.7.12	Museu da Ciência Professor Élio Gouvêa	234
6.7.13	Laboratório de Sistemas Elétricos e Ensaio de Máquinas Elétricas.....	235
6.7.14	Laboratório de Eletrônica e Automação	236
6.7.15	Laboratório de Sistemas Térmicos/Hidráulicos/Pneumáticos e Mecânica	237
6.7.16	Laboratório de Práticas em Engenharia Civil	238
6.7.17	Espaço Maker.....	239
6.7.18	Laboratórios de Informática	240
6.7.19	Quadra poliesportiva.....	241
6.7.20	Campo do UBM: Espaço para Educação, Prática Esportiva e Integração Acadêmica.	242
6.7.21	Centro Integrado de Saúde (CIS):	243
6.7.22	Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ	244

6.7.23	Laboratório de Práticas Contábeis e Administrativas	245
6.7.24	Fazenda Escola	246
6.7.25	Clínica de Pequenos Animais:.....	247
6.7.26	Laboratório de Técnica Cirúrgica:.....	248
6.7.27	Biotério do UBM: Estrutura e Compromisso com a Ética e a Pesquisa	249
6.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	250
6.9	Bibliotecas: infraestrutura	251
6.10	Bibliotecas: plano de atualização do acervo	264
6.11	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	268
6.12	Instalações sanitárias.....	271
6.13	Estrutura dos polos EAD	273
6.14	Infraestrutura tecnológica	275
6.15	Infraestrutura de execução e suporte	280
6.16	Plano de expansão e atualização de equipamentos	284
6.17	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	286
6.18	Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	288
ANEXO I: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.		291
ENSINO		294
PESQUISA		310
EXTENSÃO		320
ACESSIBILIDADE.....		332
CPA		336
GESTÃO.....		343
BIBLIOTECA.....		350
LABORATÓRIOS TI.....		356
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		363
LABORATÓRIOS DE ENSINO		370
COMUNICAÇÃO		375
ANEXO II PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI		388
1.	INTRODUÇÃO	388
2.	MARCO SITUACIONAL.....	390
a)	Inserção regional.....	390
b)	Vocação global do Centro Universitário de Barra Mansa	392
3.	MARCO DOUTRINAL	397
a)	Filosofia Norteadora	397
b)	Referenciais Epistemológicos, Técnicos e Educacionais.....	398
c)	Princípios Norteadores	399

d)	Pressupostos e Compromissos do UBM.....	400
i.	Pressupostos	400
ii.	Compromissos.....	401
PROPOSTA PEDAGÓGICA		402
a)	Fundamentação teórica da proposta pedagógica do UBM	402
b)	Princípios técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.....	406
4.	MARCO OPERACIONAL	407
a.	Organização didático-pedagógica da Instituição	407
b.	Organização das disciplinas por eixos	410
c.	Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.....	410
d.	Oportunidades diferenciadas de integralização curricular dos cursos.....	413
i.	Estratégias de flexibilização curricular	413
ii.	A curricularização da extensão.....	415
iii.	Acessibilidade Metodológica.....	418
iv.	Articulação Teoria e Prática	419
v.	Familiarização com a modalidade à distância.....	420
vi.	Atividades práticas e estágio	421
vii.	Desenvolvimento de materiais pedagógicos	424
viii.	Incorporação de avanços tecnológicos: oferta de disciplinas em EaD nos cursos presenciais.....	426
5.	A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO UBM.....	433
a.	Princípios norteadores para a operacionalização da EaD.....	434
b.	Metodologia no ambiente virtual de aprendizagem	436
c.	Ambiente virtual de aprendizagem.....	437
d.	A acessibilidade metodológica	439
e.	Equipe multidisciplinar	440
f.	Material didático.....	443
6.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS GERAIS	446
7.	DIAGNÓSTICO	466

APRESENTAÇÃO

Como um documento institucional de grande importância por abranger todas as dimensões, categorias e indicadores de uma IES, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), constitui-se em importante instrumento de gestão elaborado por meio de elementos da Gestão Estratégica, decorrente de um processo de construção coletiva, envolvendo a representação de todos os segmentos que integram o corpo social da Instituição. Somente dessa forma, o UBM percebe ser possível estabelecer objetivos estratégicos que contribuam para a melhoria contínua da Instituição, rumo à consecução de sua missão e ao alcance da sua visão de futuro.

A Instituição acredita também que o planejamento definido para a consecução desses objetivos deve, contudo, estar permanentemente atrelado a um processo contínuo de avaliação, que permita acompanhar a sua execução, observando metas, estratégias e indicadores de desempenho, e quando necessário, introduzindo ajustes no planejamento. Assim, a Instituição pode responder, de forma adequada, às mudanças e novas demandas do seu meio de atuação.

Um dos pontos considerados relevantes no processo de construção deste PDI foi a dimensão do coletivo. É importante ressaltar que todos os setores do UBM foram envolvidos no processo de elaboração deste documento. Essa integração entre os participantes de várias frentes de trabalho contribuiu para o seu enriquecimento. O grupo da CPA, integrado por membros do corpo docente (gestores ou não), funcionários técnico-administrativos (gestores ou não), representantes dos estudantes e representantes da sociedade civil organizada foi um deles.

Este PDI é um marco institucional do processo de crescimento de uma Instituição de Ensino Superior em direção a sua consolidação e reconhecida qualidade institucional, rumo à reafirmação dos diferenciais que a tornaram reconhecida na região.

Objetivos do PDI

Objetivo Geral

Constituir-se num documento sólido que congrega histórico, diagnósticos, alicerces, bases legais, institucionais, administrativas, éticas e comunitárias que irradia posturas, análises de dados e projeções de tomadas de decisões e elaboração de estratégias capazes de fazer da IES, um empreendimento digno de cumprir sua missão, sustentar sua visão e buscar o atingimento de suas metas de desenvolvimento, com responsabilidade social e compromisso com a educação superior em sua região.

Objetivos Específicos

- Identificar e compreender os avanços e desafios institucionais e setoriais.
- Priorizar oportunidades externas.
- Identificar e interpretar os riscos e ameaças e seus futuros reflexos.
- Privilegiar os pontos fortes que representam diferenciais no mercado.
- Minimizar ou eliminar os pontos fracos.
- Identificar novos mercados e novos produtos.
- Direcionar os esforços para objetivos comuns.
- Apontar caminhos para a Instituição.

A construção do PDI 2023-2027

O PDI foi elaborado em um momento em que as instituições de ensino superior do Brasil e o UBM estavam retornando as atividades presenciais depois de um longo e árduo processo de isolamento social resultante da pandemia COVID- 19.

Ainda sob os impactos das restrições impostas por esse momento, para superar as dificuldades e promover um enfretamento capaz de reduzir os danos pedagógicos, manter a qualidade do ensino e imprimir agilidade nos processos o UBM remodelou sua estrutura organizacional para um modelo mais horizontal, fortaleceu a sua governança a partir de

diretrizes, definição dos níveis de autoridade e responsabilidades. Desburocratizou os processos de gestão e de tomada de decisão, unificou seus colegiados superiores, propôs novos cursos entre outras ações. A meta estabelecida foi a de “não deixar nenhum aluno para trás” e para isso o UBM precisava ser reestruturado.

Metodologia para a elaboração do PDI

A metodologia utilizada para a elaboração neste PDI considerou a análise de vários documentos, estando entre eles o Mapa do Ensino Superior no Brasil 12ª edição e o fato de que o ano de 2020 foi marcado pela disseminação global do coronavírus. Após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a COVID-19 como uma pandemia, governos ao redor do mundo tomaram medidas drásticas para conter a propagação do vírus. Entre as principais ações, estavam o fechamento de fronteiras, a declaração de estados de emergência e a imposição de medidas rigorosas de isolamento social. A pandemia exigiu respostas rápidas e adaptações significativas em todos os aspectos da vida social e econômica, em especial no ensino superior. A pandemia se estendeu por 2021 e 2022, anos marcados por incertezas e de muitas transformações.

A seguir o quadro resumo da metodologia adotada e dos temas trabalhados:

Quadro 1 - Resumo da metodologia usada para a elaboração do PDI 2023-2027

GRUPOS PARTICIPANTES	TEMAS TRABALHADOS/ TAREFAS REALIZADAS	ESTRATÉGIAS	DOCUMENTOS RESULTANTES
a) Coordenadores de curso. b) Membros da CPA; c) Membros do Grupo de Gestão;	a) Planejamento institucional; planejamento estratégico, planejamento da avaliação interna: seus objetivos, importância, pressupostos, estrutura. b) Levantamento de dados sobre a administração e infraestrutura do UBM. c) Diagnósticos situacionais, estudo dos documentos e relatórios já existentes, relato institucional; elaboração de propostas para: - Redução de custos objetivando o equilíbrio financeiro da instituição; - Aprofundamento das relações com a comunidade regional;	Participação em seminários, encontros, reuniões, cursos, estudos e documentos institucionais estudo dos documentos elaborados pela avaliação institucional.	a) Atualização do PPI (Projeto Pedagógico Institucional) b) Proposta de autoavaliação do UBM para o ciclo avaliativo 2023-2027. c) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023-2027.

GRUPOS PARTICIPANTES	TEMAS TRABALHADOS/ TAREFAS REALIZADAS	ESTRATÉGIAS	DOCUMENTOS RESULTANTES
	- Expansão da oferta de novos produtos, da infraestrutura, dos materiais e dos equipamentos, dentre outras; - Análise da viabilidade de manutenção dos cursos existentes. d) Avaliação institucional. Elaboração de relatórios envolvendo a área acadêmica, os órgãos suplementares e os de apoio; busca de dados nos resultados da autoavaliação do período 2018-2022; nova proposta de avaliação do UBM para o ciclo avaliativo 2023-2027.		

Como resultado desse processo, foram levantadas as Força, as Fraquezas do UBM e as Ameaças e Oportunidades, conforme descrito a seguir:

Forças

- Modelo acadêmico de organização das matrizes curriculares;
- Equipe de docentes, gestores e colaboradores técnico-administrativo com perfil inovador para enfrentamento de situações inusitadas e capacidade para dar respostas rápidas;
- Experiência na oferta de disciplinas em EaD;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem estruturado com ferramentas capazes de oferecer um ensino fundamentado em Metodologias Ativas;
- Estrutura técnica e operacional para oferecer cursos de graduação e pós-graduação em EaD;
- Setor de Pesquisa estruturado por núcleos, com publicação de revista indexada;
- Cursos de graduação, pós-graduação e extensão reconhecidos pela comunidade e setores produtivos;
- Indicadores de qualidade dos cursos;
- Localização;
- Portifólio de cursos ofertados;
- Oferta de plataforma inovadora (Moodle) para oferta de disciplinas presenciais e em EaD nos cursos presenciais e para oferta de cursos de graduação e pós-graduação em EaD.

Fraquezas

- Infraestrutura necessitando de manutenção;
- Não utilização de toda capacidade instalada;
- Redução no número de alunos nos cursos de pós-graduação;
- Grupos de pesquisa necessitando de fortalecimento;
- Produtividade dos professores precisando ser aumentada;

Ameaças

- Aumento da inadimplência dos estudantes;
- Fechamento de empresas na região;
- Alunos do Ensino Médio chegando na graduação com deficiências por conta da pandemia e com poucos hábitos de estudo;
- Crescimento de Polos em EaD na região;
- Economia Regional: Queda no poder aquisitivo dos estudantes com impactos na evasão.

Oportunidades

- Confiança da população nos cursos em EaD como resposta ao ensino remoto ocorrido no período da pandemia oportunizando ganhos em escala;
- Potencial regional para ampliar parcerias;
- Retomada do crescimento das empresas e instituições da região pós pandemia;
- Demanda profissional nas áreas da saúde e tecnologias.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

Mantenedora: **Associação Barramansense de Ensino- SOBEU**

CNPJ: **28 674 489 /0001-04**

End.: **Rua Vereador Pinho de Carvalho**

Nº: **267**

Bairro: **Centro**

Cidade: **Barra Mansa**

Cep: **2733550**

UF: **RJ**

Fone: **(24) 3325-0222**

E-mail: ubm@ubm.br

Site: www.ubm.br

Mantida: **Centro Universitário de Barra Mansa (UBM)**

End.: **Rua Vereador Pinho de Carvalho**

Nº: **267**

Bairro: **Centro**

Cidade: **Barra Mansa**

Cep: **2733550**

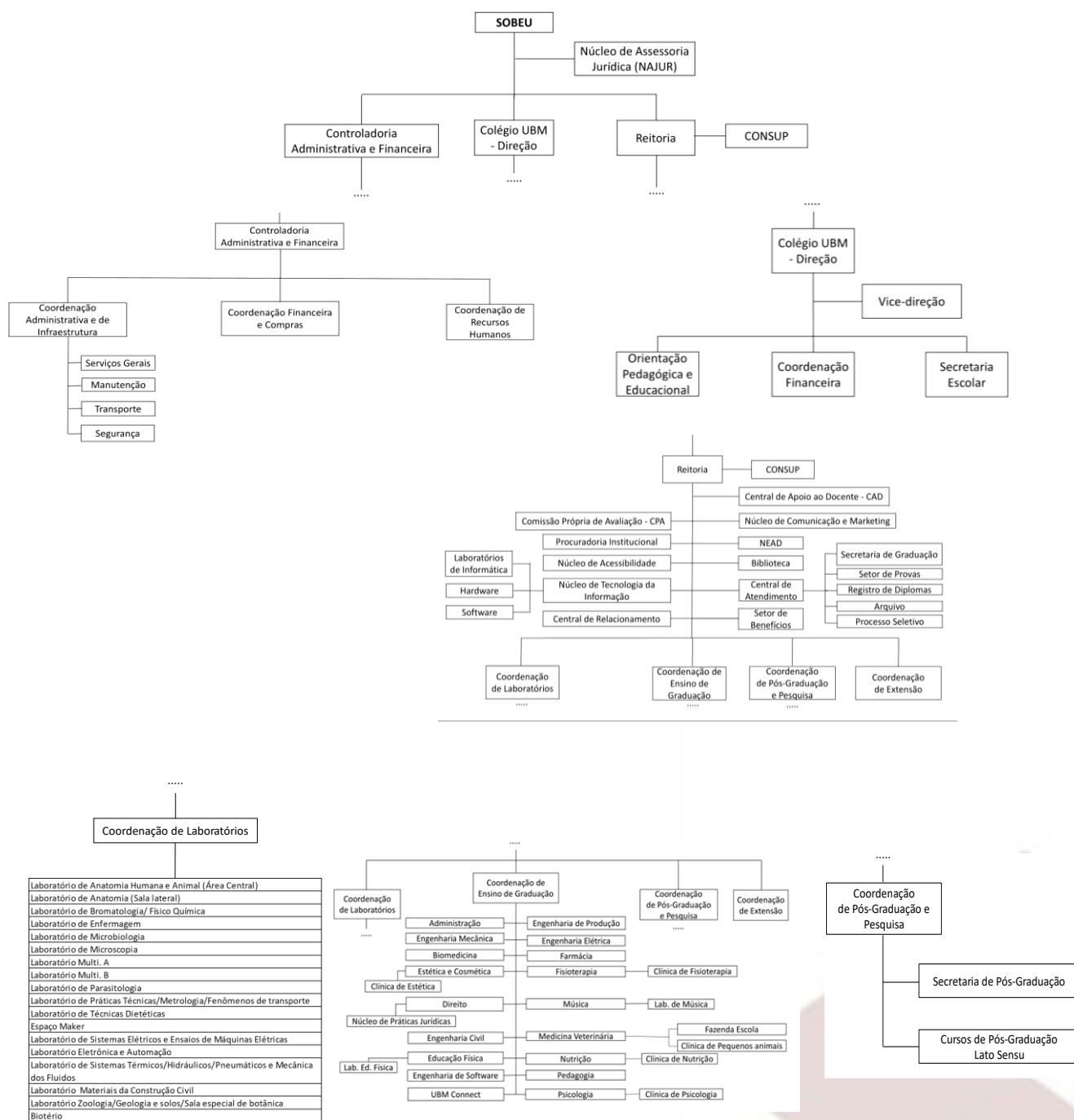
UF: **RJ**

Fone: **(24) 3325-0242**

E-mail: reitor@ubm.br

Site: www.ubm.br

1.1 Organograma



Breve Histórico da Instituição

“O ensino superior é, em qualquer sociedade, um dos motores do desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, um dos polos da educação ao longo de toda a vida. É, simultaneamente, depositário e criador de conhecimentos. Por outro lado, é o instrumento principal de transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade” (DELORS, Jacques, 1998, p. 139)

O Centro Universitário de Barra Mansa tem em suas raízes as Faculdades de Direito, de Administração, de Filosofia, Ciências e Letras, de Comunicação Social e de Enfermagem e Obstetrícia, denominadas Faculdades de Barra Mansa (FBM), que consistiam em unidades de ensino superior mantidas pela Sociedade Barramansense de Ensino Superior constituída por escritura pública em 1961.

A Associação Barra-mansense de Ensino - SOBEU, Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM –, teve como finalidade, desde sua criação em 1961, promover, incentivar e divulgar a cultura e a pesquisa técnica, científica e literária e formar pessoas habilitadas para a investigação filosófica, científica, artística e literária, bem como capacitá-las ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério.

Para tanto, cumprir esta finalidade, organizou e mantém cursos de graduação e pós-graduação, com a observância das exigências e disposições em vigor.

Fez isso, inicialmente, criando a Faculdade de Direito de Barra Mansa, a primeira do interior do Estado do Rio, seguida de outras, em atendimento aos reclamos dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba, o que não a impediu de atender a jovens e adultos oriundos do interior de Minas Gerais e do Estado de São Paulo, ávidos de formação superior. Para este esclarecimento buscou-se nos ideais da Entidade Mantenedora SOBEU os referenciais ético-políticos dos quatro jovens idealistas e corajosos que ousaram sonhar o quase impossível sonho de trazer para o interior fluminense o ensino superior com qualidade e lançaram-se com garra ao encalço desse sonho, com todas as suas forças e contra todas as dificuldades que se apresentaram naquela distante e conturbada década de 60.

Seu sonho era realizar o sonho de outros – os milhares de jovens e adultos que queriam desenvolver-se; seu sonho era realizar o sonho dos pais que não tinham recursos para enviar seus filhos para as capitais; seu sonho era realizar o sonho de educadores aqui nascidos e que

preferiam atuar no ensino superior aqui mesmo, junto a suas famílias já constituídas; seu sonho era contribuir para o desenvolvimento desta região, na época denominada de Sul Fluminense e hoje chamada de Médio Vale do Paraíba, revolucionando-a, transformando-a, porque a educação e a cultura mudam pessoas, organizações, cidades, países – muda o mundo! A pequena e poderosa semente por eles plantada e regada com o seu suor, com seu amor e com sua saúde, transformou-se em Faculdades Integradas e em Centro Universitário, condição já presente em sua visão de futuro. Isso fez com que aqueles ideais fossem se ampliando para se ajustar ao crescimento e transformação da própria Instituição Mantida - o Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, agora uma árvore frondosa que dá os frutos que dela se esperava.

As intenções e visão de futuro explicitadas desde o início nas finalidades da SOBEU realizaram-se, ao longo das décadas, uma a uma: o incentivo e a divulgação da cultura e da pesquisa técnico-científica e literária, a formação de profissionais habilitados para a investigação filosófica, científica, artística e literária, a sua capacitação ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnico artísticas e de magistério”, cada um desses sonhos realizou-se a seu tempo e hoje estão aí: nos cursos de graduação, nos cursos superiores de tecnologia, nos cursos de pós-graduação lato– sensu, ou em programas e projetos de extensão e ação comunitária.

Com a classificação das IES em Universidades, Centros Universitários, Faculdades Integradas, Faculdades e Institutos Superiores ou Escolas Superiores, pelo Decreto nº 2.306/97, a Instituição requerente, por meio de seus órgãos dirigentes e de sua diretoria, optou por reformular o seu pedido inicial, passando a pleitear a transformação das Faculdades de Barra Mansa em Centro Universitário, por considerar que cumpria e ultrapassava os indicadores de qualidade estabelecidos para este tipo de organização universitária, tendo em vista as características estabelecidas no artigo 12, do Decreto nº 2.306/97, para os Centros Universitários.

O fato de ter sido credenciada como Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, por decreto o Presidente da República, em 23 de dezembro de 1997 (D.O.U. de 24/12/97) após ter se preparado durante sete anos para se transformar em Universidade, levou a Instituição a redirecionar o seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, de modo a focalizar o ensino de excelência como função primordial, a ser

obtido pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho oferecidas aos docentes e funcionários técnico-administrativo.

O UBM, com sede em Barra Mansa, foi autorizado, conforme Decreto de seu Credenciamento, a manter unidades permanentes nos Municípios Fluminenses de Angra dos Reis, Barra do Piraí, Itatiaia, Rio de Janeiro e Resende.

Em 09 de outubro de 2001, a Associação Barra-mansense de Ensino – SOBEU solicitou ao Ministério da Educação, com base no Decreto nº 3.860/2001 e na Portaria MEC nº 1.465/2001, o credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa, com sede na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro. O pedido inicialmente apresentou instruiu o processo SIDOC nº 23000.015197/2001-76. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados pelo Ministério da Educação, a solicitação migrou para o Sistema SAPIEnS e recebeu, então, os números de Registro SAPIEnS: 20031001825 e Processo SIDOC nº 23000.003309/2003-16.

Nos termos do Relatório SESu/DESUP/COSUP, a Associação Barramansense de Ensino, SOBEU, atendeu as exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Em seguida, foi designada uma comissão de avaliação com a finalidade de verificar as condições de funcionamento, que emitiu parecer final recomendando o credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa, atribuindo os seguintes conceitos, conforme constam no Parecer CNE/CES nº 0205, de 08 de julho de 2004: organização Institucional – CMB; Corpo Docente – CMB e Instalações – CMB.

Em 2 de setembro de 2004, com publicação no D.O.U., o Sr. Ministro de Estado da Educação expediu a Portaria nº 2.682, credenciando, até 31 de dezembro de 2007, o Centro Universitário de Barra Mansa, mantido pela Associação Barra-mansense de Ensino – SOBEU, homologando também na mesma data, o Parecer CNE/CES nº 205/2004.

Com base no Parecer nº. 217 de 01 de dezembro de 2010, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, o MEC concede novo ato de credenciamento ao Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, por meio da Portaria nº. 663 de 25 de maio de 2011, pelo prazo de 05 (cinco) anos.

Em agosto de 2017 o UBM recebeu a visita in loco Comissão de avaliadores do MEC/INEP para credenciamento, obtendo conceito institucional de 4.

A trajetória institucional de inovar em educação e criar soluções para que os processos de aprendizagem estejam afinados com os desafios da sociedade, levou o UBM a incluir dentre as metas do PDI para o período 2018-2022 a oferta de cursos de graduação na modalidade EAD.

Tal opção levou em consideração a adesão institucional ao Plano Nacional de Educação, em especial com a meta 12 que visa aumentar o acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos, bem como os compromissos institucionais com o desenvolvimento regional e o avanço da EAD no cenário nacional. Para cumprir com a meta de oferecer cursos de graduação em EAD, o UBM realizou um levantamento de dados fundamentado em parâmetros que analisam a movimentação estudantil, de acordo com a distribuição geográfica, a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e os indicadores nacionais sobre evasão nessa modalidade de ensino para assim definir os cursos que seriam oferecidos, bem como os seus polos.

O estudo abrangeu os censos até 2018 e a Sinopse Estatística da Educação. O recorte histórico foi até 2018, porque os dados do censo de 2019 pelos órgãos oficiais do Ministério da Educação ainda não estavam disponíveis para consulta.

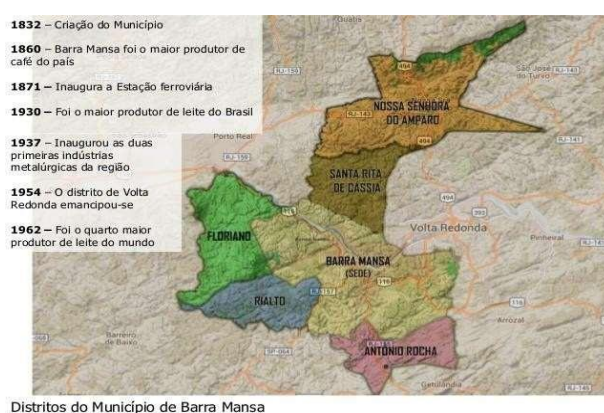
De posse desses dados, a instituição solicitou o seu credenciamento em EAD. Em 2019 o UBM recebe a comissão de avaliadores do MEC para o seu credenciamento em EaD, sendo avaliada com conceito 5 (cinco), conforme Portaria MEC Nº 324, de 06 de março de 2020 publicada no D.O.U de 9 de março de 2020, passando a oferecer diversos cursos de graduação nessa modalidade.

1.2 Inserção Regional

Influência do contexto regional na configuração da vocação global do UBM.

Historicamente, a cidade de Barra Mansa reuniu as condições ideais para as promissoras atividades econômicas do chamado ciclo do café, tanto no que se refere ao relevo, à altitude, ao clima, quanto à privilegiada localização geográfica. Tais características levaram o Governo Federal a escolher esta localidade como polo de armazenamento e distribuição da produção cafeeira regional, pela facilidade da movimentação, para fins de exportação, da produção aqui estocada. A cidade ainda guarda visíveis sinais dessa época, nos grandes galpões de estocagem de café e nas belíssimas fazendas de café.

Figura 1 - Mapa histórico de Barra Mansa



Fonte: <https://www.slideshare.net/AnglicaVidal/mapas-de-barra-mansarj>

Posteriormente, na década de 30, em decorrência da crise trazida pela superprodução do café, a economia brasileira passa de agroexportadora para urbano- industrial, vindo refletir-se esse fato nas características dessa região.

Figura 2 - Localização do município de Barra Mansa



Fonte: <https://pt.map-of-rio-de-janeiro.com/munic%C3%ADpios-mapas/barra-mansa,-munic%C3%ADpio-do-mapa>

CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Barra Mansa teve o território desbravado em fins do século XVIII, formando-se o núcleo original às margens dos caminhos das tropas que rumavam para o interior do país, passando o povoado a atuar como base de abastecimento dos fluxos migratórios desencadeados pela mineração. Graças à posição geográfica, o local foi perdendo o caráter de ponto de pousada e passou a expandir as funções comerciais. A consequente atração de colonos para suas terras, no início do século XIX, fez com que o café despontasse como principal produto.

Figura 3 - Região do Médio Paraíba



Fonte: <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarImagem.php?C=Njg5NWw%2C%2C>,

Acesso em 12 de agosto de 2024.

O núcleo passou a desenvolver-se após a edificação de uma pequena capela em louvor a São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Paraíba do Sul, no local chamado Posse. Segundo a tradição, um dos mais antigos fazendeiros em Barra Mansa, o Barão Custódio

Ferreira Leite, ali se fixou, dedicando-se ao plantio e cultivo do café no início do século XIX. Entre os benefícios creditados a esse pioneiro, destacam-se a demarcação do centro urbano e as construções da igreja matriz e da cadeia pública, bases para que o povoado alcançasse a condição de vila.

Em 3 de outubro de 1832, o governo decretou a emancipação do município, com desmembramento de terras de Resende, com a instalação dada em 14 de abril de 1833. Em 1857, a vila de Barra Mansa foi elevada à categoria de cidade.

A exaustão dos solos mais férteis e a abolição da escravidão provocaram o declínio da cafeicultura e o êxodo rural, tendo a cultura do café cedido lugar à pecuária de corte extensiva, evoluindo posteriormente para a produção leiteira.

No final da década de 30, teve início o desenvolvimento industrial do município, com a implantação de setores ligados às indústrias alimentares. O grande marco da expansão industrial no Brasil, deflagrada no pós-guerra, foi representado pela instalação na década de 40 da primeira usina da CSN, em Volta Redonda, na época ainda distrito de Barra Mansa. As indústrias metalúrgicas e mecânicas se estabeleceram a partir da década de 50.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntos, exercem influência direta sobre grande parte da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigar conurbação representada pelas duas sedes, cujo crescimento está relacionado à implantação da CSN, que desempenhou papel multiplicador na atividade industrial da região, com o consequente aumento de serviços.

A região concentra grande atividade industrial, podendo-se destacar dentre as várias empresas instaladas, a Galvasud S/A, Saint Gobain Canalização S/A, ArcelorMittal (Barra Mansa e Resende), Stellantis, VWCO Ltda (Volkswagen caminhões e ônibus), Guardian do Brasil, Nissan do Brasil, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), *Land Rover*, *Michelin*, Metalúrgica Vulcano, *White Martins*, MRS Logística, *Amsted Maxion*, Ternium Brasil RJ.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE em 2022 informam que o município Barra Mansa conta com uma população estimada de aproximadamente 169.899 habitantes.

Em 2021, o salário médio mensal era de 2 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.3%. Na comparação com os outros

municípios do estado, ocupava as posições 41 de 92 e 33 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2168 de 5570 e 1479 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Barra Mansa possui uma extensão territorial de 547,133 km² com densidade demográfica de 310,53 habitantes por km². Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 93,3 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos, seguida pela faixa de 50 ou mais anos. A facilidade de deslocamento entre as regiões permite que Barra Mansa seja considerado um importante ponto comercial fazendo trocas comerciais com os municípios vizinhos de Valença, Volta Redonda, Quatis, Porto Real, Resende, Rio Claro e Barra do Piraí, além de Bananal, já no estado de São Paulo.

Barra Mansa é um município com uma forte tendência histórica industrial, que vem modificando-se com o passar do tempo e apresentando, atualmente, um vigoroso crescimento no setor de serviços, notadamente, aqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas.

No tocante à qualidade de vida da população, expectativa de vida, nível de escolaridade, condições de acesso à saúde, nutrição e rendimentos financeiros o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Barra Mansa é 0,729, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,819, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,657.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, outra ferramenta para realizar a medição da melhoria da qualidade de vida e, feito com uma quantidade maior de indicadores do que o indicador da ONU, Barra Mansa apresenta um IFDM 0.7922, situando-se no hall daquelas localidades com um alto nível de desenvolvimento.

CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO

A região do Médio Paraíba apresenta projetos de recuperação dos afluentes do Rio Paraíba do Sul, desenvolvidos pela AGEVAP-CEIVAP Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP. Diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural, conforme informações do CEPERJ.

O Comitê foi criado com o intuito de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programas de investimento e a consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando o desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e a articulação interestadual, garantindo que as iniciativas regionais de estudos, projetos programas e planos de ação sejam partes complementares, integradas e consonantes com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a Bacia.

O relevo fluminense apresenta três unidades: as terras altas, as baixadas e os maciços costeiros. As terras altas compreendem o planalto, onde se encontram as maiores altitudes. Aí se localizam a Serra do Mar, o Planalto de Itatiaia e parte do Vale do Paraíba do Sul. Em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, a Serra do Mar é chamada de Serra dos Órgãos. Em Paraty, é conhecida como Serra da Bocaina. Em outras partes do Rio de Janeiro, recebe diversas denominações locais.

Os pontos culminantes das terras altas são: Agulhas Negras (2.791m, no Município de Itatiaia), Pedra dos Três Picos (2.310m, entre os Municípios de Teresópolis e Nova Friburgo) e Pico do Macela (1.840m, no Município de Paraty).

A região apresenta diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN), onde observamos que a Região do Médio Paraíba possui 68.617,52 Unidades de Conservação as quais estão assim localizadas: em Barra do Piraí (APA Barra do Piraí) 137,00; em Barra Mansa (APA Cafundó, APA da Serra do Rio Bonito e ARIE Ilhas do Paraíba do Sul) 1.102,00; em Itatiaia (APA de Penedo, Parque Nacional Turístico-Ecológico de Penedo); em Piraí (Parque Nacional de Caiçara – 6,8 e Parque Natural Municipal Mata do Amador – 13,98); em Quatis (Parque Ecológico Municipal Ribeirão São Joaquim – 19,36); Resende (APA de Engenheiro Passos – 2.636,00, APA Serrinha do Alambari – 32.994,00; Parque Municipal da Cachoeira Fumaça-Jacuba - 363,00; Parque Municipal do Rio Pombo – 6,70); em Rio Claro (APA

Alto Pirai – 27.240,86); Rio das Flores (Floresta Municipal de Rio das Flores – 55,00); em Valença (Parque Natural Municipal Açude da Concórdia – 23,00); Volta Redonda (Floresta da Cicuta – 125,14); Parque Natural Municipal Fazenda – 211,00; Santa Cecília do Ingá) totalizando 68.617,52 hectares.

A Região do Médio Paraíba possui ainda Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs – perfazendo um total de 1.599,43 hectares, assim distribuídos: Barra Mansa (Bonsucesso – 232,17); Pirai (São Carlos do Mato Dentro- 24,02); Resende (Aguilhas Negras – 16,10; Jardim Mukunda – 21,71; Santo Antônio- 538,59); em Rio Claro (Alvorada de Itaverá- 160,49; Fazenda Sambaiba- 118,27; Fazenda Roça Grande- 63,70; Fazenda São Benedito- 144,00; Reserva Nossa Senhora das Graças- 30,73; Reserva Santo Antônio (1)- 48,50; Sítio Fim da Picada- 28,15); em Valença (Fazenda São Geraldo- 173,00).

No município de Barra Mansa, em 2001, as terras da antiga chácara ao lado da linha férrea foram desapropriadas para o início do projeto de construção do Parque Municipal de Saudade. Na época, o local estava abandonado e oferecendo riscos aos moradores do bairro. O Parque, no bairro Saudade, possui 8.875 mil metros quadrados, se tornou área de proteção ambiental, conforme decreto assinado pelo prefeito José Renato. É utilizado para a realização de oficinas, abriga um Centro de Educação Ambiental, instalado no antigo casarão da década de 20, que foi totalmente recuperado mantendo suas linhas originais.

O espaço é importante para todos os estudantes do município, professores e a população em geral, pois serve para estudos e os moradores próximos podem caminhar no local e passar alguns momentos de lazer. Já os alunos da rede pública e particular participam de palestras, cursos e visitas orientadas no local. Além disso, os estudantes realizam pesquisas nos livros e verificam “in loco” a questão ambiental, da biodiversidade da flora e fauna, quanto à preservação ambiental, entre outros.

O Centro de Educação Ambiental, que serve para capacitação de multiplicadores, vivência ecológica, conferências e eventos regionais, conta com biblioteca, sala da administração do local, que é feita pela Gerência de Educação Ambiental da Prefeitura, salas de reflexão e estudos e uma sala destinada a reuniões de uso exclusivo do prefeito. Além disso, no local foram construídos banheiros masculino e feminino e um auditório com capacidade para abrigar 100 pessoas.

A Prefeitura de Barra Mansa, preocupada em cumprir seu papel dentro das questões ambientais, através da Secretaria de Meio Ambiente, desenvolve vários projetos que visam uma maior conscientização e uma maior formação de valores e respeito ao meio ambiente.

Dessa maneira, o UBM tem pela frente o desafio de proporcionar uma formação que extrapole a visão de lucro; apontando para os aspectos da conservação e reutilização dos recursos naturais como um todo, ancorando a formação dos alunos nos preceitos da responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

CENÁRIO EDUCACIONAL

Na área da educação, Barra Mansa possui o Sistema Municipal de Ensino, criado em 1999, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME), por meio do Parecer nº. 01 de 19 de novembro de 1999. Foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 3420 de 09 de dezembro de 1999 e cadastrado no Conselho Estadual de Educação (CEE) pela Portaria nº. 056 de 27 de janeiro de 2000. Seu sistema de ensino é composto por 109 escolas, dessas 82 são públicas e 27 particulares, e atendeu um total de 28.663 alunos matriculados no ano de 2021, desses 1.446 alunos estavam no terceiro ano do ensino médio.

O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM é a única instituição presencial de Ensino Superior situada no município de Barra Mansa. Outras instituições de Ensino podem ser encontradas nas cidades vizinhas como Volta Redonda, Valença, Vassouras, Barra do Piraí e Resende.

É nesse cenário que o Centro Universitário de Barra Mansa, numa política de compromisso com a prática universitária integradora de ensino, associada à pesquisa com a comunidade, proporciona formação de profissionais para atender à demanda do mercado de trabalho, em consonância com as exigências desse mercado.

Dessa maneira, a oferta dos cursos e a realização de projetos é feita tendo como base nas necessidades econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais da região.

CENÁRIO CULTURAL

A região do Médio Paraíba concentra nesta área 26 museus, segundo o Cadastro Nacional de Museus. A memória trazida por estas instituições dá conta de uma história que, de um modo geral, começa a ser contada a partir da povoação em virtude dos caminhos que ligavam as Minas Gerais e o Rio de Janeiro, no século XVIII, em razão da exploração do ouro. Outra tônica muito forte está no período entre o fim do século XIX até meados do século XX, em razão da prosperidade alcançada com a produção de café. Mas se a história se assemelha, a memória tem o charme de dar à esta região características muito peculiares. Algo que pode ser entendido por meio de seus museus e centros culturais, que são distribuídos da seguinte forma:

- em Barra do Piraí são três, a Fazenda São João da Prosperidade, a Fazenda Taquara e o Museu do Escravo;
- em Barra Mansa há o Museu de História de Barra Mansa;
- em Itatiaia são três museus: o Parque Nacional de Itatiaia, o Museu Regional da Fauna e da Flora e o Museu Finlandês da Dona Eva;
- em Quatis há o Museu da Roça;
- em Resende, o Museu de Arte Moderna de Resende e o Museu da Anfeb – Seção Regional Resende; e
- em Volta Redonda há o Museu Professor Dr. Herberto Pinto Tavares.

Em Valença encontra-se a maior parte das instituições museológicas do Médio Paraíba, 16 ao todo. São eles: Fazenda Vista Alegre, Fazenda Pau D'alho, Fazenda Florença, Fazenda da Bocaina, Museu de Arte Sacra da Catedral de Nossa Senhora da Glória, Museu Cultural da Fazenda Santo Antônio do Paiol, Casa D'arte, Casa do Poeta Ateliê, Museu Vicente Celestino e Gilda Abreu, Museu Sílvio Caldas, Museu Ferroviário de Valença, Museu da Seresta e da Serenata, Museu Capitão Pitalga, Fundação Cultural de Filantrópica Léo Pentgana e Museu da Santa Casa.

Assim, por sua localização privilegiada num entroncamento rodoferroviário de grande importância estratégica no Estado do Rio de Janeiro, Barra Mansa constitui-se num ponto de convergência e referência regional que, durante décadas, sediou órgãos públicos estaduais de

áreas diferenciadas, como educação, cultura, saúde, fazenda, previdência social, entre outros. Mesmo quando decisões de natureza estritamente político-partidárias levaram desta cidade alguns desses órgãos de representatividade regional, a tradição cosmopolita de ponto de convergência regional foi mantida. Afinal, Barra Mansa tem a primeira Instituição de Ensino Superior do Interior do Estado do Rio de Janeiro, com a criação, em 1966, da Faculdade de Direito de Barra Mansa, seguida de quatro outras faculdades: Administração, Filosofia, Ciências e Letras, Enfermagem e Comunicação Social, todas oferecidas pela SOBEU. O município também foi o primeiro da região a ter o privilégio de credenciar um Centro Universitário, em 1997.

Acostumados, durante décadas, a visitar Barra Mansa para solucionar problemas, buscar informações e conhecimentos e fazer negócios, os cidadãos da região e seus familiares mantiveram a tradição de ver Barra Mansa como um fulcro de irradiação de conhecimento, de cultura e de negócios, o que, fatalmente, iria repercutir na vocação global do Centro Universitário de Barra Mansa.

1.3 Vocação global do Centro Universitário de Barra Mansa

A vocação de uma instituição de ensino é reflexo do que pensam, como agem e que valores norteiam a vida da direção, funcionários, professores e estudantes que formam a instituição e, assim é, com o UBM.

Na criação, em 1961, da Sociedade Barra-mansense de Ensino Superior - SOBEU, o Centro Universitário de Barra Mansa teve delineada, claramente, a sua vocação global, antes mesmo de sua constituição. Já nos primeiros tempos da SOBEU, berço do Centro Universitário de Barra Mansa, esta vocação podia ser sentida. A iniciativa pioneira de trazer o ensino superior para a região Sul Fluminense, anteriormente disponível apenas nas capitais, já contribuía para a melhoria da qualidade de vida da região, pela melhor qualificação da mão de obra e por permitir um incremento do saber e da cultura. Assim, as famílias que estavam impossibilitadas de enviar seus filhos para estudar nas capitais puderam fazê-lo aqui e, mais uma vez, a vocação da Instituição se manifestava. Ao longo do tempo, suas áreas de atuação recaíram sobre: Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da Terra; Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes.

1.4 Objetivos do Centro Universitário de Barra Mansa

O Centro Universitário de Barra Mansa – UBM tem como objetivos, conforme seu Estatuto e este PDI:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;

- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

O UBM com sua inserção no contexto regional passou a ser um centro ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Rio de Janeiro, em especial na região Sul Fluminense.

Assim, passa a ter outros compromissos para com a região em que está inserido, a saber:

- atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes à vocação regional;
- formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores;
- contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional;
- estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural;
- contribuir para a melhoria da educação na região.

1.5 Áreas de Atuação Acadêmica

1.5.1 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e em EaD)

As áreas de atuação do UBM são:

1.5.1.1 No Ensino de Graduação

CURSOS PRESENCIAIS

Grupo 1. Bacharelado

Cursos: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia.

Grupo 2 – Licenciaturas

Cursos: Educação Física, Música.

Grupo 3- Tecnológicos

Cursos: Curso Superior de Tecnologia em Mídias Digitais.

CURSOS EaD

Grupo 4- Bacharelado

Cursos: Ciências Contábeis, Pedagogia, Serviço Social, Sistemas de Informação

Grupo 5- Tecnológicos

Cursos: Gestão de Recursos Humanos. Logística, Manutenção Industrial,

1.5.1.2 No Ensino de Pós-Graduação

Ciências Agrárias

Cursos: Clínica Médica de Pequenos Animais,

Ciências Biológicas

Cursos: Especialização Avançada em Hematologia e Imuno-hematologia, Acupuntura, CTI para Adultos e Idosos, Enfermagem em Estomoterapia com ênfase prática

Ciências Humanas

Cursos: Direito aplicado a saúde - Direito Médico

Ciências Sociais Aplicadas

Cursos: MBA em Gestão: Estratégica de Pessoas, Liderança e indicadores (EaD)

Engenharias e Computação

Cursos: Engenharia de Refratários, Engenharia de Manutenção industrial (EaD)

1.5.1.3 Na Extensão

Programas Extensão Institucionalizados no UBM:

- Programa UBM de Preservação Ambiental
Eixo Temático: Educação ambiental e preservação do meio ambiente.
- Programa UBM Cultural
Eixo Temático: Estímulo ao desenvolvimento e difusão cultural.
- Programa UBM Qualidade de Vida
Eixo Temático: Promoção da Saúde Humana e animal e qualidade de vida.
- Programa UBM de Capacitação e Atualização
Eixo temático: Melhoria da educação e capacitação e atualização permanente de profissionais.
- Programa UBM Cidadania
Eixo temático: Valores humanos, cidadania e justiça.
- Programa UBM Tecnologia, Inovação e Trabalho
Eixo temático: Promoção da Inovação, da Ciência e da Tecnologia.

Projetos de extensão em andamento:

- NUREG – O Núcleo de Relacionamento com Egressos tem por finalidade a realização de iniciativas que venham estreitar e articular relacionamentos com a comunidade de egressos dos cursos do UBM, a fim de promover ações que possibilitem o desenvolvimento humano, comunitário e institucional.
- NUDIRE - Atuar de forma a assegurar os direitos de grupos marginalizados e vulneráveis, como as populações negras, LGBTQI+, comunidades e povos tradicionais. Para além de combate racismo e outras formas de discriminação, o NUDIRE atuará na defesa da igualdade racial e da diversidade.
- NPJ - O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do UBM oferece aos estudantes de Direito a chance de aplicar conhecimentos teóricos na prática, através de atendimentos à comunidade e simulações de casos reais. O NPJ promove a formação de profissionais capacitados, críticos e éticos, com atividades supervisionadas em consultoria, mediação, conciliação e assistência jurídica gratuita para pessoas vulneráveis. Além disso, incentiva a responsabilidade social e o compromisso com a justiça, preparando os alunos para o mercado de trabalho.
- Ligas Acadêmicas - Explorar e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos sobre temas e especialidades específicas, por meio de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, que buscam além de desenvolver conhecimento científico, a integração entre os acadêmicos.
- ADR – Agência de Desenvolvimento Local/Grupo Líder SEBRAE – Ecossistema regional, com a participação de diferentes atores da comunidade, destinado a discussão de ações para a promoção do desenvolvimento local e regional.
- Visita Guiada - Propiciar ao aluno o conhecimento e a vivência de experiências em empresas e do setor produtivo.
- Apoio e Representatividade: A participação em diversos conselhos municipais com objetivo de desenvolver ações de defesa de direitos garantem que as vozes das comunidades marginalizadas sejam ouvidas e representadas nas políticas públicas.
- UBM ao Alcance de Todos - Estimular a integração entre acadêmicos e profissionais da IES com a comunidade, por meio da realização de eventos temáticos em bairros de cidades da região.

- UBM Arena - Abriga duas áreas distintas: UBM Esportes oferece atividades como Ballet, Jiu-Jitsu, Futebol, Aikido e Robótica. Este espaço multifacetado visa a proporcionar uma experiência enriquecedora para os participantes, combinando atividades físicas e mentais e promovendo um desenvolvimento holístico dos participantes.
- Encontro do Ensino Médio- Proporciona uma experiência enriquecedora, permitindo que os estudantes explorem a estrutura e os cursos oferecidos. Promove uma interação vibrante entre alunos do ensino médio e graduandos, facilitando trocas valiosas de experiências. O evento estimula a escolha de carreiras e desperta o interesse pela continuidade dos estudos.
- Concurso de Redação - Incentivar a leitura e a escrita e oferece uma excelente oportunidade para os jovens desenvolverem suas habilidades de argumentação, pensamento crítico e criatividade, ao abordar temas relevantes para a sociedade atual.
- Museu Rápido - Mostrar de maneira compacta e atraente, por meio de reproduções, o trabalho e artistas plásticos como também das diferentes discussões das diversas escolas.
- Exposições de Artes - Visa fomentar o acesso à cultura e às artes dentro do ambiente universitário, proporcionando um espaço de visibilidade para artistas regionais e nacionais. A proposta é contribuir para a formação cultural dos alunos e da comunidade acadêmica, além de promover o diálogo entre diferentes expressões artísticas e ampliar o conhecimento sobre a produção cultural do país.
- Responsabilidade Social - Ações de responsabilidade social tem como objetivo mostrar à sociedade que a instituição promove ações com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida.

Cursos de Extensão

Curso de curta duração para complementar a formação acadêmica ou profissional, abordando conteúdos específicos sobre determinados temas. Com uma carga horária reduzida e um ensino objetivo, o curso combina teoria e prática.

Eventos de Extensão

Promover a integração entre o ensino, pesquisa e a extensão por meio da realização de eventos e atividades acadêmicas com temas específicos.

Seminário de Ensino e Extensão

O Seminário de Ensino e Extensão do UBM acontece anualmente, é um evento multidisciplinar que integra o ensino, a extensão e a pesquisa. Representa um momento privilegiado para divulgação das Atividades Práticas Supervisionadas-APS e as de curricularização da extensão, em atendimento a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Prestação de serviços UBM

Núcleo de Práticas Jurídicas – Presta serviços à comunidade por meio de atividade de assistência jurídica.

Centro Integrado de Saúde (CIS) – Prestação de serviços na área da saúde humana à comunidade regional por meio de atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia, com visão e atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar.

Clínica de Pequenos Animais – Serviço médico veterinário a comunidade.

NAF – Núcleo de Apoio Fiscal e Contábeis - Serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo.

Biblioteca - Atende comunidade interna e externa com acervo e ambiente propício para estudo, oferece serviços como: Elaboração de ficha catalográfica, auxílio da elaboração de TCC e serviços de referências (ajuda nas pesquisas em bases de dados na internet).

UNIDADE PRÓ SAÚDE - Em parceria com o governo municipal, uma Unidade Pró Saúde está implantada no UBM para oferecer atendimento profissional a comunidade.

1.6 Objetivos, Metas e Ações Institucionais do PDI

Os objetivos e metas para o PDI 2023-2027 têm por base as políticas estabelecidas pelo UBM no seu Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI, e registram o que os dirigentes do UBM projetam quanto aos novos rumos desejados para o crescimento institucional e a busca constante da qualidade e excelência em relação aos serviços prestados à comunidade, nas dimensões referentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica de modo a cumprir com a sua missão.

A descrição detalhada dos objetivos e a quantificação das metas com cronograma e a relação deles com as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão no **ANEXO I**

2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta seção estão descritos os pilares estratégicos da instituição e os processos de autoavaliação institucional e avaliações externas, ou seja, como a instituição monitora e acompanha a implementação do seu PDI.

O monitoramento acontece a partir das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação, envolvendo a Reitoria, as Coordenações de Ensino, Extensão, Pós-graduação e Pesquisa, Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Acessibilidade, Coordenação Administrativa e Setores de apoio ao Ensino.

2.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação

A evolução institucional se materializa em vários documentos, especialmente no Relato Institucional. Nesse documento são apontadas as ações realizadas pela instituição a partir dos resultados das avaliações internas e externas, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições e de seus cursos, apresentado nos atos de Recredenciamento da instituição.

O Relato Institucional é um instrumento que evidencia como os processos de gestão se desenvolvem, a partir dos resultados das avaliações internas e externas. Demonstra como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão do UBM e seus planos de melhoria. Focaliza a evolução do UBM com base da relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais.

Este documento segue as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062 e apresenta os processos de gestão desenvolvidos a partir da análise dos resultados das avaliações nos atos de credenciamento.

Sua estrutura contempla cinco elementos: I – **Breve histórico da IES.** II – **Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso,** seção onde são

apresentados os Conceitos alcançado nas avaliações in loco de Curso (CC), o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Conceito ENADE, o Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional decorrente de avaliação para credenciamento institucional (CI). III – **Projetos e processos de autoavaliação** que descreve de forma breve o desenvolvimento dos projetos e processos de autoavaliação (avaliação interna), que culminaram na elaboração do relatório da CPA, desde o último ato regulatório. IV – **Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação** que resume o relatório da CPA desde o último ato regulatório, seguido de análise sintética dos resultados. V – **Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos** que descreve as ações planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. VI – **Processos de gestão** que discorre sobre os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas) desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que evidenciam a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações e o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionado. VII – **Demonstração de evolução institucional** que sintetiza a relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

O Relato encontra-se disponível para todos os membros da comunidade acadêmica no Portal do Aluno, no Portal do Colaborador no Sistema TOTVS e no Hall do Museu Rápido, após aprovação pela CPA visando a apropriação pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes.

Para produzir o Relato a CPA toma como referência os Planos de Ação decorrentes da Autoavaliação Institucional, onde cada setor avaliado e cada coordenador de curso com seu respectivo NDE, após análise do relatório encaminhado pela CPA e identificação das potencialidades e dos pontos de melhoria, descrevem as ações que serão tomadas, informando o que será feito, quem fará, como será feito, quando e ao final do período previsto para o saneamento, a análise da implementação, ou seja, os resultados alcançados.

Os Planos de Ação são apresentados e analisados em reunião com a Reitoria, tendo suas ações alinhadas definindo o que compete a Reitoria e aos responsáveis de cada setor/curso.

A redação do Relato também leva em consideração os objetivos, ações e metas Institucionais previstos no PDI, tendo como norte estruturador de análise os eixos avaliativos do SINAES. Os objetivos representam os desafios institucionais e as metas, os resultados esperados.

O UBM optou por elaborar objetivos, ações e metas de acordo com as suas políticas acadêmicas e setores de apoio ao ensino.

Da avaliação institucional pode-se destacar algumas metas que foram estabelecidas nos planos de Melhorias dos diferentes setores de acordo com os eixos da avaliação.

Eixo Planejamento e Avaliação Institucional: avaliar, planejar correções, buscar recursos necessários, implantar as ações e pontuar as melhorias alcançadas; aumentar o índice de participação dos públicos-alvo na coleta de dados das avaliações da CPA; garantir a credibilidade no trabalho realizado pela CPA; elevar o nível de informações à comunidade acadêmica sobre o processo avaliação institucional; assegurar o sigilo dos respondentes; divulgar os resultados das avaliações aos públicos pertinentes.

Eixo Desenvolvimento Institucional: monitorar o cumprimento dos objetivos e metas do PDI e divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI; atualizar documentos institucionais, maior integração entre ensino pesquisa e extensão; divulgar na comunidade acadêmica do compromisso com a Missão e os Objetivos Institucionais do UBM; intensificar a divulgação do PDI como um todo para a comunidade interna e externa.

Eixo Políticas Acadêmicas: melhorar o desempenho dos cursos no ENADE; incentivar práticas pedagógicas inovadoras; melhorar a dinâmica de aquisição de insumos para os laboratórios de informática; ampliar a participação dos alunos em projetos de extensão; incentivar os acadêmicos à iniciação científica; aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa; buscar a permanente melhoria da infraestrutura do UBM; intensificar o uso das TIC ; incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos e atividades extracurriculares; incentivar a promoção e realização de eventos acadêmico-científicos de extensão; organizar as matrizes curriculares dos cursos por área; revisar os regulamentos de TCC, estágio, atividades complementares dos cursos de graduação, bem como os regulamentos da avaliação da aprendizagem; elaborar

regulamento de avaliação da aprendizagem para os cursos EAD ; revisar os PPCs dos cursos de graduação; capacitar professores/tutores e estudantes para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas do ensino à distância; realizar eventos científicos para a apresentação de pesquisas; realizar seminário de pesquisa; realizar seminário de extensão; publicar edital com bolsa de iniciação científica para os alunos; estabelecer parcerias de programa de Mestrado Profissional; realizar eventos voltados ao Ensino Médio; realizar ações nas redes sociais relacionados a missão, e valores da IES; manter física e estruturalmente dos espaços para aplicação das metodologias ativas de aprendizagem; criar campanhas personalizadas para cada curso de extensão e de pós-graduação; aperfeiçoar os anúncios nas mídias digitais; contratar ferramenta de captação de leads nas redes sociais; estabelecer novos convênios e parcerias; identificar demandas para novos cursos de graduação e de pós-graduação; Melhorar a qualidade das atividades de Estágio Supervisionado, TCC e Atividades Complementares; divulgar os projetos de extensão em andamento; atualizar permanente site do UBM; reforçar o papel da Ouvidoria como um setor responsável por receber, registrar, conduzir e responder as manifestações (reclamações, críticas, elogios, etc.), com o intuito de aprimorar e/ou corrigir os serviços prestados;

Eixo Políticas de Gestão: consolidar os indicadores institucionais; analisar os resultados; desenvolver novos projetos referentes à segurança interna; estreitar relações com os agentes públicos reforçando a necessidade de patrulhamento em áreas próximas à IES; aumentar a receita em 8%; Melhorar em 5% a relação custo x benefício da IES; manter o programa de bolsa carência; capacitar e aperfeiçoar os docentes e o pessoal técnico administrativo;

Eixo Infraestrutura: avaliar periodicamente os itens da biblioteca; manter avaliação periódica preventiva/corretiva; reavaliar os processos da Biblioteca; atualizar os POPS; realizar inventário do acervo, descartes e desbastes do acervo da biblioteca; realizar atividades extraclasse resultando em melhorias significativas no conhecimento técnico da equipe e suporte aos professores e estudantes; realizar capacitação e treinamento dos colaboradores dos laboratórios pelo responsável do setor; restaurar as lousas de salas de aula; promover a manutenção nos filtros e bebedouros; promover a manutenção preventiva e corretiva nas salas aula; adesivar dos espaços acadêmicos; promover a

manutenção corretiva e preventiva dos espaços externos; promover a manutenção corretiva e preventiva dos banheiros; concentrar os laboratórios em espaços específicos; ampliar o sinal da internet wireless disponível para alunos e professores; reestruturar do Arquivo Acadêmico em conformidade com a legislação.

As melhorias acadêmico-administrativas e as iniciativas de novos investimentos são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nas avaliações internas da IES, nas avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP e nas reuniões semanais realizadas pela Reitoria com as coordenações de curso, de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa, de extensão, núcleo de educação à distância, responsável pela comunicação, secretaria geral e ouvidoria.

A eficácia do processo de gestão, fundamentado nos dados coletados pelas avaliações internas e externas, evidencia-se na evolução institucional apresentada a seguir:

- 1- **Planejamento e Avaliação Institucional** - as avaliações realizadas pela CPA instrumentalizaram o acompanhamento dos resultados da IES e o planejamento das ações de pesquisa, ensino e extensão; a atualização dos documentos (PDI, PPI e PPC). Foi possível atender ao objetivo proposto de ampliar o conhecimento sobre a realidade do UBM, frente à execução de 100% das metas propostas. É importante destacar que a meta relacionada à participação do público-alvo na coleta de dados das avaliações extrapolou a meta de 32%, sendo atingido 99% dos docentes e, em média, 43% dos discentes. Pode-se garantir a credibilidade no trabalho realizado pela CPA, com vistas a efetividade de suas ações, no sentido de assegurar o sigilo dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes e na representatividade de 100% dos segmentos e públicos da IES na constituição da CPA.
- 2- **Desenvolvimento Institucional** - as políticas desenhadas no PDI nortearam os PPCs de 100% dos cursos de graduação e pós-graduação. A atualização dos documentos (PDI, PPI e PPC) tiveram por base as avaliações internas e externas. As temáticas de Diversidade Étnica e Social, Direitos Humanos, Acessibilidade e Meio Ambiente integram a pauta de capacitações pedagógicas e nortearam atividades de extensão e projetos interdisciplinares, além da inclusão de disciplinas contemplando tais temáticas em todas as matrizes curriculares. Todas

das metas programadas foram cumpridas. Foi alcançado o objetivo de monitorar o cumprimento dos objetivos e metas do PDI e de divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI. No que diz respeito aos objetivos e as metas de responsabilidade social, a IES cumpriu mais do que 100% do que foi estabelecido no PDI. Houve a atualização dos documentos institucionais, maior integração entre ensino pesquisa e extensão. Divulgação na comunidade acadêmica do compromisso com a Missão e os Objetivos Institucionais do UBM.

- 3- **Políticas Acadêmicas** – Revisão das Matrizes curriculares dos cursos; revisão dos PPCs dos cursos; capacitações pedagógicas semestrais; implantação da curricularização da extensão em todas as matrizes dos cursos; capacitação para curricularização da extensão; estímulo à participação de alunos em atividades de iniciação científica; capacitação dos tutores da EAD; capacitação dos alunos das disciplinas online; adequação periódica do AVA às necessidades da IES; implantação de aulas síncronas como estratégia de desenvolvimento de práticas inovadoras; criação de espaço de capacitação docente no AVA; implantação do Portal de atividades complementares; reformulação do nivelamento online; realização do seminário de Ensino e Extensão; realização do Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica; realização de reuniões mensais do CEP e CEUA; foram firmados novos convênios e parcerias; lançamento de novos cursos de graduação; redução de 6% do regime de trabalho horista; publicação de E-Book com trabalhos do seminário de pesquisa; estabelecimento de parcerias de programa de Mestrado Profissional; realização de eventos voltados ao Ensino Médio; realização de ações nas redes sociais relacionados à missão, e aos valores da IES; manutenção física e estrutural dos espaços para aplicação das metodologias ativas de aprendizagem; criação de campanhas personalizadas para cada curso de extensão e de pós-graduação; aperfeiçoamento dos anúncios nas mídias digitais; contratação de uma ferramenta de captação de leads nas redes sociais; estabelecimentos de novos convênios e parcerias; a identificação de demandas para novos cursos de graduação e de pós-graduação; melhorias da qualidade das atividades de Estágio Supervisionado, TCC e Atividades

Complementares; divulgação dos projetos de extensão em andamento; atualização permanente site do UBM;

- 4- **Políticas de Gestão** - maior integração organizacional, com reuniões colegiadas entre a direção acadêmica, de extensão e administrativa; realização de encontros pedagógicos semestrais, com o corpo docente, reuniões periódicas dos coordenadores com o NDE e colegiado de curso; capacitação dos professores viabilizada por meio de apoio financeiro de acordo com o Plano de Capacitação Docente; orientação das atividades institucionais com foco em resultado; manutenção da Instituição sustentável; consolidação de um ambiente de segurança na IES; acesso da população socialmente vulnerável ao ensino; Plano de Cargos e Salários do corpo Técnico Administrativo implantado fundamentando as atribuições dos colaboradores com descrição dos cargos e instrumentalizando o valor salarial; processo de recrutamento atual que permite a leitura do perfil dos candidatos; RH acompanha a evolução dos processos de trabalho e oferece capacitação profissional; Programa de Apoio ao Acadêmico(PAAC) que garante atendimento qualificado ao discente, somado ao manual do estudante e às ações de financiamentos e bolsas de estudos; realização do ciclo de palestras desenvolvido pelo NUREG; consolidação dos indicadores institucionais; análise dos resultados; desenvolvimento de novos projetos referentes à segurança interna; estreitamento das relações com os agentes públicos reforçando a necessidade de patrulhamento em áreas próximas à IES; cursos deficitários devem ter aumento da receita em 8%; melhoraria em 5% a relação custo x benefício da IES; manutenção do programa de bolsa carência.

- 5- **Infraestrutura** - avaliação sistemática da estrutura física do campus e realização da manutenção e sua readequação, por uma gerência própria; Pode-se afirmar que a avaliação está diretamente vinculada à qualidade do ensino, exigindo que professores, alunos, colaboradores técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo às exigências da sociedade, particularmente no que se refere ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a

investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura do Centro Universitário.

No UBM, percebem-se avanços conquistados pela implementação de uma cultura de avaliação com viés formativo, concretizado de forma sistemática e contínua deixando um rastro de autoconhecimento e aprendizado institucional que resulta em melhorias contínuas e significativas em todos os aspectos.

Esse trabalho, liderado pela CPA, irradia para os demais segmentos, a necessidade de acompanhamento do crescimento do UBM, o que tem gerado frutos, junto à comunidade acadêmica, na medida em que a participação dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notória nas etapas estabelecidas e tem produzido ações de melhorias pedagógico-administrativas, permanentes e enriquecedoras.

A evolução do UBM em seus diferentes segmentos é resultado do reconhecimento da comunidade interna e externa quanto à qualidade da instituição, de seus cursos, processos produtos e serviços.

A CPA, com a responsabilidade de acompanhar a implementação do PDI e as melhorias contínuas no seu desenvolvimento, desencadeia um processo de repensar que desperta, sensibiliza e transforma a percepção e o compromisso que todos os envolvidos têm, com relação ao crescimento do Centro Universitário de Barra Mansa.

2.2 Processo de autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional é o principal instrumento de gestão do Centro Universitário de Barra Mansa, visto que é em decorrência dos seus resultados que os diferentes setores elaboram seus planos de ação.

A cultura avaliativa não é um processo recente. No ano de 1992, enquanto a maioria das instituições da região avaliavam somente os resultados da aprendizagem dos seus estudantes, em um movimento inovador e disruptivo a mantenedora das Faculdades de Barra Mansa criou uma Comissão Permanente de Avaliação Institucional e inscreveu um grupo de

professores no Curso de Especialização: Avaliação Educacional, oferecido pela Universidade de Brasília, em convênio com a Cátedra UNESCO de Educação a Distância, no ano de 1999.

Como decorrência do trabalho realizado por essa comissão, grandes transformações acadêmicas e administrativas se colocaram em movimento. Docentes, profissionais técnico-administrativos e gestores passaram a receber feedback dos processos que realizavam e orientações sobre os planos de melhorias necessários para promover e qualificar o desempenho da instituição de forma sistêmica.

Graças aos resultados das avaliações, cada segmento avaliado passou a receber dados analíticos para repensar os seus processos e propor soluções expressas em planos de melhoria de forma contínua, de modo a atender as demandas apontadas nesse processo.

Esse movimento oportunizou o reposicionamento estratégico das Faculdade de Barra Mansa em uma nova organização acadêmica, a de Centro Universitário. Motivou a comunidade a dar saltos em seus processos de modo a promover a excelência acadêmica. Incentivou a conquista da titularidade no exercício da docência e dos cargos técnico administrativo, aumentou a atratividade de docentes com maior titulação, qualificou ou Projetos Pedagógicos dos cursos, consolidou as capacitações pedagógicas para docentes, dentre outros desdobramentos. Além disso, trouxe membros da sociedade civil para compor seu colegiado superior e a Comissão Própria de Avaliação.

Portanto, com uma trajetória de 32 anos, a avaliação institucional faz parte do DNA do Centro Universitário de Barra Mansa.

O processo global de avaliação se efetiva por meio de procedimentos e de instrumentos diversificados, estando entre eles, a autoavaliação e a avaliação institucional externa, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Para a realização da autoavaliação pelas IES e para a elaboração do respectivo relatório, a legislação vigente definiu diretrizes de caráter orientador, com destaque para aspectos que devem ser considerados pela comunidade acadêmica em geral e pelos gestores do processo, estabelecendo a obrigatoriedade da existência de uma equipe de trabalho responsável com a atribuição de coordenar os processos internos da avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Essa equipe é identificada como Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os processos avaliativos do UBM levam em conta experiências de utilização de seus resultados na reformulação de planos setoriais, PDI, PPI e PPCs.

O programa de autoavaliação pauta suas ações nos cinco eixos do SINAES e nos ciclos avaliativos definidos pela CPA. Nos anos de 1992 a 1994 o processo avaliativo iniciou de forma assistemática. A partir desse momento, foi se consolidando conforme o calendário de ciclos avaliativos aprovados: o 1º ciclo ocorreu no período de 1995 a 1998, o 2º ciclo no de 1999 a 2001, o 3º ciclo no de 2002 a 2004, o 4º ciclo no de 2005 a 2007, o 5º ciclo no de 2008 a 2012, o 6º ciclo no de 2013 a 2017, o 7º ciclo no de 2018 a 2022. Neste momento, a instituição encontra-se no 8º ciclo, com duração de 2023 a 2027.

Ao longo desses anos a CPA desenvolveu as ações constantes no projeto de autoavaliação, conforme cronograma, que se concretizam por meio das seguintes intervenções avaliativas: identificação do perfil do aluno ingressante dos cursos de graduação e pós-graduação; avaliação do desempenho docente dos cursos de graduação; avaliação dos cursos de graduação pelos estudantes; avaliação Institucional pelos alunos, professores e funcionários; avaliação dos cursos de extensão; avaliação dos cursos pós-graduação; avaliação dos módulos e professores dos cursos de pós-graduação.

Para sensibilizar a comunidade, ponto de partida de todas as intervenções avaliativas no UBM, a CPA utiliza de estratégias específicas por meio das seguintes ações: reuniões com equipes de trabalho do UBM, coordenadores de cursos de graduação em reuniões ordinárias e extraordinárias; funcionários técnico-administrativos agendada pela CPA; representantes dos docentes e discentes membros dos colegiados de curso em reuniões específicas; representantes de turmas e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), para fornecer feedback das avaliações, sensibilizá-los para aquelas em andamento e prepará-los para as vindouras. Além dos encontros, seminários e reuniões, o UBM vale-se de seus canais de divulgação, como: site do UBM, AVA, redes sociais (*Instagram, Facebook e WhatsApp*), murais, e *e-mails* endereçados a todos os participantes do processo avaliativo.

A coleta de dados, dependendo do foco da avaliação, é realizada on-line, com a disponibilização dos instrumentos de avaliação no Portal do Aluno ou *Forms*; in loco, com a colocação de urnas em locais estratégicos e a disponibilização de questionários específicos ao público-alvo; nos documentos da instituição disponibilizados pelos setores, nos relatórios da CPA, dentre outros.

Findado o período de coleta de dados, a equipe interna da CPA realiza todo o processo de tabulação, tratamento dos dados, elaboração de gráficos e tabelas com o apoio logístico do Núcleo de Tecnologia da Informação.

Esses dados são transformados em relatórios elaborados pela equipe interna da CPA, encaminhados aos responsáveis para elaboração dos planos de ação monitorados pela CPA.

Portanto, o retorno dos resultados das avaliações aos participantes é feito por meio de Relatórios Setoriais ou Parciais de Autoavaliação. Estes relatórios contemplam informações sobre o que foi avaliado, público que avaliou, quando ocorreu, onde, porque e como (estratégias, técnicas e instrumentos), forças e potencialidades da IES evidenciadas, problemas ou deficiências levantadas.

Os gestores dos setores envolvidos na avaliação analisam os relatórios e apresentam propostas de ações conforme o diagnóstico.

Após o prazo para execução dos planos de ação os responsáveis elaboram um relatório indicando as ações que foram planejadas, executadas e as melhorias alcançadas.

O processo de autoavaliação institucional considera também as avaliações externas oriundas dos órgãos oficiais de regulação da IES no que se refere: ao desempenho dos estudantes (ENADE), reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos até o credenciamento ou credenciamento da IES. A partir do registro dessas avaliações, os órgãos acadêmicos e administrativos analisam os resultados obtidos e identificando os vetores que resultaram no quadro que se apresenta. Após esta etapa apresenta-se à CPA um Plano de Ação de Melhorias cujas ações são monitoradas pela CPA.

De posse das informações constantes no Relatório de Curso emitido pelo INEP que traduzem os resultados obtidos pelos estudantes no ENADE, as Coordenação de Curso,

juntamente como seu Núcleo Docente Estruturante realizam uma análise qualitativa e quantitativa considerando a prova, o desempenho dos estudantes nos Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, comparando com as demais IES regionais e nacionais. Analisam ainda a percepção dos estudantes sobre a prova e as estatísticas das questões da prova e do questionário do estudante, que traz indicadores essenciais para analisar as ementas e bibliografias contidas no PPC do curso. Esse processo resulta na elaboração de um plano de ação para sanear as distorções e fortalecer as potencialidades evidenciadas, submetido a Coordenação de Ensino, CPA e Reitoria.

O processo de Avaliação Institucional conta ainda com informações advindas da Avaliação Externa de cursos e da Avaliação Externa institucional realizadas pelas Comissões de avaliadores do MEC/INEP. A primeira delas oferece para a instituição um relatório com atribuição de notas de zero a cinco para indicadores relacionados com a Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura. A segunda disponibiliza um relatório com atribuição de notas de zero a cinco distribuídas em cinco eixos avaliativos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Essas informações são analisadas pela Reitoria e demais instâncias que sejam pertinentes, com vistas à elaboração de plano de melhoria setorial e global, que serão monitorados pela CPA.

Analisando as conclusões dos últimos relatórios de credenciamento do UBM, a CPA procurou reunir os setores responsáveis pela evolução da IES, no sentido de cumprir sua missão e de identificar fontes de realimentação de suas potencialidades, procurando manter e aprimorar os diferenciais acadêmico-pedagógicos e administrativos, melhorar o atendimento aos clientes, firmando o compromisso de provocar mudanças nas pessoas que forma, para atuar com responsabilidade, profissionalismo e competência em sua comunidade.

Para tanto, mantém sob seu olhar, os cronogramas de melhorias constantes dos planos de ação elaborados pelos diversos setores, no que diz respeito às suas responsabilidades para o conjunto da IES, o cumprimento da legislação e o desenvolvimento do UBM.

O resultado desse acompanhamento é expresso no Relatório de autoavaliação anual onde o UBM presta contas de suas atividades relacionadas aos eixos estabelecidos pelo SINAES, no mês de março ao MEC/INEP, após submetê-lo aos órgãos superiores internos.

Estrutura da CPA do UBM

A composição da CPA do UBM é regulamentada por Portaria da Reitoria e possui Regulamento próprio aprovado pela Resolução nº004 de 13 de maio de 2010, do Conselho Universitário do UBM- CONSUNI.

Em função do tempo de mandato de seus representantes, a CPA solicita atualização do documento de nomeação. Atualmente ela é composta por 17 membros, entre docentes, técnico-administrativos, estudantes e representantes da comunidade civil organizada, de acordo com a Lei do SINAES.

Antecedentes históricos da autoavaliação no UBM

A cultura de autoavaliação do UBM antecede a Lei do SINAES. Em 1995 foi criada a Comissão Permanente de Avaliação Institucional do UBM (COPAI) e, a partir do advento da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, essa comissão passou a ser denominada CPA Comissão Própria de Avaliação do UBM, em conformidade com o estabelecido na Lei do SINAES.

Assim, a COPAI, passou a discutir questões relativas ao desenvolvimento das atividades planejadas. Tais discussões abordaram os princípios do SINAES, as providências para a criação da CPA, ou adequação da Comissão já existente, e a discussão de uma proposta do UBM com vistas ao desenvolvimento da Autoavaliação que, juntamente com a Avaliação Externa, constitui-se num dos pilares da nova Avaliação Institucional, ao lado da Avaliação de Cursos de Graduação e do ENADE. Dentre as ações para planejar a implantação do SINAES no UBM, naquele ciclo avaliativo, destacaram-se as citadas a seguir:

Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A medida implicou na adequação da antiga Comissão Permanente de Avaliação Institucional – COPAI ao Art. 11 da Lei 10.861 de 14/04/2004, pela inserção de representantes dos estudantes e da sociedade civil organizada, uma vez que apenas dois dos segmentos previstos na nova legislação (o docente e o técnico- administrativo) já compunham a antiga Comissão – COPAI. Implicou também na realização de eleição, pelos seus pares, de representantes dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos que eram, anteriormente, todos indicados por gestores estudantes.

Preparação dos membros da CPA

Esta etapa realizou-se por meio de leituras, estudo e discussão dos documentos de fundamentação legal do SINAES, da CONAES e das CPAs: Encontro sobre o documento “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior”; discussão do Documento: “Orientações Gerais Para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições” (INEP, 2004); participação da Coordenadora da CPA da UBM na Capacitação de Coordenadores de CPAs, em Belo Horizonte, seguida de repasse aos membros da CPA; encontro formal para discussão sobre a proposta de autoavaliação do UBM envolvendo assessores da entidade mantenedora, membros do grupo de implementação e acompanhamento do PDI, gestores estudantes e administrativos e encarregados de setores.

Sensibilização dos estudantes

Encontros com representantes dos estudantes e com estudantes representantes de turmas para apresentação do SINAES e da 1ª versão da proposta de autoavaliação do UBM no contexto do SINAES, discussão, solicitação e obtenção de sugestões no momento dos encontros e, posteriormente, por meio de e- mails endereçados à CPA.

Elaboração do regulamento da CPA do UBM

O Regulamento da CPA do UBM, elaborado mediante trabalho de equipe dos membros da CPA, ficou concluído em 28 de junho de 2006 e foi apreciado e aprovado pelo Conselho Universitário – CONSUNI, Resolução 005 de 31 de outubro de 2006.

2.2.1 Proposta de autoavaliação do UBM para o ciclo avaliativo

A proposta de autoavaliação do UBM está fundamentada na concepção de avaliação defendida no Documento Base da Comissão Especial de Avaliação (CEA) que deu origem ao documento SINAES e que embasou a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e nos demais documentos disponibilizados pela CONAES e pelo INEP. Essa proposta é guiada pelos seguintes princípios orientadores:

- Compromisso com as transformações e com a mudança;
- Prioridade na busca dos significados mais amplos dos processos e fluxos de trabalho e não apenas o levantamento do desempenho ou do rendimento de indivíduos (estudantes, docentes, funcionários, gestores), tentando superar a fase da verificação e mensuração, nas pesquisas, análises e relatórios conclusivos da autoavaliação;
- Identificação do mérito e do valor sempre buscando e interrogando sobre o sentido dos processos desenvolvidos na instituição;
- Integração das análises e dos resultados num todo orgânico e significativo, ultrapassando a fragmentação dos focos e modalidades de avaliação;
- Visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais, bem como da gestão e do cumprimento das suas responsabilidades sociais ao analisar o conjunto das informações levantadas e criticamente interpretadas

Objeto da autoavaliação no UBM

O objeto da autoavaliação é constituído pelo conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades do UBM, com foco nas atividades de ensino, pesquisa e produção científica, extensão, administração/gestão, responsabilidade social e compromissos assumidos para com a comunidade regional.

Objetivos da autoavaliação no UBM

Geral

Construir conhecimento sobre a sua própria realidade, interrogando, analisando criticamente e buscando a compreensão dos significados de suas atividades e processos, para melhorar a qualidade acadêmica no ensino, na produção científica, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

Específicos

- Subsidiar a tomada de decisões e o planejamento na instituição;
- Identificar as causas de seus problemas e fragilidades para superá-las;
- Identificar suas forças e potencialidades para alavancá-las;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente, do pessoal técnico administrativo e dos gestores;
- Aumentar a articulação, a integração e a cooperação interpessoal e intersetorial;
- Contribuir para a ampliação e o aprofundamento das relações do UBM com a comunidade regional;
- Analisar e avaliar criticamente a relevância científica e social dos seus produtos no ensino, na pesquisa (produção científica) e na extensão;

- Contribuir para a formação de uma cultura de avaliação na instituição;
- Prestar contas dos resultados das avaliações efetuadas;
- Participar dos grupos de elaboração dos planos institucionais (Planejamento Estratégico – PE, Projeto Político-pedagógico Institucional- PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI) subsidiando-os com os dados e conclusões levantados nas avaliações e relatórios da CPA.
- Monitorar a execução dos planos de ação dos diversos setores/segmentos avaliados
- Identificar as melhorias alcançadas.

Etapas da avaliação no UBM

As etapas do processo avaliativo são o planejamento, a sensibilização, o desenvolvimento e a consolidação.

Etapas 1: Planejamento

A etapa do planejamento da avaliação para o ciclo avaliativo 2023 a 2027 envolveu as seguintes providências:

- Retomada do relatório final da autoavaliação do UBM, ciclo avaliativo 2017/2022, encaminhada ao MEC-INEP;
- Elaboração, pela CPA, de sínteses de relatórios avaliativos com ênfase na imagem institucional na ótica dos diversos segmentos internos.
- Análise e divulgação interna a alguns setores do UBM dos novos documentos e textos disponibilizados pelo MEC-INEP em relação à avaliação do ensino superior, contemplando a autoavaliação, a avaliação de cursos de graduação, cursos tecnológicos e de educação a distância, ENADE e avaliação institucional externa.

- Análise dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA;
- Análise dos Planos de Ação apresentados pelos coordenadores de curso, após avaliações de curso e de desempenho docente, realizadas pelos estudantes;
- Análise dos resultados das avaliações externas realizadas por especialistas designados pelo MEC, para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento do Centro Universitário, (UBM) este último, realizado em agosto de 2017.

Além dessas providências, foram definidos nessa etapa os focos da autoavaliação institucional.

Definição dos focos da autoavaliação institucional para o ciclo avaliativo 2023/2027 – Inovações

- Avaliação das Centrais de Estágio, Atividades Complementares e TCC.
- Avaliação da Comunicação interna: setores, estudantes e docentes;
- Avaliação do Conjunto Poliesportivo (estudantes e professores usuários);
- Avaliação da Pesquisa do UBM.

Avaliações de rotina iniciadas em ciclos avaliativos anteriores e mantidas na programação do próximo ciclo (2023-2027)

- Avaliação do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) (estudante, professores e usuários);
- Avaliação da qualidade da prestação de serviços terceirizados no UBM, mediante instrumentos específicos:

- Cantinas e quiosques de alimentação (in loco, pelo público usuário interno e externo);
- Avaliação da Fazenda Escola pelos estudantes e professores;
- Avaliação da qualidade de serviços internos prestados pelos setores;
- Avaliação do desempenho docente e do curso pelos estudantes;
- Avaliação do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD)
- Avaliação *in loco* dos laboratórios pelos usuários: estudantes, docentes;
- Pesquisa do perfil do estudante ingressante da graduação;
- Avaliação in loco do nível de satisfação dos usuários dos serviços das clínicas do centro integrado de saúde;
- Avaliação das clínicas do Centro Integrado de Saúde (CIS)
- Avaliação *in loco* do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)
- Avaliação do desempenho dos docentes de pós-graduação pelos estudantes, ao final de cada módulo (realizada pela coordenação de pós-graduação e pesquisa) e encaminhada à CPA;
- Avaliação da qualidade dos cursos de extensão, pelos usuários, ao final de cada curso (realizada pela coordenação de extensão);
- Avaliação dos resultados do ENADE;
- Avaliação dos resultados das avaliações externas de curso.

Metodologia

Como o UBM já pratica a avaliação desde o início da década de 90 (1992) a escolha atual da metodologia leva em conta, também, as experiências já feitas na instituição nessa área, os instrumentos de avaliação que foram sendo criticados e aprimorados ao longo do

tempo as necessidades que foram surgindo em decorrência da expansão e da complexidade crescente da própria instituição. Leva-se em conta, também, as recomendações dos especialistas do próprio MEC, sobretudo por meio do SINAES e seus desdobramentos, bem como das orientações recebidas por membros da CPA nos encontros e seminários promovidos pelo MEC/INEP para coordenadores de CPA, de âmbito Nacional.

Um processo contínuo de autoavaliação institucional exige definições sobre muitos aspectos, um dos quais é o que se refere ao instrumental para a obtenção dos dados e informações necessários. Para a escolha dessa ferramenta, a CPA buscou os instrumentos capazes de responder melhor à situação em questão e ao objeto ou fenômeno a ser avaliado.

Para uma escolha adequada dos instrumentos foi preciso saber que dados eram realmente necessários, quais são os focos ou alvos da avaliação, os recursos materiais e humanos disponíveis e necessários para levantar e analisar as informações e, ainda, quem, como e quando seus resultados serão utilizados.

A adoção de uma metodologia adequada à situação e à problemática envolvida na autoavaliação é, também, uma condição para o sucesso do empreendimento. Uma prova da complexidade da função avaliativa é que a definição de uma metodologia adequada à avaliação implica em escolher instrumentos, momentos, agentes e espaços nos quais a avaliação poderá acontecer.

Optou-se no UBM por utilizar a abordagem predominantemente quantitativa (questionários estruturados aplicados a um número relativamente grande de participantes e apoiadores), como sempre se fez nos ciclos avaliativos anteriores, nos instrumentos de coleta de dados há um espaço para a manifestação dos respondentes, dedicados às críticas e sugestões, que são importantíssimas para o esclarecimento de dúvidas, que por vezes possam ocorrer, em relação as respostas fechadas dos instrumentos de coleta de dados.

A coleta é feita por meio de questionário já experimentado, criticado e aprimorado ao longo do tempo.

Também é realizada a análise dos resultados das avaliações de cursos, avaliações do ENADE, a análise de documentos, sobretudo relatórios para a avaliação de programas,

projetos e atividades desenvolvidas pelas coordenadorias de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, extensão, Núcleo de Educação a Distância (NEAD), dentre outros.

Etapa 2. Sensibilização

- Membros da CPA

Os membros da CPA vêm passando por um intenso processo de sensibilização. É necessário, entretanto, desenvolver ações de sensibilização visando, sobretudo, os novos integrantes e atualizar os antigos em relação às orientações mais recentes emanadas dos órgãos próprios do MEC. Essas ações ocorreram, principalmente, nas reuniões mensais.

- Comunidade Acadêmica

Desenvolve-se por meio das seguintes ações:

- Reuniões com a Comissão e equipes de trabalho do UBM;
- Sensibilização feita junto aos coordenadores de cursos de graduação em reuniões ordinárias agendadas pelas coordenadoras de ensino de graduação;
- Sensibilização junto aos funcionários técnico-administrativos agendada pela CPA;
- Esclarecimentos dados aos representantes dos docentes e estudantes membros dos colegiados de curso;
- Disponibilização na página da CPA no site do UBM;

No ano de 2012, a CPA implantou uma nova ação de sensibilização dirigida aos estudantes. Trata-se da realização de reuniões com os representantes de turmas e do Diretório Central dos Estudantes (DCE) uma vez por semestre, para fornecer feedback das avaliações ocorridas no ano anterior, sensibilizá-los para aquelas em andamento e prepará-los para as que serão realizadas no ano vigente.

- Outros recursos de sensibilização

Além dos encontros, seminários e reuniões, o UBM vale-se de seus mecanismos de divulgação: aplicativos de mensagens (WhatsApp) e tela de led (telão) endereçados aos agentes da avaliação e demais participantes do processo avaliativo.

Etapa 3: Desenvolvimento

a) Coleta de Dados

A coleta de dados, dependendo do foco da avaliação, será feita:

- *In loco*, com a colocação de urnas em locais estratégicos e a disponibilização de questionários específicos ao público-alvo;
- *Online* pelo sistema TOTVS, *Google Forms* e outros

b) Tabulação, Tratamento dos Dados, Elaboração de Gráficos e Tabelas

Trabalho realizado pela equipe interna da CPA, com o apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI.

Etapa 4: Consolidação

Após a tabulação, geração de gráficos e relatórios, os dados são analisados pela CPA e encaminhados aos setores envolvidos e ou interessados para conhecimento e tomada de decisões, para a elaboração de planos de ação de melhorias, como também para a potencialização de suas forças e diferenciais

Os resultados desse processo são divulgados para as comunidades interna e externa, sempre respeitando os princípios de transparência e do sigilo.

2.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa ocorre de várias formas e em vários momentos:

- Pela participação dos diversos segmentos do UBM nas apresentações feitas pela CPA, seja nas fases de planejamento, sensibilização, ou nas de apresentação de resultados;
- Na busca de subsídios, por membros da CPA, juntos aos diversos grupos e segmentos para a elaboração das propostas de trabalho da CPA;
- No compartilhamento de documentos com esses mesmo grupos e setores;
- Na participação dos segmentos e setores em algumas das diversas modalidades avaliativas que lhes são pertinentes: pesquisa sobre o perfil do estudante ingressante do UBM, avaliação de docentes pelos estudantes, avaliação de cursos pelos estudantes, avaliação dos coordenadores de curso pelos docentes, avaliação de setores, órgãos complementares (infraestrutura, equipamentos, serviços) pelos estudantes, avaliação in loco dos principais setores de atendimento ao público interno, avaliação dos funcionários técnico-administrativos (realizada pelo setor de recursos humanos da Controladoria Administrativa e Financeira), avaliação institucional, abrangendo todas as dimensões, categorias e indicadores propostos pelo SINAES.

A participação da sociedade civil organizada ocorre pela representatividade desse setor na composição da CPA e sua participação nas reuniões sempre contribuindo com importantes críticas e sugestões que complementam o olhar da CPA sobre a avaliação institucional.

A participação da comunidade também se evidencia pela própria constituição da CPA, caracterizada pela representatividade dos diversos segmentos: do corpo docente, incluindo sua coordenadora; do corpo de técnicos-administrativos, dos estudantes, além de representantes da sociedade civil.

Estes membros participam ativamente de todos os aspectos da avaliação institucional, desde a sensibilização e divulgação das avaliações para o público-alvo, passando pela elaboração, análise e atualização dos instrumentos de coleta de dados, aplicação, se for o caso, até a divulgação dos resultados.

Optou-se por utilizar questionário estruturado aplicado a um número relativamente grande de participantes e apoiadores, como sempre se fez nos ciclos avaliativos anteriores. Neste instrumento há um espaço para a manifestação dos respondentes, dedicados às críticas e sugestões, que são importantíssimas para o esclarecimento de dúvidas, que por vezes possam ocorrer, em relação as respostas fechadas dos instrumentos de coleta de dados.

A democratização na composição da CPA, ao congregar membros eleitos por seus pares (docentes e técnico-administrativos), a indicação de representantes discentes pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE, além da inserção da Procuradora Institucional, representante dos coordenadores de curso e de representantes da Sociedade Civil, trouxeram para a CPA olhares múltiplos, contribuições de grande valor, para a efetivação das ações da CPA e consolida a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional no UBM.

2.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A autoavaliação e as avaliações externas são dois processos que visam garantir a oferta de um ensino de qualidade e o cumprimento dos compromissos e responsabilidades sociais elencadas pelo UBM. Além disso, esses processos oferecem ferramentas essenciais para a gestão da instituição.

2.4.1 A autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional é realizada periodicamente, conforme planejamento elaborado pela CPA.

A Coleta de dados, dependendo do foco da avaliação, é realizada on-line, com a disponibilização dos instrumentos de avaliação no Portal do Aluno ou *Forms; in loco*, com a colocação de urnas em locais estratégicos e a disponibilização de questionários específicos ao público-alvo; nos documentos da instituição disponibilizados pelos setores, nos relatórios da CPA, dentre outros.

Findado o período de coleta de dados, a equipe interna da CPA realiza todo o processo de tabulação, tratamento dos dados, elaboração de gráficos e tabelas com o apoio logístico do Núcleo de Tecnologia da Informação, resultando em um relatório analítico que demonstra os resultados aferidos em cada item avaliado.

Esses dados são transformados em relatórios elaborados pela equipe interna da CPA, encaminhados aos responsáveis para elaboração dos planos de ação monitorados pela CPA.

2.4.2 Análise e divulgação dos resultados

O retorno dos resultados das avaliações aos participantes é feito por meio de Relatórios setoriais ou parciais de autoavaliação. Estes relatórios contemplam informações sobre o que foi avaliado, o público que avaliou, quando ocorreu, onde, porque e como (estratégias, técnicas e instrumentos), forças e potencialidades da IES evidenciadas, problemas ou deficiências levantadas.

Os gestores dos setores envolvidos na avaliação analisam os relatórios e apresentam propostas de ações conforme o diagnóstico.

Divulgação dos resultados da avaliação

- **Para a comunidade acadêmica**

Assim como a própria avaliação, a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional é, também, um processo contínuo. À medida que os resultados das avaliações

parciais forem sendo obtidos, tabulados e analisados, relatórios serão elaborados e, segundo as possibilidades, apresentados ao público-alvo.

Há casos em que, pela natureza da avaliação, os dados chegam às pessoas avaliadas e à sua chefia imediata. Há casos em que a CPA faz uma síntese dos resultados e a expõe em locais de fácil acesso para a comunidade acadêmica. Internamente, a divulgação será feita por meio de reuniões, encontros, encaminhamento de relatórios impressos (incluindo tabelas e gráficos), utilização dos instrumentos internos: página da CPA no site do UBM, Informativos do UBM, instrumentos de divulgação interna, murais, quadros de aviso e Intranet complementarão os instrumentos já elencados.

O público-alvo interno da divulgação é constituído por estudantes, professores, funcionários, prestadores de serviços terceirizados, gestores estudantes e administrativos, assessores, membros dos colegiados de curso, membros dos colegiados superiores, reitor e membros da entidade mantenedora.

- **Para a comunidade externa**

A divulgação para a comunidade externa se dá por meio da página da CPA no site do UBM, onde são divulgadas informações sobre a CPA e os resultados gerais das principais avaliações realizadas periodicamente,

Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica

A CPA discute os resultados das avaliações nas suas reuniões com os membros e tem espaço aberto nos eventos semestrais de atualização pedagógica, nos quais são realizadas a sensibilização, a apresentação das propostas de avaliação, a comunicação e discussão dos resultados das avaliações.

Quando necessário, tais ações ocorrem também nas reuniões dos coordenadores de curso, a convite das coordenações de ensino de graduação e de pós-graduação, nos encontros dos grupos temáticos, bem como, após solicitação aos seus responsáveis, nas reuniões de outros grupos já existentes na Instituição: equipe acadêmica, grupo do PDI,

grupo de planejamento estratégico, coordenadoria de extensão, colegiados de curso e, se necessário, reuniões do colegiado superior – CONSUP no qual a coordenadora da CPA participa como membro. Os resultados são apresentados e discutidos também no Grupo de Planejamento Estratégico do UBM.

O público-alvo interno da divulgação é constituído por estudantes, professores, funcionários, gestores estudantes e administrativos, assessores, membros dos colegiados de curso, membros dos colegiados superiores, reitor e membros da entidade mantenedora.

2.4.3 Avaliações externas *in loco*

A avaliação externa advém dos atos autorizativos do Ministério da Educação, de credenciamento e credenciamento de IES; e de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos superiores e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

As avaliações *in loco* são atos externos de Reconhecimento, de Renovação de Reconhecimento de curso, assim como as de Credenciamento e Recredenciamento que culminam em um relatório emitido pelas comissões de avaliadores, em que constam informações sobre o curso ou instituição relacionada à realidade encontrada durante a visita.

Por meio desses relatórios a instituição identifica os pontos que precisam ser melhorados e pode com isso elaborar planos de ação com vista a melhoria do ensino, do seu corpo docente, da sua gestão e das condições de oferta dos seus cursos.

Anualmente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realiza o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE e ao final disponibiliza dois relatórios para as instituições de ensino: o Relatório de Curso e o Relatório de IES, ferramentas essenciais para a gestão do curso e da instituição. O Relatório de Curso apresenta os resultados obtidos a partir da análise do desempenho e do perfil dos estudantes.

Os dados referentes ao desempenho na prova e às opiniões dos estudantes são úteis para guiar ações pedagógicas e administrativas, oferecendo referências essenciais para compreender a realidade institucional e buscar a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação.

Já o Relatório de IES oferece aos gestores uma visão ampla dos resultados do ENADE de todos os cursos que participaram da edição. Esses dados permitem comparações com outras IES que compartilham a mesma organização acadêmica, categoria administrativa, região e Unidade da Federação, além de fornecer subsídios essenciais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Assim que se tornam conhecidos os resultados do ENADE, CPC e IGC, o UBM realiza uma análise comparativa do desempenho da parte de formação geral e dos componentes específicos.

A Instituição considera muito importante saber qual foi o desempenho dos alunos para a verificação do quanto o curso está contribuindo para a formação desses estudantes. Isso implica também a comparação da nota obtida na formação geral com a dos componentes específicos.

Analisa-se também o questionário preenchido pelo estudante devido a sua importância ao evidenciar a maneira como o UBM desenvolve o Projeto Pedagógico do Curso, bem como a visão que o estudante tem da instituição em que frequenta. Essa ação no UBM é feita para que, posteriormente, possam ser implantadas medidas que propiciem uma melhor formação e para que o resultado do ENADE seja uma consequência de um bom ensino realizado na instituição.

A CPA participa da análise dos resultados do ENADE, CPC e IGC, juntamente com o grupo formado pela Coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, Coordenações de Curso, Núcleo Docente Estruturante dos cursos, pelos gestores acadêmicos, Reitoria.

É feito um estudo minucioso de todos os aspectos, buscando-se encontrar os motivos que justifiquem os resultados, tanto para os positivos como para os negativos, tendo como desdobramento a elaboração de um Plano de Ação para sanar as deficiências apontadas.

O UBM a realiza uma análise comparativa dos resultados entre as instituições de ensino da região. Essa análise permite uma avaliação melhor do desempenho do Curso no ENADE: se a nota obtida está aquém, além ou similar a outras IES. Depois de feita a análise, ela é compartilhada com o colegiado de curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, professores e alunos.

O UBM considera indispensável uma análise dos resultados face à dimensão organização didático-pedagógica, corpo docente e técnico-administrativo e instalações físicas, de forma a estabelecer ações no sentido de garantir melhoria no processo ensino-aprendizagem, assegurando resultados mais satisfatórios.

A CPA insiste na importância do comprometimento de toda a IES em relação às ações necessárias à melhoria dos resultados constatados nas avaliações realizadas, sejam elas da CPA ou por aquelas apontadas pelas avaliações externas.

Avaliações externas institucionais

Os conceitos institucionais no período de 2017 a 2022 são demonstrados na tabela 1.

Tabela 1: avaliações externas institucionais

ANO	CI – CONCEITO INSTITUCIONAL	CI - EaD CONCEITO INSTITUCIONAL	IGC - ÍNDICE GERAL CURSOS
2022			3
2021			3
2019		5	3
2018			3
2017	4		3

Os resultados das avaliações são apropriados pela comunidade externa por meio dos relatórios divulgados no site, nas campanhas de divulgação dos resultados (murais, telão, jornal interno), redes sociais, WhatsApp, reuniões com representantes de turma etc.

Avaliações externas de curso

Nos períodos de 2023 a 2024 foram realizadas 18 avaliações *in loco* e o UBM alcançou os seguintes resultados, os seguintes resultados da tabela 2:

Tabela 2: avaliações externas dos cursos

Conceito	Número de Cursos	Percentual
3	3	16,66%
4	10	55,56%
5	5	27,78%

Nas avaliações externas - ENADE o UBM tem registrado, desde o último credenciamento, os seguintes resultados na tabela 3:

II	CC	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
		ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração	5			2	2							2	2		
Biomedicina															
Biologia	4	3	3												
Ciências Contábeis	4			3	3							4	3		
CST em Estética e Cosmética	4					3	3								
CST Gestão Recursos Humanos	4			2	3										
CST Logística	4			3	3										
Direito	4			2	3							2	2		
Educação Física Licenciatura	4	3	3												
Educação Física Bacharelado	3					2	2			2	3				
Enfermagem	4					3	3								
Engenharia Civil	3	2	2			2	2								
Engenharia Elétrica	4	2	2			2	2								
Engenharia de Produção	4	2	2			2	2								
Engenharia de Petróleo	4	2	3												
Engenharia Controle e Automação	4	1	2			2	3								
Engenharia Mecânica	4					2	2								
Farmácia	3					4	3								
Fisioterapia	4					3	3								
Jornalismo	4			4	3							2	2		
Medicina Veterinária	3					2	2								
Música Licenciatura	5	2	3												

II	CC	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
		ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Nutrição	3					2	3								
Pedagogia	5	4	3												
Psicologia	4			2	3										
Sistemas de Informação	4											3	3		
IGC		3		3		3				3		3			

2.5 Relatórios de autoavaliação

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento e de indução de qualidade conduzido pela Comissão Própria de Avaliação, envolvendo todos os atores que atuam na instituição a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Esse processo é consolidado no Relatório de autoavaliação Institucional que além de fomentar ações de melhorias no âmbito da instituição, subsidia os processos de avaliação externa.

As informações para este relatório são organizadas em cinco partes: Introdução, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

O Relatório de autoavaliação é composto por dois relatórios parciais e um relatório integral.

Nas versões parciais são apresentadas informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

Na versão integral são reunidas as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Anualmente a CPA do UBM presta contas de suas atividades relacionadas aos eixos estabelecidos pelo SINAES, na forma de um relatório que é submetido aos órgãos superiores internos e postado no E-MEC para o Sistema Federal de Educação.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado conforme roteiro indicado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 2014, cumprindo o seu cronograma, contemplando todas as ações de autoavaliação realizadas pela CPA, seus resultados e o planejamento de ações futuras, bem como análises e ações relativas aos resultados das avaliações externas oficiais. Inclui a avaliação do cumprimento dos objetivos e metas do PDI, cada setor responsável pelo cumprimento das metas faz uma análise, apresentando diagnóstico e ações propostas em função do diagnóstico.

A CPA realiza um diagnóstico em termos de avanços e melhorias conquistadas durante as ações de acompanhamento do desenvolvimento do PDI. Após a elaboração deste relatório, seu texto é submetido à apreciação de todos os membros da CPA em reunião específica, só então segue seus trâmites legais.

O relatório de autoavaliação constitui-se numa exigência legal, mas, vai muito além desta formalidade, pois propicia a identificação de potencialidades e fragilidades do UBM, o que possibilita ajuste da atuação da IES, visto que o processo de construção deste documento permeia todos os segmentos que são significativos para o cumprimento das políticas, metas e objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.5.1 Melhorias e inovações implantadas a partir do relatório de autoavaliação

A partir da autoavaliação destacam-se as seguintes ações: criação do Museu de Ciência Professor Élio Gouvea; nova alocação dos laboratórios de engenharia; construção de banheiro masculino e feminino com acessibilidade no 5º andar do prédio 3; criação da Central de atendimento ao Docente- CAD; reestruturação da Sala dos Professores e do Salão Nobre Jaime Dantas; instalação de toldo acrílico na lateral do prédio 3; criação de um ginásio para o curso de Fisioterapia; adequação de novo espaço para a Pós-graduação e Pesquisa e para o Núcleo de Acessibilidade; melhorias nos laboratórios de informática e de Música; atualização dos documentos institucionais; adequação e construção de espaços físicos na Fazenda Escola e na Clínica de Pequenos Animais; adequação física e estrutural dos espaços para aplicação das metodologias ativas de aprendizagem; desenvolvimento de novos projetos referentes à segurança interna; estreitamento de relações com os agentes públicos reforçando a necessidade de patrulhamento em áreas próximas à IES; instalação de catracas nas duas portarias de acesso ao campus; manutenção e aumento das câmeras de segurança e a instalação de um telão de led na entrada principal do campus.

No âmbito acadêmico, destacam-se: aumento na integração entre ensino pesquisa e extensão; revisão das Matrizes curriculares dos Cursos; revisão dos PPCs dos cursos; estímulo a participação de alunos em atividades de iniciação científica; capacitação dos tutores da EAD; capacitação dos alunos das disciplinas online; adequação no AVA às

necessidades da IES; criação da brinquedoteca virtual; implantação de aulas síncronas como estratégia de desenvolvimento de práticas inovadoras; criação de espaço de capacitação docente no AVA; implantação do Portal de Atividades Complementares; reformulação do nivelamento online; realização do seminário de Ensino e Extensão; realização do Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica; realização de reuniões mensais do CEP e CEUA; novos convênios e parcerias; publicação de E-Book com trabalhos do seminário de pesquisa e de ensino e extensão; estabelecimento de parcerias de programa de Mestrado Profissional; realização de eventos voltados ao Ensino Médio; realização de ações nas redes sociais relacionados a missão e valores da IES; criação de campanhas personalizadas para cada curso de extensão e de pós-graduação; aperfeiçoamento dos anúncios nas mídias digitais; estabelecimentos de novos convênios e parcerias; a identificação de demandas para novos cursos de graduação e de pós-graduação; melhorias da qualidade das atividades de Estágio Supervisionado, TCC e Atividades Complementares; atualização permanente site do UBM; aperfeiçoamento do programa de bolsa carência; reavaliação periódica dos itens da biblioteca e manutenção periódica preventiva/corretiva; atualização dos POPS; realização de inventário do acervo, descartes e desbastes do acervo da biblioteca; realização de capacitação e treinamento dos colaboradores dos laboratórios pelo responsável do setor, dentre outras ações.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na seção a seguir serão apresentadas as políticas institucionais e a sua relação com o desenvolvimento institucional, ou seja, o que a instituição prevê em seu PDI para assegurar o desenvolvimento desejado e garantir um ensino que proporcione a formação do perfil do egresso estabelecido e o atendimento da sua missão, objetivos, metas e valores.

O monitoramento dessas políticas se dá por meio da Reitoria, das Coordenações de Ensino, Extensão, Pós-graduação e Pesquisa, Núcleo de Educação a Distância e Núcleo de Acessibilidade, tendo como referência as sucessivas avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação.

3.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

O Centro Universitário de Barra Mansa UBM tem como objetivos:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

Para cumprir esses objetivos, definiu como **Missão** “*Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social*”.

Ao traçar sua missão, visão e valores o UBM reafirmou a sua identidade acadêmica, ou seja, a razão de sua existência, o posicionamento de mercado que almeja alcançar e os valores que direcionarão a forma como os objetivos e metas serão cumpridos, o comportamento e os modos de se relacionar.

A **Visão de Futuro** definida foi a de “*Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa*”.

Os **Valores** que direcionam todas as ações da comunidade acadêmica são: Respeito à diversidade, Responsabilidade social e ambiental, Ética, Transparência, Inovação, Comprometimento e Pluralidade de ideias.

A partir da definição da missão, visão e valores, as políticas foram reavaliadas e novos objetivos, metas e ações internas e externas, descritas no ANEXO I deste PDI, foram traçados para as áreas de Ensino, Educação à Distância, Extensão, a Pesquisa, CPA, Acessibilidade, Apoio às Atividades Acadêmicas: Biblioteca e Laboratórios, Apoio aos estudantes e na Comunicação e Gestão.

Esse movimento implicou na reanálise do PPI- Projeto Pedagógico Institucional, ANEXO II deste PDI, que foi reescrito, divulgado e discutido com gestores acadêmicos, coordenadores, professores e NDE, tendo dentre os seus desdobramentos a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos destacando-se as seguintes ações institucionais transversais a todos os cursos:

- implantação de avaliação diagnóstica do ingressante;
- direcionamento da aprendizagem para a transformação social, a partir da introdução das disciplinas e atividades curriculares de extensão nas matrizes curriculares dos cursos atribuindo um novo papel ao estudante, o de co-criador de seus conhecimentos;
- ampliação do Programa de Atendimento aos Acadêmicos-PAAC para incluir o Programa "Anjos da Guarda – Unidos pela Corrente do Bem" voltado para o acolhimento e integração de estudantes universitários, especialmente os ingressantes, a partir da criação de um ambiente de apoio e proximidade entre os novos alunos e os veteranos, ajudando a mitigar as ansiedades e expectativas que surgem no início e ao longo da trajetória acadêmica;
- incremento de projetos voltados para o meio ambiente;
- modificação no design para Sala dos Professores, do salão nobre e na infraestrutura das salas de aula e laboratórios visando o bem-estar dos estudantes e docentes;

- reformulação da disciplina institucional empreendedorismo, planejamento de carreira e sucesso profissional visando desenvolver competências para cenários imprevisíveis,
- criação do Museu da Ciência Professor Élio Gouvêa.
- Ampliação da oferta de cursos de Pós-graduação Lato Sensu
- Intensificação de ações externas de caráter extensionista e de Responsabilidade Social.
- Desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade Social

Os objetivos, metas e ações traçados para o quinquênio visam criar condições para que os cursos de graduação e Pós-graduação ofereçam ensino voltado para o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas necessárias para a inserção dos futuros profissionais no mercado de trabalho e no desenvolvimento de projetos de responsabilidade social relacionados com as áreas de atenção à saúde humana e animal, na de direitos humanos e cidadania, na área da inclusão e na área ambiental.

Todos os cursos possuem ações efetivas que têm por base a missão do UBM, seus objetivos, políticas e metas, que foram traçados a partir das políticas institucionais, estando em consonância com a missão institucional.

Por meio de sua missão, visão e valores o UBM assume o compromisso de contribuir com os déficits do Ensino Médio, de capacitar capital humano com competências voltadas para o desenvolvimento social e econômico, capacitando seus estudantes para realizarem transformações sociais positivas orientadas para necessidades locais e para resolução de problemas concretos dos cidadãos, governos e empresas da região, com vistas a um futuro sustentável que preserva a biodiversidade.

Com esse trio estratégico o UBM reafirma e reestrutura a sua cultura organizacional e os movimentos de sua transformação.

O UBM tem como uma de suas políticas de compromisso e responsabilidade social o estreitamento de relações com a comunidade externa, valorizando o diálogo e ampliação de vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários.

O UBM oferece serviços gratuitos e de baixo custo de assistência jurídica, psicológica, de saúde humana e animal por meio do Núcleo de Prática Jurídica e de suas clínicas, para as comunidades internas e externas, especialmente para as comunidades carentes. Esses serviços são realizados por acadêmicos matriculados nos últimos períodos, sob supervisão docente.

Organiza anualmente o Encontro do Ensino Médio com o objetivo de apresentar o ensino superior para esses alunos e para proporcionar atividade recreativa de lazer e cultura.

Promove o Concurso de Redação com o objetivo de incentivar a leitura e a escrita e oferece uma excelente oportunidade para os jovens desenvolverem suas habilidades de argumentação, pensamento crítico e criatividade, ao abordar temas relevantes para a sociedade atual.

Oferece serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, com informações e auxílio no preenchimento da Declaração Anual de Imposto de Renda Pessoa Física para pessoas e pequenas e médias empresas, entre outras atividades.

Realiza diversas atividades de campanhas sociais de doação que tem como objetivo promover a conscientização e mobilização da comunidade acadêmica e local para a importância da doação de itens essenciais a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A campanha busca incentivar a doação e criar uma cultura de empatia, solidariedade e responsabilidade social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos mais necessitados na região.

Visando a melhora das condições sociais da comunidade, a instituição em parceria com o governo municipal, hospeda em suas instalações uma Unidade Pró Saúde para oferecer atendimento profissional a comunidade, como verificação de pressão arterial, consulta médica, consulta em enfermagem, vacinação, curativo, coleta de preventivo, Pré-Natal, planejamento familiar, visitas domiciliares, atividades em grupo, entre outros. Hospeda também a Sala Lilás para atendimento de casos de violência doméstica e familiar, visando o enfrentamento à violência contra a mulher em parceria com o 28º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ).

Empréstimos de salas de aula, auditório e complexos esportivos para que a comunidade possa realizar treinamentos, eventos e outras atividades dentro da instituição.

No âmbito dos cursos, a melhoria da população se dá por meio das atividades realizadas nas disciplinas curriculares de extensão.

Desde 2005 a instituição possui **Selo de Instituição de Ensino Superior Socialmente Responsável** conferido anualmente pela ABMES, devido à participação da IES no desenvolvimento de atividades comunitárias e de responsabilidade social.

Figura 4: Selo ABMES



3.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Os cursos de graduação e pós-graduação do UBM são estruturados de forma a atender o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o Estatuto e Regimento Geral do UBM e as diretrizes pedagógicas descritas neste PDI.

Levam em conta a Constituição Federal, o Plano Nacional de Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018 e o Planejamento Estratégico da instituição.

3.2.1 Planejamento didático-instrucional

O planejamento didático-instrucional levou em consideração as transformações da última década que colocam desafios muito exigentes para as instituições de ensino.

O Ensino Superior viveu e ainda vive quase um colapso! Sua hegemonia e credibilidade passaram a ser interrogadas. Os conhecimentos produzidos começaram a ser criticados em função da concepção de ensino disciplinar oferecido e da incapacidade de instrumentalizar seus estudantes para responderem as grandes questões do mundo real.

O que se espera é uma mudança no *ethos* universitário que moldou uma geração a partir de uma proposta de ensino calcada em um paradigma disciplinar, com oferta de conhecimentos descontextualizados em relação às urgências do cotidiano da sociedade levando empregadores e a própria sociedade a questionarem os conhecimentos, competências e atitudes ofertados pelas instituições de ensino.

O anseio é por um ensino pluriuniversitário que traga em sua proposta pedagógica a concepção de que o conhecimento deve ser contextual, interdisciplinar e transdisciplinar que adote um planejamento didático-instrucional calcado em metodologias que habilitem os estudantes a formular problemas e determinar os critérios de relevância, ampliando o espaço da sala de aula e dos laboratórios para além dos seus muros.

Essa concepção de educação se aproxima de uma abordagem educacional centrada na autoaprendizagem e na autonomia do estudante, heutigogia, enfatizando o papel ativo do indivíduo no controle de seu próprio processo de aprendizagem.

Esses pontos nortearam todo o planejamento didático-instrucional do UBM, direcionando seus cursos para uma nova modelagem acadêmica que contempla a implantação de Disciplinas e Atividades Curriculares Extensionistas, Atividades Práticas Supervisionadas-APS, Projetos Integradores como forma de interdisciplinaridade e de flexibilização curricular e de materialização das políticas de Pesquisa e Iniciação Científica. Com essas ações almeja-se estimular os estudantes a problematizarem as demandas do cotidiano e apresentarem proposição de intervenções.

Essa modelagem demandou a Padronização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e a definição de normas e diretrizes pedagógicas comuns a todos os cursos, conforme elencadas a seguir:

Perfil institucional do egresso

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem considerar o perfil institucional do egresso.

Ele terá perfil empreendedor, ético, com formação humanizada e autonomia intelectual necessária para criar oportunidades profissionais frente às demandas do mercado de trabalho na sua área de atuação e para intervir na realidade mediante participação em projetos coletivos interdisciplinares e aplicar seus conhecimentos na prática profissional e na produção de novos saberes, ciente de que suas ações devem primar pela transparência, pelo respeito à diversidade, os direitos humanos, o cuidado com o meio ambiente e o bem-estar social. Terá visão interdisciplinar e crítica da realidade; saberá trabalhar em ambientes colaborativos; será capaz de utilizar linguagem fluente e objetiva, compatível e adequada ao exercício profissional; de interpretar e aplicar os conteúdos apreendidos; de demonstrar empatia e competência dialógica; de solucionar problemas; de interpretar, selecionar e avaliar de informações; de utilizar recursos tecnológicos do universo digital nos diferentes contextos utilizando tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica e ética, como recurso para comunicar, acessar e produzir e disseminar conhecimentos e resolver problemas.

Cabe aos cursos oferecerem atividades voltadas para a formação desse perfil, sem se descuidar das determinações contidas nas Diretrizes Curriculares e nos respectivos Conselhos Profissionais.

Para contribuir com essa formação, o UBM oferece disciplinas de formação básica, comuns a todos os cursos de graduação.

3.2.2 Política de ensino de graduação e de pós-graduação

Para contribuir com a formação desse perfil institucional, o UBM estabeleceu as seguintes Políticas de Ensino que devem nortear as ações de todos os cursos:

- Promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- Revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- Revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de Pós-graduação;
- Fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- Flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- Articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação;
- Formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- Avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de Pós-graduação;
- Inserção de disciplinas à distância nos cursos de graduação e de Pós-graduação;
- Desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- Promoção de Educação Continuada;
- Colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- Consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- Valorização da formação Docente/tutores;

- Integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- Apoio ao estudante.
- Fomento para colaboradores realizarem cursos de pós-graduação stricto sensu, via parceria institucional.

Essas políticas visam o ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica, assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

3.2.3 Princípios metodológicos

Os Projetos Pedagógicos devem se fundamentar nos seguintes princípios técnico-metodológicos gerais:

- Liberdade acadêmica para pensar, criticar, criar e propor alternativas para a melhoria da qualidade do ensino;
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do diálogo interdisciplinar;
- Utilização das novas tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica;
- Aprendizagem participativa que favoreça o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes;
- Vivência de situações de aprendizagem significativas para sua prática profissional;
- Desenvolvimento das competências necessárias para que a educação oferecida seja conveniente às necessidades econômicas e sociais da atualidade;

- Realização de práticas de formação que criem condições significativas e desafiantes para o desenvolvimento das competências a serem adquiridas;
- Ênfase na ação do estudante, para que ele tenha oportunidade de “sentir”, “perceber” “compreender”, “conceituar”, “raciocinar”, “discursar”, “transformar”;
- Oferecimento de diferentes materiais aos estudantes, desencadeando problematizações e experimentações para proporcionar o avanço do estudante na aprendizagem.

3.2.4 Seleção de conteúdos

A seleção dos conteúdos que serão objetos do ensino está subordinada às recomendações contidas nas Diretrizes Curriculares do Curso, aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso, o perfil geral da Instituição; a concepção e o perfil do curso; as tendências do mercado de trabalho, as transformações sociais e as indicações dos conselhos profissionais. É papel dos docentes aplicar métodos de ensino que levem os estudantes para além dos conteúdos mais representativos e significantes construídos e acumulados ao longo dos tempos, dos conteúdos universais que constituem os diferentes domínios do conhecimento.

Os planos de ensino devem seguir o modelo institucional e indicar o que ensinar e as habilidades e competências que deverão ser desenvolvidas.

3.2.5 Sistemática de avaliação

A sistemática de avaliação é regulamentada institucionalmente, definido os critérios de avaliação da aprendizagem da graduação presencial e em EaD.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem, para as disciplinas presenciais será somativa e ocorrerá da seguinte forma:

I. Avaliações compostas por atividades elaboradas à critério do professor. Essas atividades totalizarão 10,0 pontos, sendo 5,0 pontos decorrentes dos conteúdos ministrados até o fechamento da Avaliação 1 (AVI), e 5,0 pontos decorrentes dos conteúdos ministrados até o fechamento da Avaliação 2 (AVII).

II. Deverão ser aplicadas pelo menos 2 atividades diferentes, sendo que uma delas deverá ter o valor de 3,0 pontos, em cada etapa avaliativa para o respectivo fechamento da nota.

III. Na falta do aluno a avaliação de 3,0 pontos, o professor lançará apenas as notas das atividades realizadas de 2,0 pontos na ata de resultados e no Portal, e o campo da nota de valor 3,0 pontos ficará em branco, evidenciando que o aluno poderá fazer a avaliação substitutiva.

Ao final de cada avaliação os alunos receberão as provas, após o docente realizar a revisão.

Na hipótese do acadêmico, após o feedback, não concordar com a Nota obtida não poderá assinar a ata e nem retirá-la com o professor, devendo requerer sua revisão junto à Secretaria Geral, contendo fundamentação que justifique o pedido, no prazo de 3 (três) dias úteis, após a entrega da prova.

O acadêmico que não estiver presente no dia do feedback das avaliações perderá o direito à revisão, salvo nos casos de excepcionalidade, de acordo com a Lei 6.202/75, de 17 de abril de 1975 e o Decreto Lei N° 1044, de 21 de outubro de 1969.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem, para as disciplinas à distância será somativa e aplicada por meio de duas notas dentro do período letivo totalizando 10,0 (dez) pontos, e Prova Final, obedecendo aos seguintes critérios:

I- As avaliações do semestre totalizarão o valor de 10,0 (dez) pontos, utilizando os seguintes instrumentos:

A. Dois fóruns no valor de 1,0 ponto cada um, totalizando 2,0 pontos.

B. Dois testes no valor de 2,0 cada um, totalizando 4,0 pontos nas atividades on-line,

C. Uma atividade avaliativa podendo ser realizada por meio de uma prova, entrega de trabalho ou apresentação de seminário no valor de 4,0 pontos (incluído)

II – No caso de falta do aluno na avaliação de 4,0 pontos, o professor lançará apenas as notas das atividades realizadas (fórum e teste) e de outras avaliações no Portal, e o campo da nota de valor 4,0 pontos ficará em branco, evidenciando que o aluno poderá fazer a avaliação substitutiva (incluído)

III- A avaliação substitutiva, para os alunos que faltarem a prova, trabalho ou a apresentação do seminário, será uma prova com o valor de 4,0 pontos que será somada as demais avaliações (fórum e teste).

3.2.6 Atendimento educacional especializado: Educação Inclusiva

Para garantir a acessibilidade, o UBM criou o Núcleo de Acessibilidade, setor inovador e exitoso na região, responsável pela oferta do Atendimento Educacional Especializado, conforme previsto no Decreto nº 7.611/11 visando eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento social de estudantes com deficiência.

O Núcleo de Acessibilidade tem por finalidade atender estudantes com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/altas habilidades, matriculados no UBM, assegurando seus direitos no que se refere ao acesso e permanência com qualidade na Educação Superior.

É constituído por uma equipe multiprofissional: Supervisor (Pedagoga/ Especialista em Educação Especial e Gestão Educacional), Psicopedagoga (Especialista em Deficiência Visual), Intérprete de Libras e Acompanhante Especializado. Conta ainda com:

- Sala de Atendimento Educacional Especializado

- Departamento equipado com televisão de 20', lupas manuais e eletrônica, impressora em Braille, scanner de mesa, scanner de voz, regletes, punções, computadores com sistema Dosvox e leitor de tela NVDA, fones de ouvido, acionadores, teclados adaptados, calculadoras sonoras, mesas adaptadas, conjunto de desenho geométrico adaptado, sorobã, gravador, webcan, multiplano e cadeira escaladora. O acervo está estruturado com Áudio books, DVDs, livros em Braille e os materiais confeccionados pela equipe.

As atividades nessa sala têm uma dinâmica de trabalho condizente com as potencialidades e necessidades dos acadêmicos e dos recursos a serem utilizados, sendo o Núcleo de Acessibilidade o órgão responsável por sua supervisão.

A inclusão é uma das políticas constantes no PPI, portanto, é também dever da Instituição prestar toda assistência prevista em lei aos estudantes com transtorno do espectro autista que ingressam no ensino superior, conforme o disposto na lei 12.764/12. O UBM tem como política no PDI oferecer condição de inclusão das pessoas que possuem transtorno de espectro autista (TEA).

O acompanhamento dos estudantes com deficiência é feito pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e pelos Coordenadores de Curso.

Cabe ao Núcleo de Acessibilidade oportunizar atividades e estratégias para a promoção da acessibilidade, em seu sentido pleno, não somente aos acadêmicos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, mas, aos professores e aos funcionários que frequentam a Instituição e que se beneficiam de alguma forma, dos serviços ofertados pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE).

3.2.7 Incorporação de avanços tecnológicos no ensino

A inclusão dos avanços tecnológicos e de metodologias inovadoras está prevista no Projeto Pedagógico Institucional (ANEXO II), que orienta o uso de métodos diferenciados de

ensino com utilização de ferramentas eletrônicas, metodologias ativas, de aulas práticas, atendimento extraclasse também via web, a resolução de problemas, a realização de oficinas, o atendimento individualizado, os trabalhos em grupo, a vinculação entre ensino, pesquisa e extensão, atividades extraclasse, uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, visitas técnicas, coleta e análise de amostras, modelagem, a integração teórico-prática e a interação entre os estudantes dos diferentes níveis.

Para promover o aprendizado dos alunos o UBM adota como Tecnologia o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), espaço virtual caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas.

A plataforma está hospedada de forma local em um servidor de única camada, incluindo o banco de dados *html* e *data*. O backup do banco de dados é feito toda semana automaticamente.

O ambiente funciona em dois servidores clusterizados, podendo aumentar ou diminuir a capacidade de processamento da máquina de acordo com a necessidade.

Para promover uma gestão administrativa e acadêmica eficiente, o UBM utiliza a plataforma TOTVS.

O portal educacional RM da TOTVS oferece benefícios tanto para os alunos, quanto para os professores, permitindo uma melhor gestão educacional e aprendizagem.

Para os alunos:

1. Acesso facilitado ao conteúdo: o portal permite que os alunos tenham acesso aos principais arquivos institucionais,
2. Monitoramento de desempenho: os alunos têm acesso aos relatórios de desempenho e progresso, com comparação com a média da turma, auxiliando na identificação do que precisa de mais atenção.
3. Visibilidade da Matriz Curricular: os alunos têm acesso à Matriz Curricular do Curso, o que permite um melhor planejamento das disciplinas.

4. Atividades curriculares: o portal permite ao aluno um melhor acompanhamento das suas horas dos componentes curriculares.
5. Quadro de horários: fácil acesso à grade de horário do período letivo.
6. Solicitações on-line: o portal permite que o aluno faça as suas solicitações para a secretaria de forma online, obtendo resultados de forma mais prática.
7. Gestão Financeira: os alunos têm fácil acesso aos boletos em aberto e os pagos, permitindo a impressão, ou o download, dos boletos, ou dos recibos dos que foram pagos.
8. Avaliação Institucional: a ferramenta permite que os alunos participem das avaliações institucionais disponibilizadas pela CPA de forma mais prática e dinâmica.

Para os professores:

1. Quadro de horários: fácil acesso à grade de horário de suas turmas vigentes do período letivo.
2. Diário de classe: o portal permite que os professores façam a gestão de suas turmas, permitindo os lançamentos das frequências e notas de todas as suas turmas, relacionar os alunos matriculados em cada turma/disciplina, de forma prática e dinâmica.
3. Avaliação institucional: a ferramenta permite que os professores participem das avaliações institucionais disponibilizadas pela CPA de forma mais prática e dinâmica.

Diploma Digital - Techcert

O sistema utilizado para disponibilizar o Diploma Digital na Instituição é o da empresa Techcert.

Os alunos podem acessar seu diploma e histórico após a conclusão do curso, o que facilita a disponibilização de suas informações, pois é de fácil compartilhamento.

O diploma é armazenado em nuvem, garantindo que o aluno não perca a documentação mesmo que aconteça algo ao seu dispositivo.

Caso haja necessidade de correções ou atualizações, o diploma digital pode ser modificado sem complicações.

3.2.8 Práticas pedagógicas inovadoras

O projeto Pedagógico Institucional discrimina as estratégias que deverão ser seguidas pelos cursos na elaboração do PPC em relação às práticas inovadoras no ensino-aprendizagem, conforme descritas a seguir:

- Utilização do ambiente virtual de aprendizagem como apoio ao ensino presencial
- Utilização da EAD para oferecimento de disciplinas à distância de acordo com a legislação.
- Utilização da EAD para oferecimento de cursos de graduação, pós-graduação e extensão a distância
- Aplicação de avaliações integradas.
- Aplicação de diferentes instrumentos de avaliação no processo de ensino e aprendizagem.
- Oferta de disciplinas optativas para flexibilização do currículo.
- Capacitação contínua dos professores com vistas ao melhoramento da prática educativa.
- Capacitação didático-pedagógica dos professores com utilização da EAD.

- Promoção de atividades complementares para propiciar flexibilização curricular oportunizando desenvolvimento de conteúdos, a participação em atividades científicas e socioculturais, além da abordagem de temas emergentes não contemplados na estrutura curricular dos cursos.
- Desenvolvimento de projetos de Responsabilidade Social com orientação e participação dos estudantes.
- Uso da metodologia ativa no processo de ensino e Aprendizagem.
- Utilização da metodologia híbrida no processo de ensino e Aprendizagem
- Curricularização da Extensão em todos os cursos

Esses princípios e estratégias são selecionados de acordo com as características área do conhecimento.

3.2.9 Inovação tecnológica

A inovação tecnológica no âmbito dos cursos se dá especialmente com a introdução de linguagem digital. Essa nova abordagem permite flexibilidade e possibilita o acompanhamento do conteúdo a partir de qualquer lugar com acesso à Internet.

A utilização de ambientes, espaços virtuais e metodologias de ensino- aprendizagem não presencial configura-se em estratégias competitivas e inovadoras para o desenvolvimento de componentes curriculares nos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial.

O embasamento legal para esta prática é a Portaria MEC n. 4059/2004 que ampara a introdução na organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação, reconhecidos e autorizados de disciplinas e atividades acadêmicas no formato a distância, em até 20% da carga horária total do curso e a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais autorizando a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização

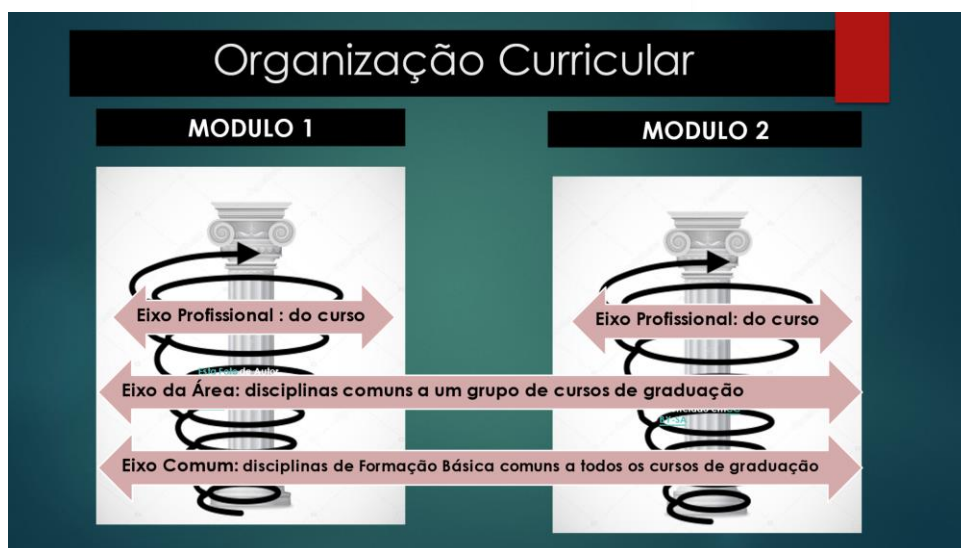
pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

Outra inovação é a oferta de cursos de graduação e Pós-graduação em EaD, como momentos presenciais destinados às avaliações, práticas pedagógicas e disciplinas e atividades curriculares de extensão e o estágio.

3.2.10 Ações exitosas e inovadoras

Como resultado dessas diretrizes, surge uma concepção inovadora de organização curricular que visa à interdisciplinaridade entre os cursos de graduação presencial e em EaD e a garantia de uma formação sólida em todos os cursos a partir da padronização das ementas e das disciplinas que compõe os eixos comuns e o das áreas.

Figura 5: Concepção de currículo.



Fonte: Autor, 2021.

As disciplinas estão agrupadas em três eixos:

- I. Eixo Comum: congrega as disciplinas de formação básica comum a todos os cursos de graduação, visando a formação do perfil do egresso institucional
- II. Eixo da Área: congrega as disciplinas comuns em cada área
- III. Eixo Profissional: congrega as disciplinas específicas do curso

Outra prática exitosa e inovadora para o UBM foi a implantação e implementação da curricularização da extensão nas matrizes curriculares. Essa implantação produziu movimento nos cursos, implicando professores e estudantes com as questões emergentes das comunidades. Essa prática qualifica os docentes em direção à oferta de conteúdos e atividades voltados para a justiça social e ao aprofundamento da democracia, bem como o desenvolvimento social das comunidades onde os alunos realizam intervenções.

Essa inovação proporciona uma formação contextual, interdisciplinar e transdisciplinar, ampliando o espaço da sala de aula e dos laboratórios para além dos seus muros, indo ao encontro da proposta de proporcionar um ensino pluriuniversitário.

Além dessas ações inovadoras e exitosas para a instituição, os cursos podem oferecer, conforme a sua natureza, Projeto Integrador e Atividades Práticas Supervisionadas- APS como mecanismos de interdisciplinaridade, de aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações concretas do cotidiano.

Essas ações estimularam a criação do Seminário de Ensino e Extensão, estruturado de forma a oferecer anais com as produções de estudantes e docentes.

Por fim, o planejamento didático-instrucional é desdobrado no Projeto Pedagógico dos cursos pelos Coordenadores de Curso pelos seus respectivos Núcleos Docente Estruturante e Colegiado de curso, com apoio das Coordenadorias de Ensino e do Núcleo de Educação à Distância.

Os objetivos, metas e ações para o ensino estão detalhados no ANEXO I.

3.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

No âmbito institucional compete a Coordenadoria de Pesquisa e de Pós-graduação fomentar a produção de conhecimentos, promover o desenvolvimento de novas tecnologias e a Coordenadoria de Extensão estimular a produção artístico cultural no UBM, sempre em parceria com as Coordenações de curso e a Coordenação de Ensino.

O propósito maior das políticas de pesquisa e de iniciação científica é o de promover e estimular uma cultura investigativa, estimular a atitude investigativa, a curiosidade, a exploração e a descoberta, elementos fundamentais para construção e o avanço do conhecimento em todas as áreas do saber.

No âmbito dos cursos é oferecida a disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em todos os cursos, como subsídio para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso ou de Produção Científica. Para nortear essa atividade, o UBM oferece Regulamento Geral e Regulamento Específico respeitando as Diretrizes Curriculares, com o objetivo de estimular a iniciação científica e a consulta de bibliografia especializada que pode ser feita de forma física ou virtual para aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação.

Esses trabalhos devem ser preferencialmente apresentados no Seminário de Pesquisa e de Iniciação Científica e enviados para o Repositório Institucional.

3.3.1 Política e as Práticas de Pesquisa e Iniciação Científica

As políticas de pesquisa do UBM são:

1. Estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. Implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
3. Divulgação das Ações da Pesquisa Institucional;

4. Fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
5. Manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);
6. Consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
7. Estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;
8. Projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais;
9. Realização de eventos científicos institucionais;
10. Popularização da Ciência;
11. Sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa
12. Fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu

Para estimular o lado investigativo e a participação dos acadêmicos a Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa oferece o Programa Institucional de Apoio à Pesquisa e orientar as atividades de produção e divulgação científica do Centro Universitário de Barra Mansa – PIAP/UBM.

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa se desenvolve em duas modalidades:

- I. Programa de Iniciação Científica (PIC): objetiva o incentivo de talentos potenciais entre os discentes da graduação, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por docentes; e
- II. Programa de Fomento à Pesquisa Docente e Discente (PPDD): objetiva a implementação de projetos de pesquisa institucionais docente/discente, cadastrados nos Núcleos de Pesquisa do UBM, com bolsa.

Oferece também o Programa Facilita Aí – A coordenação de Pesquisa do UBM oferece ainda a sua comunidade acadêmica o Programa Facilita Aí que fornece suporte didático para os acadêmicos desenvolverem as suas escritas científicas seja em artigos, pôsteres, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou qualquer outra atividade acadêmica que envolva formatação da ABNT e o método científico. O Programa também oferece suporte constante aos docentes em atualizações de normas da ABNT.

A coordenadoria de Pós-graduação e Pesquisa disponibiliza no site orientações sobre como elaborar um projeto de pesquisa e os manuais de trabalhos científicos.

Para dar visibilidade aos projetos realizados oferece eventos como: o Papo Reto: assunto sério, voltado para a sensibilização para pesquisa, os alunos além de mostrarem suas pesquisas, fazem performance, Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica com apresentação oral, mostra de pôsteres, relato de experiência e vídeos, como ouvintes ou podem fazer parte da equipe de apoio ao evento.

Todos os cursos de graduação possuem linhas de pesquisa, que são os direcionadores das investigações científicas realizadas pelos estudantes e encontram-se descritas no PPC.

3.3.2 Transmissão dos conhecimentos para a comunidade

Para transmitir os conhecimentos para a comunidade o UBM oferece diferentes dispositivos, entre eles, as Revistas Científicas, o Congresso de Pós-graduação, o Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica e o Seminário de Ensino e Extensão, ambos com publicação dos trabalhos em e-book, disponível no site da instituição.

Revista Científica do UBM

O UBM possui Revista Científica, que se constitui em um periódico multidisciplinar, com 28 anos de existência que reúne, prioritariamente, artigos científicos das áreas de Educação, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Engenharias, Ciências Humanas e Aplicadas, Ciências

Humanas e Linguísticas, Letras e Artes. É vinculada à Assessoria de Pesquisa do Centro Universitário de Barra Mansa desde 1995, tornando-se revista oficial da instituição.

De 1996 a 2016 foi publicada na forma impressa (ISSN: 1516-4071), em 2016 passamos a publicações on-line (e-ISSN: 2764-5185) e, em 2020, nos integramos ao SEER/OJS além de atribuirmos DOI a todos os artigos publicados em versão on-line.

A submissão para autores é gratuita e o acesso ao seu conteúdo é imediato, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público é proporcionar maior democratização mundial do conhecimento.

Sua periodicidade é semestral, sendo um volume por ano com dois números, os quais abarcam, no mínimo, 20 artigos e/ou relatos de experiência inéditos. Com submissão online pelo OJS e avaliações duplo cego, a publicação exige a versão final do texto contendo todas as correções requeridas pelos pareceristas, bem como estar no *Template* da Revista estritamente dentro das Diretrizes para Autores. A revista é indexada nas bases de dados: Periódicos Capes, Sumarios.Org, Diadorim, Erihplus, Latindex, LiVre, e o Qualis concedido pela CAPES (2017-2020) é C.

Ela objetiva estimular o debate acadêmico e incentivar trabalhos sobre discussões de saberes, experiências, culturas e diversidades. A revista também procura promover o letramento científico, tendo como público-alvo leitor: estudantes de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores. A revista publica artigos, relatos de experiência e resumos expandidos produzidos por doutores, doutorandos, mestres e graduados.

A Revista Científica UBM, adota a política de licenciamento de seu conteúdo pela política do *Creative Commons* sob a licença: *Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional*.

Como parte das ações de valorização da integridade acadêmica e prevenção do plágio nas publicações credenciadas no Portal, a Revista Científica da UBM, adota o serviço de identificação de similaridade de textos utilizando como base, a plataforma *CopySpider*.

Revista do Direito UBM

O UBM também oferece a Revista do Direito, vinculada ao Curso de Direito e à Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa do Centro Universitário de Barra Mansa sob o ISSN 2238-7390 no formato virtual, com o objetivo de divulgar o conhecimento e os estudos pertinentes à área jurídica.

A Revista tem como missão criar um espaço de debate acadêmico, com vistas à excelência da produção científica, seu acesso é livre e gratuito, permitindo assim que o seu conteúdo esteja ao alcance de todos.

É publicado um número por ano, sendo, portanto, sua periodicidade anual, com um número que compreende os meses de janeiro a dezembro.

A Revista publica 10 artigos por ano, estando aberta para artigos de autoria de pesquisadores nacionais e estrangeiros, tendo como linha editorial é Direito, Desenvolvimento e Cidadania.

Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica

Realizado pela coordenação de pesquisa e pós-graduação em parceria com a coordenação de ensino o evento promove a integração entre profissionais, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e interessados em pesquisa acadêmica e iniciação científica.

O Seminário de Pesquisa acontece anualmente sendo um evento de natureza multidisciplinar que tem como pressuposto básico a integração entre o ensino, pesquisa e extensão a partir da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes, dos cursos de graduação, pós-graduação e núcleos de pesquisa, colocando em movimento as ideias mobilizadas nas atividades de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, facilitando acesso e divulgação da produção científica.

O evento busca incentivar discussões e a reflexão crítica da comunidade acadêmica interna, assim como abrir espaço para a publicação das pesquisas realizadas no UBM. Todos os trabalhos são submetidos através de uma plataforma digital própria e avaliados por uma

comissão científica, os que tiverem o aceite da comissão são autorizados a serem apresentados para uma dupla de avaliadores em cada uma das salas temáticas bem como nos espaços para defesas de banners.

A organização do evento cabe à coordenação de pós-graduação e pesquisa, por meio dos Núcleos de Pesquisa e cursos de pós-graduação, juntamente com apoio das coordenações de graduação e de extensão, dos cursos de graduação, professores orientadores de Trabalho de Final de Curso (TCC) e demais setores. O evento é estruturado com as seguintes modalidades de trabalhos: apresentações orais (de artigos científicos), sessão de pôsteres, relatos de experiências, resumos simples e expandidos, vídeos, sessão de atividades culturais e palestras;

Ao final do Seminário, são elaborados, com os trabalhos apresentados, e-books para os Anais do Seminário, divididos nas seguintes áreas do conhecimento: Engenharias, Saúde e Ciências sociais e artes, incluindo um e-book exclusivo para os resumos. Todos as edições dos anais do seminário são catalogadas com um ISSN exclusivo do UBM.

Congresso de Pós-Graduação

O Congresso de Pós-graduação do UBM – Copgrad – é um evento multidisciplinar e gratuito, que reúne profissionais das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Estética e Cosmética, Direito, Educação e Cultura, Enfermagem, Fisioterapia, Finanças, Engenharias, Nutrição, Psicologia e Tecnologia da Informação para discutir os desafios da especialização no mundo contemporâneo.

Os anais do evento ficam disponibilizados no site do UBM.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Todos os projetos de pesquisa dos núcleos, os projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e iniciação científica do UBM que envolvam seres humanos devem ser encaminhados ao CEP.

Pesquisadores de outras instituições que não tenham CEP também podem encaminhar seus projetos para o CEP-UBM. O comitê busca supervisionar se as pesquisas desenvolvidas com seres humanos obedecem a padrões éticos; ainda verifica os procedimentos de análise, encaminha sugestões quanto à forma e conteúdo dos projetos, tomando por base normas éticas, valores, dentre outros aspectos.

O CEP proporciona a segurança necessária para que os procedimentos científicos obedeçam a critérios legais e coerentes em sua metodologia e ainda contribui para que os pesquisadores e acadêmicos envolvidos na iniciação científica sejam norteados a respeito das questões éticas adotadas pela comunidade científica em todo país. É composto por equipe interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo.

Para encaminhar um Projeto de Pesquisa, basta submetê-lo, dentro dos padrões, na Plataforma Brasil no link: <http://plataformabrasil.saude.gov.br>.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Para atender às determinações do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA (MCTI), a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) supervisiona e analisa todas as pesquisas e atividades acadêmicas desenvolvidas no UBM. Estas atividades devem estar de acordo com padrões éticos e bioéticos, segundo a legislação vigente e o bem-estar animal.

A CEUA é composta por uma equipe interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo.

Para submeter um Projeto de Pesquisa à Comissão, é necessário preencher o Formulário Unificado do CONCEA e enviá-lo por e-mail ceua@ubm.br, juntamente com o projeto de pesquisa.

3.3.3 Desenvolvimento Artístico e Cultural

O desenvolvimento artístico e cultural no UBM se dá mais fortemente por meio de ações ligadas à extensão, realizadas pelos cursos de graduação, dos Cursos de Música e de Educação Física, do Museu da Ciência Professor Élio Gouvêa, do Laboratório de Música, da Rádio UBM, do Museu Rápido e das exposições realizadas na Biblioteca.

São oferecidas tanto na Biblioteca quanto no Museu Rápido mostras e exposições de artistas locais que dialogam com temas de pesquisa científica, inovação tecnológica ou questões sociais, como sustentabilidade ou diversidade, unindo a arte com outros campos do saber, estimulando o desenvolvimento da arte visual na comunidade acadêmica por meio de mostras.

Na maioria dos eventos institucionais os acadêmicos do curso de Música apresentam seu repertório musical proporcionando vivência transdisciplinar e os do Curso de Educação Física realizam eventos artístico-culturais, amostras de danças modernas, folclóricas, populares e regionais nos espaços externos do campus.

Uma ação inovadora e exitosa da IES é uma reprodução de painel de Clécio Penedo, considerado um dos grandes artistas do país, nos arredores da Biblioteca voltados a valorização das artes visuais, do fortalecimento da identidade individual e coletiva, dos valores e do patrimônio cultural. As obras de Clécio já foram exibidas em países como Japão e Alemanha, além de terem sido apresentadas nos principais museus do Brasil: Museu Nacional de Belas Artes; Museu Histórico Nacional; Museu Lasar Segall e o Museu Imperial.

3.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

O compromisso institucional com a valorização da diversidade meio ambiente da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa

e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial estão expressos nos valores da IES de Respeito a diversidade; Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias está expresso nas políticas da IES de Valorização da formação cultural brasileira; Valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania e a de Asseguração da inclusão e acessibilidade.

Esses compromissos são desdobramentos das seguintes políticas de ensino e de extensão:

- I. Preservação do patrimônio histórico e cultural e desenvolvimento e difusão da cultura;
- II. Desenvolvimento de projetos da IES sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos.

Em atendimento a essas políticas, a Coordenação de Extensão, em parceria com a Coordenação de Ensino, de Pós-graduação e Pesquisa e as Coordenações de Curso, realiza ações institucionais que envolvem toda a comunidade acadêmica. Constam no calendário anual de extensão diversas iniciativas na defesa da igualdade racial e da diversidade, estando entre elas:

- **Diversidade Étnica:** Realizadas nos eventos acadêmicos, com a participação integrada da comunidade interna e externa.
- **Arte e Etnicidade:** Apresentações sobre cultura e diversidade étnica e social, por meio de diferentes formas de manifestações artísticas.
- **Saúde e Etnia:** Espaço dedicado ao debate e troca de informações sobre como as questões de saúde afetam diferentes grupos étnicos e culturais.
- **Etnia Mercado de Trabalho:** Discussões sobre igualdade de oportunidades, discriminação e inclusão.

- **Apoio e Representatividade:** participação nos Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e outras ações de defesa de direitos garantem que as vozes das comunidades marginalizadas sejam ouvidas e representadas nas políticas públicas. O UBM é um dos fundadores do Conselho Municipal de Igualdade Racial do município de Barra Mansa.
- **Curso de Extensão:** Diversidade e de Estudos das Relações Étnico-raciais, Curso livre e de curta duração.

Por meio da Coordenação de Extensão e do Núcleo de Diversidade e Educação das Relações Étnico-Raciais-NUDIRE, órgão de natureza propositiva, consultiva e executiva, de composição pluridisciplinar, instituído pela Reitoria, são desenvolvidas ações e programas integrados ensino, pesquisa e extensão que visam a formação de atitudes, posturas e valores que formem cidadãos capazes de respeitar a diversidade de gênero, compreender seu pertencimento étnico-racial - descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus asiáticos e o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas, no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural.

O NUDIRE atua no apoio a implantação da transversalidade dos temas citados, como na promoção e incentivo de pesquisas e contatos com grupos externos que desenvolvem ações ligadas ao combate ao racismo e a qualquer outro tipo de discriminação, humilhação que ferem a dignidade humana.

O UBM oferece aos seus estudantes o minicurso de extensão Direito das Minorias que está inserido no projeto extensionista da disciplina Políticas de Inclusão Social e Direito das Minorias, produzido por acadêmicos do curso de Direito com supervisão docente.

O curso é uma ação pedagógica transversal de caráter teórico, planejada e organizada de modo sistemático para atender às necessidades da sociedade e visa o desenvolvimento, atualização e o aperfeiçoamento do conhecimento de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

O protagonismo dos alunos e a escolha das temáticas selecionadas representam uma prática inovadora e exitosa, demonstram nosso compromisso social e a construção do processo ensino-aprendizagem calcada na interdisciplinaridade.

O minicurso objetiva a difusão do conhecimento sobre populações em situação de vulnerabilidade com necessário enfoque para o respeito e a proteção dos direitos fundamentais, reconhecendo que a alteridade faz parte de nossa sociedade multiétnica. O material do curso é composto por vídeos explicativos, gravados por alunos do Curso de Direito e questões objetivas sobre os temas abordados em cada vídeo. Propomos que você aproveite todo material disponibilizado.

No âmbito dos cursos, as temáticas de diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas e da igualdade étnico-racial são tratadas nas disciplinas institucionais, ofertadas em EaD, comuns a todos os cursos de graduação, de Direito Humanos e Cidadania, Responsabilidade Socioambiental, Estudos Socioantropológicos e contempladas nas ementas de disciplinas específicas e extensionistas de cada curso.

Os cursos de direito, ciências contábeis e os das áreas da saúde, fisioterapia, enfermagem, nutrição e psicologia oferecem serviços para pessoas pertencentes a grupos discriminados e vulneráveis, vítimas da exclusão socioeconômica.

3.4.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos

Por meio do Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito o UBM oferece o Escritório de Assistência Judiciária, espaço onde se presta atendimento jurídico à comunidade.

O funcionamento do NPJ observa o calendário anual do Poder Judiciário e o acadêmico. O atendimento ao público ocorre durante o período letivo, em horário previamente fixado em obediência aos interesses do Curso e às diretrizes institucionais. Nos períodos não letivos, o NPJ funciona para prestar assistência de urgência e acompanhar os processos judiciais em andamento.

O curso também desenvolve ações extensionistas por meio de palestras e projetos voltadas para a educação em direitos humanos, de educação para a terceira idade, de educação em políticas de gênero, de educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena, entre outras.

Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Barra Mansa, o curso de Direito oferece o Projeto de Extensão: “NPJ vai às escolas”, com a intenção de prover palestras conscientizadoras ministradas por acadêmicos, bem como mediação de conflitos no ambiente escolar desenvolvendo a cultura da paz nas escolas municipais, sob a supervisão de docente do curso e mediador da TJ RJ.

Ainda como ação afirmativa, o UBM disponibiliza espaço físico para o funcionamento da Sala Lilás, espaço criado para prestar atendimento especializado e humanizado às mulheres vítimas de violência física e sexual, em parceria com a Polícia Militar e os cursos de Direito e Psicologia do UBM.

Para assumir o compromisso sociocultural da instituição e da comunidade em que está inserida, o UBM criou o Núcleo de Diversidade e de Estudos das Relações Étnico-Raciais (NUDIRE).

O objetivo do NUDIRE é o de desenvolver ações e programas integrados ao ensino, a pesquisa e a extensão que visam a formação de atitudes, posturas e valores que formem cidadão capazes de respeitar a diversidade de gênero, de compreender seu pertencimento étnico-racial descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes europeus, de asiáticos e o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das diferentes culturas e etnias, no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural.

O NUDIRE realiza projetos e iniciativas focados na divulgação e no estudo da participação de grupos marginalizados e vulneráveis, como as populações negras, LGBTQI+, comunidades e povos tradicionais. Além de atividade de combater o racismo e outras formas de discriminação, o NUDIRE atua na defesa da igualdade racial e da diversidade.

3.4.2 A relação com o meio ambiente

A preservação do meio ambiente é uma responsabilidade coletiva que exige a participação ativa de todos os setores da sociedade. O Programa UBM de Preservação Ambiental surge com o objetivo de promover a conscientização e a educação ambiental, incentivando práticas sustentáveis e a proteção dos recursos naturais. Através de atividades educativas, workshops e projetos comunitários, buscamos capacitar corpo docente, discente e a comunidade para que se tornem agentes de mudança, comprometidos com a construção de um futuro mais verde e sustentável.

O UBM desenvolve diversas ações voltadas para a educação ambiental e preservação do meio ambiente. Entre as atividades desenvolvidas estão:

Projeto Práticas de Manejo e Cultivo de Horta Caseira: uma interação com os residentes do Abrigo Municipal no bairro Santa Rosa – BM; Projeto Energia Eficiente; Projeto Douradinho “Literatura em Ação”; Projeto Descarte Solidário; “Ecologia de Estradas: Conceitos e Aplicações”; “Quintal Educador: Como Projetar Ambientes para Promover as Aprendizagens com a Natureza”; e “Bem-Estar Animal”.

O campus é ladeado por um bosque ecológico que abriga vários ecossistemas, em uma localização privilegiada.

Por si só ele já demonstra o compromisso da instituição com a preservação da natureza e sua importância. O clima agradável do bosque contribui com o desenvolvimento humano na perspectiva sustentável e com o correto gerenciamento do meio ambiente.

A Carta da Terra chama atenção para os padrões de produção e consumo e das consequências que eles acarretam, notadamente a devastação ambiental, a redução dos recursos e uma massiva extinção de espécies. Além da carta, a pandemia revelou que nossa humanidade e o planeta enfrentam sérias ameaças. Revelou, de forma clara, tanto nossa vulnerabilidade quanto nossa interconectividade global. Mais do que nunca, medidas urgentes e coletivas sejam ser precisam tomadas para mudar o curso atual e repensar o futuro que desejamos construir.

No período da pandemia, o bosque foi um dos lugares mais desejados. A situação global experimentada nesse período revelou a nossa vulnerabilidade e a nossa interconectividade. Chamou atenção para os padrões de produção e consumo e das consequências que eles acarretam, notadamente a devastação ambiental, a redução dos recursos e uma massiva extinção de espécies. Enfatizou que a humanidade e o planeta enfrentam sérias ameaças. Convocou todos os habitantes do planeta para adotarem medidas urgentes, individuais e coletivas para reverter o curso atual e repensar o futuro que desejamos construir.

Essa realidade reforçou o viés ecológico da IES e a insistência na manutenção dos valores de Respeito a diversidade e de Responsabilidade social e ambiental e política de estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural educação ambiental e a preservação do meio ambiente promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida difusão de valores humanos da cidadania e da justiça, levando o UBM a realizar projetos e ações relacionados com a educação, preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental, descritos nos Relatórios da Coordenadoria de Extensão.

Para defender sem discriminação os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social capaz de assegurar a dignidade humana a saúde corporal e o bem-estar concedendo especial atenção aos direitos dos povos indígenas e minorias o UBM realiza projetos e ações relacionados com a educação preservação melhoria e recuperação da qualidade ambiental destacando-se ações como:

- palestras voltadas para a mobilização da comunidade interna e externa sobre a realização descarte de resíduos e materiais em locais apropriados;
- pontos de coleta em locais estratégicos na IES e na rua;
- campanha voltada para a redução de energia elétrica na IES;
- consumo consciente da água;
- instalação de lixeiras orgânicas de recicláveis.

Essas ações contribuem com a mitigação das mudanças climáticas, e a crescente conscientização dos consumidores sobre a sustentabilidade.

Os descartes de resíduos químicos e biológicos da IES são coletados por empresa credenciada pelo INEA, visando a preservação ambiental e o descarte dos equipamentos eletrônicos coletados por empresa credenciada. É elaborado o PGRSS Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde visando minimizar os impactos ambientais.

Em consonância com as políticas ambientais O UBM iniciou um movimento para implantação de uma usina fotovoltaica, a partir da substituição de 5.604 lâmpadas das áreas internas por outras de melhor eficiência com menor consumo de energia e da Implantação de geração distribuída por meio de sistema fotovoltaico com capacidade de 100kWpico. Essa ação resultou na execução do Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D, Chamada nº. 001/2016, publicado pela LIGHT.

Por meio de edital interno foram convocados alunos dos cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Produção, Controle e Automação e Mecânica, para análise da planta energética do UBM, acompanhamento do processo de troca de lâmpadas e instalação das placas.

No final do ano de 2021 a usina de eficiência energética começou a funcionar. Por meio desse projeto nossos professores pesquisadores e acadêmicos envolvidos tiveram a oportunidade de contribuir com modelos energéticos de produção mais eficiente, eficaz e efetivo que reduzam o consumo de eletricidade, contribuem para a sustentabilidade ambiental e financeira.

Em 2024 a instituição consultou agentes do mercado livre de energia elétrica para viabilizar a sua entrada no mercado livre de energia ficando definido que a partir de 2025 ela entrará nesse mercado tendo como intermediador um agente varejista. O objetivo desse projeto é de promover a sustentabilidade por meio de compra de energia de fontes renováveis e reduzir os custos e desenvolver planejamento energético.

A divulgação das ações voltadas para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial acontecem por meio

de múltiplos canais, estando entre eles as redes sociais, os eventos realizados externamente, na participação nas campanhas de caráter nacional como, por exemplo:

- **Campanha de doação de sangue** em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, atendendo o chamamento do Ministério da Saúde visando conscientizar a comunidade sobre a necessidade constante de doação regular e não remunerada de sangue a fim de atingir o acesso universal à transfusão de sangue seguro
- **Campanha de doação de medula óssea** que visa informar e orientar a comunidade sobre os procedimentos para o cadastro de doadores, a importância da doação de medula óssea para salvar vidas
- **Campanha Setembro Amarelo**, dedicada a conscientização sobre a prevenção do suicídio.
- **Campanha Outubro Rosa**, com objetivo motivar e instrumentalizar a população e os profissionais de saúde para as ações de controle e o cuidado integral relativo ao câncer de mama e do colo do útero
- **Campanha Janeiro Branco**, dedicada à promoção da saúde mental e emocional. Seu objetivo é sensibilizar a população para a importância do bem-estar psicológico e estimular a busca por cuidados especializados.
- **Campanha Novembro Azul**, dedicada a conscientização sobre o câncer de próstata, incentivando os homens a cuidarem da saúde e realizarem exames preventivos.

3.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A vocação de uma instituição de ensino é reflexo do que pensam, como agem e que valores norteiam a vida da direção, funcionários, professores e estudantes que formam a instituição e, assim é, com o UBM.

O UBM definiu as seguintes políticas de responsabilidade social e de desenvolvimento econômico:

1. promoção sistemática de laços com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
2. abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
3. desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
4. estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural;
5. educação ambiental e a preservação do meio ambiente;
6. promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida;
7. difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
8. participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
9. concessão de bolsas de estudo a acadêmicos de acordo com as normas do UBM.
10. promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficie do Ensino Superior e
11. desenvolvimento econômico e financeiro com a finalidade de viabilização dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão.

3.5.1 Compromisso com o Desenvolvimento Econômico

Desde a criação da Sociedade Barra-mansense de Ensino Superior – SOBEU em 1961, o Centro Universitário de Barra Mansa teve delineada, claramente, a sua vocação global, antes mesmo de sua constituição.

A iniciativa pioneira de trazer o ensino superior para a região Sul Fluminense, anteriormente disponível apenas nas capitais, já contribuía para a melhoria da qualidade de vida da região, pela melhor qualificação da mão de obra e por permitir um incremento do saber e da cultura. Assim, as famílias que estavam impossibilitadas de enviar seus filhos para estudar nas capitais puderam fazê-lo aqui e, mais uma vez, a vocação da Instituição se manifestava. Ao longo do tempo, sua opção recaiu sobre: Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da terra; Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes.

Desde sua origem, o UBM buscou estabelecer e aprofundar o relacionamento com a comunidade, com o objetivo de contribuir, dentro de suas possibilidades, para o desenvolvimento regional. Assim, além de atuar na formação de recursos humanos qualificados e de oferecer, permanentemente, programas de aperfeiçoamento profissional em vários campos de trabalho, o UBM fortaleceu as relações e manteve um diálogo permanente com prefeituras municipais, empresas, associações de municípios, conselhos regionais, órgãos públicos federais e estaduais, instituições de saúde, fundações, instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, organizações culturais, escolas do ensino fundamental e médio, meios de comunicação, ONG's, empregadores e organizações patronais, sindicatos e órgãos de classe. Muitos desses diálogos resultaram no estabelecimento de parcerias e convênios, de grande alcance social.

O crescimento da Região do Médio Paraíba, em que se situa o UBM, tem mostrado um acentuado aumento na mobilidade das populações regionais, não só pela proximidade entre as cidades, mas, também, pela diversificação dos espaços, resultando na criação de novas e variadas atividades econômicas. Com uma população de cerca de 800.000 habitantes em 10 municípios, a região tem como principais centros as cidades de Barra Mansa e Volta Redonda, que juntas possuem 12.223 empresas nas atividades de comércio, 5.291 de serviços e 975 no

setor industrial, onde se destacam: a GALVASUD, Saint Gobain Canalização S/A, ArcelorMittal (Barra Mansa e Resende), PSA *Peugeot Citroën*, MAN Latin América (Volkswagen caminhões), Guardian do Brasil, Nissan do Brasil, *Hyundai*, Indústrias Nucleares do Brasil, *Land Hover*, *Michelin*, Metalúrgica Vulcano, MRS Logística, *Amsted Maxion*, Ternium Brasil RJ, *White Martins*, dentre outras. Nas áreas planas que margeiam o Rio Paraíba, encontra-se, portanto, implantado um sólido eixo industrial, além de uma vasta rede de comércio.

Nesse cenário, as políticas e diretrizes gerais do UBM se obrigam a estar atento às “áreas correspondentes ao vocacionamento regional” na escolha dos produtos a serem oferecidos à comunidade, bem como à “formação de lideranças, preparando pessoas empreendedoras”. A Instituição procura estar atenta “às demandas do mercado de trabalho e às mudanças ocorridas nas formas de produção e na gestão das empresas e órgãos públicos”.

Os princípios educacionais que a equipe acadêmica do UBM elegeu como fundamentais para direcionar seus cursos proporcionam uma formação que resulte em: competência profissional qualificada, formação do empreendedor, abertura crítica à inovação e à mudança, integração teórico-prática e o bem-estar social.

Visando à realização de programas, projetos e atividades de interesse e necessidade da comunidade regional foram estabelecidas parcerias com instituições representativas do setor produtivo (ACIAP/BM, CDL/BM, CDL Jovem/BM, FIRJAN, SESI/RJ, METALSUL), Prefeituras Municipais de Barra Mansa, Volta Redonda, Porto Real, empresas, órgãos públicos e não públicos.

3.5.2 Compromisso com a Responsabilidade Social

Para contribuir com o bem-estar da comunidade, o UBM participa de Programas Culturais no campo da música (Projeto Música nas Escolas em parceria com Prefeitura Municipal de Barra Mansa), além de oferecer bolsas de 100% para alunos aprovados, oportunizando acesso ao Ensino Superior e inclusão. Disponibiliza suas instalações à comunidade regional para a realização de cursos diversos, centralizando muitos de seus eventos públicos ou privados.

A instituição está aberta ao acesso às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade além da prestação de serviços por meio do Núcleo de Prática Jurídica e do Centro Integrado de Saúde. Os projetos nas áreas de cultura e esporte possibilitam o acesso de diferentes segmentos da comunidade do entorno a práticas de melhoria da qualidade de vida e bem-estar social.

No projeto “UBM ao Alcance de Todos”, estudantes e profissionais levam orientações, esclarecimentos e encaminhamentos nas áreas de saúde, educação e jurídica à população de bairros das cidades vizinhas

O UBM investe na comunicação e cooperação com o mundo do trabalho, da cultura e com a sociedade em geral, buscando a interação dos seus programas de ensino com os diversos campos do trabalho e, mediante sua ação extensionista, levando informações e conhecimentos, prestando serviços e participando da solução de problemas comunitários.

Dentre as suas práticas exitosas estão as ações realizadas por meio dos seus cursos agrupadas nos eixos temáticos: Promoção da Saúde e Melhoria da Qualidade de Vida, Educação Ambiental e Preservação do Meio Ambiente, Estímulo ao Desenvolvimento e Difusão Cultural, Capacitação e Atualização Permanente de Profissionais e Melhoria da Educação na Região, Valores Humanos, Cidadania e Justiça, Trabalho, Tecnologia e Inovação exteriorizam sua vocação.

Dentre as atividades desenvolvidas em torno desses eixos, destacam-se:

- a prestação de assistência jurídica gratuita pelo Núcleo de Prática Jurídica,
- a prestação de assistência nas áreas atendidas pelos cursos de saúde do UBM, nas diversas clínicas do Centro Integrado de Saúde, na atenção, prevenção, reabilitação e tratamento de enfermidades;
- as campanhas educativas levando procedimentos educativo- culturais dos diversos cursos até a comunidade, em praças, ruas e escolas;
- o incentivo à preservação da natureza e sua recuperação, por meio de projetos de educação e gestão ambiental;

- o plantio e a conservação de um bosque ecológico, importante pulmão verde de Barra Mansa;

Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

Por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas são oferecidos em média 1.000 (hum mil) atendimentos anualmente, 30 audiências e 100 processos ajuizados, possibilitando à população menos favorecida o acesso à justiça gratuita, oferecendo assessoria jurídica no que diz respeito à defesa do consumidor, separação judicial, divórcio, ação de alimentos, cobrança, investigação de paternidade, ação de despejo, cobrança indevida, entre outras. Os atendimentos são feitos pelos estudantes supervisionados pelos advogados orientadores.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)

O NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal do Curso de Ciências Contábeis, oferece 300 atendimentos referentes ao preenchimento da Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) em parceria com a Receita Federal.

Unidade de Saúde Pró-Saúde

Por meio da Unidade de Saúde Pró-Saúde UBM são realizados os atendimentos médico e de enfermagem, em parceria com o governo municipal, onde atuam enfermeiros, técnicos em enfermagem e médicos - funcionários públicos cedidos pela Secretaria de Saúde Municipal, professores orientadores e estudantes do curso de Enfermagem, que realizam seus estágios supervisionados resultando em média 4.000 atendimentos, 7.000 procedimentos e 900 vacinas.

Centro Integrado de Saúde (CIS)

Por meio do CIS (Centro Integrado de Saúde) são realizados em média 5.104 atendimentos nas clínicas de Estética, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

A **clínica de Fisioterapia** oferece atendimento à comunidade no tratamento de traumatologia, oncologia, cardiologia, queimaduras, neurologia, pediatria, urologia, respiração e avaliações em geral. Os fisioterapeutas da clínica e os alunos do curso da graduação sob orientação de professores acompanham os pacientes encaminhados para o tratamento fisioterápico. É neste ambiente que os estudantes têm a oportunidade de lidar com a prática profissional, no espaço da clínica-escola.

A **Clínica Escola de Nutrição** faz parte do Centro Integrado de Saúde (CIS) do UBM e realiza atendimentos voltados à comunidade no que se refere à reeducação nutricional, alimentação sadia nas várias faixas etárias, tratamento da obesidade, tratamento da magreza, tratamento de distúrbios da alimentação (bulimia, anorexia nervosa, etc.), tratamento do diabetes, tratamento dos distúrbios do aparelho digestivo (gastrite, úlcera, etc.), tratamento das hiperlipidemias (colesterol elevado, triglicérides, etc.) e demais patologias relacionadas à alimentação.

A **Clínica de Atendimentos do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)** do UBM foi criada com o intuito de atender à comunidade e promover a capacitação dos alunos por meio da prática profissional. A comunidade tem à disposição atendimentos nas especialidades de Humanista Existencial, Psicanálise, Terapia Cognitiva Comportamental e Psicomotricidade.

A **Clínica Escola de Pequenos Animais** realiza em média 400 atendimentos abertos à comunidade para tratamento de animais de estimação de pequeno porte como cães e gatos, anualmente. Todas essas ações são coerentes com as políticas de responsabilidade social expressas no PDI.

Essas ações de responsabilidade social estão diretamente relacionadas com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e da comunidade externa regional.

Ao atingir-se a **missão** do UBM, “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”, cumpre-se, também, a vocação global da instituição, estreitamente vinculada à missão, que não foi imposta, mas que se manifestou naturalmente em decorrência da realidade do contexto regional em que nela está inserida.

A melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e da comunidade externa regional é, portanto, o resultado das ações do UBM e a finalidade de suas atividades desenvolvidas em salas de aula, nos laboratórios, nas salas especiais e em todos os espaços desta Instituição, onde o ser humano está sendo formado e, também, externamente, mediante as atividades decorrentes dos programas e projetos de extensão e ação comunitária.

Acesso ao Ensino Superior

Dentre as ações de Responsabilidade Social que visam contribuir com o PNE e os compromissos institucionais estão:

Programas de Bolsa: Programa de Bolsa, Dr. Guilherme da Carvalho Cruz (Bolsas filantrópicas de 100%) e o Programa de Bolsa Eu cidadão Sul Fluminense (Bolsas filantrópicas de 50%), para permitir o acesso da população de baixa renda ao ensino superior;

- Programa de Bolsa Fidelidade;
- Transporte solidário gratuito;
- Acessibilidade digital para a comunidade acadêmica;
- Espaços para atendimento prioritário em todos os serviços;
- Financiamento Estudantil FIES;
- Convênios com empresas e órgãos públicos para concessão de descontos.

Os projetos sociais e ações desenvolvidos pelo UBM nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, são reconhecidas e atestadas pela ABMES- Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior.

A instituição recebeu o Selo de Instituição Socialmente Responsável em virtude das contribuições relacionadas com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

3.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

O ensino não está mais restrito ao ambiente tradicional de sala de aula. Ele agora ocorre dentro de um ecossistema muito mais amplo, potencializado pelo universo online e pela tecnologia, onde professores e alunos são parte de uma rede global que os conecta a uma vasta gama de informações, de especialistas e pessoas ao redor do mundo, rompendo as limitações físicas das quatro paredes da sala de aula.

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma interativa e criativa. Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EAD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

A utilização dos ambientes virtuais proporciona a aplicação de metodologias ativas e configuram-se em estratégias competitivas inovadoras.

Para isso, o UBM elegeu as seguintes as políticas para a Educação a Distância:

1. Promoção da difusão da cultura de EAD na comunidade acadêmica;
2. Fortalecimento das parcerias com as coordenações de graduação, pós-graduação e extensão;
3. Oferta de cursos de Graduação, pós-graduação lato sensu e extensão na modalidade de educação à distância;
4. Estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

As políticas descritas no PDI são o norte para integrar a gestão institucional e a gestão do curso e visam garantir o cumprimento da missão institucional de promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social, bem como assegurar a promoção de oportunidades de aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento do perfil do egresso desejado. No âmbito do curso, essas políticas serão mediadas pelas Coordenações do Núcleo de Educação à Distância e a de Ensino, por meio de reuniões frequentes visando o seu monitoramento e o seu acompanhamento.

Para operacionalizar a Educação à Distância, o UBM criou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD, setor responsável por sintonizar o UBM com as tendências da educação do século XXI que contemplam as necessidades de ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica.

Criou uma equipe multidisciplinar comprometida com a proposta pedagógica da IES e com o projeto educacional proposto. Para o UBM, as equipes pedagógicas e de tecnologia devem se apropriar e conhecer todos os processos inerentes à modalidade a distância, permitindo visualizar estratégias adequadas à aprendizagem dos alunos.

Para disponibilizar os conteúdos curriculares, o curso conta com Ambiente Virtual de Aprendizagem, espaço estruturado de forma a eliminar as barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino, gerenciado pelo Núcleo de Educação a Distância.

A equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes profissionais:

Coordenador do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, Responsável por gerenciar a equipe, visando aos melhores indicadores de qualidade, construindo e mantendo sistema de aprendizado para aulas on-line; estruturar e modelar o suporte técnico aos professores, instrutores e alunos na correta aplicação de soluções tecnológicas nos cursos, atividades e áreas; implantar processos e executar gestão da equipe de EaD, garantindo automação das entregas nas produções sob demanda ou proposições dentro do conceito pedagógico estruturado da Instituição.

Administrador do Ambiente Virtual de Aprendizagem, profissional responsável por fornecer suporte técnico no uso de equipamentos e programas computacionais e no apoio a usuários, configurar e instalar recursos e sistemas computacionais, controlar a segurança do ambiente computacional; responsável pela plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem-Moodle e todas suas configurações (página inicial, categorias, cursos, e-mails, entre outras), bem como todos os acessos masters necessários para a administração (visão de professor, moderador, aluno ou visitante) na produção e homologação, ou seja, acesso a todas as áreas do ambiente; solucionar os problemas técnicos relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, instalar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, acesso a senhas de FTP, de Banco de Dados, baixar e instalar plug-ins e temas.

Desenhista Educacional, tem a função de implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem; avaliar os processos educacionais; apoiar e orientar professores conteudistas no processo de arquitetura da informação para EaD; propor melhorias ao material bruto original; orientar e alinhar entendimento com demais membros do time de produção EaD; compreender limitações e possibilidades das tecnologias aplicadas à educação; possuir habilidade e rapidez para solucionar problemas e gerir conflitos; comunicar de forma clara e objetiva, estar familiarizado com tecnologias aplicadas para a educação.

Designer Gráfico, responsável por criar projetos de comunicação visual e objetos de aprendizagem; organizar, arquivar adequadamente e manter banco de imagens ativo; pesquisar, tratar e/ou produzir imagens mais adequadas aos objetivos definidos, apoiando o Designer Educacional na definição da estratégia gráfica mais adequada à comunicação desejada e na execução e/ou adequação de roteiro para vídeo/animação.

Analista de Informática, responsável por prestar assistência na administração da rede de computadores e suporte aos usuários nos aspectos de hardware e software; montagem, reparos e configurações de equipamentos na utilização do hardware e software disponíveis, atuar com instalação e administração do Windows, realizar manutenção de computadores, hardware, software, suporte na solução de problemas.

Controle de qualidade / Revisor ortográfico, responsável por realizar a revisão linguística de toda produção textual, indicando as alterações e correções propostas, inclusive para roteiro de audiovisual antes de a produção acontecer, por meio de ferramenta de controle de alteração, Produção, Edição e Montagem Audiovisual.

Para disponibilizar os conteúdos curriculares, o curso conta com Ambiente Virtual de Aprendizagem, espaço estruturado de forma a eliminar as barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino, gerenciado pelo Núcleo de Educação a Distância.

3.6.1 Dinâmica de funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem: base tecnológica e pedagógica

A operacionalização do ambiente de ensino-aprendizagem é gerenciada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que programa, organiza e orienta as práticas pedagógicas, alinhadas com as diretrizes institucionais, utilizando recursos do Portal, bem como capacitação dos docentes e discentes para a utilização dessas tecnologias.

Para promover o aprendizado dos alunos o UBM adota como Tecnologia o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), espaço virtual caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas.

A plataforma está hospedada de forma local em um servidor de única camada, incluindo o banco de dados html e data. O backup do banco e data é feito toda semana automaticamente.

O ambiente funciona em dois servidores clusterizados, podendo aumentar ou diminuir a capacidade de processamento da máquina de acordo com a necessidade.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa síncrona e assíncrona, oferecendo aos alunos possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas.

O Moodle apresenta versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis, que asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no

design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Sua estruturação ajusta-se a concepção de aprendizagem construcionista, pois, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e potencializa a colaboração.

O Ambiente virtual, suas ferramentas e os objetos de aprendizagem estão em consonância com a acessibilidade Instrumental e digital.

A interatividade entre docentes, tutores e discentes acontecem por meio dos Fóruns de discussão e dúvidas da disciplina, momentos em que o professor/tutor orienta o aluno onde pesquisar a informação, como tratá-la e utilizá-la, respeitando os direitos autorais, consolidando o conhecimento por meio dos seguintes métodos: Problemática; Discussão; Exposição, empregando os recursos didáticos disponibilizados, tais como: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias, etc.); Fórum de Discussão e Quis. O Ambiente Virtual ainda apresenta conteúdos em multiformatos tais como Textos Básicos e Complementares, E-books, Multimídia (vídeos, fotografias etc.), do Grupo A (SAGAH), bem como, todo material bibliográfico digital do grupo Pearson Education do Brasil, associados aos fóruns de discussão e de dúvidas que possibilitam acesso aos docentes/tutores das disciplinas para dúvidas e esclarecimentos.

O Design Instrucional da sala de aula virtual foi pensado de forma a assegurar que todas as disciplinas sejam organizadas no mesmo formato, visando contribuir com a acessibilidade metodológica, a saber: vídeo de apresentação do professor; Plano de Ensino, Mural de Avisos; conteúdos distribuídos por semanas: Semana I; Semana II; Semana III; Semana IV; Semana V; Semana VI; Semana VII; Semana VIII; AV - Atividades Avaliativas; AP - Avaliação Presencial.

3.6.2 Metodologia de ensino no Ambiente Virtual de Aprendizagem

A metodologia de ensino no Ambiente Virtual de Aprendizagem se baseia na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, em que estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Nas aulas virtuais, são utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde os conteúdos são desenvolvidos por meio de: chat, fórum de discussão, envio de tarefas, testes, videoaulas, videoconferência, hipertextos, dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Os encontros presenciais de avaliação e as atividades a distância serão previamente agendados.

3.6.3 A acessibilidade metodológica

A acessibilidade metodológica é garantida por meio de diretrizes emanadas do Núcleo de Educação a Distância, Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade, visando eliminar barreiras nos métodos e técnicas de ensino/aprendizagem.

O ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- **Barra de acessibilidade:** Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;
- **Editor 'Atto':** O editor padrão do Moodle o 'Atto' conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da linha-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linhas-guia da WCAG, a presença de headers sobre blocos de texto.
- **Plugins de Acessibilidade:** O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o SAGAH do grupo A educação. Essas unidades de aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

- **Conteúdo em texto limpo:** para alunos com deficiência visual, a SAGAH disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.
- **Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste:** Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (*haldtalk*) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recuso desejado.

A proposta para oferta em EaD aplica-se tanto para a sede quanto para os polos, de modo a assegurar uma experiência de aprendizagem única, sem diferenciação entre a sede e os polos. Para isso, o UBM oferece suporte administrativo e pedagógico para os polos e diretrizes que precisam ser seguidas, tais como acesso à internet, estrutura tecnológica e suporte técnico local.

3.7 Estudo para implantação de polos EaD

A partir de 2020, o Centro Universitário de Barra Mansa passou a oferecer cursos na modalidade EAD, após ter sido avaliado com conceito máximo pelo MEC, por meio da plataforma UBM Connect – estendendo sua notória expertise no Ensino Superior de qualidade a diversas localidades.

A concepção de educação a distância que norteia as nossas ações partem da premissa de que o ensino a distância é caracterizado uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, os processos de ensino e aprendizagem ocorrem a partir da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, envolvendo estudantes e profissionais da

educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

Para operacionalizar a oferta e possibilitar o acesso ao ensino superior, a instituição conta com Polos conveniados.

A abertura dos Polos a instituição adota segue os critérios a seguir:

- A apresentação de identificação inequívoca para oferta dos cursos, infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais;
- Dispor de recursos humanos e infraestrutura física e tecnológica compatíveis com a missão institucional, oportunizam apoio às atividades educativas, observando o PDI, PPI, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o PPC, na modalidade EaD, em consonância com a legislação vigente.
- Não possuir oferta de cursos superiores presenciais em instalações de polo EaD que não sejam unidades acadêmicas presenciais devidamente credenciadas.
- Análise do perfil da região onde o Polo está localizado e as possibilidades de empregabilidade dos estudantes
- Chamamento pelo site da instituição para interessados em ser um Polo Parceiro

Dentre as estratégias utilizadas pela instituição está a gestão centralizada dos polos.

O polo de apoio presencial é um complemento da instituição, é o ponto de apoio para o estudante, é um local físico que oferece suporte de ensino e administrativo.

Para proporcionar esse suporte, a instituição possui um setor responsável por congrega todos os representantes dos Polos e fazer a gestão e acompanhamento dos momentos presenciais, a partir dos seguintes direcionadores:

- Capacitação dos gestores e equipes dos Polos sobre legislação EaD e o PPC dos cursos;
- Orientações sobre;

- A relação com o aluno desde a captação;
- A estrutura de atendimento;
- Os processos financeiros;
- A relação com parceiros, repasses.

As atividades administrativas relacionadas com matrícula, rematrículas são efetuadas pela internet. O controle e recebimento de documentos dos ingressantes são realizadas pela Secretaria Geral, localizada na Sede, assim como os boletos, que são disponibilizados via Internet.

As inscrições ocorrem no período estabelecido no calendário UBM Connect, disponibilizado pelo site www.ubm.br/connect/ ou ainda no campus Barra Mansa na Rua Vereador Pinho de Carvalho nº 267, Centro Barra Mansa – RJ, no horário das 08:00 às 21:00 horas.

No ato da inscrição, o candidato optará por um curso de sua preferência e o Polo de sua preferência.

4. POLÍTICAS ACADÊMICAS

Nesta seção serão descritas as políticas, seus desdobramentos acadêmico-administrativos para os próximos cinco anos que nortearão as ações institucionais, no âmbito dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, políticas ambientais, de desenvolvimento artístico, cultural, assim como a política de comunicação e de acompanhamento de egressos do Centro Universitário de Barra Mansa.

4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As políticas de ensino visam oferecer um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos. São elas:

1. promoção da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa;
2. revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
3. revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
4. fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
5. flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;

6. articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação;
7. formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
8. avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação;
9. Inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
10. desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
11. promoção de Educação Continuada;
12. colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
13. consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
14. valorização da formação docente/tutores;
15. integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
16. apoio ao discente.
17. fomento para colaboradores realizarem cursos de pós-graduação stricto sensu, via parceria institucional.

Atualização curricular sistemática

Dentre essas políticas estão as de revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação; inserção de disciplinas à distância nos cursos de graduação, apoio ao estudante por meio da oferta de nivelamento e

monitoria e fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado.

Para operacionalizar revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação a instituição oferece um modelo de PPC estruturado para as coordenações de curso e seus respectivos NDE analisarem e discutirem as Diretrizes Curriculares dos Cursos e realizarem as revisões e atualizações curriculares.

Ainda dentro dessa política, define como prática de gestão dos cursos a análise criteriosa da prova ENADE, dos relatórios emitidos pelo INEP após a realização do exame e um modelo de relatório onde são alvo de análise os seguintes indicadores: desempenho dos estudantes na prova, notas médias dos estudantes (concluintes) no componente de formação geral na prova, notas médias dos estudantes (concluintes) no componente de conhecimento específico na prova, distribuição das notas dos estudantes no componente de formação geral, distribuição das notas dos estudantes no componente de conhecimento específico, percepção dos estudantes sobre a prova, resultados da análise do questionário do estudante, distribuição das respostas, média e desvio-padrão das notas dos concluintes, análise quantitativa e qualitativa das questões objetivas do ENADE, conclusão e plano de ação que podem resultar em alterações na matriz curricular e/ou nas ementas das disciplinas.

Define ainda a análise dos relatórios de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de curso como prática de gestão que também poderá resultar em alterações na matriz curricular e/ou nas ementas das disciplinas.

A revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação também acontece em função da análise das demandas emanadas de diferentes segmentos empregadores de nossos estudantes e de possíveis fragilidades apontadas nos relatórios de estágio e nas avaliações da CPA.

Oferta de componentes curriculares na modalidade a distância

Para o cumprimento da política de oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), o UBM optou por oferecer disciplinas em EaD em todos os cursos de graduação presencial, seguindo as diretrizes apontadas na portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – facultando às IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino a possibilidade da oferta de carga horária a distância, até o limite de 40% da carga horária total do curso, além dos critérios estabelecidos pela Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017.

Tabela 4: percentual EaD nos cursos presenciais

Curso	CH total	Quantidades disciplinas	Quantidades disciplinas presenciais	Quantidades disciplinas EAD	CH disciplinas Presenciais	CH disciplinas EAD	% disciplinas Presenciais	% disciplinas EAD
Administração	3000	54	32	21	2120	880	70,67%	29,33%
Biomedicina	3200	54	41	13	2660	540	83,13%	16,88%
Ciências Contábeis	3000	52	31	21	2000	1000	66,67%	33,33%
Direito	3700	66	59	7	3420	280	92,43%	7,57%
Ed. Física Bach.	3200	55	42	13	2680	520	83,75%	16,25%
Ed. Física Licenc.	3200	56	41	15	2620	580	81,88%	18,13%
Enfermagem	4000	60	44	16	3360	640	84,00%	16,00%
Eng Civil	3800	59	46	13	3080	720	81,05%	18,95%
Eng Elétrica	3600	59	43	16	2960	640	82,22%	17,78%
Eng Mecânica	3600	59	42	18	2880	720	80,00%	20,00%
Eng Produção	3800	59	45	14	3040	760	80,00%	20,00%
Eng Software	3280	60	42	18	2560	720	78,05%	21,95%
Farmácia	4000	65	47,5	17,5	3280	720	82,00%	18,00%
Fisioterapia	4000	71	55	17	3320	680	83,00%	17,00%
Medicina Veterinária	4200	59	49	10	3800	400	90,48%	9,52%
Música	3200	58	42	16	2560	640	80,00%	20,00%
Nutrição	3200	59	45	14	2640	560	82,50%	17,50%
Psicologia	4000	67	50	17	3320	680	83,00%	17,00%
Sistema de Informação	3200	53	37	16	2560	640	80,00%	20,00%

Programas de Monitoria e Nivelamento

A política “fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado” tem diversos desdobramentos, estando entre eles à recomendação sobre os métodos e técnicas que devem ser adotados pelos professores, descrita nos PPC dos cursos e nos planos de ensino, assim como a oferta semestral do Programa de Monitoria com publicação do edital no site da instituição e o do Programa de Nivelamento, onde são ofertadas disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Esses dois programas estão previstos no Programa de apoio aos estudantes do Centro Universitário de Barra Mansa (PAAC), como um serviço de atendimento e orientação aos estudantes sobre assuntos relacionados a sua vida pessoal e acadêmica, buscando fornecer aos estudantes o apoio necessário para seu desenvolvimento integral.

No âmbito pedagógico o PAAC tem por objetivos:

- Oferecer oportunidade aos estudantes de participar de revisões de conteúdos nas disciplinas fundamentais do ensino médio, bem como aulas de reforço para os estudantes que apresentarem déficit de aprendizagem, assim como oportunidades de ampliação de conhecimentos gerais e específicos em sua área de formação;
- Auxiliar nas suas dificuldades de aprendizagem facilitando seu processo de construção do conhecimento;
- Disponibilizar informações que os auxiliem no processo de entendimento do processo de desenvolvimento de seus estudos; e
- Proporcionar acesso às informações acadêmicas em locais próprios para informações específicas.

O Programa de Monitoria é oferecido semestralmente na modalidade voluntária e na modalidade bolsa de estudo aos acadêmicos.

Todo acadêmico de graduação regularmente matriculado e que cursa ou tenha cursado a disciplina pretendida, pode ser candidato à Monitoria. Todos os Cursos de Graduação farão jus à concessão de Monitoria observando-se o limite máximo de 3 (três) disciplinas, por semestre.

A Monitoria refere-se à realização de atividades extraclasse, por parte de um discente, como auxílio aos acadêmicos na resolução de exercícios e trabalhos e como auxílio ao professor na produção de informações a respeito das dificuldades mais comuns encontradas.

São objetivos do Programa de Monitoria:

- estabelecer estratégias de apoio didático-pedagógico a professores e acadêmicos de graduação, a fim de aumentar a eficácia do processo ensino e aprendizagem, contribuindo para diminuir as dificuldades apresentadas pelo corpo discente; e
- oportunizar ao acadêmico de graduação desenvolvimento de competências e habilidades que o levem a um maior desempenho acadêmico.
- favorecer a transmissão do conhecimento adquirido nas unidades curriculares (disciplinas) por meio da relação discente – discente.

Programa de Nivelamento

O UBM recebe acadêmicos advindos de diferentes instituições e formações, apresentando diferentes níveis de formação, o que por vezes, dificulta o acompanhamento dos conteúdos propostos em algumas disciplinas específicas do curso pertinente, por isso faz-se necessário um programa de nivelamento.

Tendo em vista que esses acadêmicos recebidos pela nossa IES têm como característica a heterogeneidade, sobretudo quanto aos conhecimentos e dificuldades em disciplinas de Matemática e Português o que levam muitos deles

a apresentarem dificuldades no acompanhamento das atividades, entendemos que não há como promover a formação desse profissional sem oferecer a ele as condições adequadas para a construção de seu conhecimento e a aprendizagem desenvolvida no decorrer de seu curso.

Nesse contexto, os cursos de nivelamento têm como principal premissa oferecer o devido apoio para que o acadêmico recupere os conhecimentos básicos necessários para dar continuidade ao curso de forma qualitativa e, assim, construir as competências e habilidades necessárias à sua atuação profissional.

São objetivos desse programa:

- Oferecer oportunidade aos acadêmicos de participar de revisões de conteúdos fundamentais para a sua formação.
- Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do acadêmico já nos primeiros períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo acadêmico advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado acadêmico;
- Promover a inclusão universitária dos acadêmicos com dificuldades;
- Propiciar a construção de competências básicas para o domínio dos conhecimentos em matemática e português;
- Provocar uma mudança de atitude do acadêmico em relação ao seu processo de aprendizagem, considerando a autoaprendizagem como fator essencial para seu desenvolvimento.

Programa de Mobilidade Acadêmica de alunos do UBM e de alunos estrangeiros

Ainda dentro das Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, o UBM possui Regulamento que estabelece normas para

que os alunos regularmente matriculados em cursos superiores de graduação possam participar de Programas de Mobilidade Acadêmica (PMA) em instituições conveniadas ou não, bem como para alunos estrangeiros possam vir a estudar no UBM.

O PMA tem por objetivo proporcionar aos alunos a possibilidade de realizarem atividades acadêmicas em outras instituições, com a atribuição de crédito em seus currículos escolares mediante aproveitamento de estudos, segundo Regimento Geral do UBM, bem como proporcionar a alunos estrangeiros, que estejam temporariamente estudando na instituição, a mesma possibilidade.

Ações exitosas decorrentes das Políticas de Ensino

No âmbito dos cursos elas são mediadas pelos Núcleos de Educação a Distância e Coordenações de Ensino e Processos Avaliativos, de Extensão e de Pesquisa que realizam reuniões frequentes visando o monitoramento e o seu acompanhamento. Dentre as ações realizadas, destacam-se:

1. promoção da indissociabilidade ensino-extensão e pesquisa: regulamentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e de Produção Científica, de Atividades Complementares e de estágio seguindo as DCNs de cada curso; criação disciplinas e atividades extensionistas curriculares, oferta de conteúdos que estimulam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, adequação dos espaços da biblioteca para atender os alunos, oferta de livros digitais, oferta do Programa Facilita aí para orientar a formatação dos trabalhos de conclusão de curso e de pesquisa, oferecimento de cursos de extensão adequados à demanda de trabalho; matrizes curriculares ementas voltadas para cumprimento das diretrizes curriculares e as demandas do mercado, realização de palestras com temáticas transversais, realização do Seminário de Ensino e Extensão, realização do Seminário de Pesquisa e de Iniciação Científica, definição das linhas de pesquisas norteadoras da produção científica da instituição.

2. revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância: apresentação de proposta de cursos de especialização na modalidade presencial e em EaD para garantir educação continuada para os seus egressos, articulação com os setores produtivos, conselhos profissionais e empregadores para mapear as demandas sócio-ocupacionais, análise de cenário com vistas à oferta de cursos na modalidade.

3. revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação: a. implantação da curricularização da extensão, b. revisão das matrizes, em função das avaliações internas e externas, c. oferecimento de disciplinas de formação geral e cidadã, d. Desenvolvimento de atividades de iniciação científica, atividades complementares e estágio, de acordo com a DCNs de cada curso, e. inclusão do conteúdo sobre educação ambiental nas disciplinas de formação geral, f. estabelecimento de parcerias para operacionalização do Projeto Pedagógico do Curso.

4. fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado: a. utilização de metodologias de ensino que facilitem o processo de ensino-aprendizagem (aulas teóricas, aulas práticas, trabalho em equipe, estudo dirigido, seminário, estágio, atividades extraclasse, pesquisa, visita técnica e atividades de extensão), b. disponibilização do Manual de Boas Práticas para orientar os docentes, c. realização de Atualização Pedagógica semestral para docentes, d. disponibilização de tecnologias de informação em prol do desenvolvimento das atividades acadêmicas, e. adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA ferramentas para oferecer ferramentas que potencializem o aprender a aprender, como apoio ao ensino presencial , f. adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA para oferta das disciplinas à distância, g. oferta de trilhas de aprendizagem diversificadas nas disciplinas oferecidas à distância e h .utilização de recursos tais como a problematização em aulas teóricas e práticas nos seminários, individuais ou em grupo e demais atividades extraclasse do curso, como estratégias de metodologia ativa, i. atendimento individual de alunos na coordenação ou no canal existente no AVA para conversar com o tutor e coordenador, durante todo o processo de formação, com horários disponíveis

antes e durante as aulas; j. adoção de projetos integradores visando a interdisciplinaridade e a redução da fragmentação dos conteúdos.

5. flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes: a. oferta de atividades complementares presenciais e online e estímulo a participação em atividades a distância e em outras localidades, b. oferta de Projetos Integradores, c. oferta de APS- Atividade Prática Supervisionada, f. convênios para realização de estágio.

6. articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação: a. oferta de conteúdos que estimulam a relação entre teoria e prática, entre o campo conceitual e a sua aplicação no campo conceitual, b. oferta de laboratórios, c. destinação de funcionários para gerenciamento dos laboratórios e acompanhamento das aulas práticas, materiais e dos estudos dirigidos.

7. formação acadêmica considerando as competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento: a. indicação das competências que precisam ser desenvolvidas nos planos de ensino.

8. avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação: a. realização de avaliação do curso, da coordenação, dos professores, do AVA. b. revisão da matriz curricular dos cursos a partir dos resultados do ENADE com elaboração de relatório analítico, c. utilização dos resultados das avaliações da CPA como instrumento de melhoria e de gestão do curso, d. monitoramento e acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações interna e externa do curso, por meio das ferramentas tecnológicas da IES, elaborando relatórios e plano de ação para as devidas correções,

9. desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos: a. mobilização dos alunos para participarem de palestras organizados pela coordenação de Extensão e NUDIRE, b. revisão das ementas das disciplinas de Direito Humanos e Cidadania, Responsabilidade Socioambiental, Estudos Socioantropológicos; c. realização de

exposições no lounge da biblioteca abordando as temáticas de preservação do patrimônio histórico e cultural e do desenvolvimento e difusão da cultura; d. apresentações de manifestações culturais nos eventos e espaços institucionais.

10. **promoção de Educação Continuada:** a. oferta de cursos de extensão e de Pós-graduação presencial e em EaD, oferta de cursos de extensão.

11. **colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias:** a. realização semanal de reunião com a Reitoria envolvendo coordenações de ensino, extensão e pesquisa, de cursos, procuradoria institucional, CPA e Secretaria Geral, b. realização periódica de reuniões entre as coordenações de curso, NDE, professor/ tutor e representante de turma, de forma virtual e, sempre que necessário, presencialmente.

12. **consolidação da sustentabilidade econômico-financeira:** a. contratação de parceiros (SAGAH) para produção de material em EaD, b. monitoramento das matrículas e da evasão no âmbito do curso.

13. **valorização da formação Docente/tutores:** a. capacitação dos docentes tutores curso para atuar em AAVA, b. estímulo aos professores na produção científica nos Seminários Institucionais e externos c. oferta da Revista Científica do UBM para publicações internas, de docentes, e externa.

14. **apoio ao estudante:** a. realização de aula inaugural para apresentação do PPC e da estrutura organizacional do curso e da IES, b. aplicação da avaliação do desempenho do ingressante, c. encaminhamento dos alunos com necessidades especiais para o PAAC, d. oferta de Nivelamento, e. oferta de Monitoria, f. divulgação do núcleo de apoio ao discente, g. divulgação do Manual do Aluno, h. adoção de Sistemática de Avaliação que favorece o aprendizado do aluno, i. realização de reunião periódica com os alunos e representantes, j. acompanhamento do gráfico de desempenho dos estudantes nas disciplinas por semestre, k. apresentação aos estudantes do código de ética profissional, l. oferta de Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA). l. aplicação do Regimento Geral nas ações corretivas, m. estabelecimento de parcerias e convênios para estágio, n. oferta de Nivelamento.

O UBM ainda promove outras ações que são reconhecidas pela comunidade acadêmica como exitosas ou inovadoras destacando-se: criação de grupos interdisciplinares para realização de pesquisa (observatório da violência), acompanhamento dos alunos com deficiência pelo Núcleo de Acessibilidade, criação de um Portal para lançamento de Atividades Complementares e atendimento presencial individualizado, realização de eventos científicos institucionais com apresentação de resumos e artigos com publicação em e-books.

4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

O UBM optou por construir políticas norteadoras para a oferta de ensino que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos. Dentre as políticas voltadas para o ensino de Pós-graduação estão a:

1. promoção da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa;
2. revisão sistemática do portfólio de cursos de pós-graduação presencial e a distância;
3. revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação;
4. fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
5. flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
6. articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
7. formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
8. avaliação contínua dos resultados dos cursos de pós-graduação;

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são oferecidos a candidatos diplomados em cursos de graduação, obedecendo a regulamento próprio, legislação específica proposta pelo CNE/CES, Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Superior.

A Coordenação de pós-graduação e pesquisa cuida da criação, alteração e extinção de cursos de pós-graduação, bem como os respectivos projetos pedagógicos, de acordo com as normas estabelecidas pela IES em consonância com a legislação, a coordenação gerencia ainda as ações de execução e avaliação dos projetos de curso, objetivando a articulação das diversas áreas do conhecimento e integração das Coordenações dos cursos de graduação com os cursos de pós-graduação, às diretrizes, políticas e objetivos educacionais da Instituição.

No UBM os cursos de Pós-Graduação apresentam-se articulados ao ensino de graduação, tendo em vista estabelecer a possibilidade de aprofundamento e continuidade de estudos dos alunos egressos.

Os cursos de Pós-Graduação do tem por finalidade:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- II. Formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

VII. Promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;

VIII. Preservar os valores éticos, morais e cívicos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;

IX. Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

Uma das práticas exitosas é a realização do Congresso de Pós-graduação e do Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica resultante de uma ação entre as Coordenadorias de Pós-graduação, Ensino e de Extensão para socialização de conhecimentos científicos e a popularização da ciência.

O objetivo principal é o de reunir profissionais das áreas dos cursos oferecidos para discutir os desafios da especialização no mundo contemporâneo.

Poderão inscrever e apresentar trabalhos alunos regulares e egressos de cursos de pós-graduação Lato Sensu do UBM e de outras instituições de ensino superior, bem como profissionais e interessados em socializar experiências.

Os objetivos, metas e ações para o quinquênio encontram-se detalhados no ANEXO I.

4.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

De acordo com o planejamento acadêmico e administrativo do UBM, não há projeto, tampouco a previsão para oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu.

4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A pesquisa e a iniciação científica não só geram novos conhecimentos, como também contribuem para a qualidade da educação superior visto que elas desenvolvem nos estudantes o pensamento crítico e os tornam aptos a solucionarem problemas dentro da sua área do conhecimento.

É por meio da pesquisa que novas ideias são exploradas, hipóteses são testadas e teorias são comprovadas ou refutadas, contribuindo para o progresso científico e acadêmico.

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes.

As políticas de pesquisa do UBM são:

1. estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
3. divulgação das ações da Pesquisa Institucional;
4. fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
5. manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);

6. consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
7. estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;
8. projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais;
9. realização de eventos científicos institucionais;
10. popularização da Ciência;
11. sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;

Dentre essas políticas de pesquisa e iniciação científica destacam-se as de estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão; implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação; consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição; projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais; realização de eventos científicos institucionais.

Estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa e de iniciação científica

Para estimular a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa e de iniciação científica, a instituição oferece o Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PIAP).

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa– PIAP/UBM objetiva estimular a produção do conhecimento científico, em nível de graduação e pós-graduação e fomentar as atividades científicas que atendam ao desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.

O Programa se desenvolve em duas modalidades:

- I. Programa de Iniciação Científica (PIC): objetiva o incentivo de talentos potenciais entre os discentes da graduação, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por docentes; e
- II. Programa de Fomento à Pesquisa Docente e Discente (PPDD): objetiva a implementação de projetos de pesquisa institucionais docente/discente, cadastrados nos Núcleos de Pesquisa do UBM.

São objetivos específicos do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa:

- estimular a pesquisa no UBM, ampliando a produção acadêmica e científico cultural da instituição;
- propiciar a geração de conhecimentos de forma a atender às necessidades e aos interesses da sociedade;
- orientar a formação e a consolidação de grupos de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento;
- viabilizar propostas de aplicação dos resultados das pesquisas em forma de produtos, modelos e metodologias que resultem em propriedade intelectual;
- propor a elaboração de estratégias que permitam a integração do ensino, da pesquisa e da extensão universitária;
- fomentar a elaboração de projetos que propiciem a obtenção de recursos externos direcionados à pesquisa;
- incentivar a formação de competências e habilidades que permitam a progressão e a futura requalificação de docentes e de discentes em nível de pós-graduação lato e stricto sensu;
- contribuir para a constituição e a consolidação de Núcleos de Pesquisa da IES.

Considera-se Iniciação Científica a introdução do discente em atividades de pesquisa como: o estudo dos referenciais teóricos, a sistematização da escrita, elaboração de relatórios, dentre outras, assim como da apropriação de métodos e técnicas consagrados em pesquisas científicas nas diversas áreas do conhecimento, bem como o entendimento de metodologias diferenciadas.

Considera-se Pesquisa um estudo aprofundado de um tema de livre escolha de docente e discente, de acordo com a área de estudo do orientador e com as linhas de pesquisa do curso, segundo as normas existentes nos respectivos núcleos de pesquisa, primando pela geração de novos conhecimentos.

Programa de Iniciação Científica (PIC)

Anualmente, a Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa publica edital para bolsa do programa de iniciação científica (PIC), com recursos próprios da instituição.

O objetivo principal do programa é incentivar talentos potenciais entre os discentes da graduação, mediante participação do envio de projetos de pesquisas, que serão orientados por docentes cadastrados nos Núcleos de Pesquisa do UBM, com a concessão de bolsas de iniciação científica.

Programa de Fomento à Pesquisa Docente e Discente (PPDD)

O Programa de Fomento à Pesquisa Docente e Discente do UBM (PPDD) é instituído com o objetivo de estimular os estudos desenvolvidos nos Núcleos de Pesquisa dos cursos, por docentes e discentes pesquisadores do UBM.

O Programa de Fomento à Pesquisa Docente e Discente (PPDD) apoia as atividades de pesquisa por meio da manutenção de uma infraestrutura mínima necessária ao fomento, orientação e incentivo a pesquisadores, bem como na concessão de auxílio financeiro, após análise de mérito, viabilidade das pesquisas e possibilidade de recursos na instituição.

O PPDD desenvolve atividade de pesquisa em cinco núcleos de pesquisa: NUPED- Núcleo de Pesquisa do Direito, NUPES- Núcleo de Pesquisa da Saúde, NUPIDE - Núcleo de Pesquisa, Inovação e Difusão das Engenharias, NUPEGI- Núcleo de Pesquisa em Estratégia, Gestão e Inovação e o NUPECH – Núcleo de Pesquisa das Ciências Humanas.

O NUPED é composto por docentes pesquisadores que trabalham com a pesquisa aplicada na instituição e alunos regularmente matriculados selecionados previamente em Editais do UBM. Sua linha de pesquisa é o Direito, Desenvolvimento e Cidadania.

O NUPES é composto por docentes pesquisadores que trabalham com a pesquisa aplicada na instituição e alunos regularmente matriculados selecionados previamente em Editais do UBM. Suas linhas de pesquisa são:

- Estudos clínicos-epidemiológicos básico e aplicado
- Inovação e biotecnologias de diagnóstico e prognóstico
- Políticas públicas e qualidade de vida
- Cuidado integral à saúde do indivíduo, família e população
- Meio ambiente e saúde
- Biodiversidade como fonte de novos medicamentos
- Pesquisa em práticas integrativas e complementares em saúde

O NUPIDE é composto por docentes pesquisadores que trabalham com a pesquisa aplicada na instituição e alunos regularmente matriculados selecionados previamente em Editais do UBM.

Área de Concentração: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Suas linhas de pesquisa são: Modelagem, Otimização e Controle, Qualidade e Produtos, Sistemas de Produção e Logística, Trabalho, Tecnologia e Organização.

Área de concentração: ENGENHARIA ELÉTRICA. Suas linhas de pesquisa são: Sistemas de Potência e Dispositivos Eletromagnéticos, Energia, Meio Ambiente e Eficiência Energética, Conversão Eletromecânica de Energia, Modelagem, Simulação e Análise de Sistemas Energéticos, Planejamento energético e Técnicas de Manutenção em Equipamentos Elétricos.

Área de concentração: ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO. Suas linhas de pesquisa são: Controle e Automação de Processos, Instrumentação, Robótica, Redes, Visão Computacional, Energia.

Área de concentração: ENGENHARIA DE SOFTWARE. Suas linhas de pesquisa são: Projeto, Implementação e Evolução de Software; Métodos Ágeis; Verificação, Validação e Testes de software; Engenharia de Software Experimental e Colaborativa; Comunicação de aspectos de Experiência do Usuário; Arquitetura e Interoperabilidade de Software; Ferramentas e ambientes de engenharia de software; Frameworks e padrões de software.

O NUPEGI é composto por docentes pesquisadores que trabalham com a pesquisa aplicada na instituição e alunos regularmente matriculados selecionados previamente em Editais do UBM.

O NUPECH é composto por docentes pesquisadores que trabalham com a pesquisa aplicada na instituição e alunos regularmente matriculados selecionados previamente em Editais do UBM.

Considerando que a pesquisa não é exigência para Centros Universitários, essa é sem dúvida uma prática inovadora e exitosa da instituição.

A coordenação de Pesquisa do UBM oferece a sua comunidade acadêmica o Programa Facilita Aí que fornece suporte didático para os acadêmicos desenvolverem as suas escritas científicas seja em artigos, pôsteres, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou qualquer outra atividade acadêmica que envolva formatação da ABNT e o método científico.

O Programa também oferece suporte constante aos docentes em atualizações de normas da ABNT.

Divulgação dos resultados

Para divulgar os trabalhos e estimular a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão o UBM oferece dois seminários multidisciplinares anuais, um de Pesquisa e Iniciação Científica e outro de Ensino e Extensão. Nesses dois seminários estudantes e professores submetem resumos simples e expandido e artigos na plataforma OJS (*Open Journal Systems*) software voltado para o gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas, criado como parte

do *Public Knowledge Project* (PKP), recomendado pela CAPES e amplamente adotado pela comunidade brasileira de editores científicos. Os trabalhos aprovados são publicados em e-book.

Docentes e discentes podem submeter artigos na Revista Científica virtual do UBM, periódico multidisciplinar, com 28 anos de existência que reúne, prioritariamente, artigos científicos das áreas de Educação, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Engenharias, Ciências Humanas e Aplicadas, Ciências Humanas e Linguísticas, Letras e Artes.

O UBM também oferece a Revista do Direito, vinculada ao Curso de Direito e à Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa sob o ISSN 2238-7390 no formato virtual, com o objetivo de divulgar o conhecimento e os estudos pertinentes à área jurídica.

Oferece também o Congresso de Pós-graduação com publicação dos trabalhos em e-book, disponível no site da instituição.

As temáticas inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico cultural estão contempladas nos núcleos NUPED- Núcleo de Pesquisa do Direito, NUPES- Núcleo de Pesquisa da Saúde, NUPIDE - Núcleo de Pesquisa, Inovação e Difusão das Engenharias, NUPEGI- Núcleo de Pesquisa em Estratégia, Gestão e Inovação e o NUPECH – Núcleo de Pesquisa das Ciências Humanas de forma horizontal ou transversal e nas ementas e disciplinas dos cursos.

A inovação tecnológica atrelada à prática da pesquisa se dá por meio da opção institucional de utilizar a Plataforma OJS para a submissão de trabalhos nos Seminários e o registro de pesquisas envolvendo seres humanos na Plataforma Brasil, base nacional unificada do Sistema CEP/Conep. Essa plataforma permite que as pesquisas sejam acompanhadas desde a sua submissão até a aprovação final pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Quanto ao desenvolvimento artístico e cultural o UBM disponibiliza seus espaços físicos para exposições, apresentações musicais, envolvendo o corpo discente e docente no desenvolvimento visando à difusão da arte e cultura.

Os objetivos, metas e ações para o quinquênio encontram-se detalhados no ANEXO I.

4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O UBM acredita que a extensão universitária é um dos pilares na formação dos estudantes e, ainda, que presta contribuição significativa no desenvolvimento local e regional, no exercício da cidadania, na sustentabilidade e no bem-estar da comunidade, por meio de atividades e iniciativas integradas ao ensino e a pesquisa a partir de demandas do entorno. Para tanto, as atividades extensionistas tem como políticas:

1. Promoção do desenvolvimento regional;
2. Promoção da indissociabilidade extensão, pesquisa e ensino;
3. Estímulo ao desenvolvimento sustentável;
4. Promoção da cidadania, da diversidade, dos direitos humanos e da justiça;
5. Preservação do patrimônio histórico e cultural e do desenvolvimento e difusão da cultura; Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho;
6. Prestação de serviços à comunidade local e regional;
7. Promoção da integração e relacionamento com egressos;
8. Compromisso social.

A operacionalização das políticas está expressa nas metas e ações constantes no PDI, presentes nos Projetos Pedagógicos dos cursos e nos Relatórios da Coordenadoria de Extensão.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão encontram-se detalhados no ANEXO I.

Programas de Extensão

O UBM organiza anualmente um Portfólio de Programas de Extensão Universitária com vistas à execução de projetos integrados entre a extensão a pesquisa e o ensino. Para tanto,

promove iniciativas junto às comunidades interna e externa e estabelece parcerias e alianças com organizações públicas, visando à realização de atividades pertinentes às demandas da sociedade.

Portfólio de Programas de Extensão

O UBM possui seis programas de extensão fundamentados em Eixos Temáticos. Neles são situados os diferentes projetos de extensão, conforme exemplos relacionados a seguir:

Programas Extensão Institucionalizados no UBM:

- Programa UBM de Preservação Ambiental
- Eixo Temático: Educação ambiental e preservação do meio ambiente.
- Programa UBM Cultural
- Eixo Temático: Estímulo ao desenvolvimento e difusão cultural.
- Programa UBM Qualidade de Vida
- Eixo Temático: Promoção da Saúde Humana e animal e qualidade de vida.
- Programa UBM de Capacitação e Atualização
- Eixo temático: Melhoria da educação e capacitação e atualização permanente de profissionais.
- Programa UBM Cidadania
- Eixo temático: Valores humanos, cidadania e justiça.
- Programa UBM Tecnologia, Inovação e Trabalho
- Eixo temático: Promoção da Inovação, da Ciência e da Tecnologia.

Projetos de extensão em andamento:

- NUREG – O Núcleo de Relacionamento com Egressos tem por finalidade a realização de iniciativas que venham estreitar e articular relacionamentos com a comunidade de egressos dos cursos do UBM, a fim de promover ações que possibilitem o desenvolvimento humano, comunitário e institucional.
- NUDIRE - Atuar de forma a assegurar os direitos de grupos marginalizados e vulneráveis, como as populações negras, LGBTQI+, comunidades e povos tradicionais. Para além de combate racismo e outras formas de discriminação, o NUDIRE atuará na defesa da igualdade racial e da diversidade.
- NPJ - O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do UBM oferece aos estudantes de Direito a chance de aplicar conhecimentos teóricos na prática, através de atendimentos à comunidade e simulações de casos reais. O NPJ promove a formação de profissionais capacitados, críticos e éticos, com atividades supervisionadas em consultoria, mediação, conciliação e assistência jurídica gratuita para pessoas vulneráveis. Além disso, incentiva a responsabilidade social e o compromisso com a justiça, preparando os alunos para o mercado de trabalho.
- Ligas Acadêmicas - Explorar e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos sobre temas e especialidades específicas, por meio de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, que buscam além de desenvolver conhecimento científico, a integração entre os acadêmicos.
- ADR – Agência de Desenvolvimento Local/Grupo Líder SEBRAE – Ecossistema regional, com a participação de diferentes atores da comunidade, destinado a discussão de ações para a promoção do desenvolvimento local e regional.
- Visita Guiada - Propiciar ao aluno o conhecimento e a vivência de experiências em empresas e do setor produtivo.
- Apoio e Representatividade: A participação em diversos conselhos municipais com objetivo de desenvolver ações de defesa de direitos garantem que as vozes das comunidades marginalizadas sejam ouvidas e representadas nas políticas públicas.

- UBM ao alcance de todos - Estimular a integração entre acadêmicos e profissionais da IES com a comunidade, por meio da realização de eventos temáticos em bairros de cidades da região.
- UBM Arena - Abriga duas áreas distintas: UBM Esportes oferece atividades como Ballet, Jiu-Jitsu, Futebol, Aikidô e Robótica. Este espaço multifacetado visa a proporcionar uma experiência enriquecedora para os participantes, combinando atividades físicas e mentais e promovendo um desenvolvimento holístico dos participantes.
- Encontro do Ensino Médio - Proporciona uma experiência enriquecedora, permitindo que os estudantes explorem a estrutura e os cursos oferecidos. Promove uma interação vibrante entre alunos do ensino médio e graduandos, facilitando trocas valiosas de experiências. O evento estimula a escolha de carreiras e desperta o interesse pela continuidade dos estudos.
- Concurso de Redação - Incentivar a leitura e a escrita e oferece uma excelente oportunidade para os jovens desenvolverem suas habilidades de argumentação, pensamento crítico e criatividade, ao abordar temas relevantes para a sociedade atual.
- Museu Rápido - Mostrar de maneira compacta e atraente, por meio de reproduções, o trabalho e artistas plásticos como também das diferentes discussões das diversas escolas.
- Exposições de Artes - Visa fomentar o acesso à cultura e às artes dentro do ambiente universitário, proporcionando um espaço de visibilidade para artistas regionais e nacionais. A proposta é contribuir para a formação cultural dos alunos e da comunidade acadêmica, além de promover o diálogo entre diferentes expressões artísticas e ampliar o conhecimento sobre a produção cultural do país.
- Responsabilidade Social - Ações de responsabilidade social tem como objetivo mostrar à sociedade que a instituição promove ações com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida.

Cursos de Extensão

Curso de curta duração para complementar a formação acadêmica ou profissional, abordando conteúdos específicos sobre determinados temas. Com uma carga horária reduzida e um ensino objetivo, o curso combina teoria e prática.

Eventos de Extensão

Promover a integração entre o ensino, pesquisa e a extensão por meio da realização de eventos e atividades acadêmicas com temas específicos.

Seminário de Ensino e Extensão

O Seminário de Ensino e Extensão do UBM acontece anualmente, é um evento multidisciplinar que integra o ensino, a extensão e a pesquisa. Representa um momento privilegiado para divulgação das Atividades Práticas Supervisionadas-APS e as de curricularização da extensão, em atendimento a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Melhorias das condições sociais da comunidade: Prestação de serviços

Visando a melhorias das condições sociais da comunidade, o UBM oferece as seguintes atividades e serviços:

- Núcleo de Práticas Jurídicas – Presta serviços à comunidade por meio de atividade de assistência jurídica.
- Centro Integrado de Saúde (CIS) – Prestação de serviços na área da saúde humana à comunidade regional por meio de atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia, com visão e atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar.
- Clínica de Pequenos Animais – Serviço médico veterinário a comunidade.
- NAF – Núcleo de Apoio Fiscal e Contábeis – Serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo.

- Biblioteca – Atende comunidade interna e externa com acervo e ambiente propício para estudo, oferece serviços como: Elaboração de ficha catalográfica, auxílio da elaboração de TCC e serviços de referências (ajuda nas pesquisas em bases de dados na internet).
- Unidade PRÓ SAÚDE – Em parceria com o governo municipal, uma Unidade Pró Saúde está implantada no UBM para oferecer atendimento profissional a comunidade.

Núcleos e Programas de Extensão – Relação com as comunidades interna e externa

Para assumir o compromisso sociocultural da instituição e da comunidade em que está inserida, o UBM criou o Núcleo de Diversidade e de Estudos das Relações Étnico-Raciais (NUDIRE).

O objetivo do NUDIRE é o de desenvolver ações e programas integrados ao ensino, a pesquisa e a extensão que visam a formação de atitudes, posturas e valores que formem cidadão capazes de respeitar a diversidade de gênero, de compreender seu pertencimento étnico-racial descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes europeus, de asiáticos e o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização diferentes culturas e etnias, no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural.

O NUDIRE realiza projetos e iniciativas focados na divulgação e no estudo da participação de grupos marginalizados e vulneráveis, como as populações negras, LGBTQI+, comunidades e povos tradicionais. Além de atividade de combater o racismo e outras formas de discriminação, o NUDIRE atua na defesa da igualdade racial e da diversidade.

O Programa UBM Qualidade de Vida é uma iniciativa dedicada a promover a saúde integral e o bem-estar de seres humanos e animais. Com foco na melhoria da qualidade de vida, o programa abrange uma série de ações e projetos que visam educar, conscientizar e implementar práticas saudáveis em diversas comunidades. Através de uma abordagem

holística, buscamos criar um ambiente onde a saúde física, mental e emocional seja valorizada e cultivada, beneficiando tanto as pessoas quanto os animais que compartilham nosso espaço.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo UBM estão:

- Projetos Esportivos: “Intercursos”; Atlética Unificadas; Projeto Corridas de Rua; UBM Arena com atividades extracurriculares de Ballet, Jiu-jitsu, Futebol, Aikidô e Robótica; Projeto Portas Abertas; Projeto Saúde Mental “É tempo de cuidar”; Participação na Semana Nacional de Responsabilidade Social; Projeto Dia Mundial da Alimentação; Projeto MOAB – Movimento Orgulho Autista do Brasil; CIS – Centro Integrado de Saúde, que presta serviços na área da saúde humana à comunidade regional por meio de atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Estética e Cosmética, com visão e atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; clínica de Pequenos Animais, que presta serviço médico-veterinário à comunidade por meio do atendimento a pequenos animais.
- O Programa UBM Cultural surge como uma iniciativa essencial para a valorização e preservação do nosso rico patrimônio histórico e cultural. Com o objetivo de promover a difusão da cultura em suas mais diversas formas, o programa busca engajar a comunidade em atividades que resgatam e celebram nossas tradições, histórias e expressões artísticas. Através de uma série de eventos, oficinas e exposições, o UBM Cultural pretende não apenas preservar, mas também revitalizar e disseminar o conhecimento cultural, garantindo que ele seja acessível a todas as gerações.
- O programa visa promover a educação, capacitação e treinamento contínuos para profissionais de diversas áreas. Este programa é estruturado para atender às necessidades de atualização e desenvolvimento profissional, oferecendo cursos e atividades que complementam a formação acadêmica e preparam os participantes para os desafios do mercado de trabalho. Entre as atividades desenvolvidas estão diversos eventos de extensão, como palestras, seminários, oficinas, semanas acadêmicas de Enfermagem, Medicina Veterinária, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Ciências Contábeis e demais cursos do

UBM; workshops; cursos de aperfeiçoamento; cursos de extensão; seminários de ensino e extensão; mobilidade acadêmica; NUREG – Núcleo de Relacionamento com Egressos; projetos de ligas acadêmicas. No decorrer dos anos, o UBM realiza em torno de 70 eventos e mais 30 cursos de extensão para diversas áreas do conhecimento.

- O Programa UBM Cidadania e Direitos Humanos é uma iniciativa dedicada a promover e fortalecer os valores fundamentais que sustentam uma sociedade justa e equitativa. Com um foco especial no eixo temático de Valores Humanos, Cidadania e Justiça, o programa busca educar e engajar a comunidade acadêmica em práticas que respeitem e valorizem a dignidade humana, a igualdade de direitos e a responsabilidade cívica.

Neste contexto, o programa aborda questões cruciais como a promoção dos direitos humanos, a importância da participação cidadã e a construção de um sistema de justiça que seja acessível e imparcial para todos.

Como objetivo de alcançar esses objetivos o UBM desenvolve as seguintes ações: Prestação de assistência jurídica gratuita pelo Núcleo de Prática Jurídica Projeto Direito em Movimento; Núcleo de Diversidade e de Educação das Relações Étnico-Raciais; Projeto Participação em Conselhos Municipais; Fórum de Saúde e Etnia; Projeto Conheça o UBM; Projeto Podcast; Projeto UBM ao Alcance de Todos; Projeto Encontro do Ensino Médio; Projeto Concurso de Redação; Assistência gratuita no Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil; Projeto Campanhas Sociais de Doação; Parcerias institucionais e o Desenvolvimento Econômico e Social.

O Programa UBM de Inovação, Tecnologia e Trabalho é uma iniciativa pioneira que visa fomentar a inovação, a ciência, a tecnologia e o trabalho em nossa comunidade acadêmica e além. Alinhado com o eixo temático de promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho, o programa busca criar um ambiente propício para o desenvolvimento de novas ideias, a aplicação de tecnologias emergentes e a capacitação profissional.

Através de parcerias estratégicas, projetos de pesquisa e atividades extensão, o programa oferece aos participantes a oportunidade de explorar e desenvolver soluções inovadoras que atendam às demandas do mercado e contribuam para o avanço científico e

tecnológico. Nosso objetivo é preparar os alunos para os desafios do futuro, promovendo uma cultura de inovação e empreendedorismo que impulse o crescimento econômico e social.

Os projetos desenvolvidos são: Participação na ADR Sul Fluminense, é uma Agência de Desenvolvimento Regional que tem como objetivo planejar e executar projetos levando em conta as necessidades e potenciais de desenvolvimento específicos da região do Vale Médio Paraíba Fluminense. A atuação está direcionada a quatro eixos estruturantes: Tecnologia, Mobilidade, Educação e Turismo. O UBM participa ativamente no Eixo Educação, onde desenvolve diversos projetos, entre eles o Curso de Capacitação de Gestores da Rede Pública do Vale Paraíba.

Participação na Flumisul - Feira de Negócios do Sul Fluminense, onde reúne as melhores empresas dos setores metalmecânico, agronegócio, construção civil, comércio varejista, prestação de serviços, saúde, alimentação, artesanato e outros. Projeto Centro Tecnológico Sul Fluminense, criado com o propósito de integrar empresas e instituições de ensino, com o objetivo de fornecer intercâmbio com trocas produtivas para ambos os setores. Assento no Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, que tem como objetivo promover a integração e a participação ativa de profissionais de educação e funcionários do UBM em Conselhos representativos, visando contribuir para o desenvolvimento educacional e social da comunidade.

Promover o desenvolvimento econômico e social da região por meio de parcerias institucionais estratégicas, fortalecendo o UBM como um centro de excelência em educação, pesquisa e inovação, e contribuindo para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a transformação socioeconômica sustentável. Integrar a Instituição com o Desenvolvimento Econômico e Social por firmar parceria com CDL, ACIAP, Metalsul, Sindicato Rural, OAB, Conselhos representativos, prefeituras e outras instituições públicas e privadas.

Compromisso e Responsabilidade Social do UBM

O UBM tem como uma de suas políticas de compromisso e responsabilidade social o estreitamento de relações com a comunidade externa, valorizando o diálogo e ampliação de vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários.

A instituição está aberta ao acesso às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade, além da prestação de serviços por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas e do Centro Integrado de Saúde.

Os projetos nas áreas de sustentabilidade, de direitos humanos e justiça e da cultura e do esporte, possibilitam o acesso de diferentes segmentos da comunidade do entorno a práticas de cidadania, melhoria da qualidade de vida e bem-estar social.

No projeto “UBM ao Alcance de Todos”, estudantes e profissionais levam orientações, esclarecimentos e encaminhamentos das diferentes áreas do conhecimento à população de bairros das cidades vizinhas.

Foram criados dois Programas de Bolsas, Dr. Guilherme da Carvalho Cruz e o Eu cidadão Sul Fluminense, para permitir o acesso da população de baixa renda ao ensino superior.

O projeto “Desenvolvendo Talentos”, realizado em parceria com a ACIAP/BM e o CDL Jovem/BM faz a capacitação de jovens, segundo demandas do setor produtivo, para o acesso imediato ao mercado de trabalho.

Anualmente são realizadas participações e visitas a escolas públicas e privadas da região onde profissionais e professores realizam atividades teóricas e práticas, visando a apresentação da instituição e das perspectivas e oportunidades de formação em cursos de graduação e da construção da carreira.

Foram estabelecidas parcerias, para suporte logístico, operacional e realização de projetos integrados, com o MOAB – Movimento Orgulho Autista Brasileiro, o CAPSi – Centro de Atendimento Psicossocial Infantil, a APAD – Associação de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência de Barra Mansa, Flamedula, Barra Mansa Futebol Clube, entre outros.

O Núcleo de Práticas Jurídicas realiza atendimentos, audiências e ajuíza processos, possibilitando à população menos favorecida o acesso à justiça gratuita.

A IES é fundadora e participa dos Conselhos Municipais de Igualdade Racial, de Prevenção ao Uso de Drogas e de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do município de Barra Mansa, entre outros.

Possui Selo de Instituição de Ensino Superior Socialmente Responsável conferida atualmente pela ABMES, devido à participação da IES no desenvolvimento de atividades comunitárias e de responsabilidade social.

Nesse contexto, a política de responsabilidade social do UBM é a de compromisso social com a comunidade e adota como parâmetro os seguintes pressupostos:

- Promoção sistemática de integração com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias.
- Abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- Desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
- Estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural; educação ambiental e a preservação do meio ambiente; promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
- Participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
- Concessão de bolsas de estudo a estudantes de acordo com as normas do UBM;
- Acessibilidade para a pessoa com deficiência e/ou necessidades especiais;
- Promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficie do Ensino Superior.

Práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa

O UBM oferece serviços gratuitos de assistência jurídica, psicológica, de saúde humana e animal por meio do Núcleo de Prática Jurídica e de suas clínicas, para as comunidades internas e externas, especialmente para as comunidades carentes. Esses serviços são realizados por acadêmicos matriculados nos últimos períodos, sob supervisão docente.

Organiza anualmente o Encontro do Ensino Médio com o objetivo de apresentar o ensino superior para esses alunos e para proporcionar atividade recreativa de lazer e cultura.

Oferece serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, com informações e auxílio no preenchimento da Declaração Anual de Imposto de Renda Pessoa Física para pessoas e pequenas e médias empresas, entre outras atividades.

Realiza diversas atividades de campanhas sociais de doação que tem como objetivo promover a conscientização e mobilização da comunidade acadêmica e local para a importância da doação de itens essenciais a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A campanha busca incentivar a doação e criar uma cultura de empatia, solidariedade e responsabilidade social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos mais necessitados na região.

Visando a melhora das condições sociais da comunidade, a instituição em parceria com o governo municipal, hospeda em suas instalações uma Unidade Pró Saúde para oferecer atendimento profissional a comunidade, como verificação de pressão arterial, consulta médica, consulta em enfermagem, vacinação, curativo, coleta de preventivo, Pré-Natal, planejamento familiar, visitas domiciliares, atividades em grupo, entre outros.

Oferece gratuitamente salas de aula, auditório e complexos esportivos para que a comunidade possa realizar treinamentos, eventos e outras atividades dentro da instituição.

No âmbito dos cursos, as contribuições para a melhoria das condições de vida da população se dão por meio das atividades realizadas nas disciplinas curriculares de extensão.

Dentre as ações exitosas está a realização do Seminário de Ensino e Extensão que além de proporcionar espaços para apresentação dos trabalhos de acadêmicos e docentes permite a publicação dos resultados nos anais das revistas científicas, além de ser elaborado um e-book a partir dessas produções.

4.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Desde sua criação o Centro Universitário de Barra Mansa – UBM vem primando pela qualidade do seu corpo docente manifestadas, sobretudo na sua titulação, experiência profissional acadêmica e não acadêmica e na produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Os docentes dos cursos são contratados pelo regime de CLT, possuem experiência na docência superior e em EaD e são capacitados para promover ações que permitem promover a interação e engajamento dos estudantes, utilizar ferramentas tecnológicas para produzir conteúdo em formatos diversos, como vídeos, fóruns de discussão entre outras, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados de acordo com as Unidade de Aprendizagem e planejar avaliações formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Para promover, divulgar e publicar as produções científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais de seus docentes, o UBM adota cinco estratégias principais.

A primeira consiste na realização anual do Seminário de Ensino e Extensão, realizado no primeiro semestre, e do Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica, que ocorre no segundo semestre.

A segunda envolve a publicação dos trabalhos aprovados nos Anais contendo os resumos, artigos, pôsteres, no site da instituição.

A terceira estratégia é a divulgação das diversas formas de produção intelectual gerada pela instituição no Repositório Institucional. O repositório tem como missão organizar, armazenar, preservar e disseminar amplamente a produção intelectual de toda comunidade acadêmica, reunindo todo o conteúdo em um único ambiente virtual utilizando uma plataforma de software livre *Dpace*, como forma de prover o acesso aberto e a visibilidade, atuando como uma vitrine para a divulgação dos documentos produzidos, seja em formato de texto, imagem, som, audiovisual e outros possíveis formatos de produção intelectual e seus metadados.

O repositório consiste em um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da comunidade do UBM, estando entre eles os trabalhos de conclusão de curso- TCC, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional, pela rede mundial de computadores. O acesso é gratuito, público e aberto ao conteúdo integral.

A quarta estratégia é a divulgação por meio da Revista Científica do UBM, periódico multidisciplinar, com 29 anos de existência que reúne, prioritariamente, artigos científicos das áreas de Educação, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Engenharias, Ciências Humanas e Aplicadas, Ciências Humanas e Linguísticas, Letras e Artes. É vinculada à Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa do Centro Universitário de Barra Mansa desde 1995, tornando-se revista oficial da instituição.

De 1996 a 2016 foi publicada na forma impressa (ISSN: 1516-4071), em 2016 passou a publicações on-line (e-ISSN: 2764-5185), e em 2020, nos integramos ao SEER/OJS além de atribuímos Doi a todos os artigos publicados em versão on-line.

Sua periodicidade é semestral, sendo um volume por ano com dois números, os quais abarcam, no mínimo, 20 artigos e/ou relatos de experiência inéditos.

Com submissão online pelo OJS e avaliações “*double blind*”, a publicação exige a versão final do texto contendo todas as correções requeridas pelos pareceristas, bem como estar no *Template* da Revista estritamente dentro diretrizes para os autores. A Revista Científica do UBM é indexada nas bases de dados: Periódicos Capes, *Sumarios.Org*, *Diadorim*, *Erihplus*, *Latindex*, *LiVre*, e o Qualis concedido pela CAPES no quadriênio 2017-2020 é C.

A quinta estratégia é a divulgação de produções artísticas e culturais (pintura, exposições de fotografias) no Museu Rápido e no lounge da Biblioteca.

Durante a realização de Palestras, Seminários e Congressos a instituição promove encontro com escritores. Neste espaço, os docentes e escritores externo são convidados para apresentarem sua obra para a comunidade.

O volume publicações didático-pedagógicas vêm aumentando anualmente. Os docentes que ministram disciplinas em EaD produzem aulas gravadas e materiais pedagógicas.

Cabe a esses docentes fornecerem materiais de apoio adequados que sirvam de referência comum para iniciar a discussão no ambiente virtual.

O UBM concede ao professor, analisando caso a caso, ajuda de custo integral ou parcial para participação em cursos, seminários e outros eventos culturais e/ou científicos que se destinem ao aprimoramento acadêmico. Esse auxílio poderá incluir a taxa de inscrição, despesas para alimentação, hospedagem e transporte no todo ou em parte.

Para ter acesso a esse incentivo, o professor deve encaminhar solicitação ao coordenador de curso, que após análise da pertinência, encaminha para análise e aprovação da coordenação de pesquisa e pós-graduação e Reitoria

4.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é uma das formas adotadas pelos cursos e pela instituição para verificar a eficiência da formação de seus estudantes, os efeitos e resultados das ações desenvolvidas ao longo do período formativo, assim como discrepância entre a formação recebida e as demandas profissionais.

As Políticas Institucionais de acompanhamento de egressos do UBM visam:

1. Estimular o conhecimento sobre a comunidade de egressos dos cursos do UBM e sua atuação profissional;
2. Obter informações que contribuam para a melhoria e atualização dos currículos e dos processos de ensino e aprendizagem;
3. Integração com o setor produtivo e a sociedade
4. Resgatar e zelar pela história e tradição da instituição;
5. Valorizar a imagem e a marca institucional na sociedade;
6. Promover a integração e relacionamento com egressos;
7. Contribuir para a valorização profissional dos egressos dos cursos do UBM, por meio de ações que estimulem sua empregabilidade;

8. Promover iniciativas que favoreçam a inserção e a permanência dos egressos no setor produtivo;
9. Gerar negócios e/ou desenvolvimento científico a partir de relacionamentos com a comunidade de egressos, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
10. Desenvolver iniciativas voltadas para a aproximação, adesão, fidelização e permanência de estudantes atuais e egressos da instituição;
11. Estimular a Educação Continuada.

Por meio da integração com os setores produtivos e a sociedade é possível capturar como nossos egressos estão posicionados, se atendem as demandas desses setores.

É notório o destaque que os alunos egressos do UBM possuem nos diferentes segmentos da sociedade e apresentam desempenho relevante para a comunidade. Nossos egressos possuem empregabilidade nos segmentos educacionais, jurídicos, de saúde, das engenharias.

Para assegurar o relacionamento com o egresso, os cursos se propõem a manter um canal de comunicação atualizado, fazendo disso uma ferramenta de aprimoramento do PPC do curso.

Faz parte das ações de acompanhamento ao egresso:

- convite para relatar suas experiências e atividades profissionais em encontros com os alunos;
- convite para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição;
- convite para participação em eventos do curso;
- convite para participar de encontros de turmas;
- desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de Extensão;
- fazer parte do mailing da instituição, recebendo notícias e novidades da comunidade acadêmica;
- livre acesso à Instituição, especialmente na Biblioteca;

- realizar cadastro na plataforma Alumni por meio do link: <https://www.ubm.br/alumni>.

No Âmbito institucional o UBM criou o NUREG- Núcleo de Relacionamento com Egressos, que está vinculado institucionalmente a Coordenação de Extensão e no âmbito dos cursos a suas respectivas coordenações de curso.

A finalidade do NUREG é a de realizar iniciativas que venham estreitar e articular relacionamentos com a comunidade de egressos dos seus diferentes cursos, a fim de promover ações com vistas à melhoria dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, ainda, estimular o desenvolvimento humano, comunitário e institucional.

O acompanhamento de egressos é uma das formas adotadas pelos cursos e pela instituição para verificar a eficiência da formação de seus estudantes, os efeitos e/ou resultados das ações desenvolvidas ao longo do período formativo.

Outras medidas já utilizadas são:

- Disponibilização de um link para cadastro de egressos e de questionário de avaliação na Home Page do UBM objetivando contatar o egresso, motivá-lo para Programas de Pós-Graduação e Extensão no UBM, além de colher dados sobre a sua atuação profissional em relação ao(s) Curso(s) feito(s) no UBM;
- Realização de Ciclo de Palestras semestrais, ministradas por egressos dos diferentes cursos;
- Participação em eventos temáticos, seminários e afins.

Melhoria relacionadas a sociedade e o mundo do trabalho

O compromisso com o aluno egresso levou o UBM a destinar um espaço para a funcionamento de uma cooperativa de saúde formada por egressos do UBM. A Cooperativa de Bem-Estar Social do Sul Fluminense Ltda. é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, constituída nos termos da Lei nº 5.764/71, com sede na cidade de Barra Mansa,

Estado do Rio de Janeiro, na Rua Vereador Pinho de Carvalho, 267 – Prédio V – Térreo, tendo o prazo de duração indeterminado.

Os alunos egressos do UBM podem realizar por até 2 anos atendimentos utilizando as dependências do UBM, nas áreas de fisioterapia, nutrição, psicologia e estética.

A Cooperativa tem por objetivo:

- I. Prestar serviços nas áreas de saúde: psicológica, fisioterapêutica, biomedicina, enfermagem e estética corporal médica aos seus cooperados e à comunidade em geral;
- II. Promover ações de saúde preventiva e curativa, incluindo campanhas de vacinação, programas de educação em saúde, e monitoramento de doenças crônicas;
- III. Fomentar a integração dos profissionais da saúde, proporcionando condições adequadas de trabalho e promovendo a melhoria contínua dos serviços oferecidos;
- IV. Oferecer programas de capacitação e desenvolvimento profissional contínuo aos cooperados, visando à excelência nos serviços prestados;
- V. Desenvolver parcerias com entidades públicas e privadas para ampliar o acesso à saúde de qualidade;
- VI. Realizar atividades de promoção do bem-estar social, incluindo eventos comunitários e ações de responsabilidade social.

Ações exitosas e inovadoras

Dentre as ações exitosas e inovadoras desenvolvidas pelo UBM, estão a própria Cooperativa de Bem-Estar Social do Sul Fluminense Ltda que permite aos egressos que, em função dos custos com abertura de empresa, como: aluguéis, imobiliário para consultório e

marketing, poderiam ter dificuldade em iniciar sua atuação profissional, atuem no mercado de trabalho, imediatamente após a conclusão do seu curso e a criação da plataforma Alumni.

4.8 Política institucional para internacionalização

De acordo com o planejamento acadêmico e administrativo do UBM, não há projeto, tampouco a previsão para implantação de ações ou políticas voltadas para internacionalização.

4.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas e ações de comunicação do UBM com a comunidade externa são:

1. Participação em Conselhos da sociedade local para apresentação proposições e de resultados decorrentes das ações ocorridas no UBM;
2. Participação em programas de rádio e televisão;
3. Manutenção do site institucional;
4. Divulgação em redes sociais (LinkedIn, Instagram e Facebook);
5. Divulgação das ações institucionais nos jornais (impressos e virtuais) regionais;
6. Instalação de um painel de led (telão) no Campus Universitário;
7. Divulgação das campanhas institucionais nas rádios locais;
8. Participação em feiras locais e regionais;
9. Visita nas escolas da região;
10. Realização do Encontro do Ensino Médio;
11. Divulgação das ações institucionais em jornal próprio – UBM News.

Toda comunicação é feita por meio da Núcleo de Comunicação e Marketing que trabalha para reforçar e ampliar a visibilidade da marca como uma instituição de excelência acadêmica, desenvolver estratégias que melhorem o diálogo entre a IES e a comunidade interna e externa e promover ações de divulgação.

A função do Núcleo é atender as demandas da imprensa regional, enviando releases sobre os eventos e acontecimentos da IES e indicando professores e pesquisadores para repercutirem fatos de relevância política, social e econômica por meio de entrevistas.

Também é de responsabilidade do setor o desenvolvimento de campanhas publicitárias, de endomarketing e comunicados, a produção e gerenciamento dos conteúdos divulgados nas mídias digitais (Site, Hotsites, Redes Sociais, Email Marketing e no telão localizado no Campus) e toda sinalização do campus, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.

Além disso, o setor também é encarregado do relacionamento da IES com os estudantes e públicos externos, através de atendimento via contato telefônico, redes sociais e ouvidoria.

O Núcleo de Comunicação e Marketing analisa estratégias que melhorem a integração da comunicação entre todos os públicos, com o objetivo de aumentar o fluxo de informações sobre a IES e contribuir com o acesso a assuntos de interesse público. Por isso, opera com instrumentos e ferramentas que mantém os canais de comunicação constantemente atualizados.

Sendo assim, o Núcleo de Comunicação e Marketing do UBM busca consolidar-se como setor de excelência em comunicação e informação institucional.

A instituição oferece canais de comunicação no seu site em Links Úteis como: Fale Conosco, Trabalhe Conosco, Dúvidas Frequentes, Ouvidoria, Acessibilidade e Seja um Polo Parceiro.

O acesso a ouvidoria é *online*, por meio de link disponível no site do UBM e pelo e-mail ouvidoria@ubm.br, espaço destinado ao encaminhamento as instâncias administrativas do UBM, às reclamações, elogios, dúvidas sugestões, dentre outros.

O site está organizado em categorias destacando-se: Institucional, Vida Acadêmica, Pesquisa, Extensão, Estude no UBM, PAG (Programa de Ambiental Gaia), Sou um Polo Parceiro, Sou Aluno, Sou Colaborador, Sou Ex-aluno, Colégio UBM, Graduação, Pós-graduação, Cursos Técnicos, Educação a Distância, Cursos Rápidos e Sala Virtual (AVA).

Na **Categoria Institucional** estão as informações referentes sobre o UBM; Núcleo de Acessibilidade, Conselhos e Comissões; Estrutura Organizacional; Portarias e Resoluções; Política de Privacidade; Política de Cookies; Termos de Uso; Estágios.

Na **Categoria Vida Acadêmica** estão as informações referentes a Biblioteca; Documentos e Manuais; CPA; Formaturas; Editais.

Na **Categoria Pesquisa** estão as informações referentes a CEP; CEUA; Publicações; Seminário 2024; Núcleos de Pesquisa; Programa de Apoio A Pesquisa; Programa Facilita Aí; Como Funciona; Eventos.

Na **Categoria Extensão** estão as informações referentes a extensão Universitária no UBM; Publicações - Extensão; Cursos Rápidos; Serviços; Responsabilidade Social; UBM ARENA; RH SUMMIT 2024.

Na **Categoria Estude no UBM** estão as informações referentes a Campus Barra Mansa; Formas de Ingresso; Financiamentos, Bolsas e Descontos; Convênios.

Na **Categoria Graduação** estão as informações referentes aos cursos de graduação Presencial e cursos de graduação em EAD.

Na **Categoria Pós-graduação** estão as informações referentes aos cursos de Especialização, Mestrado e Congresso Pós-Graduação.

Na **Categoria Cursos Técnicos** estão as informações referentes aos Cursos Técnicos de Enfermagem, Estética, Informática, Programação de Jogos Digitais, Química e Segurança do Trabalho.

Na **Categoria Educação a Distância** estão as informações referentes dos Cursos do UBM Connect, tais como: Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Manutenção Industrial, Pedagogia, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Na **Categoria dos Cursos Rápidos** estão as informações referentes aos Cursos de Escrita Acadêmica; Curso Prático de Punção Venosa e Processamento de Amostras; Departamento Pessoal Avançado: Ênfase em E-Social (Incluindo SST), Legislação e Cálculos; Descomplicando o Departamento Pessoal; Direitos da Mulher; Drenagem Funcional-Método Sonic; Excel do Básico ao Intermediário: Ênfase em Funções; Interpretação de Exames de Sangue: Fundamentos e Aplicações Clínicas; Introdução a TCC (Terapia Cognitivo-Comportamental) com Crianças; Pedagogias Afrocentradas para Formação de Professores; Processos de Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos; Reflexologia Podal; Seleção e Gestão de Pessoas: Estratégias e Práticas; Tratamento de Feridas pela Medicina Tradicional Chinesa; Tratando Doenças com a Fitoterapia Chinesa; Tui Na (Massagem Chinesa); Vendedor Campeão.

Na **Categoria Sala Virtual (AVA)** encontram-se os acessos para as salas virtuais dos cursos de Graduação; Pós-Graduação.

O **acesso ao Portal do Aluno e do Colaborador** e a Sala virtual também estão evidenciados no ícone Sou Aluno e Sou Colaborador

Os resultados das avaliações internas são disponibilizados na categoria vida acadêmica: CPA.

Tanto a comunidade externa quanto a interna têm no site uma ferramenta que comunica as ações e os produtos oferecidos pelo UBM.

A realização anual do Encontro do Ensino Médio é outra forma que a instituição adota para informar para as escolas da região sobre os cursos que oferece, os resultados de avaliação deste curso nas avaliações externas.

Ações exitosas e inovadoras

Dentre as ações exitosas está a participação no UBM no Programa LIDER (Liderança para Desenvolvimento Regional), no Cluster Automotivo e o Centro tecnológico do Sul Fluminense. Por meio dessa participação, estabelece um diálogo com o Terceiro Setor resultando em contribuições nas discussões realizadas e retorno sobre as demandas das

empresas e o cenário de contratações. Participa também de diferentes comissões nas áreas da saúde, da educação e meio ambiente, fóruns legítimos para avaliar os resultados da formação de nossos egressos, a partir das demandas sinalizadas por esses segmentos.

Nesses espaços são apresentadas a performance profissional dos egressos e as demandas de desenvolvimento de novas competências.

O UBM integra o Programa **ADR – Agência de Desenvolvimento Local/Grupo Líder SEBRAE** – Ecossistema regional, com diferentes atores da comunidade, destinado a discussão de ações para a promoção do desenvolvimento local e regional. Nesse espaço, gestores de diferentes segmentos apontam suas demandas

O **Programa Líder** é uma iniciativa do Sebrae para responder a carência de uma atuação integrada entre as lideranças do poder público, entidades privadas e do terceiro setor para a promoção desenvolvimento sustentável dos territórios brasileiros. Foi estruturado por um grupo de cerca de 50 líderes, entre empresários, representantes do Poder Público, do terceiro setor e de 05 Universidades, e conta hoje com 107 membros efetivos engajados em trabalhar em prol de um futuro melhor para a região.

O Cluster visa analisar os sinais de Mudança e Macrotendências para a região. Levam em consideração o Mapa do Desenvolvimento produzido pela FIRJAN que reflete a visão da entidade e do entorno.

O UBM participa dos Conselhos, de Igualdade Racial, do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, participação no Conselho de Desenvolvimento Econômico de Barra Mansa (CODEC) e no de Pessoa com Deficiência.

Ainda dentro das exitosas e inovadoras desenvolvidas pelo UBM no âmbito da comunicação com a comunidade externa, estão a instalação de um painel de led (telão) na praça de convivência do campus, a criação de um jornal próprio (UBM News) e a Realização do Encontro do Ensino Médio.

4.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

No UBM a comunicação interna e externa é realizada pelo Núcleo de Comunicação e Marketing, por meio de mecanismos que primam pela transparência institucional.

A comunidade interna do UBM tem acesso às informações por meio de canais diversificados, sendo eles:

- E-mail marketing interno;
- Portal do Colaborador;
- Portal do Aluno;
- Redes Sociais (Instagram, LinkedIn e Facebook);
- Manutenção do site institucional;
- Jornais (impressos e virtuais) regionais;
- Painel de led (telão) no Campus Universitário;
- Rádios locais;
- Divulgação das ações institucionais em jornal próprio – UBM News;
- Cartazes distribuídos em quadros nos setores;
- Ações como papel de parede nos computadores;
- Rádio UBM – Rádio interna para entretenimento (músicas) e divulgação de ações institucionais;
- Criação do G20 - Grupo consultivo de até 20 alunos que auxiliam a Reitoria na gestão institucional.

São enviados sempre e-mail marketing nas datas festivas, nas divulgações da CIPA e Campanhas internas. O Núcleo de Comunicação e Marketing está integrada às ações internas com os diversos setores do UBM o que permite a divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, das capacitações pedagógicas, dos resultados das avaliações dos Cursos, resultados do ENADE, Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários dentre outros.

É de responsabilidade do Núcleo de Comunicação e Marketing: a atualização do Portal do UBM, a coordenação das Redes Sociais Institucionais (Instagram, LinkedIn e Facebook onde

o UBM tem mais de 21.000 usuários) e os demais mecanismos de divulgação demonstram a transparência da IES com seu público externo.

O Núcleo de Comunicação e Marketing está integrado às ações promovidas pela Reitoria, coordenações de ensino, pesquisa, extensão, cursos de graduação e pós-graduação.

Ouvidoria

A Ouvidoria tem dentre os seus objetivos o de abrir canais de comunicação entre acadêmicos, docentes, egressos, funcionários técnico-administrativo e a comunidade externa, dando o devido encaminhamento as instâncias administrativas do UBM, às reclamações, elogios, dúvidas sugestões, dentre outros.

O acesso a ouvidoria é *online*, por meio de link disponível no site do UBM e pelo e-mail ouvidoria@ubm.br.

Ações exitosas e inovadoras

Dentre as ações exitosas estão a instalação de um painel de led (telão) na praça de convivência, que atualiza as informações em tempo real, a remodelagem do site onde estão postados os documentos institucionais recomendados pelo Ministério de Educação para que as comunidades internas e externas tenham acesso e a criação do G20 – Grupo consultivo de até 20 alunos que auxiliam a Reitoria na gestão institucional.

Os objetivos, metas e ações relacionados às políticas institucionais de comunicação com a comunidade interna, encontram-se detalhados no ANEXO I.

4.11 Política de atendimento aos discentes

Para promover o atendimento aos estudantes a Instituição estabelece as seguintes políticas:

1. Acesso às informações acadêmicas por meio de diferentes canais de comunicação;
2. Oferecimento de informações relacionadas ao mercado de trabalho, a mobilidade e a moradia;
3. Concessão de ajuda financeira para apresentação de produção científica externamente e visitas técnicas orientadas;
4. Promoção de atividades de nivelamento e monitoria aos estudantes que apresentarem baixo rendimento ou déficit de aprendizagem;
5. Garantia da acessibilidade e de formas de inclusão;
6. Concessão de bolsas de acordo com regulamento do UBM;
7. Disponibilização de uma Central de Atividades e Estágios;
8. Disponibilização de um sistema para registro das Atividades Complementares;
9. Disponibilização de uma Central de Relacionamento, para atendimento ao estudante e público externo;
10. Disponibilização do Transporte Solidário – Ônibus gratuito para transporte de alunos entre as cidades de Barra Mansa e Volta Redonda.

Programa de Apoio ao Acadêmico– PAAC

O PAAC constitui-se num programa de apoio aos estudantes do Centro Universitário de Barra Mansa. Foi criado no ano de 2006 como um serviço de atendimento e orientação aos estudantes sobre assuntos relacionados a sua vida pessoal e acadêmica, buscando fornecer aos estudantes o apoio necessário para seu desenvolvimento integral.

A criação e implantação do PAAC justificam-se por representar o planejamento e execução de atividades de diferentes naturezas que auxiliem no atendimento de demandas específicas e emergentes dos estudantes. Assim, a instituição representa o seu interesse em formar um cidadão consciente de suas limitações e potencialidades, proativo e apto a buscar o que há de melhor para si próprio, seus pares e a comunidade a que pertence.

Objetivo geral do programa

Apoiar o estudante no enfrentamento de problemas e/ou oportunidades sociais, de aprendizagem, de saúde e nas dificuldades de ordem afetiva, emocional e de relacionamento interpessoal.

Objetivos do âmbito pedagógico

- Oferecer oportunidade aos estudantes de participar de revisões de conteúdos nas disciplinas fundamentais do ensino médio, bem como aulas de reforço para os estudantes que apresentarem déficit de aprendizagem, assim como oportunidades de ampliação de conhecimentos gerais e específicos em sua área de formação;
- Auxiliar nas suas dificuldades de aprendizagem facilitando seu processo de construção do conhecimento;
- Disponibilizar informações que os auxiliem no processo de entendimento do processo de desenvolvimento de seus estudos; e
- Proporcionar acesso a todas as informações acadêmicas em locais próprios para informações específicas.

Objetivos do âmbito psicológico

- Prestar assistência psicológica ao estudante do UBM, por intermédio do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) com o intuito de ajudar o estudante a superar suas crises e dificuldades, considerando as relações existentes entre aspectos emocionais, processo educativo e capacitação profissional; e
- Contribuir para o desenvolvimento do Programa de Apoio ao Estudante (PAAC) de modo a facilitar a integração do estudante no contexto universitário e ampliar a discussão a respeito da relação entre estudante e universidade. Além disso, o serviço disponibilizado contribui no estudo das necessidades da população estudantil e das formas de atenção a sua saúde mental.

Objetivos do âmbito de inclusão

- Oferecer condições de acesso tanto para locomoção como para o desenvolvimento de sua aprendizagem e integração ao meio estudante;
- Proporcionar apoio pedagógico para atendimento às suas necessidades.

Objetivos do âmbito social

- Proporcionar acesso a todas as informações acadêmicas por meio de diferentes veículos;
- Promover projetos de extensão universitária;
- Estimular participação em projetos ou iniciativas que promovam a humanização, a melhoria da qualidade de vida e a cidadania;
- Oferecer estrutura para a divulgação de informações sobre transporte.

Modalidades de Atendimento

Âmbito I: Pedagógico

Nivelamento/reforço: Para o âmbito pedagógico, o PAAC oferece nivelamento ou reforço nas seguintes modalidades: monitoria e aulas presenciais e a distância.

Monitoria: O programa de Monitoria do UBM é oferecido na modalidade voluntária com concessão de uma bolsa percentual sobre o valor da mensalidade do estudante. O estudante monitor participa do programa desenvolvendo ações de atendimento aos estudantes que apresentam baixo índice de desempenho em disciplinas que estejam cursando, sob a supervisão do professor.

Aulas presenciais a distância: Para contribuir no desenvolvimento do processo cognitivo do estudante e, ainda, ampliar sua formação profissional podem ser ofertadas aulas presenciais ou a distância como oportunidade para participar de revisões de conteúdos nas disciplinas

fundamentais do ensino médio, bem como aulas de reforço para os estudantes que apresentarem déficit de aprendizagem.

As aulas a distância são disponibilizadas no AVA do UBM onde todos os estudantes têm acesso.

Capacitação e atualização: Seminários, palestras, cursos, oficinas e outras iniciativas afins são promovidos em parceria com coordenação de extensão visando atender as diferentes áreas de ensino, oportunizando a ampliação de conhecimentos gerais e específicos dos estudantes durante todo ano letivo.

Central de Atividades e Estágios: A Central é um espaço criado para o atendimento individualizado ao estudante sobre questões relacionadas às Atividades Complementares, Estágio Supervisionado.

Acolhimento ao ingressante: Como forma de acolhimento ao ingressante, é realizada uma aula inaugural para apresentação da estrutura organizacional do curso e da instituição e disponibilizado o Manual do Estudante que contempla as principais informações relativas aos procedimentos estudantes, aos setores e aos serviços oferecidos aos estudantes, viabilizando sua integração ao meio estudante.

Programa Anjos da Guarda: O Programa "Anjos da Guarda – Unidos pela Corrente do Bem" é uma iniciativa voltada para o acolhimento e integração de estudantes universitários, especialmente os ingressantes. O objetivo principal é criar um ambiente de apoio e proximidade entre os novos alunos e os veteranos, ajudando a mitigar as ansiedades e expectativas que surgem no início e ao longo da trajetória acadêmica. Além do acolhimento, o programa tem como foco o acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes. Ele busca incentivar a participação dos alunos nas diversas atividades pedagógicas e científicas oferecidas pela instituição, como a Monitoria, Nivelamento, Atendimento Psicológico, Serviços de Inclusão, entre outros.

Apoio ao Estrangeiro: O UBM possui especial preocupação com o acolhimento do estudante estrangeiro que ingressa na instituição. Por isso, a coordenação de Extensão é responsável por facilitar o ingresso e a permanência desses estudantes, recebendo, orientando e mediando

soluções para os estrangeiros que vierem a encontrar alguma dificuldade de permanência na universidade.

Ainda no âmbito pedagógico, para acompanhar o desempenho dos estudantes a instituição oferece relatório contendo gráficos do desempenho acadêmico por turma. Esse relatório é analisado pelo NDE de cada curso e a partir dele são estabelecidas estratégias como nivelamento, disciplinas que necessitam de reforço com monitoria.

Âmbito II: Psicológico

Para o âmbito psicológico, o PAAC oferece atendimento individual ou em grupo, de acordo com o quadro clínico apresentado. O processo terapêutico não comporta prazo determinado e depende do grau de engajamento do paciente no processo.

Realiza-se, avaliação psicológica com a utilização de testes psicológicos validados e autorizados pelo Conselho Federal de Psicologia.

O atendimento é realizado nos espaços do Serviço de Psicologia Aplicada- SPA, instalado no segundo andar do Prédio 5, inserido em espaço próprio junto ao Centro Integrado de Saúde.

Oferece-se, também, atividades de orientação vocacional, com o intuito de auxiliar o jovem, levando-o a descobrir o que realmente o interessa e o que vai atender suas expectativas atuais e futuras, tanto profissionais como pessoais.

Âmbito III: Social

Atendimento Social: Desenvolvimento de atividades, projetos e programas de caráter social oferecidos pela Diretoria de Educação Continuada e Extensão, tais como:

Projetos de Extensão Universitária nos seguintes Eixos temáticos que visam:

- Estímulo a preservação da memória cultural, do desenvolvimento e difusão cultural;
- Educação ambiental e preservação do meio ambiente;
- Promoção da Saúde Humana e animal e qualidade de vida;

- Melhoria da educação e capacitação e atualização permanente de profissionais;
- Diversidade, valores humanos, cidadania e justiça;
- Promoção da Inovação, da Ciência e da Tecnologia.

Âmbito IV: Inclusão: a inclusão da pessoa com deficiência nas IES, representa um direito ao exercício da cidadania.

Para a melhoria da acessibilidade e, assim, estimular a igualdade e a participação plena de todos no convívio e nas relações sociais de maneira geral o UBM criou o Núcleo de Acessibilidade, responsável pela oferta do Atendimento Educacional Especializado, conforme previsto no Decreto nº 7.611/11 visando eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento social de estudantes com deficiência.

O Núcleo de Acessibilidade tem por finalidade atender estudantes com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/altas habilidades, matriculados no UBM, assegurando seus direitos no que se refere ao acesso e permanência com qualidade na Educação Superior. É constituído por uma equipe multiprofissional: Supervisor (Pedagoga/ Especialista em Educação Especial e Gestão Educacional), Psicopedagoga (Especialista em Deficiência Visual), Intérprete de Libras e Acompanhante Especializado.

Concessão de bolsas e descontos

O Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), dispõe de programas próprios de bolsas de estudos destinadas aos estudantes ingressantes e veteranos dos cursos de graduação. Criadas em 2012, essas bolsas são concedidas conforme a disponibilidade de vagas e destinadas a estudantes que comprovem documentalmente seu estado de carência socioeconômica, sendo estipulada a renda per capita de até três salários-mínimos para bolsas de 50% e um salário-mínimo e meio para bolsas de 100%. As bolsas, reguladas por edital

próprio, são publicadas pela Reitoria no site institucional. É importante destacar que nenhuma bolsa ou benefício pode ser acumulativo, sendo sempre aplicada a bolsa de maior valor ou percentual.

Bolsa Dr. Guilherme Carvalho Cruz - A Bolsa Universitária Dr. Guilherme de Carvalho Cruz foi criada ao final de 2013, mediante disponibilidade de vagas, oferece bolsas integrais – 100% (cem por cento), a não portadores de diploma de curso superior e tem como objetivo o favorecimento à democratização do acesso ao Ensino Superior. As bolsas, reguladas por edital próprio, são publicadas pela Reitoria no site institucional.

Bolsa Eu, Cidadão Sul-Fluminense – Este programa, criado no ano de 2023, mediante disponibilidade de vagas, oferece bolsas parciais – 50% (cinquenta por cento) – e tem como objetivo o favorecimento à democratização do acesso ao Ensino Superior, sendo destinado a estudantes brasileiros, ingressantes de 1º período e veteranos, residentes nas cidades do Sul Fluminense e que possuam, dentre outros critérios socioeconômicos, renda familiar per capita de até 3 (três) salários-mínimos. As bolsas, reguladas por edital próprio, são publicadas pela Reitoria no site institucional.

Bolsa Concurso de Redação – A partir do ano de 2024, o UBM passa a realizar anualmente um Concurso de Redação, para que os participantes que tiverem as 3 (três) melhores colocações, sejam beneficiados nos cursos de graduação, com bolsas de 50% (cinquenta por cento), 75% (setenta e cinco por cento) e 100% (cem por cento). O concurso possui regulamento próprio, publicado pela Reitoria no site institucional.

Desconto egresso – Todos os egressos dos cursos de graduação do UBM, possuem desconto de 30% (trinta por cento) nos cursos de pós-graduação, desde que o pagamento seja realizado até a data do vencimento.

Desconto pontualidade – Todos os alunos dos cursos de graduação do UBM, possuem desconto de 30% (trinta por cento) nos cursos de graduação, desde que o pagamento da prestação mensal seja realizado até a data do vencimento.

Desconto para alunos transferidos de outras instituições – Alunos transferidos de outras Instituições de Ensino Superior (IES), que estejam devidamente matriculados na instituição de origem, possuem desconto de 50% (cinquenta por cento) nas suas prestações mensais dos

curso de graduação do UBM, desde que o pagamento seja realizado até a data do vencimento de cada prestação. Este desconto não se aplica a alunos transferidos para o primeiro ou último período de cada curso.

Desconto segunda graduação – Todos os alunos portadores de diploma de Ensino Superior válido em território nacional, emitido por instituição devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), possuem desconto de 50% (cinquenta por cento) para pagamento da prestação mensal nos cursos de graduação, desde que o pagamento seja realizado até a data do vencimento.

Desconto convênio com empresas – O Centro Universitário de Barra Mansa estabelece convênios com grandes empresas da região, de modo a ofertar descontos para seus colaboradores. Os descontos são definidos conforme Termo de Convênio assinado entre o UBM e a empresa, que mediante pagamento até a data de vencimento, aplicam-se geralmente aos cursos de graduação, pós-graduação, Colégio UBM (Educação Infantil ao Ensino Médio), cursos técnicos e cursos de extensão. A lista com as empresas conveniadas, bem como seus descontos está disponível em <https://ubm.br/convenios>.

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) – O Centro Universitário de Barra Mansa é uma instituição que adere ao FIES. Este programa, do Ministério da Educação, é destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação.

O estudante interessado em obter financiamento para o curso superior deve inscrever-se no processo seletivo do FIES, conduzido pela Secretaria de Educação Superior - SESu do Ministério da Educação - MEC e regularmente matriculado em curso de graduação não gratuito com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES oferecido por Instituição de Ensino Superior - IES cuja mantenedora tenha efetuado adesão ao FIES, nos termos da Portaria Normativa MEC nº 1, de 2010.

Ações exitosas e inovadoras

Dentre as ações exitosas e inovadoras para o UBM destacam-se a realização do Seminário de Ensino e Extensão do Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica, ambos destinados estimular a produção dos discentes melhorando a sua formação, oportunizando a

produção de conhecimentos relacionados com o cotidiano profissional. Destacam-se também o atendimento oferecidos pelo Núcleo de Acessibilidade e o atendimento oferecido aos estudantes pelo SPA Serviço de Psicologia Aplicada, a instalação de um painel de led (telão) que mantém os estudantes informados de todas as atividades inerentes a realidade acadêmica e a plataforma para envio de Atividades Complementares.

4.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

O UBM desenvolve programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Ao longo do seu percurso formativo, os discentes são estimulados pelas coordenações de curso e seus docentes a participarem dos eventos promovidos pelo curso, pela coordenação de ensino, extensão e de pós-graduação e pesquisa. Esses eventos são planejados em conformidade com as políticas institucionais e as exigências contidas nas DCN dos cursos.

A crença primordial de que o estudante não é um ser passivo, de que ele deve ser ativo no processo de construção do seu conhecimento de modo a intervir nos cenários onde vive e atua levou o UBM a oferecer bolsas de pesquisa para os candidatos inscritos e selecionados nos diferentes núcleos de pesquisa e a oferecer linhas de pesquisa norteadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso, definidas nos Projetos Pedagógicos de cada curso. Esses trabalhos são apresentados em banca pública e nos Seminários de Ensino e Extensão e o de Pesquisa e Iniciação Científica, eventos que resultam na publicação de E-books e, também na Revista Científica.

Os discentes podem solicitar a Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa apoio financeiro para participar de eventos, desde que possuam produção científica para apresenta.

Internamente o estímulo à produção discente e a participação em eventos acontece a partir da divulgação do calendário anual de eventos de Extensão, onde estão previstos a realização de cerca de 80 eventos acadêmicos e/ou sociais temáticos, tais como: Colóquios, Encontros, Fóruns, Congressos, Jornadas, Palestras e atividades afins, abertos a participação da comunidade externa e dos discentes, sem ônus para nossos estudantes.

São oferecidos, anualmente, cerca de 50 cursos de extensão idealizados e realizados por profissionais internos e/ou externos, segundo demanda do setor produtivo e da sociedade em geral.

Há um programa de visitas técnicas a empresas de médio e grande porte da região, onde estudantes, acompanhados de professores, conhecem e analisam o ambiente, setores específicos e o capital humano da organização, também sem ônus para os discentes ou dependendo da natureza da visita, com apoio parcial das despesas de viagem.

O apoio à produção acadêmica discente também se dá a partir da disponibilização de docentes para orientarem os Trabalhos de Conclusão de Curso, Artigos Científicos resultantes dos Projetos Integradores, das disciplinas e atividades Extensionistas e das Produções Científicas dos cursos que não possuem TCC previsto em sua DCN.

O UBM oferece o Programa Facilita aí e Programa Institucional de Apoio à Pesquisa que visam orientar as atividades de produção e divulgação científica do Centro Universitário de Barra Mansa – PIAP/UBM, ambos voltados para estimular a produção científica de discentes nos eventos internos e externos.

Todas essas ações são realizadas com o objetivo de estimular à produção discente e à participação em eventos oferecidos pelo UBM e em outros cenários externo.

5. POLÍTICAS DE GESTÃO

Nesta seção serão apresentadas as formas de contratação e de valorização dos recursos humanos, a organização, funcionamento e competências dos órgãos colegiados e as estratégias adotadas pela instituição para garantir a qualidade e o funcionamento de suas atividades.

As mudanças que ocorrem na sociedade se refletem na prática organizacional têm gerado paradigmas alternativos que buscam estabelecer novos relacionamentos, tanto em nível interno quanto externo, para as organizações. Eles trazem como propostas, modelos nos quais a relevância social está implícita, ressaltando assim a singularidade histórica de cada organização.

Neste contexto, as organizações devem primar pela tentativa de identificar as aspirações individuais e coletivas, para integrá-las aos objetivos organizacionais.

O UBM sabe que a gestão se configura como um desafio para a consolidação de um ensino verdadeiramente de qualidade, exigindo uma mudança de mentalidade: deixar de lado o velho preconceito de que a Instituição de Ensino Superior é apenas um aparelho burocrático e entendê-la como uma conquista coletiva. Assim sendo, a figura de gestores que descentralizam as ações no âmbito estudante, constitui o elemento que fará a diferença na construção de um ensino competente e inovador.

Neste sentido, a autonomia apresenta-se como um princípio que deve nortear as ações cotidianas da instituição permanentemente, pois esta vem de um exercício de participação praticado pelos que fazem a instituição. As políticas de gestão acadêmica e administrativa do UBM estão pautadas nos objetivos que refletem as políticas de gestão, a saber:

1. Acelerar a tomadas de decisão no âmbito da gestão;
2. Criar um ambiente que assegure a integração de toda equipe em busca de melhores soluções corporativas;
3. Orientar as atividades institucionais com foco em resultado;
4. Evoluir com o processo de gestão do clima organizacional da IES;

5. Qualificar os recursos humanos;
6. Reter talentos na IES;
7. Manter a Instituição sustentável;
8. Assegurar a infraestrutura da IES;
9. Ampliar os recursos tecnológicos da IES;
10. Assegurar a inovação técnico-pedagógica;
11. Consolidar um ambiente de segurança na IES;
12. Propiciar acesso da população socialmente vulnerável ao ensino e extensão.

5.1 Titulação do corpo docente

Desde sua criação o Centro Universitário de Barra Mansa – UBM vem primando pela qualidade do seu corpo docente, manifestadas sobretudo, na sua titulação, na experiência profissional acadêmica e não acadêmica.

Em relação à titulação, o corpo docente institucional é composto por 105 docentes. Desses, dezenove (19) são doutores com o percentual de 18,1%, sessenta e oito (68) são mestres, com o percentual de 64,8% e dezoito (18) são especialistas com o percentual de 17,1%. Totalizando um percentual de 82,9% (87 docentes) que possuem titulação de doutores e mestres.

Em relação ao regime de trabalho, o corpo docente institucional é composto por vinte e dois (22) docentes em Tempo Integral com o percentual de 20,9%, cinquenta (50) são em Tempo Parcial com o percentual de 47,7% e trinta e três (33) são Horistas com um percentual de 31,4%. Esses números totalizam o percentual de 68,6% (72 docentes) estão contratados em Regime de Tempo Integral e Parcial, ultrapassando a exigência de apresentar um quinto do corpo docente em regime de tempo integral.

Em relação à experiência profissional o corpo docente apresenta o seguinte cenário: 80% possuem mais de cinco anos de experiência no magistério superior e 89,5% possuem mais de cinco anos de experiência profissional fora do magistério.

Os docentes dos cursos são contratados pelo regime de CLT, possuem experiência na docência superior e em EaD e são capacitados para promover ações que permitem promover a interação e engajamento dos estudantes, utilizar ferramentas tecnológicas para produzir conteúdo em formatos diversos, como vídeos, fóruns de discussão entre outras, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados de acordo com as Unidade de Aprendizagem selecionadas e planejar avaliações formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Considerando as características da modalidade a distância, cabe ao docente fornecer materiais de apoio adequados que sirvam de referência comum para iniciar a discussão no ambiente virtual. Baseado no material indicado, o estímulo de discussões específicas e suas reflexões, a partir dos questionamentos feitos pelos estudantes ou por iniciativa do docente, criam um ambiente rico de aprendizagem pautado na autonomia discente.

O ingresso no Corpo Docente do UBM

O ingresso no Corpo Docente do Centro Universitário de Barra Mansa UBM dar-se-á preferencialmente mediante processo seletivo de docente, realizado por uma Comissão de Seleção Específica, na classe acadêmica de acordo com os requisitos exigidos no Edital do Processo Seletivo, sempre na classe C. De acordo com a titulação o candidato será enquadrado nos níveis 1, 2 ou 3.

Os critérios que definem a seleção e contratação do corpo docente do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM encontram-se explicitados no Plano de Carreira Docente, homologado pelo Superintendência Regional do Trabalho e Emprego SRTE/RJ sob o n. 46232.005164/2013-23, de 28 de março de 2014, estando entre eles a titulação mínima para o exercício do magistério em cursos de graduação e de Pós-graduação Lato Sensu, publicações em Livro / Co-Autoria, Artigo em Anais de Congresso, livro ou Revista Indexadas nos 3 últimos anos, Apresentação de trabalho em evento científico nos 3 últimos anos, Apresentação de Oficina, Curso, Palestra nos 3 últimos anos, Participação em Congresso Seminário e Encontro nos 3 últimos anos, Experiência de magistério em nível superior e Experiência profissional na área de formação, Experiência na educação profissional (somente para os Cursos Tecnológicos)

A lotação do docente far-se-á respeitando o número de vagas existentes em cada classe e nível do quadro de lotação, sempre considerando a titulação mínima exigida, conforme Plano de Carreira Docente.

Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

No UBM poderão ser contratados para eventuais substituições bem como para o desenvolvimento de programas de pós-graduação e extensão, em caráter temporário, por um período não superior a dois anos, docentes na qualidade de professores visitantes ou professores substitutos, constituindo as mesmas categorias especiais da área docente.

Tais professores não poderão usufruir dos benefícios inerentes aos integrantes do Plano de Carreira Docente da Instituição, nem poderão ocupar cargo de confiança. Todavia, para efeito de remuneração, serão aplicados os mesmos valores praticados aos demais professores integrantes do quadro de docentes, conforme o artigo 9º do Plano de Carreira Docente, e a carga horária semanal de efetivo exercício na instituição.

5.2 Política de capacitação docente e formação continuada

UBM mantém programas permanentes de incentivos e desenvolvimento de seu corpo docente, visando o alcance dos objetivos plenos do Plano de Capacitação Docente.

O apoio está regulamento conforme diretrizes a seguir:

São considerados eventos externos para fins de apoio financeiro: Congressos técnico-científicos, fóruns nacionais de ensino e similares que contribuam para aprimoramento da prática profissional.

Para participação em eventos externos com apoio financeiro são considerados os seguintes critérios:

- Ter no mínimo dois anos de efetivo exercício docente no UBM devendo o pedido ser analisado pelo Coordenador do Curso que o encaminhará com parecer a Coordenação de Graduação, com vistas à aprovação.
- Solicitar em formulário próprio o apoio para participação no evento anexando divulgação e aceite do trabalho.
- Ter obrigatoriedade de apresentação de trabalho no evento.
- Apresentar após a participação no evento, cópia do certificado de participação e apresentação do trabalho para compor sua pasta profissional.
- A ajuda de custo será integral ou parcial para participação em eventos externos incluindo taxa de inscrição, despesas para alimentação, hospedagem, transporte e abono de faltas durante o período de afastamento.
- Será concedido apenas um apoio anual por docente não podendo ser concomitante com outro tipo de auxílio financeiro;
- Ao docente que atua em outra instituição não será concedido apoio integral;
- Havendo coautoria no trabalho o apoio será dado apenas a um professor;
- Em caráter de excepcionalidade será conferido apoio ao acadêmico que apresentar trabalho em evento.

Será concedido apoio financeiro aos coordenadores de curso para participação em fóruns nacionais de ensino ou similares, e no caso de seu impedimento será indicado um docente do curso, não havendo neste caso obrigatoriedade de apresentação de trabalho.

Fica estabelecido o prazo de 30(trinta) dias antes da data da realização do evento para solicitação de apoio, que deve ser acompanhada de material de divulgação do evento e o aceite do trabalho.

Apoio à Formação Stricto Sensu

A instituição apoiará a participação dos docentes em programas de pós-graduação stricto sensu, recomendados pelas CAPES, desde que seja na área de atuação do professor, de acordo com o plano de capacitação docente do UBM.

O apoio será limitado a passagens, inscrição e mensalidade quando for o caso, e redução de até 20% da carga horária sem remuneração, enquanto durar o curso.

O docente em capacitação *stricto sensu* pode requerer licença sem vencimento, total de suas atividades, enquanto durar o curso.

Além disso, no ano de 2023, o UBM realizou um convênio de cooperação técnico-acadêmica com a Univassouras, para oferta de cursos de Mestrado para seus egressos e professores, em que há previsão de desconto de 50% (Cinquenta por cento) no valor das mensalidades e desconto em folha, quando for o caso de professores. O convênio se aplica aos cursos de: Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde e Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária.

Ações internas de capacitação docente

Para atingir as metas institucionais definidas no PDI é essencial promover ações internas voltadas para a capacitação do seu corpo docente, com o objetivo de oferecer formação continuada para os docentes e tutores para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas do ensino presencial e a distância.

Para isso, o UBM oferece semestralmente Atualização Pedagógica com temáticas resultantes das necessidades diagnosticadas nas avaliações internas e externas e das demandas contemporâneas para o ensino superior. Oferece ainda cursos no formato digital disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem com certificação para os participantes.

A instituição oferece cursos de capacitação pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem estando entre eles os de:

- Metodologias Ativas;
- Aprendizagem baseada em Projetos;
- Aprendizagem baseada em problemas;
- Ensino Híbrido: Protagonismo e Personalização;
- Inteligência Artificial e as Novas Fronteiras da Educação;
- Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico: Currículo Lattes.

5.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Para garantir a qualificação de seu corpo técnico-administrativo o UBM oferece e apoia programas de capacitação profissional, oferecendo bolsas de estudos nos cursos de graduação, após análise da pertinência.

Apoia a realização de cursos de especialização lato e stricto sensu, sempre de acordo com a disponibilidade financeira e interesse das partes.

Além disso, os gestores dos diversos setores incentivam seus colaboradores a participarem de capacitações on-line e presenciais oferecidas por diversas empresas, que propõem programas de interesse dos diversos segmentos técnico-administrativos, com foco na melhoria da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelo UBM.

É importante destacar que todas as atividades de cunho técnico-científico, artístico e cultural, são de livre participação para toda comunidade acadêmica, incluindo nesta os colaboradores técnico-administrativos.

Os colaboradores devem manifestar a intenção de participarem desses eventos, por meio de requerimento, e a instituição analisa as solicitações buscando alternativas para liberação dos pedidos.

Além disso, no ano de 2023, o UBM realizou um convênio de cooperação técnico-acadêmica com a Univassouras, para oferta de cursos de Mestrado para seus colaboradores técnico-administrativos, em que há previsão de desconto de 50% (Cinquenta por cento) no valor das mensalidades com desconto em folha. O convênio se aplica aos cursos de: Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde e Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária.

Recrutamento e Seleção

O Recrutamento e Seleção são realizados pela Coordenadoria de Recursos Humanos da Instituição, segundo técnicas e procedimentos próprios.

O Recrutamento é realizado por meio de currículos recebidos impresso diretamente na coordenação de Recursos Humanos, ou por e-mail e, ainda, por cadastramento da vaga em sites especializados, quando necessário. Após a seleção dos currículos, os candidatos são convidados para uma entrevista e testes de acordo com cada área pretendida.

O candidato aprovado é admitido, como empregado, sempre na 1ª referência da Tabela Salarial de Cargos, do Plano de Cargos e Salários.

A efetivação do empregado, no quadro de colaboradores, ocorre após um período de experiência de até 90 (noventa) dias, e após pronunciamento do Setor de Recursos Humanos, em articulação com a supervisão imediata a qual o empregado estiver subordinado.

Regime de trabalho

Conforme estabelecido no UBM o corpo técnico administrativo que compõe o seu quadro funcional está sujeito ao regime de trabalho, nos termos da CLT, com carga horária de 44 horas semanais, na modalidade mensalista, sendo possível em condições especiais, a redução da jornada de trabalho proporcionalmente a redução remuneratória.

5.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

No UBM a Tutoria das disciplinas em EaD é realizada pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, visando proporcionar uma mediação pedagógica que articula as funções pedagógica, gerencial e técnica por meio de suporte individualizado, *feedback* construtivo e facilitação do processo de aprendizagem.

Os tutores são os docentes responsáveis pelas disciplinas. O Processo Seletivo para Docentes/ Tutores observa ao prescrito no Plano de Carreira Docente da SOBEU e, preferencialmente lança mão dos docentes já selecionados para os cursos presenciais, desde que apresentem habilidades pedagógicas e tecnológicas.

A admissão, o enquadramento e a promoção na carreira docente e tutor, assim como o regime de trabalho e a remuneração são normatizados pelo Plano de Carreira Docente, atualmente em vigor no UBM homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego SRTE/RJ sob o n. 46232.005164/2013-23, de 28 de março de 2014. A capacitação dos tutores se dá dentro do programa de Atualização Pedagógica da IES e por meio de capacitações periódicas individuais e específicas pelo Núcleo de Educação a Distância.

Todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

O UBM acredita na importância de ter recursos humanos qualificados, capacitados e permanentemente atualizados para o bom exercício profissional, para tanto adota as seguintes políticas para Corpo Docente e de Tutores dos cursos presenciais e em EaD: aprimoramento do Processo Seletivo de Docentes e Tutores, como forma de democratizar o acesso; concentração do maior número de horas aulas de trabalho para cada docente, observada a legislação vigente, com o consequente aumento de sua dedicação à instituição; aperfeiçoamento do processo de Avaliação do Desempenho Docente; criação de mecanismos de valorização da experiência docente titulação e produção científica; estabelecimento de mecanismos para atrair e reter profissionais; conforme regulamentado no Capítulo X do Plano de Carreira Docente, o Plano de Capacitação Docente (PCP) do UBM normatiza a forma de investimento na capacitação docente.

As políticas de Capacitação de Docentes e Tutores são: concessão de ajuda de custo para cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; apoio para divulgação e/ou publicação de artigos e trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente, conforme regulamento interno.

O UBM mantém programas permanentes de incentivos e desenvolvimento de seu corpo docente, visando o alcance dos objetivos do Plano de Capacitação de Docentes e Tutores, tais como: apoio a participação em eventos (congressos, simpósios, fóruns, seminários e exposições); atualização nas áreas administrativa e acadêmica e cursos de curta duração com objetivos específicos nas diversas áreas; Programa de Iniciação Científica; assessoria e apoio pedagógico ao corpo docente.

O Plano de Capacitação de Docentes e Tutores contempla bolsas de estudos integral para cursos de doutorado, mestrado ou aperfeiçoamento; Bolsas de estudos parciais para os mesmos cursos; auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins, conforme orçamento; divulgação e/ou publicação de teses, dissertação, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente; oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio do UBM.

Como mecanismo de estímulo e incentivo à capacitação, promove também o Programa de Atualização Pedagógica no início de cada semestre.

Para capacitar os professores tutores do UBM para atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, o Núcleo de Educação a Distância oferece um curso de forma sistemática para capacitação dos docentes tutores a partir das avaliações do desempenho docente pelos discentes e para os professores que têm interesse em exercer esta função.

Esse curso representa uma prática exitosa e inovadora que visa o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

O curso de Capacitação em EaD foi planejado, visando contemplar os resultados da avaliação docente realizada pela CPA, com as necessidades sinalizadas pelos alunos, bem como garantir a qualidade do processo.

Todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação stricto sensu.

O UBM acredita na importância de ter recursos humanos qualificados, capacitados e permanentemente atualizados para o bom exercício profissional, para tanto adota as seguintes políticas para Carreira do Corpo Docente dos cursos presenciais e em EaD: aprimoramento do Processo Seletivo de Docentes, como forma de democratizar o acesso; concentração do maior número de horas aulas de trabalho para cada docente, observada a legislação vigente, com o consequente aumento de sua dedicação à instituição; aperfeiçoamento do processo de Avaliação do Desempenho Docente; criação de mecanismos de valorização da experiência docente titulação e produção científica; estabelecimento de mecanismos para atrair e reter profissionais; conforme regulamentado no Capítulo X do Plano de Carreira Docente, o Plano de Capacitação Docente (PCP) do UBM normatiza a forma de investimento na capacitação docente.

As políticas de Capacitação de Docentes e Tutores do UBM, constantes em seu PDI são: concessão de ajuda de custo para cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; apoio para divulgação e/ou publicação de artigos e trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente, conforme regulamento interno.

O UBM mantém programas permanentes de incentivos e desenvolvimento de seu corpo docente, visando o alcance dos objetivos plenos do Plano de Capacitação de Docentes e Tutores, tais como: apoio a participação em eventos (congressos, simpósios, fóruns, seminários e exposições); atualização nas áreas administrativa e acadêmica e cursos de curta duração com objetivos específicos nas diversas áreas; Programa de Iniciação Científica; assessoria e apoio pedagógico ao corpo docente.

O Plano de Capacitação de Docentes e Tutores contempla bolsas de estudos integral para cursos de doutorado, mestrado ou aperfeiçoamento; Bolsas de estudos parciais para os mesmos cursos; auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins, conforme orçamento; divulgação e/ou publicação de teses, dissertação, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente; oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio do UBM.

Como mecanismo de estímulo e incentivo à capacitação, promove também o Programa de Atualização Pedagógica no início de cada semestre.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa foi criada pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e as políticas pedagógicas da instituição. Trata-se de um curso para os professores que já atuam como tutores de disciplinas na modalidade EaD, ou para aqueles que têm interesse em exercer esta função.

Esse curso representa uma prática criativa e inovadora que visa o êxito do processo de ensino e aprendizagem. Ele é oferecido de forma sistemática para capacitação dos docentes tutores a partir das avaliações do desempenho docente pelos discentes.

O curso de Capacitação em EaD foi planejado, visando contemplar os resultados da avaliação docente realizada pela CPA, com as necessidades sinalizadas pelos alunos, bem como garantir a qualidade do processo.

5.5 Processos de gestão institucional

O modelo adotado pela instituição para gerir os seus processos, alcançar metas com a sua equipe, fazendo o certo para cumprir a missão institucional e alcançar a visão estabelecida é o da gestão participativa, parte da identidade da instituição descrita em sua missão, visão, valores e políticas.

A instituição entende que a interação entre os setores acadêmicos e administrativos é um fator de sucesso, uma vez que promove a integração, a comunicação e a cooperação entre todos os setores.

Dentre os construtos teóricos deste modelo estão os valores de Respeito a diversidade, a Ética e o da Autonomia da mantida em relação à mantenedora.

A autonomia permite que as decisões estratégicas sejam tomadas com celeridade, oferecendo respostas para as demandas acadêmicas e administrativas.

Dessa maneira, a administração do Centro Universitário de Barra Mansa é exercida pelos seguintes órgãos: Órgão da Administração Superior, Órgãos da Administração Acadêmica e Órgãos Suplementares.

Órgãos da Administração Superior são compostos por

- a) Conselho Superior – CONSUP;
- b) Reitoria;
- c) Controladoria Administrativa e Financeira.

Órgãos da Administração Acadêmica são compostos por

- a) o Curso, integrado pelos Colegiados de Curso e Núcleo Docente Estruturante; e Coordenação de Curso.

Órgãos Suplementares são compostos por:

- a) Biblioteca;
- b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos;
- c) Núcleos de Prática Jurídica (NPJ): Dr. Ary Penna Fontenelle;
- d) Núcleo de Acessibilidade;
- e) Comissão Própria de Avaliação; e
- f) Centro Integrado de Saúde (CIS).

Integram a Reitoria as Coordenações de Curso; a Clínica de Fisioterapia; a Clínica de Pequenos Aninais, a Fazenda Escola, a Clínica de Nutrição; a Clínica de Psicologia, a Central de Atendimento, a Central de Relacionamento, a Secretaria de Graduação e Pós-graduação, o Setor de Provas, o Registro de Diplomas, o Arquivo, o Núcleo de Educação a Distância, o Núcleo de Comunicação e Marketing, o Núcleo de Tecnologia da Informação, a Central de Apoio ao Docente, a Coordenação de Laboratórios, a Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos; a Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa; a Coordenação de Extensão; a

Orientação Pedagógica e Educacional, a Secretaria Escolar e Pedagógica e o Procuradoria Institucional.

Integram a Controladoria Administrativa, Financeira a Coordenação Administrativa e de Infraestrutura, Coordenação Financeira e Compras e a Coordenação de Recursos Humanos.

O Conselho Superior CONSUP é o órgão máximo consultivo, de natureza deliberaria e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos e de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho Superior CONSUP

O Conselho Superior CONSUP é integrado pelo:

- I. Reitor(a);
- II. Secretário(a) Geral;
- III. um representante da Controladoria Administrativa e Financeira;
- IV. Coordenador(a) da Comissão Própria de Avaliação;
- V. Coordenador(a) de Pós-graduação e Pesquisa;
- VI. Coordenador(a) de Extensão;
- VII. um representante do Núcleo da Assessoria Jurídica;
- VIII. um representante da Mantenedora;
- IX. Um suplente do representante da Mantenedora;
- X. um representante da Comunidade, convidado pela Mantenedora;
- XI. um representante da Comunidade, convidado pela Reitoria;
- XII. representantes das seguintes categorias:
 - a) um representante dos Coordenadores de Curso, eleito por seus pares;
 - b) um representante dos professores, eleito por seus pares;
 - c) um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares;
 - d) um representante do corpo discente indicado por um Coordenador de Curso;
 - e,
 - e) um representante do DCE, quando devidamente instituído.

§ 1º Reitor preside o CONSUP.

§ 2º O mandato dos representantes é de dois anos, com direito à recondução ou enquanto estiver no exercício do cargo, exceto a representação discente, cujo mandato é de um ano.

Compete ao Conselho Superior (CONSUP):

- I. aprovar o Regimento Geral e o Estatuto e, quando necessário, as suas atualizações a serem homologadas pela entidade mantenedora.
- II. exercer a jurisdição superior da Instituição nos termos deste Estatuto, em matéria acadêmica, administrativa, financeira e disciplinar.
- III. Estabelecer e/ou propor normas gerais de funcionamento do Centro Universitário;
- IV. a criação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares, ouvidos os órgãos acadêmicos e administrativos vinculados;
- V. a criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- VI. a ampliação, redistribuição e diminuição de vagas;
- VII. a elaboração da programação dos cursos;
- VIII. a aprovação de diretrizes das pesquisas e das atividades de extensão;
- IX. as normas dos processos de avaliação da aprendizagem;
- X. a proposta de calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos de graduação;
- XI. alterações neste Estatuto, no Regimento Geral e aprovação dos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;
- XII. os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados;
- XIII. a apuração de responsabilidade do Reitor, Diretores ou coordenadores quando, por ação ou omissão, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, deste Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares;
- XIV. a instituição e concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios;
- XV. representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- XVI. providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;

- XVII. intervenção nos demais órgãos do Centro Universitário, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- XVIII. o recesso parcial ou total das atividades escolares de cada curso ou de todos;
- XIX. a sistemática e o processo de Avaliação Institucional;
- XX. a instituição de símbolos, bandeiras e flâmulas;
- XXI. as normas sobre contratação e dispensa de professores;
- XXII. o plano de carreira docente;
- XXIII. deliberar e propor adequações relacionadas ao orçamento anual e acompanhamento de sua execução orçamentária;
- XXIV. deliberar e propor adequações relacionadas à fixação dos encargos educacionais, das taxas e emolumentos a serem cobrados pelos serviços prestados, respeitando a legislação pertinente, em vigor;
- XXV. exercer as demais atribuições de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso, por força de lei e deliberar sobre casos omissos neste Estatuto.

A Reitoria é o órgão executivo da administração superior do Centro Universitário de Barra Mansa. Ela é exercida pelo Reitor, auxiliado pelos Coordenadores e Secretário Geral. O Reitor é de livre escolha da Mantenedora, com mandato de dois anos, permitida a recondução.

Os acadêmicos têm representatividade no CONSUP, na CPA, no Colegiado de Curso no Diretório Estudante e nos Centros e ligas Acadêmicas.

Os docentes têm representatividade no CONSUP, na CPA, no Colegiado de Curso e no NDE.

O curso é a unidade básica da estrutura universitária, sendo composto pelo colegiado de curso para as funções deliberativas e normativas e pela coordenação de curso para as tarefas executivas.

A composição da CPA é a seguinte: 17 membros, entre docentes, técnico-administrativos, estudantes e representantes da comunidade civil organizada.

Constituição do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é constituído por:

- Cinco docentes que ministram disciplinas no respectivo curso, eleitos por seus pares, designados pelo reitor, com mandato de três anos, com direito a recondução;
- Pelo coordenador do curso, que o preside, e;
- Por um representante do corpo estudante, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de um ano, sem direito à recondução.

Competências do Colegiado de Curso

1. Deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de pesquisa e programas, planos de ensino e de extensão das disciplinas do curso;
2. Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, pesquisa e a extensão;
3. Deliberar sobre o conteúdo programático das disciplinas que compõem o curso;
4. Avaliar o desempenho docente, estudante e técnico-administrativo, segundo normas aprovadas pelos colegiados superiores;
5. Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como indicar professores para participarem de cursos de mestrado ou doutorado;
6. Exercer suas atribuições em processo de seleção de professores, de acordo com as normas estabelecidas;
7. Deliberar sobre a organização e a administração de laboratórios e materiais integrantes do ensino e pesquisa pertinente ao curso;
8. Opinar sobre lotação, afastamento e relotação de docentes;
9. Elaborar lista de publicações e outros materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do curso;
10. Propor admissão de monitores, obedecendo às normas estabelecidas pelo regimento geral;

11. Fiscalizar a observância do regimento estudante escolar e o cumprimento de todos os programas de trabalho do curso;
12. Acompanhar a frequência dos docentes, estudantes e pessoal técnico do Curso;
13. Zelar pela qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão;
14. Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
15. Cumprir e fazer cumprir as normas constantes deste estatuto e do regimento geral, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
16. Definir a concepção e os objetivos do curso e o perfil profissiográfico pretendido;
17. Sugerir alterações no currículo pleno do curso e no conteúdo programático de cada disciplina e atividade;
18. Promover avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior;
19. Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes nos respectivos cursos;
20. Apreciar as recomendações dos docentes e estudantes, sobre assuntos de interesse do curso;
21. Decidir sobre aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou portadores de diplomas de graduação, de acordo com este estatuto, com o regimento e com as demais normas aplicáveis;
22. Decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, ouvidos os cursos envolvidos;
23. Colaborar com os demais órgãos universitários na esfera de sua competência.

O colegiado de curso reúne-se, em sessão ordinária, uma vez durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo coordenador do curso.

Composição do NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é um requisito legal para o reconhecimento dos cursos. De acordo com a Resolução CONAES nº1 de 17 de junho de 2010 e Ofício Circular MEC/INEP/DAES/CONAES 000074, de 31 de agosto de 2010, constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos.

Cabe ao Coordenador do Curso indicar os professores para composição do NDE, depois de ouvido o Colegiado de Curso, conforme legislação específica.

Competências do NDE

1. Elaborar o projeto pedagógico do curso, definindo sua concepção e seus fundamentos;
2. Contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
3. Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
4. Supervisionar as formas de avaliação da aprendizagem e acompanhamento do curso definidas pelos órgãos colegiados;
5. Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares definidos para o curso;
6. Promover a integração horizontal e vertical da organização curricular, respeitando os eixos norteadores estabelecidos pelo projeto pedagógico do curso;
7. Acompanhar o desempenho do estudante;
8. Acompanhar a atuação docente, sobretudo em relação às práticas profissionais, estágios, trabalho final de curso, projetos e atividades complementares, conforme o PPC;
9. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

10. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
11. Acompanhar as atividades do corpo docente, verificando os planejamentos, as atividades extraclasse, os diários de classe e cronogramas de atividades;
12. Encaminhar ao Colegiado do Curso matéria de sua competência para aprovação;
13. Acompanhar o uso do Portal Universitário pelos docentes e estudantes;
14. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.

É o Coordenador do Curso quem preside o Núcleo Docente Estruturante com as seguintes atribuições:

- I. Convocar e presidir as reuniões;
- II. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE;
- III. Coordenar a integração com os demais setores da Instituição;
- IV. Distribuir adequadamente entre os componentes do NDE as tarefas relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; e
- V. Encaminhar ao Colegiado do Curso as propostas pedagógicas do NDE.

Coordenação do Curso

O coordenador de curso é designado pela Reitoria para um mandato por tempo indeterminado enquanto permanecer na função, sendo substituído em suas faltas ou impedimentos por professor designado pelo Reitor.

Competências do Coordenador de Curso:

- I. Promover a supervisão das atividades de ensino do curso;
- II. Fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas do colegiado de curso e dos órgãos superiores;

- III. Integrar, convocar e presidir o colegiado de curso;
- IV. Manter articulação permanente entre os cursos envolvidos na ministração de suas disciplinas;
- V. Solicitar à reitoria providências de interesse da coordenação e do curso;
- VI. Criar condições para a orientação e aconselhamento dos estudantes do curso;
- VII. Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do curso;
- VIII. Homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;
- IX. Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- X. Administrar e representar o colegiado de curso, onde se fizer necessário;
- XI. Tomar decisões ad referendum do colegiado de curso, em casos de urgência ou emergência comprovada;
- XII. Designar secretário para as reuniões bem como manter a ordem dos trabalhos

As decisões dos colegiados são divulgadas para a comunidade acadêmica, por meio de Portarias emanadas pela Reitoria, que são divulgadas por e-mail institucional, no site e por vezes no jornal interno UBM News.

Visando boas práticas de gestão modernas e participativas e com o intuito de favorecer a participação e apropriação das ações de gestão, bem como decisões colegiadas, a Reitoria criou o G20 – Grupo de alunos auxiliam a Reitoria na gestão institucional.

O G20 UBM é um grupo consultivo de alunos formado por até 20 representantes de diversos cursos e modalidades regularmente matriculados nos cursos de graduação do Centro Universitário de Barra Mansa. Esse grupo tem como objetivo atuar de maneira colaborativa com a reitoria, contribuindo para o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas que promovam melhorias significativas na vida universitária e no ambiente acadêmico.

Os membros do G20 UBM são selecionados entre estudantes de destaque, comprometidos com a excelência acadêmica e engajados em representar as necessidades e ideias do corpo discente. Com reuniões regulares e um diálogo direto com a gestão, o grupo propõe soluções inovadoras, apresenta feedbacks essenciais para aprimorar serviços

institucionais e atua em projetos que fortalecem o vínculo entre a comunidade estudantil e a administração da universidade.

O G20 UBM reflete o compromisso do UBM em ouvir seus estudantes e valorizar sua participação ativa na construção de um ambiente de aprendizado mais inclusivo, dinâmico e eficiente. Juntos, estamos transformando a experiência universitária e preparando nossos alunos para liderarem o futuro.

5.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem. Sabe-se que na EaD, muitas vezes, o material didático chega a substituir algumas atividades do professor ou faz a mediação da troca de ideia entre os pares, por exemplo. Dessa forma, o material didático para EaD não deve apenas expor o conteúdo, mas fazer a mediação no processo ensino-aprendizagem.

Devido a isso, a análise do material didático para a EaD deve ser criteriosa. A linguagem dialogada, por exemplo, é uma característica que ajuda na condução do aluno pelo curso ou ainda na orientação para as escolhas que o aluno tem que fazer na unidade de aprendizagem a ser estudada. Problemas na concepção do material didático, podem ser responsáveis pelo aumento na taxa de evasão. Portanto, o material didático (produzido na própria instituição, ou terceirizado) deve seguir um controle de qualidade.

Planejamento da qualidade

Para se construir um planejamento da qualidade do material didático para EaD é necessário definir qual perfil de produção do material didático será adotada. Em seguida, deve-se definir de modo claro uma gestão de fluxos e processos de trabalho.

Planejamento tático e operacional

A instituição adota três perfis de materiais didáticos a serem utilizados nas disciplinas EaD, a saber: desenvolvimento de material na própria instituição, aquisição de material e adaptação de material. Fatores como custo, tempo, análise do conteúdo em relação ao design do curso e objetivos de ensino e aprendizagem devem ser os pilares da decisão da melhor solução de conteúdo.

A instituição apoia o desenvolvimento de material autoral pelo corpo docente de diferentes formas, dentre elas:

- a) remunerar os docentes pela elaboração dos conteúdos;
- b) disponibiliza setor de apoio (NEAD) para dúvidas e treinamentos;
- c) disponibiliza o Núcleo de Acessibilidade, para apoio à produção com acessibilidade;
- d) disponibiliza um estúdio para gravação de vídeo aulas

A escolha do melhor perfil a ser implementado vai depender da solução educacional a ser criada pelo UBM e tal decisão cabe ao NEAD, ao coordenador do curso a ser criado (quando for o caso), à Coordenação de ensino e processos avaliativos

Fluxograma dos processos de trabalho para produção de material autoral pelo corpo docente

Para que o fluxo e processos de trabalho estejam claros é necessário relacionar os profissionais envolvidos e a conexão entre eles. Vale destacar que a equipe do NEAD assume a função de alguns profissionais listados na tabela a seguir.

Tabela 5: profissionais equipe multidisciplinar

Profissional	Descrição
Coordenação do Curso/NDE	responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas.
Professor autor/conteudista	responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático.
Designer educacional (Equipe Multidisciplinar)	profissional responsável pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia didática e os aspectos gerais da produção.
Revisor ortográfico (Equipe Multidisciplinar)	profissional que realiza a revisão ortográfica dos materiais para postagem.
Equipe de suporte (Marketing)	equipe composta pelos núcleos de suporte técnico e logística; comunicação; recursos tecnológicos.

Existe um padrão mínimo para a criação de disciplinas e cursos em EaD, no que tange a material didático, para se propor ações pedagógicas de qualidade. Conforme apresentado na tabela 6:

Tabela 6: descrição de cada material didático

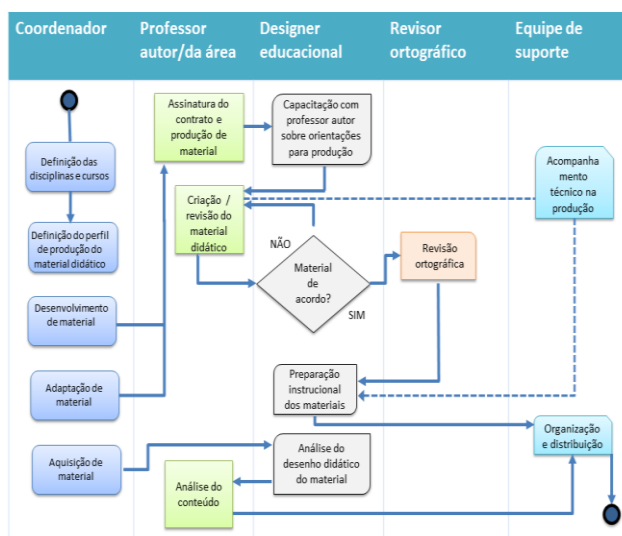
Item	Descrição
Textos / apresentações/Videoaulas / objetos de aprendizagem	Material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico. Escrito de forma dialogal e seguindo formato próprio.

Item	Descrição
	Descrição textual com os principais pontos de cada unidade para gravação das aulas de conteúdo. Formato para vídeos curtos. Utilizar documento modelo e seguir as orientações para elaboração.
Planos de ensino	Informa os objetivos, conteúdo programático, formato de avaliação, metodologia adotada, com modelo definido pela instituição.
Gravação de vídeos	Gravar vídeos, com base nos roteiros das aulas e de acordo com as orientações.
Atividades on-line	Atividades para aplicação online composta de questões discursivas e objetivas.

Uma vez que definido os envolvidos no processo e os itens para material didático, é possível apresentar o fluxo de processos de trabalho, de modo a gerar o resultado esperado dentro do prazo previsto. O fluxo a seguir mostra as decisões e ações desde seu início, até a distribuição do material didático¹.

¹ FIGUEIREDO L.A., RODRIGUES R.A., et alii. *Sistema de Controle de Produção de Material Didático: uma proposta para implementação*. Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas. Disponível em <http://biblioteca.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/68/2017/06/12.pdf> Acessado em 14/06/2018.

Figura 6: Fluxo de processos de trabalho EaD



Material Didático por parceiros

O Centro Universitário de Barra Mansa utiliza como parceira de conteúdos a plataforma Sagah, estruturado por meio de uma trilha de aprendizagem, baseada nas metodologias ativas e na construção do conhecimento, que vai ao encontro da concepção de ensino adotada pela instituição.

O processo da construção da disciplina é assim formalizado: Solicitação e orientação ao professor selecionado para ministrar a disciplina, da escolha das Unidades de Aprendizagem do Sagah, organizado por meio de preenchimento de formulário padrão.

A seleção das unidades segue a ementa e o plano de ensino da referida disciplina. Em seguida o professor é orientado sobre a gravação das videoaulas, que deverão ser editadas pela equipe do audiovisual, onde também recebem a identidade institucional. É importante registrar, que caso algum tópico do conteúdo não seja contemplado pelas Uas (Unidades de Aprendizagem) disponíveis, o professor deverá produzir ou buscar alternativas na Minha Biblioteca e em fontes confiáveis e reconhecidas. Também é importante registrar que as Unidades de Aprendizagem possibilitam a edição, caso o professor queira fazer alguma alteração.

Cabe salientar ainda, que existe uma preocupação com a acessibilidade da disponibilização dos materiais didáticos, através do núcleo de acessibilidade, que disponibiliza

e viabiliza a instalação de softwares para deficiente visual (como o DosVox e o NVDA) no computador do estudante com deficiência, além também de disponibilizar uma sala de atendimento especializado presencial a todos os alunos que possuem deficiências.

A atualização dos conteúdos é contínua e é realizada pela parceria de conteúdo.

Equipe Multidisciplinar e Plano de atualização do Material Didático

Para o desenvolvimento de projetos de Educação a Distância (EaD) é fundamental a formação de uma equipe multidisciplinar, comprometida com a proposta pedagógica da IES e o projeto educacional proposto. Para o UBM, as equipes pedagógicas e de tecnologia devem se apropriar e conhecer todos os processos inerentes à modalidade à distância, permitindo visualizar estratégias adequadas à aprendizagem dos alunos, tendo como responsabilidade o planejamento, a elaboração, o desenvolvimento, a validação e a publicação do material didático pedagógico.

A Equipe Multidisciplinar atua em consonância com o PDI e PPC, sendo responsável em elaborar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados na modalidade a distância e para os cursos de graduação na modalidade presencial

A equipe multidisciplinar do UBM é composta pelos seguintes profissionais:

Coordenador do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, responsável por gerenciar a equipe, visando aos melhores indicadores de qualidade, construindo e mantendo sistema de aprendizado para aulas on-line; estruturar e modelar o suporte técnico aos professores, instrutores e alunos na correta aplicação de soluções tecnológicas nos cursos, atividades e áreas; implantar processos e executar gestão da equipe de EaD, garantindo automação das entregas nas produções sob demanda ou proposições dentro do conceito pedagógico estruturado da Instituição.

Administrador do Ambiente Virtual de Aprendizagem, profissional responsável por fornecer suporte técnico no uso de equipamentos e programas computacionais e no apoio a usuários,

configurar e instalar recursos e sistemas computacionais, controlar a segurança do ambiente computacional; responsável pela plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e todas suas configurações (página inicial, categorias, cursos, e-mails, entre outras), bem como todos os acessos masters necessários para a administração (visão de professor, moderador, aluno ou visitante) na produção e homologação, ou seja, acesso a todas as áreas do ambiente; solucionar os problemas técnicos relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, instalar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, acesso a senhas de FTP, de Banco de Dados, baixar e instalar plug-ins e temas.

Desenhista Educacional, tem a função de implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem; avaliar os processos educacionais; apoiar e orientar professores conteudistas no processo de arquitetura da informação para EaD; propor melhorias ao material bruto original; orientar e alinhar entendimento com demais membros do time de produção EaD; compreender limitações e possibilidades das tecnologias aplicadas à educação; possuir habilidade e rapidez para solucionar problemas e gerir conflitos; comunicar de forma clara e objetiva, estar familiarizado com tecnologias aplicadas para a educação.

Designer Gráfico, responsável por criar projetos de comunicação visual e objetos de aprendizagem; organizar, arquivar adequadamente e manter banco de imagens ativo; pesquisar, tratar e/ou produzir imagens mais adequadas aos objetivos definidos, apoiando o Designer Educacional na definição da estratégia gráfica mais adequada à comunicação desejada e na execução e/ou adequação de roteiro para vídeo/animação.

Analista de Informática, responsável por prestar assistência na administração da rede de computadores e suporte aos usuários nos aspectos de hardware e software; montagem, reparos e configurações de equipamentos na utilização do hardware e software disponíveis, atuar com instalação e administração do Windows, realizar manutenção de computadores, hardware, software, suporte na solução de problemas.

Controle de qualidade / Revisor ortográfico, responsável por realizar a revisão linguística de toda produção textual, indicando as alterações e correções propostas, inclusive para roteiro

de audiovisual antes de a produção acontecer, por meio de ferramenta de controle de alteração, Produção, Edição e Montagem Audiovisual.

Para disponibilizar os conteúdos curriculares, o curso conta com Ambiente Virtual de Aprendizagem, espaço estruturado de forma a eliminar as barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino, gerenciado pelo Núcleo de Educação a Distância.

5.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

O UBM vem empreendendo esforços firmes na direção da profissionalização e qualidade da sua gestão, por meio da adoção de um novo modelo gerencial orientado para resultados e para no longo e médio prazo ser capaz de assegurar a qualidade da gestão e, através dela, a eficiência operacional, a inovação, a excelência acadêmica e o desenvolvimento institucional.

O planejamento financeiro é peça-chave neste novo modelo de administração do UBM, estendendo-se também às ações e atividades acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão além das demais atividades de apoio e gestão. Integrado ao planejamento estratégico e aos objetivos e metas do PDI, o orçamento é processo que visa planejar, no curto, médio e longo prazo, a aplicação e as fontes de recursos necessárias à qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No UBM, o planejamento orçamentário é coordenado pela Controladoria Administrativa e Financeira, sendo desenvolvido através de um processo anual que envolve todas as áreas da instituição no período de julho a setembro, e que tem como produto principal o orçamento anual para o exercício posterior ao seu desenvolvimento e que é integrado ao plano de trabalho anual que compõe o plano estratégico da instituição.

Destaca-se, também, que além da previsão orçamentária, o processo de orçamento é apoiado pelas etapas de acompanhamento e de controle e de avaliação da execução orçamentária, que permitem à instituição verificar e avaliar a real aplicação dos recursos em comparação ao planejamento e, eventualmente, replanejar as atividades, identificar novas fontes de recursos alternativas e corrigir eventuais desvios de rota em relação ao planejado.

Ao longo dos últimos anos, o UBM - Centro Universitário de Barra Mansa - vem buscando ampliar e diversificar as suas fontes de recursos como forma de assegurar não apenas o custeio adequado de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, mas, sobretudo os investimentos necessários à sua modernização, excelência e inovação, acadêmica e administrativa.

Gradativamente, o UBM vem desenvolvendo fontes alternativas e buscando diminuir a dependência, comum à grande maioria das instituições de ensino superior do país das receitas com ensino de graduação, como combustível para o custeio e a capacidade de investimentos em ensino, pesquisa e extensão.

Importa destacar que ao mesmo tempo em que tem buscado a sua expansão orgânica, através do desenvolvimento e oferta de novos produtos e serviços nos mais diferentes níveis de ensino e modalidades, o UBM tem se dedicado firmemente ao propósito do aprimoramento de sua gestão, como forma de assegurar não só a sua eficiência operacional, mas a sua sustentabilidade financeira de longo prazo.

Como exemplos de ampliação das fontes de recursos, estão os aluguéis de espaços institucionais, a ampliação da atuação do Centro Integrado de Saúde (CIS), a ampliação da atuação da Clínica de Pequenos Animais, a criação de novos cursos de pós-graduação lato sensu e de extensão, a implantação do Laboratório de Análises Clínicas e a implantação do UBM Arena (aulas de Jiu-jitsu, Ballet, Futebol, Aikido e Robótica).

Neste sentido, o planejamento orçamentário global, envolvendo todas as áreas da instituição, tem se consolidado como um instrumento chave de gestão, não apenas no sentido de orientar os esforços e investimentos necessários ao desenvolvimento e crescimento institucional, como também para possibilitar a identificação e viabilização das fontes de recursos necessárias ao financiamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e de gestão.

Diante do atual momento econômico da região e do país em geral, importa destacar também as diversas ações em direção à gestão da inadimplência e da evasão, além das estratégias e investimentos voltados à captação de novos alunos e ao resgate de ex-alunos, que tem merecido atenção especial no plano estratégico do UBM.

Por fim, estaca-se a adoção de um novo modelo de gestão orientado a desempenho, tanto acadêmico quanto administrativo, e ao longo prazo, compreendendo um processo sólido de planejamento, apoio à execução, acompanhamento e controle e avaliação, por meio de métricas e indicadores de performance, envolvendo todas as áreas do UBM, compõem um quadro indicativo do compromisso da sua gestão com a profissionalização, com a eficiência, com a inovação e com a sustentabilidade financeira da instituição no longo prazo, correspondentes ao papel e importância da instituição para o desenvolvimento social e econômico da região do médio Vale do Paraíba.

Os objetivos, metas e ações, relacionados aos indicadores da Sustentabilidade financeira da instituição, encontram-se detalhados no ANEXO III.

O planejamento orçamentário, relacionado à gestão do orçamento, encontra-se detalhado no ANEXO III.

5.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O UBM adota como modelo de gestão uma política de resultados a médio e longo prazos, tanto acadêmico quanto administrativo, compreendendo um processo sólido de planejamento, apoio à execução, acompanhamento e controle e avaliação, por meio de métricas e indicadores de performance, envolvendo todas as áreas do UBM.

O planejamento orçamentário é coordenado pela Controladoria Administrativa e Financeira, sendo desenvolvido por meio de um processo anual que envolve todas as áreas da instituição no período de julho a setembro, e que tem como produto principal o orçamento anual para o exercício posterior ao seu desenvolvimento e que é integrado ao plano de trabalho anual que compõe o plano estratégico da instituição.

Os subsídios para a submissão do orçamento advêm dos resultados das avaliações realizadas pela CPA, das Avaliações Externas e das demandas apresentadas pelos responsáveis/coordenadores de setores.

Após receber os resultados, os coordenadores de curso, juntamente com o seu NDE, apresentam um relatório com as demandas dos cursos em formato de 5W2H para a Coordenadoria de Ensino, com vistas à Reitoria.

Essa análise individual de cada curso é apresentada em um seminário liderado pela Reitoria e a partir desse ponto, as demandas são encaminhadas para a Controladoria Administrativa e Financeira.

À medida que os investimentos e providências são tomados, os acadêmicos são informados pela CPA- Comissão Própria de Avaliação.

O planejamento orçamentário, relacionado à sustentabilidade financeira, encontra-se detalhado no ANEXO III.

6. INFRAESTRUTURA

Nessa seção serão apresentados os recursos físicos e tecnológicos que proporcionam suporte para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão e para as atividades administrativas do UBM.

6.1 Instalações administrativas

Considerando que a construção original dos prédios onde a IES funciona data de mais de 60 anos, a manutenção preventiva e a renovação dos materiais tornam-se algo imperativo dentro do UBM. Para propiciar conforto e qualidade para estudantes e funcionários o UBM adota as seguintes políticas de infraestrutura:

- Garantia da funcionalidade da infraestrutura do campus, com vistas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- Otimização e maximização da utilização dos espaços físicos considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade;
- Asseguração da manutenção preventiva e corretiva dos mobiliários e equipamentos;
- Garantia das condições de acessibilidade para todos aqueles que participam da comunidade acadêmica, reforçando o respeito às diferenças e a importância da integração com a sociedade local, verificando, continuamente, as instalações físicas e mobiliários, se são condizentes com as reais necessidades dos usuários;
- Garantia da segurança e da ordem dentro do campus, preservando, também, a integridade do patrimônio.

O UBM oferece instalações administrativas para os gestores, órgãos e setores da IES. As instalações apresentam estrutura física própria, de acordo com as necessidades institucionais por serem numericamente satisfatórias e apresentarem características adequadas de iluminação, acústica, ventilação, guarda de materiais e equipamentos, manutenção periódica, acessibilidade, segurança, acesso e conservação.

Os espaços destinados ao grupo de colaboradores administrativo possuem computador conectado com internet, ramal telefônico, rede *wi-fi* e ar-condicionado.

Para aqueles diretamente relacionados com o atendimento de estudantes a instituição utiliza o sistema TOTVS Educacional, ERP voltado para empresas do setor de educação que centraliza todas as suas operações em um banco de dados único, eliminando duplicidade de esforços, permitindo que todas as áreas, desde a gestão acadêmica até a financeira, sejam gerenciadas de forma integrada, com agilidade e eficiência nos processos.

Atualmente os principais setores da gestão são:

Prédio 1: Conselho Administrativo e Secretaria Executiva com 117,00m²; Setor de Diplomas: 32, 29m² e Núcleo de Assessoria Jurídica: Jurídico 31,86 m²;

Prédio 2: Coordenação dos Cursos de Graduação 164 m²; Central de Atividades 35m²; CPA – Comissão Própria de Avaliação 40 m²; Reitoria 31,54m²; Banheiro Masculino 19.98 m² Banheiro Feminino 20.09 m²; Ambiente Coletivo dos professores em Tempo Integral 36.52 m²; Núcleo de Acessibilidade 36.52 m²; Sala de atendimento Educacional AEE 32.80 m; Núcleo de Educação a Distância (NEAD) 32.80 m² ; CAD Central de apoio ao Docente 20m²; Setor de Provas 30 m²; Pós Graduação e Pesquisa 32m²; Almoxarifado 63.96 m²

Prédio 3 - Térreo: Central de Atendimento 108,10 m²; Secretaria do Colégio e sala Diretoria colégio UBM 153,57m²; Arquivo Central 285,36m².

Segundo andar: Ambiente Coletivo de Docentes em Tempo Integral/ TFC 30.84 m²;

Quinto andar: Coordenação dos Laboratórios 9,35 m²;

Prédio 4- Térreo - Coordenadoria de extensão 92.82 m²; Sanitários Masculino/Feminino/ PNE 31.00 m².

Segundo Andar: Sala dos Servidores 26.63 m²; Núcleo de Tecnologia da Informação 90m²

Prédio 5- Térreo: Unidade Básica de Saúde 122.00 m² ;

Prédio 6: Segundo andar: Controladoria Administrativa e Financeira, Recepção 8.49 m²; Diretor 9.30 m²; Gerencia Administrativa/ Custos I Planejamento 9.00 m²; financeiro 25.77

m²; Compras 39,73 m²; Arquivo 2.85 m² Copa 7.60 m² Banheiro 2.13 m² Circulação / Escada 9.40 m².

Terceiro andar: Marketing 14.98 m²; Supervisão 9.78 m² Área de Trabalho / Criação 36.40 m² Circulação 7.24 m² Copa 7.97 m² Banheiro 3.74 m² depósito 13.65 m²; Recursos humanos e Departamento pessoal 20.74m².

Manutenção patrimonial e recursos diferenciados

As manutenções patrimoniais das instalações do Centro Universitário de Barra Mansa são de competência da Controladoria Administrativa e Financeira, e sua execução é pautada por um plano de manutenção. Como recursos tecnológicos diferenciados, podem-se citar a instalação de um painel de led (telão) próxima a praça de convivência do campus, a implantação de um sistema online para registro das atividades complementares e a implantação da plataforma Alumni, destinada ao acompanhamento dos egressos.

Objetivando a preservação da vida, do meio ambiente e do patrimônio, o UBM possui um Plano de Fuga contendo orientações para orientar a comunidade acadêmica, por meio da legislação atualizada, com vistas à prevenção de incêndios e acidentes.

As edificações passam por constantes processos de inspeção pela equipe do UBM, em consonância com as normas técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e o do 7º GBM Barra Mansa – Como órgão de execução tem a função de Prevenção e Combate a Incêndios, Salvar Bens Materiais, Buscas, Salvamentos e Socorros Públicos no âmbito de sua respectiva área de atuação.

6.2 Salas de aula

O Centro Universitário de Barra Mansa dispõe de 92 salas de aula, com infraestrutura para os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão que atendem as necessidades dos

curso em andamento por apresentarem características adequadas de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação (natural ou ar-condicionado) e acessibilidade.

As salas de aula são amplas, passam por manutenção periódica, garantindo conforto e segurança. As configurações espaciais permitem a implementação de diversas situações de ensino-aprendizagem. Cada sala está equipada com quadros de aviso e um ou dois quadros brancos. O acesso às salas é facilitado por escadas e elevadores. O mobiliário é ergonômico e flexível e inclui carteiras projetadas para atender destros, canhotos e obesos.

Para o gerenciamento de recursos e o apoio à prática docente, a Instituição optou por criar a Central de Atendimento ao Docente (CAD), setor localizado dentro da Sala dos Professores. Neste setor encontram-se os projetores multimídia e sistemas de som, microfones, chaves das salas de aula, controles dos aparelhos de ar-condicionado, canetas e apagadores. Como recurso tecnológico diferenciado, pode-se considerar o atendimento via aplicativo de comunicação (WhatsApp). Para os casos em que o docente necessitar de algum tipo de apoio em sala de aula, é possível acionar o CAD por meio do aplicativo mencionado. Ao ser acionado, esse setor que tem seu funcionamento das 7h às 22h, envia um colaborador na sala de aula para apoio ao docente.

A instituição dispõe de Sala de Metodologias Ativas 60,50 m², espaço destinado à realização de atividades colaborativas equipada com projetor multimídia.

A conservação das instalações das salas de aulas segue um plano de manutenção próprio com sua execução sob responsabilidade da Coordenação Administrativa e de Infraestrutura, que faz um monitoramento contínuo nos materiais permanentes viabilizando a manutenção, reforma ou reposição, visando atender as normas de segurança.

Para tal, conta com colaboradores destinados para a realização diária da organização e limpeza do seu espaço físico.

6.3 Auditórios

O Centro Universitário de Barra Mansa dispõe de um auditório (Salão Nobre), com 201,44 m² e capacidade para 160 pessoas que possibilita o atendimento para os eventos programados e executados pela IES.

O auditório é equipado com 03 aparelhos de ar-condicionado, ventiladores, projetor fixo, microfones sem fio, rede *Wi-fi*; conexão à internet; cadeira de obeso, espaço para cadeirante, uma tela de projeção, uma tribuna, um balcão, um computador, equipamentos de vídeo e som para videoconferência, microfones sem fio e um piano. As palestras são transmitidas em tempo real pelo Youtube e disponibilizadas no canal da instituição.

Apresenta características adequadas de iluminação por meio de lâmpadas de LED, sendo sua localização de fácil acesso por ficar no térreo do prédio 2, viabilizando estacionamento no seu entorno.

A conservação das instalações segue um planejamento próprio da Coordenação Administrativa e de Infraestrutura, que faz um monitoramento contínuo nos materiais permanentes viabilizando a manutenção, reposição de mobiliários e equipamentos.

Conta com colaboradores destinados para a realização diária da organização e limpeza do seu espaço físico. Os procedimentos de segurança seguem normas de Segurança do Trabalho.

A instituição oferece também um miniauditório localizado no segundo andar do prédio 3 (Núcleo de Práticas Jurídicas NPJ com 164.88 m² e um Fórum Simulado com 83.31 m²; é equipado com computador com acesso à internet, *Wi-fi*; projetor fixo e uma tribuna. Neste espaço podem ser realizadas palestras, audiências simuladas e outras atividades para um público de aproximadamente 80 pessoas.

6.4 Sala de professores

A sala dos professores conta com uma área de 111,60 m², possui 06 armários de escaninho com 200 escaninhos individuais com chave, telefone, sete computadores com acesso à internet, rede sem fio e mobiliário adequado (nove mesas redondas, quarenta e quatro cadeiras, uma TV, dois sofás de dois lugares, um sofá de três lugares, dois sofás individuais, uma mesa para jogos, uma mesa de café, um relógio, dois ramais, um filtro com água e uma recepção), possui jogos interativos como (dama, dominó e xadrez) que viabilizam o descanso dos docentes.

O local é amplo, iluminado, com acessibilidade e climatizado com dois aparelhos de Ar-condicionado. Esse espaço, viabiliza a convivência, facilitando a troca de conhecimento e a integração entre os docentes.

A conservação das instalações segue um Plano de Manutenção, com sua execução sob responsabilidade da Coordenação Administrativa e de Infraestrutura, que faz um monitoramento contínuo nos materiais permanentes viabilizando a manutenção, reposição de equipamentos e mobiliários. Conta com colaboradores destinados para a realização diária da organização e limpeza do seu espaço físico.

Os procedimentos de segurança atendem aos requisitos de limpeza, acústica, iluminação, acessibilidade, ventilação, conservação e comodidade.

São disponibilizados para os professores computadores conectados à Internet visando proporcionar condições para o planejamento e organização das aulas, lançamento de notas e frequência, apoio a pesquisa, dentre outras necessidades acadêmica e administrativa.

Recursos inovadores

Além da existência de acesso Wi-fi, à internet, computadores, TV e jogos, a IES, vislumbrando facilitar o cotidiano docente, instalou dentro da sala dos professores a Central de Atendimento ao Docente -CAD, setor responsável pelos recursos multimídia, e o Setor de

Provas, responsável por providenciar a impressão das avaliações e listas de presença e Atas de Notas.

6.5 Espaços para atendimento aos discentes

O Centro Universitário de Barra Mansa dispõe os seguintes espaços para atendimento aos estudantes:

São 23 (vinte e três) gabinetes de Coordenação de cursos de graduação com aproximadamente 7,27m² cada. Uma recepção com área aproximada de 10,80m², Central de Atendimento 153,53m², Central de Atividades e Estágios, Secretaria da coordenação de extensão, Secretaria da coordenação de pós-graduação e pesquisa, Central de Atendimentos com uma Secretaria Geral, Setor Financeiro e Núcleo de Acessibilidade.

Todos esses espaços possuem recepção e guichês individualizados com acessibilidade e atendimento prioritário aos estudantes, a iluminação é fornecida por lâmpadas de LED, são espaços arejados e amplos, com janelas e ambiente climatizado.

Os gabinetes da coordenação são espaços individualizados que atendem aos alunos e outras demandas do curso, com acesso à internet e rede sem fio e mobiliário adequado, amplo, iluminado, com acessibilidade e climatizado. Ainda têm disponíveis uma sala de reunião privativa que possibilita atendimentos individuais e coletivos.

Os gabinetes atendem as necessidades da IES, são adequados às atividades realizadas pelos docentes, respeitam os critérios de acessibilidade, de dimensão, limpeza, iluminação, acústica e segurança. Oferecem armários com chave, telefone, computador, mesas, cadeiras, acesso à internet cabeada e *Wi-fi*. O uso dos espaços institucionais está regulamento por normas de utilização.

A conservação das instalações segue um planejamento próprio da Controladoria Administrativa e Financeira, que faz um monitoramento contínuo nos materiais permanentes viabilizando a manutenção, reforma ou reposição quando necessária. Conta com

colaboradores destinados para a realização diária da organização e limpeza do seu espaço físico.

Além desses espaços, a instituição oferece espaço de convivência na Biblioteca e conta com uma Central de Relacionamento que atende os alunos via telefone ou aplicativo de comunicação (WhatsApp), entendendo e direcionando a demanda para o setor pertinente, o que somado às maneiras de atendimento citadas nos parágrafos anteriores, configura variadas formas de atendimento aos discentes. Alguns espaços de atendimento aos discentes estão demonstrados nas figuras a seguir:

Figura 7, 8 e 9: Espaços de Atendimento aos Discentes



6.6 Espaços de convivência e de alimentação

O Centro Universitário de Barra Mansa possui um complexo arquitetônico agradável e propício, não só à prática educacional como também a convivência da comunidade acadêmica entre si, com o público externo e destes com a natureza. Podemos destacar como espaço de convivência, no campus Barra Mansa, uma praça arborizada e rodeada de bancos, um amplo e arejado corredor, que dispõe de bancos e conduz aos arredores do prédio 3, onde se encontram na área lateral um quiosque para alimentação e outro quiosque para serviços de fotocópias e aos fundos do prédio, outros dois quiosques, destinados à alimentação. Além destes, há uma cantina de maior porte, que disponibiliza mesas e cadeiras apropriadas ao seu ramo de atuação.

Tanto a cantina quanto os quiosques possuem iluminação por lâmpadas de led, com áreas cobertas que protegem do sol e da chuva, além de serem extremamente arejadas com acessibilidade garantida pelo fato de ficarem no pátio da IES.

Os espaços de convivência possuem uma área total de aproximadamente 416,45 m², além de sua área abundantemente arborizada, apresenta a cantina, o Conjunto Poliesportivo com 5.966,00 m² e o Hall de entrada da biblioteca como principais espaços de convivência, que propiciam o encontro entre os estudantes de diferentes origens e professores dos diversos cursos.

Outro ponto de convivência é o espaço cultural é o Museu Rápido e o lounge da biblioteca utilizado para exposições, que além de primar pela disseminação da cultura, fortalece o vínculo social entre os estudantes.

Os procedimentos de segurança e aspectos ligados a conservação e limpeza destes ambientes, ficam a cargo da Coordenação Administrativa e de Infraestrutura, que os executa por meio de um Plano Periódico de Manutenção, Conservação e Limpeza.

6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Para assegurar a infraestrutura física e tecnológica adequada ao desenvolvimento das práticas didáticas em consonância com a missão institucional, o planejamento das ações toma como norte as políticas de infraestrutura e as de laboratório. Neste caso, destacam-se as seguintes: prover infraestrutura, com vistas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas; otimizar a utilização dos espaços físicos considerando o número de usuários e o tipo de atividade; assegurar a manutenção preventiva e corretiva dos materiais e equipamentos; planejar e prover condições adequadas para o acesso pessoas com deficiência; assegurar a manutenção da limpeza e organização de todos os espaços, mobiliários e equipamentos utilizados na Instituição; atender aos critérios estabelecidos (finalidade, público alvo) para a aquisição de novos equipamentos com a participação do professor da disciplina, do coordenador de curso e dos supervisores dos laboratórios; elaborar cronograma de limpeza

e manutenção preventiva visando a segurança do manipulador e qualidade dos materiais e equipamentos.

O UBM disponibiliza ambientes laboratoriais planejados e organizados, com recursos didáticos, recursos humanos e materiais destinados à execução de diferentes atividades. Os espaços físicos dos laboratórios foram projetados para oferecer conforto e acessibilidade aos usuários e é gerenciado para promover a manutenção das condições adequadas com vistas ao melhor desempenho das atividades didáticas. Nos laboratórios específicos de áreas insalubres a limpeza é realizada por uma equipe de zeladoras previamente treinada.

Para seguir a rotina de trabalho a instituição dispõe de um cronograma, manuais e normas, onde existem as orientações específicas da segurança no trabalho e as normas de uso dos laboratórios.

A conservação da infraestrutura física das instalações segue um Plano de Manutenção, sob supervisão da coordenação de Laboratórios, que faz um monitoramento contínuo nos materiais de consumo e permanentes viabilizando a manutenção dos laboratórios, destinados a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os laboratórios do UBM atendem os quesitos, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação, com espaço físico adequado, acessibilidade garantida as pessoas com deficiência e plano de atualização com as seguintes dimensões:

Os serviços e normas de segurança decorrem das políticas relacionadas aos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) das técnicas e operações a serem utilizadas nos laboratórios; a padronização sistematicamente a manutenção rotineira referente à limpeza dos materiais utilizados pelo usuário; a de garantia da segurança e a biossegurança dos usuários e a de garantia às boas práticas no laboratório.

Nos laboratórios específicos insalubres do UBM são classificados todos os resíduos gerados, de acordo com a resolução da diretoria do colegiado 222/2018 ANVISA e Resolução nº 358/2005 do CONAMA. Entre outras atividades, existe o programa de controle de resíduos químicos, que visa gerenciar o destino deles, gerados em aulas teórico-práticas e atividades interna dos laboratórios. Esses resíduos são cuidadosamente coletados seguindo protocolos pré-estabelecidos.

Com relação à prestação de serviços, os laboratórios desenvolvem atividades em parceria com o Coordenador e professor de cada disciplina, com o intuito de atender as exigências previstas no Projeto Pedagógico dos Cursos; apoia os docentes orientando na montagem de cronograma e protocolos - instrumentos facilitadores para ensaios prévios e organização das atividades práticas nas disciplinas a fins; treina a equipe de trabalho visando parceria dos profissionais com os docentes e acadêmicos; auxilia no aprendizado dos acadêmicos disponibilizando horários livres de estudo, fora do período acadêmico.

Os procedimentos de segurança seguem normas de segurança e preparam cuidadosamente os colaboradores com treinamentos estabelecidos nas normas regularizadoras do Ministério do Trabalho. O UBM entende que todo profissional de laboratório deve conhecer os procedimentos envolvendo riscos de origem físico, elétrico e químico.

Os laboratórios específicos, conforme sua natureza, possuem equipamentos de proteção coletiva (EPC) como: capela de exaustão para práticas com produtos voláteis e tóxicos, lava olhos, extintor de incêndio, chuveiro de emergência, caixa de primeiros socorros, conforme determinado pelo Ministério do Trabalho e Emprego: Portaria Nº485, 11/11/2005 NR-32.3.7.1.3. Visando oferecer serviços de qualidade aos nossos clientes a equipe técnica é responsável pelo suporte, manutenção preventiva (como: reparo, regulagens e limpeza) e corretiva dos equipamentos. Embora a manutenção preventiva seja necessária para prolongar a vida útil do equipamento, também é necessária pela segurança, confiabilidade e desempenho dele.

A manutenção preventiva é realizada periodicamente em horários livres de uso dos laboratórios de acordo a programação previamente estabelecida. Com o objetivo de sensibilizar e orientar os usuários no uso de EPIs e correta manipulação, foram elaboradas Fichas de Manipulação de ferramentas e equipamentos disponíveis nos laboratórios que demandam esses equipamentos.

O acesso aos laboratórios é integral, das 08:00 às 22:00 de segunda a sexta-feira e aos sábados das 08:00 às 17:00, respeitando a política de agendamento. Os recursos e suporte técnico disponíveis proporcionam versatilidade, qualidade e agilidade nas atividades experimentais, promovendo integração entre ensino, prática, estudos e iniciação científica.

Dentre os recursos tecnológicos diferenciados destacam-se a impressora 3D, os softwares utilizados nos laboratórios de informática, as ferramentas de videoconferência.

6.7.1 Laboratórios Multidisciplinares

Os laboratórios representam espaços essenciais para o desenvolvimento de aulas práticas supervisionadas, fundamentais para o progresso do ensino, pesquisa e extensão, consolidando, assim, a complementaridade na formação dos estudantes. Uma equipe dedicada ao suporte técnico desempenha papel essencial, com responsabilidades que incluem preparar, supervisionar e auxiliar docentes e estudantes durante a execução de atividades em aulas práticas, horários de estudo livre, no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica. Além disso, zelam pela segurança dos estudantes, assegurando o cumprimento das normas de segurança e a utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs).

O acesso aos laboratórios é integral, das 08:00 às 22:00 de segunda a sexta-feira e aos sábados das 08:00 às 17:00, respeitando a política de agendamento. Os recursos e suporte técnico disponíveis proporcionam versatilidade, qualidade e agilidade nas atividades experimentais, promovendo integração entre ensino, prática, estudos e iniciação científica.

A equipe de trabalho segue Procedimentos Operacionais Padrão (POP) focados em Segurança, Biossegurança e Boas Práticas de Laboratório (BPL). Além disso, os laboratórios implementam um programa de controle de resíduos químicos, gerenciando o destino adequado desses resíduos e minimizando o impacto ambiental das atividades laboratoriais. Os resíduos não tratáveis são coletados por uma empresa especializada, destinando-os ao tratamento apropriado conforme suas características químicas e biológicas.

6.7.2 Laboratório Multidisciplinar A

Situado no 5º andar do prédio 3 com 96,00 m², ambiente climatizado é utilizado pelos cursos do Núcleo de Ciências da Saúde e colégio de aplicação, incluindo os cursos de Ciências

Biológicas, Biomedicina, Psicologia, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Medicina Veterinária. Equipado com vidrarias variadas, climatização e bancadas com pia e saída de gás, o laboratório dispõe de uma ampla gama de equipamentos, tais como: Aparelho de Osmose Reversa, Forno mufla, coagulômetro, agitadores magnéticos com placa de aquecimento, Espectrofotômetro/Leitora de tiras de ELISA, geladeiras para armazenamento de materiais, estufas de Secagem de materiais, Balanças semi-analíticas, Micrótomo para realização de cortes histológicos, bateria de cubas para coloração histológica, banho-maria histológico, destilador de água, centrífugas, centrífuga para microhematócrito, dessecadores, autoclave, câmera escura UV e mufla.

Figura 10: Laboratório Multidisciplinar A



6.7.3 Laboratório Multidisciplinar B

Situado no 5º andar do prédio 3, com 140,93 m², ambiente climatizado e está especialmente destinado aos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Psicologia, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária e Engenharias e ecologia de aplicação.

O laboratório conta com uma versatilidade de equipamentos, incluindo balanças semi-analíticas, centrífugas para tubos de 50 ml e 5-15ml, pHmetros digitais de bancada, pHmetros

portáteis microprocessados, micropipetadores de volume fixo (100-1000 μL), espectrofotômetros UV-Vis (faixa de 340-1000 nm), agitadores magnéticos com aquecimento, mantas de aquecimento, conjuntos de destilação, extratores de Soxhlet e Kjeldahl, lixiviadores, tamis de diferentes dimensões, chapas de aquecimento, encapsuladoras manuais para medicamentos, dissolutor de comprimidos, tanque homogeneizador e capela de exaustão.

Figura 11: Laboratório Multidisciplinar B



6.7.4 Laboratório de Parasitologia

Situado no prédio 3, 5º andar com 64,4 m², ambiente climatizado. Equipado para oferecer uma ampla experiência na área parasitológica, o laboratório conta com uma variedade de parasitos humanos e animais preservados, permitindo a visualização macroscópica, além de lâminas fixadas para a observação de parasitos microscópicos.

O ambiente dispõe de microscópios ópticos e estereoscópios, sendo um deles conectado a quatro televisores para facilitar a demonstração de estruturas específicas aos estudantes. Esse recurso contribui para uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos abordados. Vale ressaltar que o laboratório atende a cursos da área da saúde, como Biomedicina, Ciências Biológica, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina Veterinária, Nutrição bem como Colégio de Aplicação, proporcionando um ambiente propício para o estudo e pesquisa nesse campo.

Figura 12: Laboratório de Parasitologia



6.7.5 Laboratório de Físico-Química/ Bromatologia

Situado no prédio 3, 5º andar com 62,40 m², com climatização, o laboratório é dedicado à realização de análises físico-químicas de matérias-primas diversas e bromatológicas. É utilizado principalmente pelos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Nutrição e Medicina Veterinária. Equipado para diferentes tipos de práticas, o espaço permite a determinação do teor alcoólico de bebidas, análises de fibra, proteínas e lipídios em alimentos, viscosidade, análises titulométricas, teor de sólidos solúveis, entre outras.

Além disso, o laboratório é equipado com recursos didáticos essenciais, incluindo evaporador rotatório, capela de exaustão de gases, bloco digestor para análise de proteínas, aparelho de destilação Kjeldahl, balança semi-analítica, destilador de água, deionizador, viscosímetro, condutivímetro, pHmetro de bancada, banho-maria com agitação, digestor de fibras, extrator de lipídios, moinho analítico, polarímetro, refratômetro, analisador de ponto de fusão e turbidímetro.

Figura 13: Laboratório de Físico-Química/ Bromatologia



6.7.6 Laboratório de Técnicas dietéticas/ Dietoterapia

Situado no prédio 3, 5º andar com 33,20m², ambiente climatizado, conta com equipamentos necessários para práticas envolvendo formulações dietéticas específicas e preparações alimentares. É utilizado principalmente pelo curso de Nutrição, Medicina Veterinária e Colégio de aplicação. O laboratório conta com uma variedade de equipamentos e materiais como balança para pesagem de alimentos, batedeira planetária, defumador, moedor de carne, embutidora de linguiça, liquidificadores, micro-ondas, multiprocessador, fogão, geladeiras, espremedor de frutas, fritadeira elétrica, modelador de hambúrgueres, seladora para embalagens, refratômetro, utensílios e panelas em geral.

Figura 14: Laboratório de Técnicas Dietéticas/ Dietoterapia



6.7.7 Laboratório de Microbiologia/Higiene dos alimentos

Situado no prédio 3, 5º andar com 56,80 m², com climatização e tem capacidade de atender a todos os cursos da área da saúde. Neste laboratório são realizadas práticas demonstrativas de procedimentos em microbiologia clínica e aplicada para os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Farmácia e Nutrição. O laboratório conta com lâmpadas ultravioletas germicidas em vários pontos, que permitem a descontaminação das superfícies de trabalho após a manipulação de micro-organismos, estufas bacteriológicas, câmara de transiluminação UV, banho-Maria, autoclaves, balança semi-analítica, jarra de anaerobiose, contador de colônias, microscópios ópticos, incubadora B.O.D. e micropipetadores automáticos de volume fixo e ajustável.

Figura 15: Laboratório de Microbiologia



6.7.8 Laboratório de Práticas Técnicas de Metrologia/ Fenômenos de Transporte.

Situado no prédio 3, 5º andar com 94,80 m² com climatização, nele são ministradas aulas de metrologia e fenômenos de transporte para os cursos das Engenharias e Colégio de Aplicação. Os ensaios práticos incluem métodos quantitativos para determinar a incerteza e análise do sistema de medição, conta uma versatilidade de equipamentos e materiais, dentre eles: micrômetros e paquímetros digitais e manuais, multímetros, galvanômetro, circuito hidráulico, traçador de altura digital, transferidor de ângulos e balanças granatárias.

Figura 16: Laboratório de Práticas Técnicas/ Metrologia



6.7.9 Laboratório de Microscopia

Situado no prédio 3, 5º andar com 94,80 m², ambiente climatizado, sendo utilizado pelos cursos da área da saúde, principalmente Ciências Biológicas, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária e Fisioterapia. É utilizado principalmente nas disciplinas de Histologia animal, vegetal, Hematologia e em treinamentos na utilização de microscópio óptico. O laboratório conta com diversos microscópios ópticos, um microscópio equipado com câmera, conectado a quatro televisores para facilitar a demonstração de estruturas celulares para os estudantes. Conta ainda com um acervo de lâminas humanas, que fica na sala administrativa, acervo de lâminas animais e de botânica, que fica situado no próprio laboratório de microscopia.

Figura 17: Laboratório de Microscopia



6.7.10 Laboratório de Enfermagem

Situado no prédio 3, 5º andar com 96 m², ambiente climatizado é utilizado principalmente pelos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia e Biomedicina. Nele são ministradas disciplinas de Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida, Semiotécnica, Semiologia e Saúde da Mulher.

O laboratório simula atividades que serão desempenhadas no dia a dia profissional e para isso conta com uma variedade de equipamentos e materiais, tais como: estetoscópios, esfigmomanômetros, glicosímetro portátil, balança antropométrica com estadiômetro, manequins diversos para simulação de procedimentos, braços para treinamento de punção venosa/injeções, laringoscópios, otoscópios, colar cervical, prancha de imobilização, aparelho de ECG, kit de Imobilização, termômetro clínico, diapasão, instrumental cirúrgico, acessórios em inox, cadeira para banho, carrinho de curativos, camas, macas, biombos, simulador de exame pélvico e ginecológico, manequim bebê e simulador de parto.

Figura 18: Laboratório de Enfermagem



6.7.11 Laboratório de Anatomia Humana e Animal

Situado no prédio 8, 3º andar, com 121,21 m² (sala central) e 49,41 m² (sala lateral), ambiente climatizado. Este laboratório é destinado ao aprendizado de anatomia de todos os cursos da área da saúde. O laboratório conta com grande acervo de peças anatômicas preservadas, tanto de origem animal como de origem humana, tais como: Cadáveres humanos e animais, ossos avulsos, esqueletos, peças glicerizadas, e peças sintéticas também fazem parte do acervo deste laboratório. Além disso possui uma câmara frigorífica, cubas em inox para armazenamento dos cadáveres com ponte rolante, negatoscópios e macas em inox.

Figura 19: Laboratório de Anatomia Humana e Animal

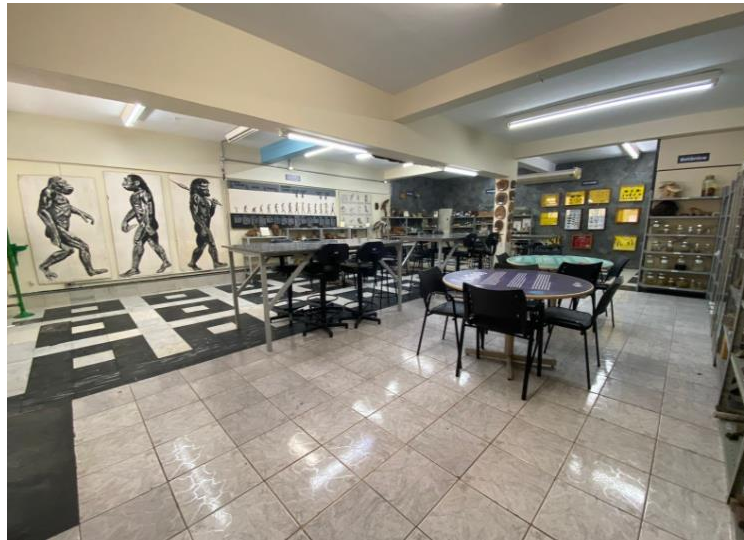


6.7.12 Museu da Ciência Professor Élio Gouvêa

Situado no térreo do prédio 11, com 84,71 m², ambiente climatizado, o museu atende os cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, bem como Colégio de Aplicação. Além disso é aberto a comunidade externa, como grupo de pessoas, escolas públicas e privadas. Está organizado por seções, sendo seção de Zoologia, Geologia, Paleontologia, Arqueologia e Botânica. Sendo na seção de Zoologia disponibilizado diversas caixas entomológicas com exemplares de insetos devidamente identificados, animais taxidermizados e diversos espécimes de vertebrados e invertebrados preservados. A seção de Paleontologia e Arqueologia conta com materiais da evolução das espécies e civilizações primitivas, com demonstrações de fósseis, e réplicas de artigos provenientes de escavações. A seção de geologia conta com uma versatilidade de rochas, mineiras, acervo de pedras semipreciosas e amostras de solo.

A seção de botânica conta com um herbário de identificação de características morfológicas vegetais, sendo utilizada principalmente pelo curso de ciências biológicas. O Museu conta ainda com lupas estereoscópicas e microscópios, estufa para confecção de exsiccatas, prensas para confecção de exsiccatas.

Figura 20: Museu da Ciência Professor Élio Gouvêa



6.7.13 Laboratório de Sistemas Elétricos e Ensaio de Máquinas Elétricas

Situado no prédio 8, 2º andar com 80,00 m², ambiente climatizado, estão à disposição dos estudantes e professores instrumentos de medição de tensão, corrente, potência, fator de potência, frequência, osciloscópios, geradores de função, fontes de alimentação. Dentre os equipamentos disponíveis o laboratório conta com fontes de alimentação ICEL PS -5000/PS-5000D, osciloscópios OS-40 e MVBDSO de canal duplo, painel de instalações elétricas prediais, termômetros infravermelhos, geradores de Funções ICEL GV-10 / Minipa GV-10, componentes elétricos em geral, protoboards, arduinos, motores trifásicos assíncronos, amperímetro, wattímetro, décadas resistiva/ indutiva e capacitiva, fontes monofásicas, fonte trifásica ajustável, freio de Foucault, inversor de frequência, kits de comandos elétricos, motor síncrono, maleta didática com inversor de frequência, motor de indução trifásico assíncrono, megômetros, motor Dahlander, motor de corrente contínua, motor monofásico, multímetros, tacômetro, painel de controle de torque, termômetro, termômetros infravermelhos e transformadores.

Figura 21: Laboratório de Sistemas Elétricos e Ensaios de Máquinas Elétricas



6.7.14 Laboratório de Eletrônica e Automação

Situado no prédio 8, 2º andar com 64,20 m², ambiente climatizado. Utilizado principalmente pelos cursos de Engenharias, na ministração de disciplinas de Instrumentação e controle e Automação da produção, nas quais os alunos identificam tecnicamente componentes eletrônicos e de automação e realizam pequenos testes para o entendimento do funcionamento e operação dos equipamentos de automação. O laboratório conta com uma planta didática de controle de processos, Kits didáticos interdisciplinares, bancadas didáticas, Controlador Lógico Programável (CLP), inversores de frequência, dispositivos de manobra, motores trifásicos assíncronos, sensores de fluxo, nível e pressão, ferramentas de medição diversas e componentes eletrônicos em geral.

Figura 22: Laboratório de Eletrônica e Automação



6.7.15 Laboratório de Sistemas Térmicos/Hidráulicos/Pneumáticos e Mecânica

Situado no térreo do prédio 11, com 41,05 m², conta com climatização, e está equipado com uma variedade de recursos essenciais para atender os estudantes das engenharias, principalmente estudantes de Engenharia Mecânica, através de motores automotivos e sistemas pneumáticos. Entre os equipamentos disponíveis, destacam-se motores automotivos a combustão e elétricos, um durômetro para análise de dureza, um forno mufla para tratamento térmico e uma estufa para secagem de materiais. Além disso, o laboratório dispõe de kits didáticos de eletropneumática Anzo e dois compressores.

Figura 23: Laboratório de Sistemas Térmicos/Hidráulicos/Pneumáticos e Mecânica



6.7.16 Laboratório de Práticas em Engenharia Civil

Situado no térreo do prédio 11, com 43,47 m², ambiente climatizado, tem como objetivo propiciar diversos ensaios e testes de materiais de construção civil focando em cimento argamassa e agregados, como ensaios de compressão, torção, elaboração de concreto e corpos de prova para ensaios.

Esse laboratório conta com uma versatilidade de equipamentos tais como: balanças diversas, betoneira, prensa hidráulica manual para ensaios de compressão, prensa hidráulica elétrica digital para ensaios de compressão, peneirador elétrico, retificadora de corpos de prova, areômetro, argamassadeira, dispositivo para ensaio de compressão axial e flexão, peneirador eletromagnético, medidor de ar incorporado à argamassa, conjunto slump teste completo, mesa para Índice de consistência flow table manual para argamassa/cimento Portland e mesa para Índice de consistência flow table elétrica para argamassa/cimento Portland.

Figura 24: Laboratório de Práticas em Engenharia Civil



6.7.17 Espaço Maker

Situado no térreo do prédio 4 com 33,2 m², oferece aos alunos um espaço ideal para a execução de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e desenvolvimento de projetos. Equipado com uma versatilidade de recursos, os estudantes têm à disposição uma máquina de corte a laser, uma impressora 3D, micro retífica elétrica, um notebook, parafusadeiras, ferros de solda, conjunto para impressão de circuitos, esmeril, uma variedade de componentes eletrônicos e um quadro de ferramentas diversas.

Figura 25: Espaço Maker



6.7.18 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática têm por finalidade, propiciar recursos computacionais para que docentes e discentes da Graduação, Pós-graduação e Extensão possam desenvolver suas atividades acadêmicas. O Núcleo de Tecnologia da Informação, setor responsável pelos laboratórios de apoio de informática, possui a responsabilidade em prover suporte técnico para a área acadêmica e manter a infraestrutura dos laboratórios de informática, oferecendo serviços de suporte por meio da manutenção preventiva e corretiva.

O UBM possui 06 Laboratórios de Informática com um parque de 131 computadores com acesso à Internet por meio de um link de dados com a capacidade de 300 MB.

O laboratório de Informática 1, situado no 1º andar do prédio 4, tem uma área de 45,99 m² e capacidade para 32 pessoas. Equipado com 16 computadores, está disponível para diversas atividades como digitação e pesquisa, sendo de acesso livre aos alunos.

O Laboratório de Informática 2, situado no 1º andar do prédio 4, tem uma área de 95,4 m² e capacidade para 50 pessoas. Equipado com 25 computadores, está disponível para atividades diversas voltadas principalmente aos cursos de engenharia e desenvolvimento, como sistemas de informação e engenharia de software.

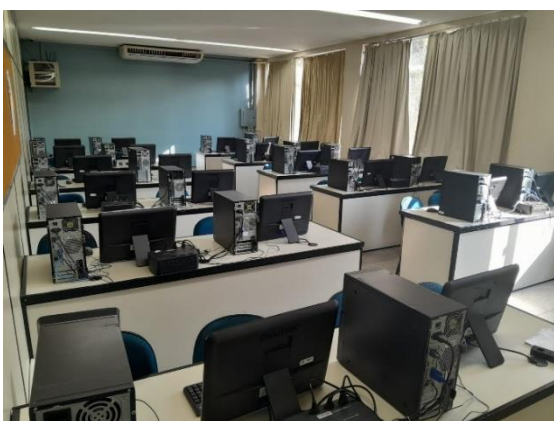
O Laboratório de Informática 3, situado no 5º andar do prédio 5, tem uma área de 58,36 m² e capacidade para 40 pessoas. Equipado com 25 computadores, está pronto para receber atividades multidisciplinares de todos os cursos, especialmente aqueles com turmas maiores.

O Laboratório de Informática 4, situado no térreo do prédio 3, possui uma área de 64,46 m² e pode acomodar até 32 pessoas. Equipado com 22 computadores, o laboratório é utilizado especificamente pelos cursos de engenharia, visando atividades voltadas a simulação computacional, programação de CLP's (Controlador Móvel Programável) e microcontroladores.

O Laboratório de Informática 5, situado no térreo do prédio 3, possui uma área de 64,69 m² e pode acomodar até 36 pessoas. Equipado com 22 computadores, o laboratório é utilizado para atividades de engenharia de produção, visando disciplinas de atividades colaborativas.

O Laboratório de Informática 6, situado no 3º andar do prédio 3, possui uma área de 63,20 m² e pode acomodar até 36 pessoas. Equipado com 18 computadores, o laboratório é utilizado para atividades multidisciplinares nos cursos de contabilidade e administração, que também envolve o atendimento ao público.

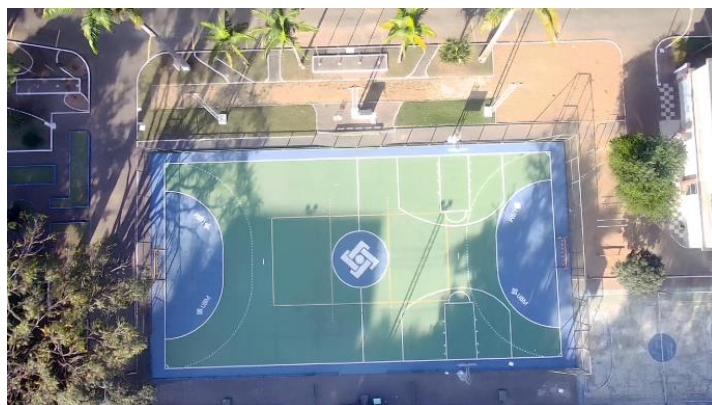
Figuras 26 e 27: Laboratórios de Informática



6.7.19 Quadra poliesportiva

A quadra poliesportiva do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) é um espaço moderno e versátil, projetado para atender a diversas modalidades esportivas e atividades recreativas. Com estrutura ampla e piso adequado para práticas como futsal, vôlei, basquete e handebol, a quadra é um ponto de encontro para alunos, professores e a comunidade. O local também é utilizado para eventos institucionais, aulas de educação física e programas voltados para o bem-estar e a qualidade de vida. Sua infraestrutura conta com iluminação apropriada, arquibancadas confortáveis e equipamentos esportivos de qualidade, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para todos os usuários.

Figura 28: Quadra poliesportiva



6.7.20 Campo do UBM: Espaço para Educação, Prática Esportiva e Integração Acadêmica

O campo do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) é um espaço multifuncional que atende tanto às atividades de Educação Física do Colégio UBM quanto às práticas acadêmicas do curso de graduação em Educação Física. Com gramado de alta qualidade e dimensões adequadas, o campo é utilizado para aulas práticas, treinamentos e eventos esportivos, proporcionando um ambiente ideal para o desenvolvimento físico, social e técnico dos alunos.

No contexto do Colégio UBM, o campo é cenário de atividades voltadas à educação básica, como jogos recreativos, torneios escolares e exercícios de coordenação motora, promovendo a integração e a saúde dos estudantes. Para os acadêmicos do curso de Educação Física, o espaço serve como um verdadeiro laboratório prático, possibilitando a aplicação de metodologias de ensino esportivo, avaliação de desempenho físico e organização de eventos, enriquecendo a formação profissional.

Além disso, o campo é amplamente utilizado pelas ligas acadêmicas e atléticas da instituição, que promovem treinos, competições e confraternizações esportivas, fortalecendo o espírito de equipe e a integração entre os estudantes de diferentes cursos. Mais do que um espaço esportivo, o campo do UBM é um ambiente que une aprendizado, vivência prática e convivência acadêmica, contribuindo para a formação integral e o bem-estar de seus usuários.

O campo do UBM é mais do que um espaço esportivo; é um ambiente que une aprendizado, bem-estar e vivência prática, contribuindo para a formação integral de seus usuários.

Figura 29 e 30: Campo do UBM: Espaço para Educação, Prática Esportiva e Integração Acadêmica



6.7.21 Centro Integrado de Saúde (CIS):

O Centro Integrado de Saúde (CIS) do UBM realiza, em média, 3.000 atendimentos mensais nas áreas de Estética, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

A clínica de Fisioterapia oferece tratamento para diversas especialidades, como traumatologia, oncologia, cardiologia, queimaduras, neurologia, pediatria, urologia e respiratórias. Além disso, os pacientes passam por avaliações gerais. Os atendimentos são realizados por fisioterapeutas e alunos de graduação, sob a orientação de professores, proporcionando aos estudantes uma experiência prática em um ambiente clínico real.

A Clínica Escola de Nutrição, também parte do CIS, foca na reeducação nutricional e na promoção de uma alimentação saudável para todas as faixas etárias. Os atendimentos incluem tratamentos para obesidade, magreza, distúrbios alimentares como bulimia e anorexia nervosa, diabetes, distúrbios do aparelho digestivo como gastrite e úlcera, e hiperlipidemias como colesterol elevado e triglicérides.

A clínica do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) foi criada para atender a comunidade e oferecer aos alunos uma formação prática. Os atendimentos incluem especialidades como Humanista Existencial, Psicanálise, Terapia Cognitiva Comportamental e Psicomotricidade, proporcionando um suporte abrangente à saúde mental da comunidade e uma rica experiência educacional para os estudantes.

Figura 31: Centro Integrado de Saúde CIS



Figura 32: Unidade Básica de Saúde da Família



6.7.22 Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) é o espaço onde os alunos do Curso de Direito vivenciam experiências relacionadas às práticas jurídicas, tais como: elaboração de peças

processuais simuladas e de casos reais, realização de audiências simuladas, preparação de seminários, desenvolvimento de processo judicial simulado, bem como atendimento à comunidade sob supervisão de advogados. Assim, o NPJ revela-se como o local apropriado para o desenvolvimento das práticas em sintonia ao conhecimento teórico, fomentando a análise, a argumentação, a resolução consensual de conflitos, a prática eletrônica e a ética profissional.

Figura 33: Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ



6.7.23 Laboratório de Práticas Contábeis e Administrativas

O Laboratório de Práticas Contábeis e Administrativas possui um ambiente simulado onde os acadêmicos com supervisão dos professores aplicarão os conhecimentos adquiridos em sala de aula tendo a oportunidade de lidar com situações reais e complexas da prática contábil e administrativas, utilizando softwares atualizados, simulações de rotinas contábeis, tributárias e elaboração de relatórios contábeis. Esse espaço proporciona uma experiência prática intensa, preparando os acadêmicos para os desafios diários do mercado de trabalho.

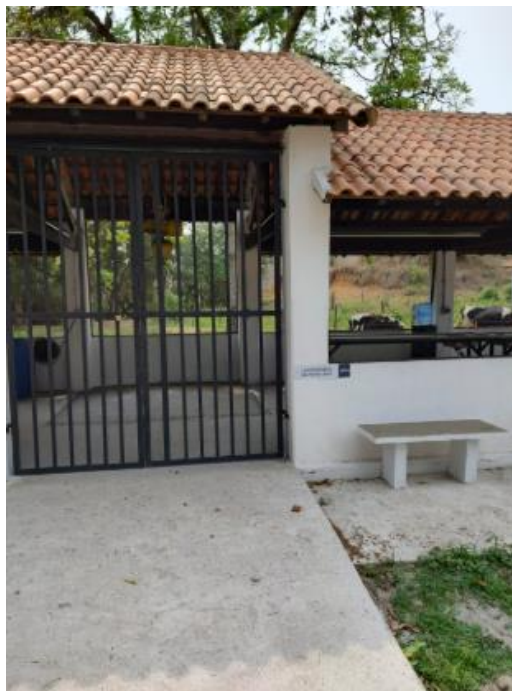
Figura 34: Laboratório de Práticas Contábeis e Administrativas



6.7.24 Fazenda Escola

A Fazenda Escola Vila Pepita, situada na Rodovia Presidente Getúlio Vargas, Km 04 - Bairro Santa Clara Barra Mansa, destina-se a oferecer aos nossos acadêmicos oportunidade de vivenciar um sistema de criação de gado com potencial leiteiro, bem como o sistema de produção e comercialização do leite. Esta fazenda faz parte de muitas outras que compõe a região e cidade de Barra Mansa neste seguimento da agropecuária. Além do estágio e pesquisa, o sistema implantado oportuniza variedade de casuísticas de manejo, clínica ou cirúrgica, com aproveitamento nas áreas da Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal. Para atender a demanda de aulas práticas e estágios, a fazenda conta a seguinte estrutura: casa sede com escritório, banheiro e almoxarifado; sala de aula; área de manejo, clínica e cirurgia de equinos; área de manejo, clínica e cirurgia de bovinos; laboratórios de reprodução animal; área de necropsias; curral maternidade; bezerreiro; curral de ordenha; depósito de rações; áreas de pastagem e de produção de alimentos (capineiras).

Figuras 35 e 36: Fazenda Escola



6.7.25 Clínica de Pequenos Animais:

A Clínica de Pequenos Animais do Curso de Medicina Veterinária é um espaço voltado ao ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade, oferecendo atendimento clínico e cirúrgico a cães, gatos e outros animais de pequeno porte. Equipado com uma estrutura adequada, o ambiente proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar a prática profissional sob a supervisão de professores qualificados. As atividades desenvolvidas incluem consultas, diagnósticos por imagem, exames laboratoriais e tratamentos, sempre com foco no bem-estar animal e no aprendizado técnico-científico dos futuros veterinários.

Além de ser um campo essencial para a formação prática dos acadêmicos, a clínica também cumpre um importante papel social ao disponibilizar serviços acessíveis à população local. O espaço é conduzido de acordo com rígidos protocolos éticos e de biossegurança, promovendo tanto a saúde animal quanto a saúde pública. Essa integração entre ensino, pesquisa e atendimento fortalece o compromisso do curso com a formação de profissionais capacitados e conscientes de suas responsabilidades éticas e sociais.

Figura 37 Clínica de pequenos animais



6.7.26 Laboratório de Técnica Cirúrgica:

O Laboratório de Técnica Cirúrgica é um espaço especialmente desenvolvido para o aprendizado e aprimoramento de habilidades práticas no campo da cirurgia veterinária. Atendendo às disciplinas de Técnicas Cirúrgicas, Patologia Clínica Cirúrgica I e II, o laboratório é fundamental para a formação técnica e científica dos alunos do curso de Medicina Veterinária. Além disso, o espaço está disponível para atividades de extensão e programas de pós-graduação, ampliando sua utilidade e contribuindo para a capacitação continuada de profissionais.

O laboratório conta com uma sala dedicada às orientações teóricas que antecedem as práticas, equipada com sistema audiovisual de qualidade e quadro branco, proporcionando um ambiente propício para discussões interativas e revisões dos conteúdos. Essa estrutura permite uma integração eficiente entre teoria e prática, fortalecendo o aprendizado dos alunos e garantindo que desenvolvam as competências necessárias para atuar com excelência no campo da cirurgia veterinária.

Figura 38: Laboratório de Técnica Cirúrgica



6.7.27 Biotério do UBM: Estrutura e Compromisso com a Ética e a Pesquisa

O Biotério do UBM é destinado à criação, manutenção e experimentação de camundongos Swiss Webster albinos, com padrão genético heterozigoto ou “*out-bred*”, em sistema sanitário convencional. Com uma área de 123,87 m², o setor conta com espaços específicos para ensaios especiais, produção, aulas práticas, administração, almoxarifado, vestiário e banheiro. Sob a supervisão do Médico Veterinário Prof. Evandro Toledo Gerhardt Stutz, o biotério atende acadêmicos e professores de segunda a sábado, com capacidade para até 30 pessoas. Todas as atividades envolvendo animais são previamente avaliadas e aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), seguindo as legislações e resoluções vigentes que regulamentam o uso de animais no ensino e na pesquisa.

O Biotério adota procedimentos padronizados (POPs) para orientar funcionários, professores, acadêmicos e estagiários, garantindo segurança, biossegurança, bem-estar animal e ética. Desde 2009, com a transição do CEPE para a CEUA, todas as atividades são conduzidas de forma a atender os preceitos éticos e normativos, assegurando o uso responsável dos animais. O setor disponibiliza animais apenas para pesquisas e aulas aprovadas pela CEUA, funcionando em conformidade com a Lei nº 11.794/2008, Decreto 6.899/2009 e normas do CONCEA.

Figura 39: Biotério



6.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

O Centro Universitário de Barra Mansa dispõe de sala para a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que realiza o processo de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As salas exclusivas possuem dimensões, iluminação, segurança, conservação e acessibilidade que atendem as necessidades institucionais.

As instalações destinadas à CPA oferecem condições para atendimento à comunidade acadêmica, possui equipamentos e mobiliários adequados ao processo de trabalho dos profissionais no processamento das avaliações e suas análises.

Para a realização do trabalho, a CPA conta com sala exclusiva para a coordenação contendo ar-condicionado, ramal de telefone, acesso à internet pelo computador e pela rede Wi-fi, uma mesa de trabalho com 3 cadeiras, armário e gaveteiros. Conta ainda com uma sala para acomodar a secretária com mesa, ramal telefônico, armário e ar-condicionado e uma sala de reuniões com ar-condicionado.

Os relatórios encontram-se armazenados nos servidores da instituição e também em meio físico no Arquivo Acadêmico conforme a Portaria MEC n.º 1224 de 2013. As reuniões da Comissão Própria de Avaliação ocorrem em sala pré-agendada, mensalmente com capacidade para 35 pessoas, é iluminada, ampla, arejada e climatizada.

A conservação das instalações segue um planejamento próprio da Gerência Administrativa, que faz um monitoramento contínuo nos materiais permanentes viabilizando a manutenção, reforma ou reposição quando necessária.

Conta com colaboradores destinados para a realização diária da organização e limpeza do seu espaço físico. Os procedimentos de segurança seguem a política estabelecida estabelecidas pela instituição.

Dentre as ações inovadoras realizadas pela CPA está a divulgação dos resultados no Ambiente Virtual de Aprendizagem e a própria composição da CPA com integrantes de todos os setores do UBM e a fixação do selo adesivo “Você pediu a CPA atendeu”

Figura 40: Selo CPA



6.9 Bibliotecas: infraestrutura

A Biblioteca Central Dr. Ayres de Azevedo, foi fundada em 1962. Sua denominação é uma homenagem a quem prestou relevantes serviços a esta Instituição. A biblioteca cumpre o papel de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão ao disponibilizar materiais e espaços que facilitam o aprendizado e a produção de conhecimento para o desenvolvimento de alunos,

professores e pesquisadores. Ela atende à comunidade acadêmica e ao público em geral, promovendo o acesso à informação tanto de forma presencial quanto digital. A biblioteca está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – 7ª Região/RJ.

Os objetivos da biblioteca estão diretamente ligados aos objetivos institucionais do UBM. Ela coleta, gerencia e dissemina informações que dinamizam as atividades acadêmicas.

A biblioteca possui 971,09 m² de área, possui assentos para estudo; excelente ventilação, climatização e iluminação. Conta também com uma área de mesas, cabines e estações para estudos individuais e em grupo. Há ainda um espaço para convivência e exposições. A biblioteca ainda dispõe de Wi-fi livre para seus usuários e oferece acesso fácil à internet e computadores para estudos e pesquisas.

O espaço destinado à biblioteca é amplo, bem arejado, iluminado e com refrigeração (ar-condicionado), bem arejado e iluminado. A instalação é dotada de estantes de aço, distribuídas lado-a-lado, formando corredores com dupla face pelos espaços estrategicamente organizadas, de acordo com as técnicas de Biblioteconomia e normas específicas, possuindo condições de armazenamento de todo acervo.

Periodicamente é realizada a limpeza do acervo, bem como a dedetização de todo o prédio.

Ações corretivas de avaliação do acervo ocorrem num processo contínuo de análise, ajuste e monitoramento contínuo do acervo:

Análise do uso do acervo: monitoramento da frequência de empréstimos, consultas ao catálogo online, obras específicas e consulta das referências, identificando padrões de uso e desuso;

Avaliação da obsolescência e desatualização: revisões periódicas de materiais obsoletos ou desatualizados, considerando a evolução das disciplinas acadêmicas.

Condições físicas do material: verificação do estado físico dos livros e outros recursos impressos, como danos, mofo, rasuras.

Atualmente a biblioteca contém:

a.) **No salão do acervo:** 60 assentos distribuídos entre:

- 60 assentos, distribuídos em 06 mesas redondas de 04 lugares e 09 mesas retangulares de 04 lugares, no salão geral de estudos;
- 301 estantes de aço multiuso que acomodam o material bibliográfico do acervo;
- 05 estantes para acomodar a referência;
- 03 estantes para os periódicos;
- 03 aparelhos de ar-condicionado;
- 02 cortinas de ar;
- 02 extintores.

b.) **No salão principal:** 128 assentos distribuídos entre:

- 52 assentos, distribuídos em 09 mesas redondas de 04 lugares e 04 mesas retangulares de 04 lugares, no salão geral de estudos;
- 20 assentos nas estações de estudo individuais;
- 07 assentos nas estações com microcomputadores para estudo e pesquisa online;
- 22 assentos nas cabines de estudo em grupo, divididos entre 01 cabine com mesa retangular de 04 lugares e 03 cabines com mesas retangulares de 06 lugares em cada;
- 01 sala de audiovisuais com armários para CDs, DVDs, fotografias e monografias;
- 08 assentos no espaço de convivência distribuídos entre 04 sofás de 02 lugares;
- 10 puffs;
- 02 conjuntos de cadeiras longarinas com 03 assentos cada conjunto;
- 02 microcomputadores de consulta online ao catálogo da biblioteca e mais 01 com acessibilidade;
- 01 balcão de atendimento com 02 microcomputadores para realizar os

serviços de circulação de materiais;

- 01 sala de processamento técnico com 01 microcomputador para realização das atividades rotineiras;
- 01 sala de administração com 02 microcomputadores para realização das atividades de rotina;
- - 06 aparelhos de ar-condicionado;
- - 01 cortina de ar;
- - 03 extintores.

O espaço físico está assim constituído:

Tabela 7: Infraestrutura da biblioteca

INFRAESTRUTURA	QTD	Área m ²
Acervo	1	174,23
Áreas de mesas para consultas e estudos em geral (salão maior, salão menor)	2	267,08
Cabines de estudo em grupo	4	144,75
Bancadas de estudo individual	29	68,8
Coordenação da Biblioteca	1	16,65
Sala de processamento técnico	1	42,27
Balcão de Atendimento ao Usuário	1	19,07
Microcomputadores de consultas ao catálogo	4	1,5
Espaço de Convivência	4	179,28
Sala de Audiovisuais	1	50,06
Copa	1	7,4
Total		971,09

Estações individuais e coletivas

Na biblioteca há 04 cabines para estudo em grupo, 25 estações para estudo individual e 33 mesas para estudo em geral. As cabines são amplas, claras, providas

de ventilação e mobiliário adequado preparado para garantir conforto e funcionalidade, há também, um espaço de convivência com 04 sofás e 10 puffs, que serve tanto para descontração quanto para estudos e realização de exposições acadêmicas e culturais.

Acessibilidade

A biblioteca fornece condições adequadas para o atendimento educacional especializado, apresentando acessibilidade física e arquitetônica, com rampas, mesas e móveis adaptados. Sinalização adequada, com placas em Braille. Tecnologia assistiva com software de leitura de Tela: o NVDA, que lê textos em voz alta para usuários com deficiência visual, e, material especial, como os livros em Braille e o DosVox.

Acervo

O acervo é de livre acesso ao usuário e é composto por 65.240 títulos, totalizando 123.090 exemplares de livros, além de 401 títulos de periódicos online.

Complementa o acervo, uma vasta gama de recursos, incluindo CD-Roms, DVDs, TCC, partituras, além das bases de dados. Os livros encontram-se devidamente distribuídos nas estantes e os audiovisuais na sala de audiovisuais, todos devidamente etiquetados e preparados tecnicamente de acordo com os padrões bibliográficos de catalogação, utilizando a Classificação Decimal de Dewey (CDD), a tabela de *Cutter* e o Código de Catalogação AACR2.

Para a atualização do acervo físico, a cada início de semestre é realizado um levantamento da bibliografia solicitada e do número de estudantes de cada curso. Quando o número de títulos e exemplares não atende aos padrões de qualidade dos cursos, é feito orçamento do que falta e encaminhado para autorização e compra.

Tabela 8 – Quantidade do material bibliográfico da Biblioteca do UBM

Material (acervo físico)	Exemplares
Audiolivro	179
CD-ROM	2.142
CDs	128
DVD	2.350
E-book	164
Livro Infanto Juvenil	7
Literatura	3.188
Livro	87
Livro Braille	414
Livro Técnico	106.938
Livro Falado	71
Manual	8
Mapas / Globos / Atlas	9
Monografia	196
Norma Técnica	104
Partitura	130
Parte de Livro Braile	7
Parte de Livro	194
Parte de DVD	4
Referência	1162
Relatório Técnico	4
Trabalho Acadêmico	1173
Colégio de Aplicação	1.963
Periódicos (exemplares impressos no acervo)	2.090
TOTAL	123.090

Bibliografia Básica

A bibliografia básica para os cursos está devidamente classificada, catalogada, indexada e tombada, atende plenamente aos programas da disciplina, que exige três (3) e respeita o número de exemplares de acordo com o número de vagas anuais autorizadas.

O acervo físico é gerenciado por um sistema informatizado, registrado em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade.

Além do acervo específico que é prioridade, a biblioteca dispõe, aos usuários, obras de referência e acervo abrangente de áreas afins.

Bibliografia Complementar

A bibliografia complementar do curso está devidamente classificada, catalogada, indexada e tombada, atendendo plenamente aos programas da disciplina, com cinco (5) títulos e com, no mínimo, dois (2) exemplares de cada. O acervo físico é gerenciado por um sistema informatizado. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade.

Periódicos

A biblioteca possui periódicos especializados, sob a forma virtual, que atendem aos cursos oferecidos pela IES e suplementam o conteúdo administrado na Unidade Curricular (UC), oportunizando aos acadêmicos o acesso à informação atualizada.

Biblioteca Virtual

Nosso acervo inclui a assinatura da Biblioteca Virtual Universitária *Pearson Higher Education*, com mais de 16.800 e-books em diversas áreas do conhecimento, e está disponível para a comunidade acadêmica, podendo ser acessada de qualquer dispositivo móvel.

No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo virtual é gerenciado de modo a atualizar a assinatura de acesso e, é adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Segurança do acervo

Para garantir a segurança do acervo, visando assegurar o patrimônio da instituição e otimizar o serviço de empréstimo e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado, a biblioteca implementou um sistema de monitoramento eletrônico que utiliza etiquetas e leitores magnéticos. O sistema detecta qualquer tentativa de remoção indevida de materiais, garantindo um serviço de empréstimo mais seguro e eficiente. O sistema funciona de uma forma muito simples: são colocadas etiquetas eletrônicas, caso o material seja retirado da biblioteca sem uma prévia liberação no balcão de atendimento, o portal magnético emite um sinal sonoro, informando a retirada indevida.

Sistema de gerenciamento

Desde 1996, o acervo da biblioteca é gerenciado por um sistema informatizado. Em 2014, foi adotado o sistema BNWEB, desenvolvido pela CTY Informática - Contemporary, que otimiza as rotinas de controle, empréstimo e consultas em tempo real e oferece renovação e reserva online, garantindo que todos os serviços estejam disponíveis 24 horas por dia. O sistema de consulta é realizado por meio de microcomputadores disponíveis para os estudantes, conectados à rede, na qual o usuário efetua as consultas ao acervo, podendo recuperar os seguintes itens: autor, título, assunto, editora, tipo de obra, palavras-chave, entre outros.

O sistema também envia aos usuários e-mail indicando quais materiais foram emprestados e realiza notificações automáticas para alertar os usuários sobre prazos de devolução, facilitando a gestão do acervo e o atendimento aos usuários.

Horário de funcionamento

A Biblioteca oferece um horário de funcionamento que atende às necessidades dos alunos, tendo seu funcionamento regular de segunda à sexta-feira, de 8h às 22h. Excepcionalmente, a biblioteca poderá funcionar aos sábados, mediante demandas institucionais.

Serviços disponíveis

Tabela 9– serviços disponíveis na biblioteca

Serviços Disponíveis	
Empréstimo e devolução	Exclusivo aos seus alunos (graduação e pós-graduação), docentes, colaboradores.
Catálogo online de Consulta ao acervo	Catálogo online para pesquisas ao acervo da Biblioteca pelo Portal BNWEB, no endereço: http://biblioteca.ubm.br/bnportal/pt-BR/
Reservas	Exclusivo aos seus alunos (graduação e pós-graduação), docentes, colaboradores, realizado no balcão de atendimento ou online. As reservas são realizadas somente se não houver exemplar disponível no acervo.
Consulta no local	Permitido aos seus alunos (graduação e pós-graduação), docentes, colaboradores e o público em geral.
Serviço de Referência	Atendimento personalizado aos usuários, prestando-lhes informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.
Levantamento Bibliográfico	Realizado pela equipe da biblioteca e pesquisa a bibliografia existente sobre um determinado assunto solicitado.
Bases de Dados	A biblioteca disponibiliza em sua página o acesso livre as principais bases de dados nacionais e estrangeiras e de periódicos, com links de acesso rápido e fácil, abrangendo diversas áreas do conhecimento e orienta sobre o modo de consulta as bases.
Capacitação de usuários	apresentação das informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos.

Serviços Disponíveis	
Acesso à Internet-Wireless	Acesso livre à rede de internet sem fio, tanto aos seus alunos (graduação e pós-graduação), docentes, colaboradores e o público em geral.
Atendimento por E-Mail	A Biblioteca responde a mensagens enviadas pelos usuários orientando-os no que for solicitado.
Visita Orientada	Visitas agendadas previamente por professores, diretórios acadêmicos, por grupos de alunos, que propiciam o conhecimento da estrutura da biblioteca e dos serviços oferecidos
Consulta as normas bibliográficas	Apresentar as principais normas para formatação e estruturação de trabalhos acadêmicos, conforme o Manual de Normalização do UBM e as normas da ABNT para elaboração de referências e citações.
Orientação e normalização de trabalhos	Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
Biblioteca virtual	A biblioteca contrata uma plataforma virtual que possui acervo totalmente digitalizado e acessível por computadores ou dispositivos móveis, que possibilita aos usuários acesso a um repositório de livros extenso e organizado
DSI - Disseminação Seletiva da Informação	O usuário pode escolher as áreas do conhecimento que deseja receber informações sobre novas aquisições relacionadas a sua pesquisa.
Preparação de Fichas Catalográficas	Permite que os alunos solicitem as fichas catalográficas para seus trabalhos de conclusão de cursos, sejam de monografias, dissertações ou teses.
Área de Convivência	Um espaço que serve tanto para descontração quanto para estudos e realização de exposições acadêmicas e culturais.
Serviço de Alerta	Através do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, o BNWEB, são enviados aos usuários avisos de: retirada de livro, data de devolução, reserva disponível e informações relevantes sobre a biblioteca.
Acessibilidade	A biblioteca possui microcomputadores de consultas na biblioteca próprios para portadores de necessidades especiais, que usem cadeiras de rodas e atendimento personalizado a PCDs
Repositório Institucional	Gerência, organiza e dissemina a produção científica da instituição. Disponível em formato digital, permite o acesso público ao conhecimento produzido pela comunidade acadêmica do UBM. O conteúdo do repositório pode ser acessado através do site oficial da instituição. http://aete.ubm.br:8081/repositorio/ .

Bases de dados

A biblioteca disponibiliza em sua página o acesso livre as principais bases de dados nacionais e estrangeiras e de periódicos, com links de acesso rápido e fácil, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Abaixo, algumas das bases de dados da biblioteca:

SAÚDE

BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) - PORTAL BVS

Artigos científicos, monografias, trabalhos de congressos, teses entre outros tipos de conteúdos

IBICT

O IBICT tem como missão desenvolver canais para o intercâmbio da comunicação científica e tecnológica e dentre esses canais destacam-se:

CCN - Catálogo Coletivo Nacional

Disponibiliza informações sobre a coleção de periódicos das bibliotecas participantes do consórcio.

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

Integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil

COMUT – PROGRAMA DE COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Contém: periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Outras bases de dados

SCIELO: *Scientific Eletronic Library Online* (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha)

Publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos.

UPTODATE

Base de dados de medicina baseada em evidências

Periódicos:

CAPES, que disponibiliza periódicos com textos completos, bases de dados referenciais com resumos, patentes, teses e dissertações, estatísticas e outras publicações de acesso gratuito na internet selecionados pelo nível acadêmico e mantidos por importantes instituições científicas, profissionais e por organismos governamentais e internacionais.

Recursos inovadores

A biblioteca oferece recursos inovadores que envolvem a combinação de tecnologia, acessibilidade e a criação de espaços dedicados ao bem-estar e ampliam o acesso à informação pelos usuários, tais como: repositório institucional, biblioteca virtual *Pearson Higher Education*, o BNWEB - sistema de gerenciamento do acervo da biblioteca, acessibilidade e espaço de bem-estar e convivência dedicado aos usuários.

Área de convivência e bem-estar (lounge)

O espaço de convivência da biblioteca foi projetado para dar um suporte integral para o bem-estar dos estudantes e funcionários, promovendo o descanso e relaxamento dos usuários, criando um ambiente multifuncional na biblioteca.

O objetivo é reduzir o estresse e cuidar da saúde mental dos usuários. Incentivar a interação social, o networking e a troca de experiências entre os usuários. O espaço oferece mobiliário confortável, sofás e almofadas; um ambiente tranquilo e com recursos tecnológicos: internet livre e estações de carregamento. O espaço também permite a realização de exposições acadêmicas e culturais.

Repositório institucional: Iniciativa inovadora

O Repositório Institucional é uma iniciativa inovadora do Centro Universitário de Barra entre as Instituições de Ensino da Região Sul Fluminense - RJ. Tem o objetivo de gerenciar, organizar e disseminar a produção científica e intelectual da instituição de forma a promover sua visibilidade e acessibilidade. O RIUBM foi estruturado com base no sistema internacional *DSpace*, desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual.

O Repositório do UBM está dividido por comunidades, com base nas áreas do conhecimento existentes na Instituição. As subcomunidades são criadas de acordo com a demanda e perfil de cada área que disponibilizam sua produção em forma de coleções, configuradas em diversas modalidades e formatos: teses, dissertações, monografias, artigos científicos, trabalhos apresentados em eventos, obras de arte, música, vídeos, dentre outras formas de produção dos membros da comunidade UBM. Atualmente, com 178 trabalhos submetidos, o RIUBM está disponível em formato digital e permite o acesso público ao conhecimento produzido pela comunidade acadêmica do UBM, através do site oficial da instituição. <http://aete.ubm.br:8081/repositorio/>

6.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O Plano de atualização do acervo objetiva renovar e atualizar sistematicamente o acervo da Biblioteca do UBM. Mantê-lo dinâmico, de maneira a suprir de forma eficiente a sua função como órgão de apoio ao ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Aperfeiçoar os serviços prestados; integrar novos formatos e tecnologias, como livros digitais e bases de dados eletrônicas; manter a pertinência e o alinhamento com as demandas curriculares e de pesquisa.

Objetivos específicos

Organizar as atividades de atualização e manutenção da Biblioteca, observando os seguintes aspectos: atender às demandas crescentes de usuários e áreas do conhecimento, assegurando um crescimento racional de todo acervo, critérios para seleção dos itens, análise da prioridade para aquisição da bibliografia de cada curso, averiguação da real necessidade da atualização de títulos quanto à área de conhecimento, conservação do acervo e diretrizes para desbaste da coleção.

Acervo

O Acervo da Biblioteca do UBM contém diferentes itens nas várias áreas do conhecimento, incluindo livros, periódicos científicos e generalizados, multimeios e informações disponibilizadas na internet. O material impresso encontra-se devidamente distribuído nas estantes, etiquetado e preparado de acordo com os padrões bibliográficos do código de catalogação AACR2, utilizando-se a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a tabela de *Cutter* para notação de autor. As informações digitais se encontram na Biblioteca online.

Desenvolvimento de coleção

A atualização do acervo físico se dá semestralmente no envio, pela Coordenação de Ensino e pelas coordenações de curso de graduação, das ementas bibliográficas elaboradas pelos Coordenadores, professores e NDE de cada curso.

Para os livros físicos, a quantidade de exemplares é calculada com base no número de vagas autorizadas para cada curso. Para a bibliografia básica de cada disciplina, adota-se 3 (três) títulos na proporção média de exemplares referente as vagas anuais autorizadas. A média pode aumentar conforme a quantidade de exemplares de cada título que a biblioteca mantém no acervo físico. Para a bibliografia complementar, adota-se 5 títulos, com, no mínimo, 2 exemplares de cada, quando se tratar de livros físicos. Todos devidamente classificados, catalogados, indexados e tombados.

No sistema BNWEB, realiza-se pesquisa para verificar a quantidade existente dos títulos no acervo e se os mesmos estão atualizados. Se não há quantidade suficiente ou estão desatualizados, elabora-se cotação com fornecedores de livros e após a liberação da compra, a aquisição dos novos itens incorpora-se ao acervo já existente. São devidamente classificados, catalogados, indexados e tombados. Caso uma publicação esteja esgotada, o Coordenador é informado para alteração da ementa bibliográfica. O mesmo procedimento também é realizado para aquisição de periódicos e mídias eletrônicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico físico, os critérios adotados são:

- a) adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- b) atualidade do assunto;
- c) autoridade do autor;
- d) equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- e) qualidade técnica no ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- f) custo justificável em consideração à verba disponível;
- g) idioma acessível aos usuários. Salvo, livros estrangeiros necessários para o aprendizado.

A Biblioteca do UBM é responsável por acompanhar todo o processo de aquisição de livros desde o recebimento das ementas bibliográficas, análise, cotação até o recebimento e conferência do material adquirido.

Seguindo o desenvolvimento tecnológico, nosso acervo inclui a assinatura da Biblioteca Virtual Universitária *Pearson Higher Education* para consulta da comunidade acadêmica e colaboradores. Com um acervo de mais de 16.800 e-books de diversas áreas do conhecimento. A BVPearson pode ser acessada de qualquer dispositivo móvel e pode ser consultada a qualquer momento.

Quanto ao acervo virtual, segundo o documento de Plano de Atualização de Acervo da Pearson do Brasil, a plataforma oferta as edições mais atuais dos títulos presentes no seu acervo virtual. A Pearson segue um plano de atualização que ocorre em alinhamento com a produção editorial das editoras parceiras. Há também, casos de disponibilização das edições mais atualizadas sem remoção das versões anteriores.

A expansão do acervo da Biblioteca Virtual Pearson conta com mais de 16.800 livros eletrônicos. Anualmente, a Pearson do Brasil realiza uma análise do seu acervo e todos os meses novos títulos são publicados na Biblioteca Virtual.

A Instituição também disponibiliza à comunidade acadêmica, acesso livre ao portal da CAPES.

A preservação do acervo bibliográfico está baseada em uma política que assegure os recursos adequados e as técnicas apropriadas para prolongar a vida útil dos suportes de informação, garantindo a integridade física do patrimônio e visando a salvaguarda do acervo.

Desbastamento

É o processo pelo qual se retira do acervo títulos, exemplares ou parte de coleções, com intuito de remanejamento ou descarte. A bibliotecária, juntamente com os professores analisam os itens, para que a qualidade e a coerência do acervo sejam efetivas.

Remanejamento

É a armazenagem no depósito da biblioteca do material bibliográfico duplicado ou de edições antigas retirado do acervo, com o objetivo de reposições futuras e/ou liberar espaço nas estantes. Este material ficará organizado e à disposição quando solicitado.

Os critérios para remanejamento são:

1. títulos não utilizados;
2. títulos desatualizados;
3. coleção de periódicos correntes duplicados, de compra encerrada, descontinuados ou alterados de mídia impressa para eletrônica.

Descarte

O descarte acontece quando é necessária a retirada de itens que são destinados para: remanejamento, expurgo, doação para alunos e funcionários, comunidade externa e Biblioteca Municipal. O processo segue análise rigorosa do material com a finalidade de assegurar a coerência e atualização dos itens do acervo aos planos pedagógicos dos cursos. Esse procedimento favorece a liberação de espaço para inclusão de novos itens.

A Biblioteca seguirá os seguintes critérios para o descarte de itens:

1. inadequação do conteúdo mediante ao acervo;
2. desatualização dos itens bibliográficos. A apreciação do material levará em conta a área de conhecimento;
3. condições físicas dos itens bibliográficos. A importância da obra para o acervo deve ser analisada, verificando a possibilidade de substituição ou recuperação do material.

Publicações recebidas de doação

Todo o material recebido por doação é analisado quanto à importância para o acervo. Cabe ao Coordenador de curso utilizar os critérios de importância histórica da obra, data de edição, complemento para a coleção etc. Após análise, o material é incorporado ao acervo,

descartado (material deteriorado) ou doado para os usuários, no “Pegue e Leve” ou desenvolvimento de projetos.

Tecnologias Digitais

Investir na modernização do acervo, incorporando novas tecnologias para transformar a biblioteca num espaço mais dinâmico, moderno e acessível, ampliando o impacto do acervo bibliográfico e melhorando a experiência dos usuários:

1. expansão do acervo digital, com a oferta de e-books, bases de dados e periódicos eletrônicos;
2. Oferecimento de consultas, reservas e renovações de obras online, de qualquer dispositivo conectado à internet.

Dentre as ações inovadoras da biblioteca estão as salas de estudo, a realização de eventos culturais no *lounge* da biblioteca, acesso WI-FI em toda biblioteca e a oferta de biblioteca virtual.

6.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou espaços similares são projetadas para atender às necessidades institucionais de maneira abrangente. Isso inclui a adequação dos equipamentos, conformidade com normas de segurança, otimização do espaço físico, garantia de acesso à internet, atualização constante de softwares, e a promoção da acessibilidade, com tecnologias transformadoras. Além disso, oferecem serviços completos, suporte técnico, condições ergonômicas ideais, acessibilidade e recursos de informática inovadores. Tais estruturas asseguram serviços de manutenção contínua, tanto durante quanto fora do horário de atividades regulares, para garantir o pleno funcionamento e o máximo aproveitamento dos recursos disponíveis. Os setores que abrangem o apoio a informática são o setor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e o Núcleo de Acessibilidade.

O NTI conta com uma infraestrutura organizada por áreas que contemplam os níveis 1, 2 e 3, sendo elas a área de Suporte *Helpdesk*, *Hardware*, Sistemas, Redes e Laboratório de informática, cada uma desempenhando um papel específico para manter a continuidade dos serviços oferecidos pela instituição.

O UBM possui um plano de atualização e manutenção tecnológica que tem como objetivo propiciar recursos computacionais que atendam às necessidades acadêmicas na execução de suas atividades, baseado nas demandas dos cursos e de acordo com o orçamento corporativo disponibilizado.

Os laboratórios de informática possuem normas de segurança que regulamentam a sua utilização. A acessibilidade segue os requisitos necessários de infraestrutura com base na norma técnica NBR 9050 e no Decreto 5.296/2004. Há acessos com piso tátil até os laboratórios, sinalização visual, identificação em braile. Nos Laboratórios as portas possuem espaço livre para passagem de pessoa em cadeira de rodas, assim como a disposição das mesas com espaçamento para circulação. São reservados espaços nas bancadas para uso preferencial com a devida sinalização. Além de espaços e instalações acessíveis há sinalização tátil de alerta junto à porta dos elevadores e sinalização em braile nos mesmos. As condições ergonômicas nos Laboratórios de Informática foram adaptadas, de acordo com as normas técnicas, proporcionando bom desenvolvimento de estudo, trabalho e pesquisa aos usuários. A disposição do mobiliário e equipamentos, máquinas, monitores, bancadas, altura das bancadas, cadeiras, espaços de circulação, espaços sobre as mesas, iluminação, climatização, acústica e privacidade possibilitam condições ergonômicas nos Laboratórios de Informática contribuindo para qualidade de vida e bem-estar dos usuários.

Sala de suporte de informática

O UBM possui um plano de atualização e manutenção tecnológica que tem como objetivo propiciar recursos computacionais que atendam às necessidades acadêmicas na execução de suas atividades, baseado nas demandas dos cursos e de acordo com o orçamento corporativo disponibilizado.

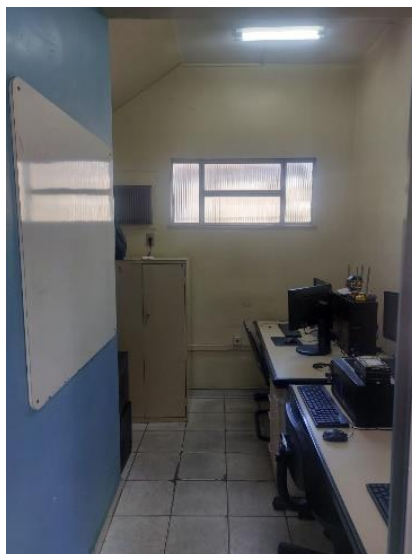
Os laboratórios de informática possuem normas de segurança que regulamentam a sua utilização. A acessibilidade segue os requisitos necessários de infraestrutura com base na norma técnica NBR 9050 e no Decreto 5.296/2004. Há acessos com piso tátil até os laboratórios, sinalização visual, identificação em braile. Nos Laboratórios as portas possuem espaço livre para passagem de pessoa em cadeira de rodas, assim como a disposição das mesas com espaçamento para circulação.

São reservados espaços nas bancadas para uso preferencial com a devida sinalização. Além de espaços e instalações acessíveis, há sinalização tátil de alerta junto à porta dos elevadores e sinalização em braile nos mesmos. As condições ergonômicas nos Laboratórios de Informática foram adaptadas, de acordo com as normas técnicas, proporcionando bom desenvolvimento de estudo, trabalho e pesquisa aos usuários.

A disposição do mobiliário e equipamentos, máquinas, monitores, bancadas, altura das bancadas, cadeiras, espaços de circulação, espaços sobre as mesas, iluminação, climatização, acústica e privacidade possibilitam condições ergonômicas nos Laboratórios de Informática contribuindo para qualidade de vida e bem-estar dos usuários.

A sala de suporte de informática, situado no 1º andar do prédio 4, atuam 2 técnicos de suporte que podem ser acionados via ramal e e-mail. O setor dentre suas principais funções, é responsável pela manutenção geral dos laboratórios de informática, tanto no hardware quanto no software; agendamento dos laboratórios e suporte técnicos aos docentes e discentes.

Figuras 41: Sala de suporte de informática



Recursos inovadores

No âmbito dos recursos inovadores relacionados aos laboratórios de informática, pode-se levar em consideração a aquisição dos equipamentos CLPs (Controlador Móvel Programável) e microcontroladores. Além disso, com relação a sala de apoio de informática, é possível considerar inovador a possibilidade de acionar o suporte técnico por meio de aplicativo de mensagem (WhatsApp).

6.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias do Centro Universitário de Barra Mansa estão distribuídas em 12 prédios. Elas possuem acessibilidade e espaços adaptados aos cadeirantes. Apresentam características adequadas e suficientes de iluminação e segurança.

A conservação das instalações sanitárias conta com colaboradores destinados para a realização diária de sua manutenção, limpeza e organização.

É monitorada pela Coordenação Administrativa e de infraestrutura, que realiza a manutenção periódica dos espaços, garantindo as condições de limpeza, segurança, iluminação e acessibilidade, controlando danos nos sanitários e executando o Plano de Manutenção.

Os procedimentos de segurança seguem a política da área técnica de Segurança e SESMT (Serviço Especializado em Segurança do Trabalho). Em sua totalidade possuem 87 instalações sanitárias com dimensões entre 2,0m², 11,23 m² a 54,83m² assim distribuídas.

A instituição conta com banheiros familiares e banheiros com fraldários no bloco 11.

Prédio 1: 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino;

Prédio 2: 3 banheiros masculinos e 1 banheiro com acessibilidade; 4 banheiros femininos e 1 banheiro com acessibilidade.

Prédio 3: 1º andar: 3 banheiros masculinos, 4 banheiros femininos e 1 banheiro com acessibilidade. 2º andar: 3 banheiros masculino, 4 banheiros feminino e 1 banheiro com acessibilidade. 3º andar: 3 banheiros masculino, 4 banheiros feminino e 1 banheiro com acessibilidade. 5º andar: 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino.

Prédio 4: 01 banheiro masculino e 1 banheiro com acessibilidade, 1 banheiro feminino e 1 banheiro com acessibilidade.

Prédio 5 : 1º andar: 1 banheiro feminino e 1 banheiro com acessibilidade, 1 banheiro masculino e 1 banheiro de acessibilidade. 2º andar: 1 banheiro masculino e 1 banheiro com acessibilidade, 1 banheiro feminino e 1 banheiro com acessibilidade; 3º andar: 1 banheiro masculino e 1 com acessibilidade, 1 banheiro feminino e 1 de acessibilidade. 4º andar: 1 banheiro masculino e 1 de acessibilidade, 1 banheiro feminino e 1 com acessibilidade. 5º andar: 1 banheiro masculino e 1 de acessibilidade, 1 banheiro feminino e 1 com acessibilidade. 6º andar: 1 banheiro masculino e 1 com acessibilidade, 1 banheiro feminino e 1 com acessibilidade.

Prédio 6: 3 banheiros masculinos/femininos;

Prédio 7: 1 banheiro masculino e 1 com acessibilidade; 1 banheiro feminino e 1 com acessibilidade;

Prédio 8: 1 banheiro masculino e 1 com acessibilidade; 1 banheiro feminino e 1 banheiro com acessibilidade;

Prédio 9: 1 banheiro masculino/feminino com acessibilidade.

Prédio 10: 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino com acessibilidade.

Prédio 11: Nível da Praça: 1 banheiro de acessibilidade masculino/feminino (familiar) e 1 banheiro masculino com fraldário e 1 banheiro feminino com fraldário.

Prédio 11 – 1º andar: 1 banheiro masculino e 1 com acessibilidade, 1 banheiro feminino e 1 com acessibilidade.

Prédio12: 1 banheiro masculino/feminino com acessibilidade.

6.13 Estrutura dos polos EAD

A partir de 2020, o Centro Universitário de Barra Mansa passou a oferecer cursos na modalidade EAD, após ter sido avaliado com conceito máximo pelo INEP/MEC, por meio da plataforma UBM Connect – estendendo sua notória expertise no Ensino Superior de qualidade a diversas localidades. De acordo com a regulamentação da época em que foi aprovado, o conceito atribuído pela comissão avaliadora, proporciona para a instituição a autonomia de criar até 250 novos polos de apoio presencial por ano.

A concepção de educação a distância que norteia as nossas ações partem da premissa de que o ensino a distância é caracterizado uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, os processos de ensino e aprendizagem ocorre a partir da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

Para operacionalizar a oferta e possibilitar o acesso ao ensino superior, a instituição conta com polos parceiros.

A abertura dos Polos a instituição adota segue os critérios a seguir:

- A apresentação de identificação inequívoca para oferta dos cursos, infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais;

- Dispor de recursos humanos e infraestrutura física e tecnológica compatíveis com a missão institucional, oportunizam apoio às atividades educativas, observando o PDI, PPI, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o PPC, na modalidade EaD, em consonância com a legislação vigente;
- Não possuir oferta de cursos superiores presenciais em instalações de polo EaD que não sejam unidades acadêmicas presenciais devidamente credenciadas;
- Quando polo parceiro, não ofertar cursos de graduação ou pós-graduação de outra IES;
- Análise do perfil da região onde o polo está localizado e as possibilidades de empregabilidade dos estudantes;
- Chamamento pelo site da instituição para interessados em ser um polo parceiro.

Dentre as estratégias utilizadas pela instituição, está a gestão centralizada dos polos. O polo de apoio presencial é um complemento da instituição, é o ponto de apoio para o estudante, é um local físico que oferece suporte de ensino e administrativo.

Para proporcionar esse suporte, a instituição possui um setor responsável por congrega todos os representantes dos polos e fazer a gestão e acompanhamento dos momentos presenciais, a partir dos seguintes direcionadores:

I. Capacitação dos gestores e equipes dos Polos sobre legislação EaD e o PPC dos cursos

II. Orientações sobre:

- A relação com o aluno desde a captação;
- A estrutura de atendimento;
- Os processos financeiros;
- A relação com parceiros, repasses.

As atividades administrativas relacionadas com matrícula, rematrículas são efetuadas pela internet. O controle e recebimento de documentos dos ingressantes são realizadas pela Secretaria Geral, localizada na Sede, assim como os boletos, que são disponibilizados via Internet.

As inscrições ocorrem no período estabelecido no calendário UBM Connect, disponibilizado pelo site www.ubm.br/connect/ ou ainda no campus Barra Mansa na Rua Vereador Pinho de Carvalho nº 267, Centro.

Todo processo de interação dos Polos com os alunos é orientado pelo Núcleo de Educação a Distância, por meio de reuniões remotas periódicas, onde são tratados assuntos relacionados a:

- Esclarecimento de dúvidas sobre o curso, a metodologia e o material didático;
- Esclarecimento de dúvidas sobre a plataforma de estudos, as avaliações on-line e presenciais;
- Orientações sobre repasses e questões financeiras;
- Orientações sobre aplicação das provas presenciais;
- Orientações sobre processo de captação;

6.14 Infraestrutura tecnológica

Para a execução das atividades acadêmico-administrativa o UBM disponibiliza acesso aos equipamentos de informática conectados à Internet, distribuídos por toda a instituição, todos equipados com computadores dimensionadas para as necessidades. Os alunos possuem acesso aos laboratórios específicos por meio de um agendamento prévio; para os laboratórios de digitação e pesquisa a internet, não é necessário o agendamento. Além desses, a biblioteca conta com sistema eletrônico de pesquisa ao acervo e à internet com link dedicado.

Os laboratórios de informática têm por finalidade, propiciar recursos computacionais para que docentes e discentes da Graduação, Pós-graduação e Extensão possam desenvolver suas atividades acadêmicas. O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), setor responsável pelos laboratórios de informática, possui a responsabilidade em prover suporte técnico para a área acadêmica e manter a infraestrutura dos laboratórios de informática, oferecendo serviços de suporte por meio da manutenção preventiva e corretiva. Para tal, o departamento disponibiliza equipe técnica com o objetivo de agilizar os atendimentos com horário de acordo, com as atividades desenvolvidas nos laboratórios.

Para acesso à internet a UBM possui um link dedicado de 300 MB, e um link redundante, dedicado, de 100 MB.

O acesso ao campus é por meio de cartões físicos, que são validados pelas catracas, que se encontram nas duas portarias e na biblioteca, para garantir uma maior segurança dentro da Instituição.

Plano de contingência e redundância

A sala de servidores possui um sistema de nobreak. A Instituição possui um gerador de energia para eventuais problemas quanto ao fornecimento de energia, garantindo desta forma a estabilidade da energia e o funcionamento dos servidores e demais computadores, 24 horas dia, 7 dias por semana.

A rede de dados é interligada por meio de fibra óptica e cabeamento estruturado, trafegando os dados a uma taxa de transferência de gibabit.

A UBM utiliza o ERP Totvs RM para a gestão acadêmica em todos os seus níveis de ensino. Permite a manutenção de suas informações no Módulo Educacional, controle de pagamentos pelo Módulo Financeiro e emissão dos Diplomas Digitais via integração com a aplicação da *Techcert*, atualmente denominada como *Oasys*. O ERP da TOTVS ainda se integra ao sistema de aprendizagem Moodle, para permitir a entrega de conteúdo online; além de disponibilizar de forma nativa os Portais para Alunos, Professores e Colaboradores.

Há a gerência dos backups dos servidores de arquivos regularmente. Os processos são programados para execução em horários de menor impacto no expediente. Sendo que o backup do tipo full é programado para toda sexta-feira, e o diferencial no restante da semana.

A infraestrutura trabalha para garantir a integridade das informações e serviços, que são classificados como essenciais e auxiliares. Existem alguns serviços de controle na área de TI que são essenciais para que haja a plena garantia de que os recursos tecnológicos estejam disponíveis sempre que forem necessários. E a maioria desses serviços compreendem processos de gestão.

Com esse objetivo, o Plano de contingência apresenta toda a estrutura e estratégia de atendimento ao usuário de TI da IES, de forma a manter a continuidade dos serviços em casos de paralização, seja por qual motivo for.

Há procedimentos de restabelecimento da continuidade dos serviços para: problemas com computadores, tanto para o meio acadêmico, quanto para o administrativo; problemas com rede interna; problemas de conexão com a Internet; problemas com acesso aos sistemas internos da UBM; problemas com equipamentos de rede; problemas físicos com cabeamento da rede interna e problemas com falta de energia elétrica. Portanto, o funcionamento é garantido 24 horas por dia, sete dias por semana.

Há a preocupação na gestão dos riscos, com levantamento e avaliação criteriosa dos riscos referentes aos serviços de TI da UBM.

Os laboratórios de informática são disponibilizados para o meio acadêmico, e possuem normas de uso, o que regulamenta o uso, o funcionamento, a atualização e a manutenção dos laboratórios de informática, bem como os direitos e deveres do usuário, e tem por objetivo oferecer condições para que os cursos desenvolvam atividades técnico-científico-acadêmica do UBM.

Todo estudo prévio para criação de diretrizes e princípios gerais que permitam a segurança da informação numa instituição, é contemplado na ISO/IEC 27002 que é um código de práticas para a gestão da segurança da informação no âmbito geral de TI. Dentre as seções de controle da norma constam: política de segurança da informação, controle de acesso, gestão de incidentes de segurança da informação, aquisição, desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação. No plano de gestão de segurança da tecnologia e informação do UBM, do qual o documento de análise de riscos é parte integrante, os itens dessa norma, entre outros, são contemplados.

O UBM tem seus equipamentos alocados nas edificações que compreendem as áreas acadêmica e administrativa.

A Instituição também conta com uma infraestrutura de acesso à internet por fibra ótica, e por meio de cabeamento, interliga todos os computadores da instituição. Toda essa estrutura é voltada ao corpo docente e discente para a realização de suas atividades acadêmicas, como também, para atividades de pesquisa e extensão, contemplando ainda, os setores

administrativos. Para gerenciar os recursos de informática, tanto na parte administrativa quanto acadêmica, o UBM conta com o NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação, que faz manutenção preventiva periódica e corretiva conforme as demandas que surgirem.

A instituição de ensino possui uma grande demanda de recursos tecnológicos computacionais, para que possam desenvolver suas atividades. O que torna necessário a constante atualização e manutenção dos equipamentos, face à crescente evolução dos sistemas e à dinâmica dos currículos dos cursos, que cada vez mais exigem recursos de hardware e software.

O Plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos da área administrativa e acadêmica do UBM, tem por objetivo oferecer uma política que atenda adequadamente aos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, como também, às atividades de todos os setores do administrativo.

A área administrativa é composta por 204 computadores, e a área acadêmica por 131 computadores dispostos em 06 laboratórios.

Conexão de internet: O UBM conta com um link dedicado de fibra ótica dividido entre a área acadêmica e administrativa, com capacidade de 300 MB, distribuídos em toda a instituição através de rede cabeada e sem fio. Existe ainda, um link de 100 MB de contingência, para assumir a conexão em caso de queda do serviço no link principal, com o mesmo padrão da conexão principal.

Plano de Manutenção: Para acompanhamento das atividades administrativas e acadêmicas, o UBM possui o NTI – Núcleo de Tecnologia de Informática, que está dividido em: Suporte aos laboratórios de informática, nível 1, nível 2 e nível 3, que fazem os trabalhos de suporte, e manutenção preventiva e manutenção corretiva. A equipe tem a responsabilidade de manter funcionando adequadamente, toda a infraestrutura da Tecnologia da Informação.

Manutenção Preventiva - Manutenção ordinária: verificação realizada diariamente pelos técnicos, que checam as condições de funcionamento dos equipamentos; Manutenção periódica: realizada mensalmente para verificação das condições gerais dos equipamentos.

Manutenção Corretiva - As manutenções corretivas são realizadas mediante ocorrências que podem ser solicitadas pelos usuários dos equipamentos ao realizarem as suas

atividades administrativas ou acadêmicas, ou detectadas durante as manutenções preventivas periódica ou ordinária. As solicitações são feitas pelo sistema de chamados, pelo endereço <https://gsti.ubm.br/>. As manutenções corretivas podem ser de natureza interna ou externa, sendo: Interna - realizadas na instituição pelos próprios técnicos do NTI; Externa - quando o equipamento é encaminhado para reparo em empresas fora do UBM, ou ainda, para o fornecedor do equipamento, nos casos deste estar na garantia.

Entre as políticas estabelecidas, a IES tem como um dos objetivos oferecer infraestrutura para as dependências de modo a oportunizar a promoção de boas práticas, a partir das melhorias dos processos dos serviços de manutenção dos equipamentos, e das atividades de aquisição dos materiais e recursos necessários. Semestralmente é efetuado o levantamento das necessidades dos cursos e mensalmente é programado a compra dos insumos necessários para manter a atualização dos equipamentos.

Visa assegurar a manutenção e conservação dos equipamentos, pela otimização e obtenção dos recursos para o cumprimento dos objetivos estratégicos da tecnologia e informação. No laboratório de práticas jurídicas, em 2023, foi ampliado o espaço de 7 para 10 computadores e instalação de um Access Point exclusivo; substituição do computador com HD's mecânicos para SSD's.

No laboratório dos cursos contábeis/administração, em 2024, houve a substituição da impressora multifuncional, instalação de um roteador exclusivo, substituição do armazenamento para SSD de 128 GB, adição de memória RAM para 8GB.

No laboratório 3, em 2024, ampliação do espaço para comportar 50 computadores, substituição e padronização de todos os mouses e teclados; substituição ou padronização de todos os monitores.

No laboratório 8, em 2024, foi instalado um Access Point exclusivo; instalação de uma câmera de segurança, substituição ou padronização de todos os mouses e teclados; substituição e padronização de todos os monitores.

No laboratório 5, em 2024, foi instalado um *access point* para 40 alunos; substituição ou padronização de todos os monitores; substituição do armazenamento dos HD's mecânico para SSD's de 480 GB; adição da capacidade da memória RAM para 16GB.

No laboratório 7, entre 2023 e 2024, foi efetuada a instalação de um *access point*; instalação de uma câmera de segurança; substituição ou padronização dos monitores; substituição dos mouses e teclados por kits totalmente novos; substituição do armazenamento de HD's mecânicos para SSD's de 1TB; adição da capacidade da memória RAM para 16GB. No laboratório 5, em 2024, foi instalado um *access point* para 40 alunos; substituição ou padronização de todos os monitores; substituição do armazenamento dos HD's mecânico para SSD's de 480 GB; adição da capacidade da memória RAM para 16GB.

6.15 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura para execução e suporte atua para garantir a integridade das informações e serviços, que são classificados como essenciais e auxiliares. Existem alguns serviços de controle na área de TI que são essenciais para que haja a plena garantia de que os recursos tecnológicos estejam disponíveis sempre que forem necessários, ressalta-se que a maioria desses serviços compreendem processos de gestão.

Plano de expansão: A expansão e atualização da infraestrutura de TI, passa pelo levantamento das necessidades de toda a instituição, com a definição das configurações de hardwares e softwares necessárias ao desenvolvimento das atividades fim e de apoio. Então após aprovação pela Reitoria da IES, é encaminhada à Controladoria Administrativa e Financeira, que após análise, fará o encaminhamento ao Setor de Compras.

Critérios do Plano de manutenção, atualização e expansão: Como as atividades de manutenção, atualização e expansão são realizadas periodicamente, os critérios de prioridades para essas ações são considerados em duas dimensões: Critérios estratégicos para atendimentos às atividades educacionais dos cursos da instituição; Critérios técnicos, que compreendem: tempo de uso, necessidade de manutenção recorrente, baixa performance frente às demandas de recursos de hardware e capacidade de armazenamento

Monitoramento de infraestrutura: Essencial para garantir a integridade, a performance e a disponibilidade das entregas, visto que trata do controle e observação da infraestrutura de TI, realizando ações diagnósticas para prever falhas, queda de performance

ou desgaste dos recursos tecnológicos. Abrange tanto a parte física quanta a parte de sistemas que compõe os servidores da instituição.

Governança de TI: Compreende a elaboração de estratégias que permitam: criação de planos de riscos na TI para encontrar possíveis falhas; garantir a economia de tempo e recursos pela automatização de processos; garantir o uso eficaz das ferramentas e os recursos de TI para minimizar riscos e evitar falhas; criar normas de segurança de acordo com as especificidades de cada negócio; fazer a previsão de problemas que possam vir a prejudicar o funcionamento dos recursos; e garantir coerência das informações e processos.

Consultoria: Trata da correta análise e descrição das necessidades da área de TI, com o objetivo de propor mudanças e formas de superar crises, propondo medidas para a atualização dos equipamentos e sistemas, melhoria da segurança e tomadas de decisões de impacto nas entregas dos serviços da área.

Sustentação: Consiste na administração de adaptações, correções e evoluções dos sistemas de TI do UBM, agindo de forma a utilizar as informações diagnósticas para identificar as particularidades dos sistemas da empresa e implementar medidas eficientes para soluções de crises quando for o caso.

Com esse objetivo o Plano de contingência apresenta toda a estrutura e estratégia de atendimento ao usuário de TI da IES, de forma a manter a continuidade dos serviços, em casos de paralização, seja por qual motivo for.

O Núcleo da Tecnologia da informação é formada por 5 equipes:

Suporte Helpdesk: responsável pelo atendimento de nível 1, abrangendo tanto a área administrativa quanto acadêmica. Suas principais atividades incluem resolver problemas por acesso remoto, fornece suporte básico aos sistemas e encaminhar questões mais complexas aos setores de nível 2 e 3.

Atualmente, o setor é composto por dois técnicos dedicados a oferecer suporte contínuo aos colaboradores, docentes e discentes.

Equipe de Hardware: Responsável pelo suporte de nível 2 exclusivamente aos colaboradores. Suas principais responsabilidades incluem solucionar problemas relacionados ao hardware de dispositivos como computadores e impressoras, além de lidar com questões

do sistema operacional e outros softwares utilizados pelos colaboradores administrativos. Atualmente, o setor dispõe de dois técnicos especializados para garantir um suporte contínuo aos colaboradores.

Equipe de Sistemas: O setor de Sistemas é a área do NTI responsável pelos atendimentos de nível 3, que atendem tanto a área administrativa quanto acadêmica. Suas responsabilidades incluem assegurar a operação contínua dos sistemas institucionais, desenvolver aplicações e implementar melhorias conforme necessidades previamente analisadas e aprovadas. O setor é composto por dois analistas de sistemas dedicados a fornecer suporte contínuo aos colaboradores, docentes e discentes.

Equipe de Redes: Responsável pelos atendimentos de nível 3, que atendem tanto a área administrativa quanto acadêmica. Suas principais atribuições incluem garantir a operacionalidade dos servidores para manter a continuidade dos sistemas, a conexão à internet e o acesso às estações de trabalho. Além disso, é responsável pela criação e manutenção da infraestrutura de rede cabeada, telefonia e sistemas de segurança da instituição. O setor é composto por dois analistas de redes dedicados a oferecer suporte contínuo aos colaboradores, docentes e discentes.

Equipe de suporte aos laboratórios de informática: responsável pelo suporte de nível 1 e 2 exclusivamente para a área acadêmica. Suas principais atividades incluem o agendamento e preparação dos laboratórios, garantindo que estejam prontos para uso conforme solicitado. Além disso, o setor é encarregado de manter a organização e o funcionamento adequado dos computadores nos laboratórios de informática. Atualmente, o setor conta com dois técnicos dedicados a oferecer suporte contínuo aos colaboradores.

Há a preocupação na gestão dos riscos, com levantamento e avaliação criteriosa dos riscos referentes aos serviços de TI da UBM.

Como controle preventivo e estratégias de recuperação, a equipe de infraestrutura mantém computadores de reserva para substituição de equipamentos; gerencia os backups dos servidores de arquivos regularmente, caso haja necessidade de recuperação em desastres; mantém um plano de atualização, aquisição e manutenção de equipamentos, que é renovado anualmente.

Efetiva contingência quanto aos colaboradores e alunos, na impossibilidade de utilizar o espaço físico da instituição, permitindo o funcionamento em home office.

Há procedimentos de restabelecimento da continuidade dos serviços para: problemas com computadores, tanto para o meio acadêmico, quanto para o administrativo; problemas com rede interna; problemas de conexão com a Internet; problemas com acesso aos sistemas internos da UBM; problemas com equipamentos de rede; problemas físicos com cabeamento da rede interna e problemas com falta de energia elétrica.

Nos casos de falhas de servidores, possuímos as seguintes soluções: Servidor de Firewall; Servidor de Banco de Dados; Servidor de Aplicações; Servidor de arquivos e gerenciador de domínio e autenticação; Servidor de acesso à internet.

É procedimento para tratar os possíveis incidentes de segurança e ataques cibernéticos.

Para qualquer outro tipo de problemas que envolva o setor de tecnologia, a equipe de suporte está disponível para atuação, com o canal de comunicação interna disponível por ramais, e externa pelo e-mail suporte@ubm.br.

Plano de contingência e redundância

Com esse objetivo o Plano de contingência apresenta toda a estrutura e estratégia de atendimento ao usuário de TI da IES, de forma a manter a continuidade dos serviços, em casos de paralização, seja por qual motivo for.

O Plano de contingência é revisado quando: um novo recurso é acrescentado à infraestrutura de TI; quando após testes de execução do plano for detectado algum problema e após as revisões periódicas e/ou rotineiras que são realizadas para acrescentar melhorias. Atualmente é feita uma revisão preventiva para avaliar a necessidade de atualizações.

A sala de servidores possui um sistema de nobreak. A Instituição possui um gerador de energia para eventuais problemas quanto ao fornecimento de energia.

A UBM utiliza o TOTVS RM para a gestão acadêmica em todos os seus níveis de ensino. Permite a manutenção de suas informações no Módulo Educacional, controle de pagamentos pelo Módulo Financeiro e emissão dos Diplomas Digitais via integração com a aplicação da *Techcert*, atualmente denominada como *Oasys*. O ERP da Totvs ainda se integra ao sistema de aprendizagem Moodle, para permitir a entrega de conteúdo online; além de disponibilizar de forma nativa os Portais para Alunos, Professores e Colaboradores.

Há a gerência dos backups dos servidores de arquivos regularmente. Os processos são programados para execução em horários de menor impacto no expediente. Sendo que o backup do tipo full é programado para toda sexta-feira, e o diferencial no restante da semana.

6.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

O UBM - Centro Universitário de Barra Mansa, que é mantido pela SOBEU - Associação Barramansense de Ensino, tem seus equipamentos alocados nas edificações que compreendem as áreas acadêmica e administrativa.

A Instituição também conta com uma infraestrutura de acesso à internet por fibra ótica, e por meio de cabeamento, interliga todos os computadores da instituição. Toda essa estrutura é voltada aos corpos docente e discente para a realização de suas atividades acadêmicas, como também, para atividades de pesquisa e extensão, contemplando ainda, os setores administrativos. Para gerenciar todos os recursos de informática, tanto na parte administrativa quanto acadêmica, o UBM conta com o NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação, que faz manutenção preventiva periódica e corretiva conforme as demandas que surgirem.

A instituição de ensino possui uma grande demanda de recursos tecnológicos computacionais, para que possam desenvolver suas atividades. O que torna necessário a constante atualização e manutenção dos equipamentos, face à crescente evolução dos sistemas e à dinâmica dos currículos dos cursos, que cada vez mais exigem recursos de hardware e software.

O Plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos da área administrativa e acadêmica do UBM, tem por objetivo oferecer uma política que atenda adequadamente aos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, como também, às atividades de todos os setores do administrativo.

O plano de atualização é realizado a cada semestre, nos meses de janeiro e julho, no início dos períodos letivos semestrais onde são feitas as revisões técnicas nos laboratórios de informática, para levantamento das necessidades de atualizações ou aquisições de novos equipamentos e softwares.

Essas ações são alinhadas às demandas tanto do acadêmico quanto do administrativa conforme os planos de cursos elaborados pelos coordenadores, validados pela Coordenação de Ensino, e ao cronograma de investimentos do orçamento, definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como, ao Planejamento Estratégico de Informática que contempla os seguintes itens da Tecnologia da Informação: hardware; software; infraestrutura; equipe técnica; comunicações; e processos.

A área administrativa é composta por 204 computadores, e a área acadêmica por 131 computadores dispostos em 06 laboratórios.

Conexão de internet

O UBM conta com internet banda larga de fibra ótica com link dedicado que é dividido entre a área acadêmica e administrativa, com capacidade de 300 MB, distribuídos em toda a instituição através de rede cabeada e sem fio. Existe ainda, um link de 100 MB de contingência, para assumir a conexão em caso de queda do serviço no link principal.

Plano de Manutenção, atualização e expansão

Como as atividades de manutenção, atualização e expansão são realizadas periodicamente, os critérios de prioridades para essas ações são considerados em duas dimensões: Critérios estratégicos para atendimentos às atividades educacionais dos cursos da instituição; Critérios técnicos, que compreendem: tempo de uso, necessidade de manutenção recorrente, baixa performance frente às demandas de recursos de hardware e capacidade de armazenamento.

A cada semestre, nos meses de janeiro e julho, no início dos períodos letivos semestrais, são feitas as revisões técnicas nos laboratórios de informática, para levantamento das necessidades de atualizações ou aquisições de novos equipamentos e softwares. Essas ações são alinhadas às demandas tanto do acadêmico quanto do administrativa conforme os planos de cursos elaborados pelos coordenadores, validados pela Coordenação de Ensino, e ao cronograma de investimentos do orçamento, definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como, ao Planejamento Estratégico de Informática que contempla os seguintes itens da Tecnologia da Informação: hardware; software; infraestrutura; equipe técnica; comunicações; e processos.

As ações que serão realizadas no período de 2023-2027 estão descritas no ANEXO I.

6.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A tecnologia de informação e comunicação tem um papel importante no apoio ao processo de ensino e de aprendizado.

Dentro deste cenário, o UBM disponibiliza recursos tecnológicos que apoiam a comunidade acadêmica e a sociedade civil no desenvolvimento de suas atividades. Entre estas tecnologias podemos citar:

- o acesso à Internet nos laboratórios de informática da Instituição com a capacidade de 300MB por meio de links dedicados;
- AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem para a orientação nas disciplinas semipresenciais e à distância, e possibilita que o aluno possa ter contato com o professor, e participações de fóruns com todos os alunos da turma e professores,
- suporte pelo e-mail suporte.ava@ubm.br;
- secretaria Online onde os estudantes podem acessar suas informações acadêmicas, monitorar o seu desempenho em relação à turma, conferir o quadro de horário da sua turma, acessar as suas informações financeiras;
- biblioteca Online para a consulta de livros e periódicos; Recursos de Multimídias como Data Show e som;

- o site institucional como um canal de comunicação com os estudantes, professores e comunidade externa; páginas em Mídias Sociais para comunicação com a comunidade interna e externa;
- laboratório Multimídia disponível para desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino e aprendizado;
- radio WEB para realização de atividades e divulgação de trabalhos e também a Sala de Metodologias Ativas, composta por computadores com acesso à Internet, Rede Wireless e televisão.

A instituição possui uma equipe dedicada ao suporte, com monitoramento dos sistemas acadêmicos, e oferta suporte aos alunos pelo e-mail suporte@ubm.br, e professores.

Para facilitar a comunicação, é ofertado o e-mail institucional tanto para os alunos, quanto aos professores, onde possuem acesso as ferramentas online, como por exemplo o Teams, o que permite reuniões e aulas remotas de forma prática;

Soluções inovadoras

Como soluções notadamente inovadoras, podem-se ser consideradas o painel de led (telão), que transmite as principais informações, eventos acadêmicos, entre outros, para todos a comunidade acadêmica e a Rádio UBM, rádio interna para entretenimento (músicas) e divulgação de ações institucionais.

Para o gerenciamento de recursos e o apoio à prática docente, a Instituição optou por criar a Central de Atendimento ao Docente (CAD), setor localizado dentro da Sala dos Professores. Neste setor encontram-se os projetores multimídia e sistemas de som, microfones, chaves das salas de aula, controles dos aparelhos de ar-condicionado, canetas e apagadores. Como recurso tecnológico diferenciado, pode-se considerar o atendimento via aplicativo de comunicação (WhatsApp). Para os casos em que o docente necessitar de algum tipo apoio em sala de aula, é possível acionar o CAD por meio do aplicativo mencionado. Ao ser acionado, esse setor que tem seu funcionamento das 7h às 22h, envia um colaborador na sala de aula para apoio ao docente.

6.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa, que oferece aos alunos a possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

Em 2017.2 o UBM iniciou o processo de implantação da plataforma Moodle. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas do UBM.

Os materiais e recursos permitem a cooperação entre tutores, discentes e docentes. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina. As orientações iniciais estão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso. Na sala de aula virtual cada disciplina está organizada da seguinte maneira: Boas-vindas; vídeo de apresentação do professor; Plano de Ensino, Mural de Avisos; planejamento; Fórum de dúvidas; Módulo I; Módulo II; Avaliações e Aula Remota. Em cada semana são disponibilizados conteúdos digitais, fóruns e videoaulas.

O ambiente virtual faculta a flexibilidade de horários, bem como o acesso constante às aulas e conteúdo, independente de dia e horário. Para promover o aprendizado dos alunos o UBM adota como Tecnologia o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), espaço virtual caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas.

A plataforma está hospedada de forma local em um servidor de única camada, incluindo o banco de dados html e data. O backup do banco e data é feito toda semana automaticamente.

O ambiente funciona em dois servidores clusterizados, podendo aumentar ou diminuir a capacidade de processamento da máquina de acordo com a necessidade.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa síncrona e assíncrona, oferecendo aos alunos possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas.

O *Moodle* apresenta versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis, que asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Sua estruturação ajusta-se a concepção de aprendizagem construcionista, pois, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e potencializa a colaboração.

O gerenciamento do curso se dá por meio de relatórios onde é possível monitorar quando uma interface foi ativada ou acessada, por um determinado aluno.

Para iniciar o curso e começar a utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, o aluno deverá acessar a página inicial do UBM www.ubm.br, clicando em “Sala virtual (AVA)”. Após clicar no ícone cursos à distância, o aluno deverá preencher as informações de acesso na tela Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As informações do primeiro acesso deverão ser número de matrícula na identificação do usuário e o mesmo número para acesso inicial.

Recursos inovadores

Dentre os recursos inovadores estão:

- Melhor estruturação das páginas, para uma compreensão mais rápida e intuitiva;
- Suporte extensivo para atividades colaborativas e interativas;
- Melhoria na navegação e usabilidade;
- Incorporação de aulas síncronas;
- Possibilidade de edição dos materiais pelo docente.

ANEXO I: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.

Sumário

ENSINO	294
PESQUISA.....	310
EXTENSÃO	320
ACESSIBILIDADE	332
CPA.....	336
GESTÃO	343
BIBLIOTECA	350
LABORATÓRIOS TI	356
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	363
LABORATÓRIOS DE ENSINO	370
COMUNICAÇÃO.....	375

Este anexo tem por objetivo apresentar as ações previstas para o quinquênio 2023-2027 organizadas pelas categorias descritas a seguir:

CATEGORIAS DO UBM	DESCRIPTIVO
Ensino	Estão as ações acadêmico-administrativas de ensino de graduação e pós-graduação; as de atendimento aos discentes; de desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos; Valorização da formação Docente/tutores, estímulo e difusão para a produção acadêmica docente , entre outras.
Pesquisa	Estão as ações acadêmico-administrativas de, Estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão; Implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação; Realização de eventos científicos institucionais; Consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição; Estímulo ao desenvolvimento sustentável; Promoção da cidadania, da diversidade, dos direitos humanos e da justiça; Preservação do patrimônio histórico e cultural e do desenvolvimento e difusão da cultura; Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho, estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, entre outras.
Extensão	Estão as ações acadêmico-administrativas relacionadas com a extensão, com a Promoção do desenvolvimento regional; Preservação do patrimônio histórico e cultural e do desenvolvimento e difusão da cultura; Prestação de serviços à comunidade local e regional; Promoção da integração e relacionamento com egressos; Compromisso social, Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho, estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, entre outras.
Acessibilidade	Estão as ações acadêmico-administrativas de atendimento aos discentes com deficiência/transtorno do neurodesenvolvimento (TEA, TDAH, dislexia, dislalia, disgrafia), entre outras.
CPA	Estão as ações acadêmico-administrativas relacionadas com os processos de autoavaliação e de avaliação externa, entre outras.

CATEGORIAS DO UBM	DESCRIPTIVO
Gestão	Estão as ações acadêmico-administrativas voltadas para a gestão do Centro Universitário, entre outras.
Biblioteca	Estão as ações acadêmico-administrativas voltadas para a Promoção de um ambiente em que as competências profissionais possam ser desenvolvidas com êxito no âmbito da Graduação, Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão, entre outras.
Laboratórios TI	Estão as ações acadêmico-administrativas voltadas para a Promoção de um ambiente em que as competências profissionais possam ser desenvolvidas com êxito no âmbito da Graduação, Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão, de inovação tecnológica, entre outras.
Núcleo de Educação à Distância	Estão as ações acadêmico-administrativas de inovação tecnológica e de oferta de disciplinas e de cursos em EaD, entre outras.
Laboratórios de Ensino	Estão as ações acadêmico-administrativas voltadas para a promoção de um ambiente em que as competências profissionais possam ser desenvolvidas com êxito no âmbito da Graduação, Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão, entre outras.
Comunicação	Estão as ações acadêmico-administrativas relacionadas com a comunicação interna e externa, entre outras.

ENSINO

Política 1: Promoção da indissociabilidade ensino-extensão e pesquisa

Política 12. Colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias

Política 15. Integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Promover a indissociabilidade entre o ensino, extensão e pesquisa	Integração entre as coordenações de ensino, extensão e pesquisa com as coordenações de curso	Reitor	Realizar reunião semanal com coordenações de ensino, extensão e pesquisa com coordenadores de curso.	Realizar reunião semanal com coordenações de ensino, extensão e pesquisa com coordenadores de curso.	Realizar reunião semanal com coordenações de ensino, extensão e pesquisa com coordenadores de curso.	Realizar reunião semanal com coordenações de ensino, extensão e pesquisa com coordenadores de curso.	Realizar reunião semanal com coordenações de ensino, extensão e pesquisa com coordenadores de curso.
	Realização de eventos semestrais voltados para a divulgação das ações realizadas no âmbito dos cursos	Coordenadores de extensão e de pesquisa, de ensino	Realização da Semana Acadêmica de Ensino e Extensão no primeiro semestre e a de Iniciação Científica e Pesquisa no	Realização da Semana Acadêmica de Ensino e Extensão no primeiro semestre e a de Iniciação Científica e Pesquisa no	Realização da Semana Acadêmica de Ensino e Extensão no primeiro semestre e a de Iniciação Científica e Pesquisa no	Realização da Semana Acadêmica de Ensino e Extensão no primeiro semestre e a de Iniciação Científica e Pesquisa no	Realização da Semana Acadêmica de Ensino e Extensão no primeiro semestre e a de Iniciação Científica e Pesquisa no

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
			segundo semestre	segundo semestre	segundo semestre	segundo semestre	segundo semestre
	Curricularização da Extensão	Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Ensino e Extensão	Implantar a curricularização da extensão em 100% das matrizes de todos os cursos de graduação	Consolidar e avaliar a curricularização da extensão em 100% dos cursos de graduação	Consolidar e avaliar a curricularização da extensão em 100% dos cursos de graduação	Consolidar e avaliar a curricularização da extensão em 100% dos cursos de graduação	Consolidar e avaliar a curricularização da extensão em 100% dos cursos de graduação
	Realização de eventos abertos à população visando à difusão do conhecimento e a integração com o setor produtivo e a sociedade	Coordenadores de Curso, NDE, Coordenações de Extensão e Marketing	Realizar no mínimo dois eventos anuais de extensão	Realizar no mínimo três eventos anuais de extensão	Realizar no mínimo quatro eventos anuais de extensão	Realizar no mínimo cinco eventos anuais de extensão	Realizar no mínimo seis eventos anuais de extensão
	Manutenção das reuniões do CEP e da CEUA	Coordenadores do CEP e CEUA	Realizar uma reunião mensal do CEP e da CEUA para atender as demandas de TCCs e pesquisas	Realizar uma reunião mensal do CEP e da CEUA para atender as demandas de TCCs e pesquisas	Realizar uma reunião mensal do CEP e da CEUA para atender as demandas de TCCs e pesquisas	Realizar uma reunião mensal do CEP e da CEUA para atender as demandas de TCCs e pesquisas	Realizar uma reunião mensal do CEP e da CEUA para atender as demandas de TCCs e pesquisas

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	Buscar cooperação técnico-científica com instituições privadas e órgãos públicos para realização de pesquisas interinstitucionais	Coordenação de Pesquisa, Coordenadores dos Núcleos e Grupos de Pesquisa	Firmar no mínimo um termo de cooperação Técnico-científico	Consolidar e desenvolver termo de cooperação Técnico-científico	Consolidar e desenvolver termo de cooperação Técnico-científico	Consolidar e desenvolver termo de cooperação Técnico-científico	Consolidar e desenvolver termo de cooperação Técnico-científico
	Divulgação da Revista Científica do UBM	Coordenação de Pesquisa	Divulgar semestralmente a revista Científica do UBM	Divulgar semestralmente a revista Científica do UBM	Divulgar semestralmente a revista Científica do UBM	Divulgar semestralmente a revista Científica do UBM	Divulgar semestralmente a revista Científica do UBM
	Realização de ações que integram os cursos com os sistemas locais e regionais das áreas da Saúde e da Educação	Coordenação de Ensino e de Cursos de Graduação	Realizar pelo menos uma ação anual que integre os cursos com os sistemas locais e regionais das áreas da Saúde e da Educação	Realizar pelo menos uma ação anual que integre os cursos com os sistemas locais e regionais das áreas da Saúde e da Educação	Realizar pelo menos uma ação anual que integre os cursos com os sistemas locais e regionais das áreas da Saúde e da Educação	Realizar pelo menos uma ação anual que integre os cursos com os sistemas locais e regionais das áreas da Saúde e da Educação	Realizar pelo menos uma ação anual que integre os cursos com os sistemas locais e regionais das áreas da Saúde e da Educação

Política 3: Revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;

Política 7: Formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento

Política 8: Avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação

Política 10: Desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Atualizar continuamente o PPC dos cursos de graduação e pós-graduação visando a excelência do ensino	Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas recomendações do INEP, no PDI e PPI, no contexto regional e nas novas práticas emergentes no campo do conhecimento e nos resultados das avaliações internas e externa	Coordenação de Ensino, Coordenadores de Curso e NDE	Utilizar 100% dos resultados das avaliações internas e externas para ações de melhoria do ensino;	Utilizar 100% dos resultados das avaliações internas e externas para ações de melhoria do ensino;	Utilizar 100% dos resultados das avaliações internas e externas para ações de melhoria do ensino;	Utilizar 100% dos resultados das avaliações internas e externas para ações de melhoria do ensino;	Utilizar 100% dos resultados das avaliações internas e externas para ações de melhoria do ensino;
		Coordenação de Ensino, Coordenadores de Curso e NDE	Sensibilizar e mobilizar 100% dos professores na reformulação dos PPCs;	Sensibilizar e mobilizar 100% dos professores na reformulação dos PPCs;	Sensibilizar e mobilizar 100% dos professores na reformulação dos PPCs;	Sensibilizar e mobilizar 100% dos professores na reformulação dos PPCs;	Sensibilizar e mobilizar 100% dos professores na reformulação dos PPCs;
			Realizar reuniões mensais de NDE visando a	Realizar reuniões mensais de NDE visando a	Realizar reuniões mensais de NDE visando a	Realizar reuniões mensais de NDE visando a	Realizar reuniões mensais de NDE visando a

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
			revisão dos PPCs	revisão dos PPCs	revisão dos PPCs	revisão dos PPCs	revisão dos PPCs
		Coordenadores de Curso e NDE	Revisar 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Revisar 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Revisar 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Revisar 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Revisar 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-graduação.
	Manutenção nas matrizes curriculares as disciplinas de formação geral, institucional, visando os desenvolvimentos de atividades relacionados à ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Reitoria, Coordenadores de Curso, NDE, e o Núcleo de Diversidade e de Estudo das Relações Étnico-Raciais NUDIRE	Criar um Núcleo de Diversidade e de Estudos das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Realizar um evento semestral por área de conhecimento	Realizar um evento semestral por área de conhecimento	Realizar um evento semestral por área de conhecimento	Realizar um evento semestral por área de conhecimento

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
		Reitoria, Coordenadores de Curso e NDE	Manter as temáticas descritas na ação nos conteúdos nas matrizes de 100% dos cursos de graduação;	Manter as temáticas descritas na ação nos conteúdos nas matrizes de 100% dos cursos de graduação;	Manter as temáticas descritas na ação nos conteúdos nas matrizes de 100% dos cursos de graduação;	Manter as temáticas descritas na ação nos conteúdos nas matrizes de 100% dos cursos de graduação;	Manter as temáticas descritas na ação nos conteúdos nas matrizes de 100% dos cursos de graduação;
	Promoção de ações integradas a pesquisa e a extensão voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	Reitoria, Coordenadores de Curso e NDE, Coordenação de Extensão	Planejar exposições destinadas aos públicos interno e externo, ligada as temáticas da ação estratégica.	Realizar no mínimo um evento (exposição, apresentação etc.) destinada aos públicos interno e externo, ligada as temáticas da ação estratégica.	mínimo um evento (exposição, apresentação etc.) destinada aos públicos interno e externo, ligada as temáticas da ação estratégica.	mínimo um evento (exposição, apresentação etc.) destinada aos públicos interno e externo, ligada as temáticas da ação estratégica.	mínimo um evento (exposição, apresentação etc.) destinada aos públicos interno e externo, ligada as temáticas da ação estratégica.

Política 4: Fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;

Política 9: Inserção de disciplinas à distância nos cursos de graduação;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Estimular a adoção de práticas de inovação pedagógica e a utilização de recursos tecnológicos no âmbito dos cursos visando alcançar a autonomia intelectual dos estudantes	Capacitação Docente em Metodologias Inovadoras	Núcleo de Educação a Distância	Capacitar ao menos 80% dos docentes e tutores em Metodologias Inovadoras	Capacitar 100% dos docentes e tutores em Metodologias Inovadoras	Capacitar 100% dos docentes e tutores em Metodologias Inovadoras	Capacitar 100% dos docentes e tutores em Metodologias Inovadoras	Capacitar 100% dos docentes e tutores em Metodologias Inovadoras
	Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino.	Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio ao Ensino Presencial em ao menos 80% dos cursos	Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio ao Ensino Presencial em 100% dos cursos	Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio ao Ensino Presencial em 100% dos cursos	Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio ao Ensino Presencial em 100% dos cursos	Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio ao Ensino Presencial em 100% dos cursos
	Adequação física e estrutural dos espaços para aplicação das metodologias inovadoras de aprendizagem;	Reitoria, Gerência Administrativa Coordenação de Ensino,	Criar uma sala apropriada para a utilização de Metodologias	Equipar um Laboratório com recursos Tecnológicos incorporando	Implantar nos Cursos de graduação em ciências exatas a	Consolidar nos Cursos de graduação em ciências exatas a	Consolidar nos Cursos de graduação em ciências exatas a

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
		Coordenadores de Curso e NDE.	Ativas de Ensino	a robótica como método de ensino	utilização da robótica como método de ensino	utilização da robótica como método de ensino	utilização da robótica como método de ensino
	Sensibilização dos estudantes para o uso das metodologias ativas e das atividades curriculares extensionistas;	Reitoria, Coordenadores de Curso e NDE	Realizar uma reunião semestral da com a Coordenação do Curso no início de cada semestre, para apresentar a proposta pedagógica do curso.	Realizar uma reunião semestral da com a Coordenação do Curso no início de cada semestre, para apresentar a proposta pedagógica do curso.	Realizar uma reunião semestral da com a Coordenação do Curso no início de cada semestre, para apresentar a proposta pedagógica do curso.	Realizar uma reunião semestral da com a Coordenação do Curso no início de cada semestre, para apresentar a proposta pedagógica do curso.	Realizar uma reunião semestral da com a Coordenação do Curso no início de cada semestre, para apresentar a proposta pedagógica do curso.
	Desenvolvimento de práticas inovadoras, consolidando a familiarização e a oferta de disciplinas em EAD	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino	Implantar aulas remotas síncronas nos cursos de graduação EAD e nas disciplinas em EAD dos cursos presenciais	Consolidar a realização das aulas remotas síncronas nos cursos de graduação EAD e nas disciplinas em EAD dos cursos presenciais	Implantar a gamificação como um método para apoio ao ensino de algumas disciplinas EAD das áreas de saúde, exatas, humanas e sociais.	Implantar a gamificação como um método para apoio ao ensino de algumas disciplinas EAD das áreas de saúde, exatas, humanas e sociais.	Implantar a gamificação como um método para apoio ao ensino de algumas disciplinas EAD das áreas de saúde, exatas, humanas e sociais.

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	Qualificação dos coordenadores e docentes na formação por competências por meio de seminários, cursos a distância, oficinas de educação permanente e reuniões de acompanhamento dos resultados	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino	Oferecer uma Atualização Pedagógica Semestral	Oferecer uma Atualização Pedagógica Semestral	Oferecer uma Atualização Pedagógica Semestral	Oferecer uma Atualização Pedagógica Semestral	Oferecer uma Atualização Pedagógica Semestral
			Criar um Espaço no AVA para capacitação Docente e elaborar um curso de Capacitação Pedagógica no AVA	Realizar pelo menos um curso de formação por semestre, visando qualificar professores e coordenadores	Realizar pelo menos um curso de formação por semestre, visando qualificar professores e coordenadores	Realizar pelo menos um curso de formação por semestre, visando qualificar professores e coordenadores	Realizar pelo menos um curso de formação por semestre, visando qualificar professores e coordenadores

Política 5: Flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes

Política 6 : Articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Diversificar o percurso formativo do estudante, ampliando o diálogo com as demandas da sociedade e com as DCNs.	Oferta de Disciplinas Optativas, Atividades Complementares, divulgação de Estágio não obrigatório e Atividades Extensionistas.	Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Extensão.	Planejar a oferta de disciplinas optativas nas matrizes curriculares de 100% dos cursos de graduação EAD	Implantar disciplinas optativas nas matrizes curriculares de 100% dos cursos de graduação EAD	Consolidar a oferta das disciplinas optativas nas matrizes curriculares de 100% dos cursos de graduação EAD	Consolidar a oferta das disciplinas optativas nas matrizes curriculares de 100% dos cursos de graduação EAD	Avaliar a oferta das disciplinas optativas nas matrizes curriculares de 100% dos cursos de graduação EAD
			Planejar e ofertar uma atividade extensionista semestralmente em cada curso de graduação	Oferecer uma atividade extensionista semestralmente em cada curso de graduação	Oferecer uma atividade extensionista semestralmente em cada curso de graduação	Oferecer uma atividade extensionista semestralmente em cada curso de graduação	Avaliar a oferta das atividades extensionistas em cada curso de graduação
			Implantar portal para submissão e aprovação de atividades complementares	Divulgar e ampliar a utilização do portal de submissão e aprovação de	Avaliar a utilização do portal de submissão e aprovação de	Implantar melhorias no portal de submissão e aprovação de	Avaliar a utilização do portal de submissão e aprovação de

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
				atividades complementares	atividades complementares	atividades complementares	atividades complementares
	Oferta de estágio, projetos integradores/iniciação científica, disciplinas práticas integradas as atividades teóricas e atividades e/ou disciplinas extensionistas visando a flexibilidade e interdisciplinaridade	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Ensino, Coordenação de Pesquisa	Ao menos 60% dos cursos com TCC previsto na DCN ou com previsão de Produção Científica deverão apresentar trabalhos no Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica	Ao menos 70% dos cursos com TCC previsto na DCN ou com previsão de Produção Científica deverão apresentar trabalhos no Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica	Ao menos 80% dos cursos com TCC previsto na DCN ou com previsão de Produção Científica deverão apresentar trabalhos no Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica	Ao menos 90% dos cursos com TCC previsto na DCN ou com previsão de Produção Científica deverão apresentar trabalhos no Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica	Todos os cursos com TCC previsto na DCN ou com previsão de Produção Científica deverão apresentar trabalhos no Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica
			Promover a integração entre teoria e prática em 100% dos cursos	Promover a integração entre teoria e prática em 100% dos cursos	Consolidar a integração entre teoria e prática em 100% dos cursos	Consolidar a integração entre teoria e prática em 100% dos cursos	Avaliar a integração entre teoria e prática em 100% dos cursos

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	Enriquecimento do modelo de organização das matrizes a partir da organização modular	Coordenação de pós-graduação e Pesquisa	Propor cursos de Pós-graduação organizados em módulos	Implantar cursos de Pós-graduação organizados em módulos	Consolidar os cursos de Pós-graduação organizados em módulos	Consolidar os cursos de Pós-graduação organizados em módulos	Avaliar os cursos de Pós-graduação organizados em módulos
			Priorizar a realização de estudo de caso nos cursos de Pós-graduação	Implantar o ensino híbrido, presencial e EaD, nos cursos de Pós-graduação	Consolidar o ensino híbrido, presencial e EaD, nos cursos de Pós-graduação	Consolidar o ensino híbrido, presencial e EaD, nos cursos de Pós-graduação	Avaliar o ensino híbrido, presencial e EaD, nos cursos de Pós-graduação

Política 11 : Promoção de Educação Continuada

Política 14 : Valorização da formação Docente/tutores

Política: 12: Colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Melhorar continuamente o processo de formação docente com vistas a excelência do ensino, à promoção da melhoria das condições de vida da população e às ações de inclusão e empreendedorismo.	Qualificação dos coordenadores e docentes na formação por competências por meio de seminários, cursos à distância, oficinas de educação permanente e reuniões de acompanhamento dos resultados.	Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino.	Oferecer duas 02 capacitações pedagógicas por ano	Oferecer duas 02 capacitações pedagógicas por ano	Oferecer duas 02 capacitações pedagógicas por ano	Oferecer duas 02 capacitações pedagógicas por ano	Oferecer duas 02 capacitações pedagógicas por ano
	Estímulo a participação dos docentes no planejamento, execução e avaliação do Projeto Pedagógico dos cursos, aumentando o envolvimento com as tomadas de decisão, visando soluções coletivas com vistas a melhoria do desempenho do curso.	Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE	Realizar 1 reunião mensal com o NDE;	Realizar 1 reunião mensal com o NDE;	Realizar 1 reunião mensal com o NDE;	Realizar 1 reunião mensal com o NDE;	Realizar 1 reunião mensal com o NDE;
			Realizar 1 reunião semestral com colegiado e	Realizar 1 reunião semestral com colegiado e	Realizar 1 reunião semestral com colegiado	Realizar 1 reunião semestral com colegiado e	Realizar 1 reunião semestral com colegiado

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
		e Coordenação de ensino	docentes por curso;	docentes por curso;	e docentes por curso;	docentes por curso;	e docentes por curso;
	Monitoramento do Regime de Trabalho e Titulação do Corpo Docente	Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Ensino	Reduzir em 10% o RT horista	Reduzir em 10% o RT horista	Reduzir em 10% o RT horista	Reduzir em 10% o RT horista	Reduzir em 10% o RT horista
	Estímulo a publicação de trabalhos no seminário de Pesquisa e Iniciação Científica e em outros tipos de produção	Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Pesquisa	05% dos docentes do curso com publicação anual	05% dos docentes do curso com publicação anual	05% dos docentes do curso com publicação anual	05% dos docentes do curso com publicação anual	05% dos docentes do curso com publicação anual

Política 13: Consolidação da sustentabilidade econômico-financeira

Política 16: Apoio ao estudante.

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Assegurar a perenidade e as condições de oferta dos cursos com qualidade;	Monitoramento da evasão	Coordenadores de Curso, NDE	Reduzir a evasão do curso em 5%	Reduzir a evasão do curso em 5%	Reduzir a evasão do curso em 5%	Reduzir a evasão do curso em 5%	Reduzir a evasão do curso em 5%
	Proporcionar aos cursos infraestrutura necessária para o seu funcionamento com qualidade	Reitoria, Coordenadores de Ensino, Pesquisa e Extensão	Construir 01 sala para Metodologia Ativa	Construir 01 sala para Metodologia Ativa	Construir 01 sala para Metodologia Ativa	Construir 01 sala para Metodologia Ativa	Construir 01 sala para Metodologia Ativa
	Desenvolvimento de ações conjuntas de captação e de retenção de alunos com a equipe de MKT	Coordenadores de Curso, NDE	Realizar 02 eventos anuais (visita às escolas e Encontro do Ensino Médio)	Realizar 02 eventos anuais (visita às escolas e Encontro do Ensino Médio)	Realizar 02 eventos anuais (visita às escolas e Encontro do Ensino Médio)	Realizar 02 eventos anuais (visita às escolas e Encontro do Ensino Médio)	Realizar 02 eventos anuais (visita às escolas e Encontro do Ensino Médio)
	Manutenção da estratégia de parceria com empresas que ofereçam conteúdos para disciplinas em EAD e práticas laboratoriais	Reitoria, Coordenadores de Curso, NDE	Construir um Museu de Ciências	Realizar dois eventos anuais (visita de escolas de Ensino Médio)	Realizar dois eventos anuais (visita de escolas de Ensino Médio)	Realizar dois eventos anuais (visita de escolas de Ensino Médio)	Realizar dois eventos anuais (visita de escolas de Ensino Médio)

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	Manutenção da estratégia de oferta de disciplinas de formação geral e as comuns por área	Coordenadores de Curso, NDE	100% dos cursos devem oferecer disciplinas de formação geral e as comuns por área	100% dos cursos devem oferecer disciplinas de formação geral e as comuns por área	100% dos cursos devem oferecer disciplinas de formação geral e as comuns por área	100% dos cursos devem oferecer disciplinas de formação geral e as comuns por área	100% dos cursos devem oferecer disciplinas de formação geral e as comuns por área
	Realização sistemática de reuniões com alunos e Representantes de Turma visando o fortalecimento das relações entre a coordenação e os estudantes, m prol da melhoria do curso	Coordenadores de Curso, NDE	Realização de uma reunião por semestre com os estudantes	Realização de uma reunião por semestre com os estudantes	Realização de uma reunião por semestre com os estudantes	Realização de uma reunião por semestre com os estudantes	Realização de uma reunião por semestre com os estudantes
	Acompanhamento do rendimento da turma visando monitoramento das dificuldades e a oferta de Nivelamento e Monitoria	Reitoria, Coordenadores de Curso, NDE	Oferecer Nivelamento semestralmente	Oferecer Nivelamento semestralmente	Oferecer Nivelamento semestralmente	Oferecer Nivelamento semestralmente	Oferecer Nivelamento semestralmente
			Oferecer um edital de Monitoria por Semestre, sempre que necessário	Oferecer um edital de Monitoria por Semestre, sempre que necessário	Oferecer um edital de Monitoria por Semestre, sempre que necessário	Oferecer um edital de Monitoria por Semestre, sempre que necessário	Oferecer um edital de Monitoria por Semestre, sempre que necessário

PESQUISA

Política 1: Estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Política 2: Implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;

Política 9: Realização de eventos científicos institucionais;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Fomentar o ingresso de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação no uni- verso da pesquisa.	Reavaliação do Programa Institucional de Pesquisa para atendimento as novas vagas por núcleos de pesquisa;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Reestruturar em 100% as linhas de pesquisa por curso	Promover o ingresso de estudantes na pesquisa através de edital próprio do PIAP/PIC para iniciação científica	Promover o ingresso de estudantes na pesquisa através de edital próprio do PIAP/PIC para iniciação científica	Realizar pesquisa para perceber a evolução da produção de estudantes e docentes da graduação no universo da pesquisa.	Analisar os resultados da pesquisa para perceber a evolução da produção de estudantes e docentes da graduação no universo da pesquisa.
			Ampliar em 10% os Núcleos de Pesquisa, com a participação do NUDIRE - Núcleo de Diversidade e de Estudos das	Ampliar em 10% os Núcleos de Pesquisa, com a criação do Núcleo de Pesquisa em Estratégia, Gestão e	Promover o ingresso de docentes na pesquisa através de edital próprio do PIAP/PPDD para iniciação científica	Promover o ingresso de estudantes na pesquisa através de edital próprio do PIAP/PIC para iniciação científica	Ampliar em 20% o número de professores por núcleo de pesquisa com edital próprio do PIAP/PPDD para

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
			Relações Étnico-Raciais	Inovação – NUPEGI			iniciação científica
Propor a realização de eventos científicos para a apresentação de pesquisas, com vistas à socialização com a comunidade acadêmica.	Ampliação e Manutenção de um Seminário anual de Iniciação Científica e Pesquisa com apresentação interno dos projetos dos Núcleos para socialização das pesquisas por áreas do conhecimento;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Promover e realizar o VI seminário de pesquisa e iniciação científica institucional	Promover e realizar o VII seminário de pesquisa e iniciação científica institucional. Incluir discentes dos cursos EAD no seminário de pesquisa e iniciação científica	Promover e realizar o VIII seminário de pesquisa e iniciação científica institucional	Promover e realizar o IX seminário de pesquisa e iniciação científica institucional.	Promover e realizar o X seminário de pesquisa e iniciação científica institucional.
Aplicar programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação, com vistas a criar uma cultura de pesquisa.	Revisão dos manuais de pesquisa de acordo com as atualizações das normas da ABNT vigente	Coordenação de Pós-graduação, e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Revisar 100% dos manuais de pesquisa institucionais	Reavaliar o Programa institucional de apoio a pesquisa – PIAP/PIC	Revisar o Programa Institucional de apoio a pesquisa PIAP/PPDD	Dar continuidade a 100% dos programas	Dar continuidade a 100% dos programas

Política 3: Divulgação das Ações da Pesquisa Institucional;

Política 10: Popularização da Ciência;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Comunicar para a comunidade interna e externa, as atividades de pesquisa por meio dos canais de comunicação do UBM.	Manutenção do Programa Papo Reto; Manutenção do Programa Facilita aí; Manutenção do Programa Pesquisa em Pauta com cada núcleo de pesquisa;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Divulgar, semestralmente os diferentes programas e as ações de pesquisa no site do UBM.	Divulgar, semestralmente os diferentes programas e as ações de pesquisa no site do UBM.	Divulgar, semestralmente os diferentes programas e as ações de pesquisa no site do UBM.	Divulgar, semestralmente os diferentes programas e as ações de pesquisa no site do UBM.	Divulgar, semestralmente os diferentes programas e as ações de pesquisa no site do UBM.
				Reavaliar mecanismo de divulgação das atividades de pesquisa através do site do UBM	Implantar melhorias no site do UBM para facilitar e aprimorar a divulgação das atividades de pesquisa.	Consolidar as melhorias no site do UBM para o núcleo de pesquisa.	
Criar mecanismo de divulgação da ciência institucionalizada;	Divulgação no site do UBM das participações em eventos científicos	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa,	Melhorar a usabilidade da página do seminário no site do UBM	Criar e Divulgar a cartilha da pesquisa para toda a	Revisar a cartilha da pesquisa.	Divulgar a cartilha da pesquisa para toda a	Divulgar a cartilha da pesquisa para toda a

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	dos estudantes e docentes;	Núcleos de Pesquisa;		comunidade acadêmica		comunidade acadêmica.	comunidade acadêmica.
Articular ações integradas da Pesquisa, Ensino e Extensão para a popularização da Ciência.	Divulgação da ciência por meios de diferentes canais de comunicação para público externo; Inserção de estudantes do ensino médio em programas de pesquisa do UBM.	Coordenação de Pós-graduação, e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Realizar um evento interno para comunicação ao público externo, ligados à ciência;	Realizar um evento interno para comunicação ao público externo, ligados à ciência;	Realizar um evento interno para comunicação ao público externo, ligados à ciência; Inserir os estudantes do ensino médio em programas de pesquisa do UBM.	Realizar um evento interno para comunicação ao público externo, ligados à ciência;	Realizar um evento interno para comunicação ao público externo, ligados à ciência;

Política 4: Fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;

Política 5: Manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Criar novas estratégias para atuação da Comissão de Pesquisa, de forma efetiva.	Apoio e assessoria aos núcleos de pesquisa no desenvolvimento das atividades de pesquisa. Prestação de apoio técnico a docentes e estudantes no tocante à elaboração de seus projetos; Apoio às iniciativas dos respectivos Comitês e Comissões em suas demandas ordinárias;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa	Reformular membros da comissão de Pesquisa junto ao CONSUP.	Manter a Comissão de Pesquisa Institucional, dentro de parâmetros previstos no dispositivo legal com pelo menos uma reunião mensal	Manter a Comissão de Pesquisa Institucional, dentro de parâmetros previstos no dispositivo legal com pelo menos uma reunião mensal.	Manter a Comissão de Pesquisa Institucional, dentro de parâmetros previstos no dispositivo legal com pelo menos uma reunião mensal	Manter a Comissão de Pesquisa Institucional, dentro de parâmetros previstos no dispositivo legal com pelo menos uma reunião mensal.
Prover estratégias de manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de	Capacitações internas e externas para seus membros para atualização dos	Coordenação de Pós-graduação e					

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Ética no Uso dos Animais (CEUA).	no- vos dispositivos legais e novos temas; Atualização permanente sobre a utilização da Plataforma Brasil/CIUCA pela equipe do CEP/CEUA e usuários; Atualização permanente sobre as legislações pelo coordenador do CEP/ CEUA; Realização de workshop para professores; Acordos de Cooperação técnico-científica entre CEPs/ CEUAs regionais	Pesquisa, CEP e CEUA;	Reformular membros do Comitê de Ética e Pesquisa (CEUA)	Reformular membros Participantes de Pesquisa – RPP			
			Manter o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no uso dos animais (CEUA), dentro dos critérios previstos, na legislação vigentes.	Manter o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso dos animais (CEUA), dentro dos critérios previstos, na legislação vigentes. Recredenciar o CEP para o Quadriênio de 2024.2 a 2028.1 Ampliação e adequação da sala do CEP.	Manter o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso dos animais (CEUA), dentro dos critérios previstos, na legislação vigentes.	Manter o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso dos animais (CEUA), dentro dos critérios previstos, na legislação vigentes.	Manter o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso dos animais (CEUA), dentro dos critérios previstos, na legislação vigentes.

Política 6: Consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Direcionar estudos sobre as linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição.	Replanejamento das linhas de pesquisas que representem os cursos; Seleção de pesquisadores para orientação de pesquisas de acordo com as linhas	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Rever, anualmente, as tendências das pesquisas nos cursos de graduação.	Rever, anualmente, a tendências das pesquisas nos cursos de graduação.	Rever, anualmente, a tendências das pesquisas nos cursos de graduação.	Rever, anualmente, a tendências das pesquisas nos cursos de graduação.	Consolidar as linhas de pesquisas nos cursos de graduação.
			Implantar novas linhas de pesquisa por curso.	Validar as linhas de pesquisa por curso	Validar as linhas de pesquisa por curso. Oferecer edital próprio para novos pesquisadores de acordo com demanda de novas linhas de pesquisa.	Validar as linhas de pesquisa por curso. Oferecer edital próprio para novos pesquisadores de acordo com demanda de novas linhas de pesquisa.	Validar as linhas de pesquisa por curso. Oferecer edital próprio para novos pesquisadores de acordo com demanda de novas linhas de pesquisa.

Política 7: Estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Buscar cooperação técnico-científica com instituições privadas e órgãos públicos na realização de pesquisas interinstitucionais.	Realização de convênios para desenvolvimento de pesquisas; Trocas de subsídios na realização de pesquisas; Elaboração de eventos em parcerias com instituições públicas e privadas.	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa.	Realizar pelo menos um convênio para desenvolvimento de pesquisas e mobilidade acadêmica;	Realizar pelo menos um convênio para desenvolvimento de pesquisas e mobilidade acadêmica;	Consolidar os convênios interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas.	Consolidar os convênios interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas.	Consolidar os convênios interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas.
			Ter ao menos um representante do UBM nos órgãos ligados a pesquisa. Realizar pelo menos um evento em parceria com instituições públicas e privadas.	Realizar pelo menos um evento em parceria com instituições públicas e privadas.	Consolidar pelo menos um evento em parceria com instituições públicas e privadas.	Consolidar pelo menos um evento em parceria com instituições públicas e privadas.	Consolidar pelo menos um evento em parceria com instituições públicas e privadas.

Política 12: Sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Garantir a realização dos Programas de Pesquisa.	Solicitação de investimentos internos para os programas de pesquisa;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa.	Estabelecer o orçamento para pesquisa	Expandir 2,0% do orçamento previsto para pesquisa no PDI;	Expandir 4,0% do orçamento previsto para pesquisa no PDI;	Expandir 5,0% do orçamento previsto para pesquisa no PDI;	Expandir 6,0% do orçamento previsto para pesquisa no PDI;
	Busca de fomentos externos para a realização das pesquisas; Otimização de recursos para cobertura das bolsas relativas ao PIAP e demais atividades relativas à pesquisa.		Buscar parcerias com entes públicos e privados, para realização de atividades ligados a pesquisa.	Submeter projetos a órgãos de fomento à pesquisa.	Submeter projetos a órgãos de fomento à pesquisa.	Submeter projetos a órgãos de fomento à pesquisa.	Submeter projetos a órgãos de fomento à pesquisa.

Política 13: Fomento para colaboradores realizarem cursos de pós-graduação stricto sensu, via parceria institucional;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Garantir o oferecimento de Programas de pós-graduação Stricto sensu através de parcerias.	Busca de parcerias em universidades da região para oferecimento de pós-graduação stricto sensu.	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa.	Estabelecer Parcerias para pós-graduação Stricto Sensu.	Manter Parcerias para pós-graduação Stricto Sensu.	Ampliar Parcerias para pós-graduação Stricto Sensu.	Ampliar Parcerias para pós-graduação Stricto Sensu.	Reavaliar Parcerias para pós-graduação Stricto Sensu.

EXTENSÃO

Política 1. Promoção do desenvolvimento regional;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
1 - Estimular iniciativas que promovam o desenvolvimento da comunidade regional.	Estabelecimento de parcerias e alianças;	Coordenação de Extensão	Estabelecer no mínimo 03 (três) novas parcerias ou alianças institucionais;	Estabelecer no mínimo 03 (três) novas parcerias ou alianças institucionais;	Estabelecer no mínimo 03 (três) novas parcerias ou alianças institucionais;	Estabelecer no mínimo 03 (três) novas parcerias ou alianças institucionais;	Estabelecer no mínimo 03 (três) novas parcerias ou alianças institucionais;
	Participação em conselhos e órgãos representativos;	Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos Assessoria de Marketing e Comunicação	Ter no mínimo 03 (três) assentos nos conselhos Municipais e ou regionais; Sediar no mínimo 01 (um) fórum municipal de conselhos específicos;	Ter no mínimo 03 (três) assentos nos conselhos Municipais e ou regionais; Sediar no mínimo 01 (um) fórum municipal de conselhos específicos;	Ter no mínimo 03 (três) assentos nos conselhos Municipais e ou regionais; Sediar no mínimo 01 (um) fórum municipal de conselhos específicos;	Ter no mínimo 03 (três) assentos nos conselhos Municipais e ou regionais; Sediar no mínimo 01 (um) fórum municipal de conselhos específicos;	Ter no mínimo 03 (três) assentos nos conselhos Municipais e ou regionais; Sediar no mínimo 01 (um) fórum municipal de conselhos específicos;

OBJETIVOS	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	Capacitação e atualização de estudantes e profissionais;	Coordenação de Extensão	Oferecer no mínimo 20 (vinte) cursos de extensão;	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;
			Realizar no mínimo 05 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Realizar no mínimo 05 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Realizar no mínimo 05 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Realizar no mínimo 05 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Realizar no mínimo 05 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.
	Realização de eventos, seminários e atividades afins;	Coordenação de Extensão	Realizar no mínimo 30 (trinta) eventos acadêmicos e/ou comunitários.	Realizar no mínimo 30 (trinta) eventos acadêmicos e/ou comunitários.	Realizar no mínimo 30 (trinta) eventos acadêmicos e/ou comunitários.	Realizar no mínimo 30 (trinta) eventos acadêmicos e/ou comunitários.	Realizar no mínimo 30 (trinta) eventos acadêmicos e/ou comunitários.
	Promoção de atividades para egressos;		Realizar 01(um) evento acadêmico, por curso de graduação, com a participação de egressos;	Realizar 01(um) evento acadêmico, por curso de graduação, com a participação de egressos;	Realizar 01(um) evento acadêmico, por curso de graduação, com a participação de egressos;	Realizar 01(um) evento acadêmico, por curso de graduação, com a participação de egressos;	Realizar 01(um) evento acadêmico, por curso de graduação, com a participação de egressos;

Política 2. Promoção da indissociabilidade extensão, pesquisa e ensino;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Realizar atividades integradas ao ensino e a pesquisa.	Garantia da Curricularização da Extensão	Coordenação de Extensão Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos	Realizar no mínimo 01 (um) Seminário de Ensino e Extensão com o foco Curricularização da Extensão;	Realizar no mínimo 01 (um) Seminário de Ensino e Extensão com o foco na Curricularização da Extensão;	Realizar no mínimo 01 (um) Seminário de Ensino e Extensão com o foco na Curricularização da Extensão	Realizar no mínimo 01 (um) Seminário de Ensino e Extensão com o foco na Curricularização da Extensão	Realizar no mínimo 01 (um) Seminário de Ensino e Extensão com o foco na Curricularização da Extensão
	Criação dos Anais do Seminário de Ensino e Extensão;		-	Criar Anais do Seminário de Ensino e Extensão. Editar e publicar 01 (um) Anais do Seminário de Ensino e Extensão.	Editar e publicar 01 (um) Anais do Seminário de Ensino e Extensão. Obter o ISSN Anais do Seminário de Ensino e Extensão	Editar e publicar 01 (um) Anais do Seminário de Ensino e Extensão.	Editar e publicar 01 (um) Anais do Seminário de Ensino e Extensão.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
		Assessoria de Marketing e Comunicação					
	Criação do PIBIEX;		-	Aprovar o PIBIEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária;	Executar no mínimo 02 (dois) projetos do PIBIEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária;	Executar no mínimo 02 (dois) projetos do PIBIEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária;	Executar no mínimo 02 (dois) projetos do PIBIEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária;
2 - Realizar atividades integradas ao ensino e a pesquisa.	Execução do Portfólio de Programas de Extensão Universitária.		Executar o Calendário Anual de Extensão Universitária;	Executar o Calendário Anual de Extensão Universitária;	Executar o Calendário Anual de Extensão Universitária;	Executar o Calendário Anual de Extensão Universitária;	Executar o Calendário Anual de Extensão Universitária;

Política 3. Estímulo ao desenvolvimento sustentável;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Fomentar a sustentabilidade ambiental e social.	Desenvolvimento de programas de promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida;	Coordenação de Extensão	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;
	Execução de programas de gestão e preservação ambiental.	Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos Assessoria de Marketing e Comunicação	Executar no mínimo 01(um) projeto do Programa Institucional de Gestão e Educação Ambiental	Executar no mínimo 01(um) projeto do Programa Institucional de Gestão e Educação Ambiental	Executar no mínimo 02(dois) projetos do Programa Institucional de Gestão e Educação Ambiental	Executar no mínimo 02(dois) projetos do Programa Institucional de Gestão e Educação Ambiental	Executar no mínimo 02(dois) projetos do Programa Institucional de Gestão e Educação Ambiental

Política 4. Promoção da cidadania, da diversidade, dos direitos humanos e da justiça;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Desenvolver o estímulo ao exercício da cidadania, dos direitos humanos e da justiça.	Desenvolvimento de programas de valorização da diversidade étnica, da história e das culturas afro-brasileira e indígena e promoção de grupos vulneráveis.	Coordenação de Extensão	Oferecer no mínimo 02 (dois) eventos Específicos;	Oferecer no mínimo 02 (dois) eventos Específicos;	Oferecer no mínimo 02 (dois) eventos Específicos;	Oferecer no mínimo 02 (dois) eventos Específicos;	Oferecer no mínimo 02 (dois) eventos Específicos;
		Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos	Promover ações em parceria com o NUDIRE – Núcleo de Diversidade e Educação Étnico racial.	Realizar no mínimo 01 (um) projeto específico.	Realizar no mínimo 01 (um) projeto específico.	Realizar no mínimo 01 (um) projeto específico.	Realizar no mínimo 01 (um) projeto específico.
	Desenvolvimento de programas de estímulo à inclusão e acessibilidade física e atitudinal pessoa com deficiência.	Diretoria Administrativa					
		Assessoria de Marketing e Comunicação	Promover 01 (um) evento sobre inclusão e acessibilidade	Promover 01 (um) evento sobre inclusão e acessibilidade	Promover 01 (um) evento sobre inclusão e acessibilidade	Promover 01 (um) evento sobre inclusão e acessibilidade	Promover 01 (um) evento sobre inclusão e acessibilidade
			Realizar 01 (uma) Mostra de dança inclusiva;	Realizar 01 (uma) Mostra de dança inclusiva;	Realizar 01 (uma) Mostra de dança inclusiva;	Realizar 01 (uma) Mostra de dança inclusiva;	Realizar 01 (uma) Mostra de dança inclusiva;

Política 5. Preservação do patrimônio histórico e cultural e do desenvolvimento e difusão da cultura;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Difundir a cultura e as diferentes manifestações artísticas.	Realização de exposições, mostras e afins;	Coordenação de Extensão	-	Realizar no mínimo 02 (duas) exposições por semestre;	Realizar no mínimo 02 (duas) exposições por semestre;	Realizar no mínimo 02 (duas) exposições por semestre;	Realizar no mínimo 02 (duas) exposições por semestre;
			Promover no mínimo (uma) exposição por semestre no Museu Rápido;	Promover no mínimo (uma) exposição por semestre no Museu Rápido;	Promover no mínimo (uma) exposição por semestre no Museu Rápido;	Promover no mínimo (uma) exposição por semestre no Museu Rápido;	Promover no mínimo (uma) exposição por semestre no Museu Rápido;
			Realizar no mínimo 02 (duas)	Realizar no mínimo 02 (duas)	Realizar no mínimo 02 (duas)	Realizar no mínimo 02 (duas)	Realizar no mínimo 02 (duas)
			apresentações do Curso de Música do UBM;	apresentações do Curso de Música do UBM;	apresentações do Curso de Música do UBM;	apresentações do Curso de Música do UBM;	apresentações do Curso de Música do UBM;
			Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região

Política 6. Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Fomentar a inovação, a ciência e tecnologia e trabalho	Desenvolvimento de programas de promoção da ciência, da tecnologia, da inovação e do trabalho;	Coordenação de Extensão Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos Assessoria de Marketing e Comunicação	Realizar no mínimo 01 (um) eventos sobre tecnologia, trabalho e inovação;	Realizar no mínimo 01 (um) eventos sobre tecnologia, trabalho e inovação;	Realizar no mínimo 02 (dois) eventos sobre tecnologia, trabalho e inovação;	Realizar no mínimo 02 (dois) eventos sobre tecnologia, trabalho e inovação;	Realizar no mínimo 03 (três) eventos sobre tecnologia, trabalho e inovação;
	Desenvolvimento de programas de promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida;		Participar de no mínimo 01 (um) evento regional sobre a temática a tecnologia, inovação e trabalho;	Participar de no mínimo 01 (um) evento regional sobre a temática a tecnologia, inovação e trabalho;	Participar de no mínimo 01 (um) evento regional sobre a temática a tecnologia, inovação e trabalho;	Participar de no mínimo 02 (dois) eventos regionais sobre a temática a tecnologia, inovação e trabalho;	Participar de no mínimo 02 (dois) eventos regionais sobre a temática a tecnologia, inovação e trabalho;
			Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	Capacitação e atualização de estudantes e profissionais;		Oferecer no mínimo 20 (vinte) cursos de extensão;	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;
			Realizar no mínimo 03 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Realizar no mínimo 03 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Realizar no mínimo 03 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Realizar no mínimo 03 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Realizar no mínimo 03 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.

Política 7. Prestação de serviços à comunidade local e regional;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Realizar atividades que atendam a demandas sociais da comunidade do entorno.	Desenvolvimento de projetos comunitários;	Coordenação de Extensão	Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;
	Realização de campanhas específicas;		Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;
	Desenvolvimento de Programa de Prestação de serviços à comunidade da região;		Renovar o contrato de parceria com o SUS/PMBM;	Renovar o contrato de parceria com o SUS/PMBM;	Renovar o contrato de parceria com o SUS/PMBM;	Renovar o contrato de parceria com o SUS/PMBM;	Renovar o contrato de parceria com o SUS/PMBM;
		Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos					
		Diretoria Administrativa					
		Assessoria de Marketing e Comunicação	Aumentar em 05% o número total de atendimentos nos NPJ;	Aumentar em 05% o número total de atendimentos nos NPJ;	Aumentar em 05% o número total de atendimentos nos NPJ;	Aumentar em 05% o número total de atendimentos nos NPJ;	Aumentar em 05% o número total de atendimentos nos NPJ;
			Aumentar em 05% o atendimento comunitário	Aumentar em 10% o atendimento comunitário	Aumentar em 15% o atendimento comunitário	Aumentar em 20% o atendimento comunitário	Aumentar em 25% o atendimento comunitário

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
			específico por meio de Clínicas, Biblioteca e Museu da Ciência	específico por meio de Clínicas, Biblioteca e Museu da Ciência;	específico por meio de Clínicas, Biblioteca e Museu da Ciência;	específico por meio de Clínicas, Biblioteca e Museu da Ciência;	específico por meio de Clínicas, Biblioteca e Museu da Ciência;

Política 8. Promoção da integração e relacionamento com egressos;

Política 9. Compromisso social;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Promover ações que contribuam para a comunidade;	Realização de atividades e eventos comunitários;	Coordenação de Extensão Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos Assessoria de Marketing e Comunicação;	Realizar 02 (dois) eventos temáticos multidisciplinares; Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Realizar 04 (quatro) eventos temáticos multidisciplinares; Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Realizar 04 (quatro) eventos temáticos multidisciplinares; Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Realizar 04 (quatro) eventos temáticos multidisciplinares; Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Realizar 04 (quatro) eventos temáticos multidisciplinares; Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;
	Realização de campanhas específicas;		Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;
	Execução de projetos de extensão e pesquisa;		Realizar 02 (dois) projetos de extensão universitária; Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Realizar 02 (dois) projetos de extensão universitária; Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Realizar 04 (quatro) projetos de extensão universitária; Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Realizar 04 (quatro) projetos de extensão universitária; Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Realizar 04 (quatro) projetos de extensão universitária; Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região

ACESSIBILIDADE

Política 1- Capacitação e disseminação de informações para funcionários e professores no atendimento aos estudantes com deficiência/transtorno do neurodesenvolvimento (TEA, TDAH, dislexia, dislalia, disgrafia);

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Orientar e oferecer suporte a funcionários e professores para atendimento à acadêmicos estudantes com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades.	Promoção de cursos online, palestras e lives sobre a temática de inclusão à acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades.	Núcleo de Acessibilidade e Coordenação de Ensino	Ampliar a capacitação dos funcionários e professores em 10%.	Ampliar a capacitação dos funcionários e professores em 15% - Apresentar o trabalho realizado pelo Núcleo de Acessibilidade na Semana de Atualização Pedagógica -Oferecer capacitação em EAD no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sobre as deficiências	Ampliar a capacitação dos funcionários e professores em 20%.	Ampliar a capacitação dos funcionários e professores em 25%.	Ampliar a capacitação dos funcionários e professores em 30%.

Política 2- Adequação da infraestrutura e o ambiente interno;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Adequar a infraestrutura da instituição para atender as pessoas da comunidade interna e externa com deficiência/transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades.	- Realização de vistorias periódicas no campus, para levantamento das devidas adaptações na infraestrutura; - Manutenção constante dos espaços físicos.	Núcleo de Acessibilidade e Coordenação de Infraestrutura	- Garantir Acessibilidade no Campus	-Assegurar a manutenção da acessibilidade do Campus; -Mudar para um espaço amplo, arejado e acessível -Assegurar a manutenção das placas de identificação em braille.	-Assegurar a manutenção da acessibilidade do Campus; - Assegurar a manutenção das placas de identificação em braille.	-Assegurar a manutenção da acessibilidade do Campus; - Assegurar a manutenção das placas de identificação em braille.	-Assegurar a manutenção da acessibilidade do Campus; - Assegurar a manutenção das placas de identificação em braille.

Política 3- Fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos estudantes com deficiências/transtorno do neurodesenvolvimento (TEA, TDAH, dislexia, dislalia, disgrafia).

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Executar ações pedagógicas promovendo a acessibilidade dos estudantes com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades. Assegurar currículos e métodos educativos aos estudantes com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades. Promover a inclusão com apoio permanente e efetivo aos acadêmicos incluídos	- Viabilização de estratégia didático-metodológica para que os acadêmicos deficientes obtenham uma aprendizagem significativa. - Organização dos conteúdos das disciplinas para estabelecer uma rotina através de um plano de estudo	Núcleo de Acessibilidade	Adaptar os processos pedagógicos para os acadêmicos deficientes; Reduzir a evasão em 5%	Adaptar os processos pedagógicos para os acadêmicos deficientes; Reduzir a evasão em 5%	Adaptar os processos pedagógicos para os acadêmicos deficientes; Reduzir a evasão em 10%	Adaptar os processos pedagógicos para os acadêmicos deficientes; Reduzir a evasão em 10%	Adaptar os processos pedagógicos para os acadêmicos deficientes; Reduzir a evasão em 15%

Política 4- Aquisição de equipamentos /tecnologias assistivas de acordo com as necessidades dos acadêmicos com deficiência ou transtorno do neurodesenvolvimento (TEA, TDAH, dislexia, dislalia, disgrafia);

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Proporcionar condições para que o acadêmico participe de todas as atividades propostas pelo curso.	- Criação de tecnologias assistivas de baixo custo. - Utilização das diversas ferramentas tecnológicas disponíveis para facilitar o ensino aprendizagem, com o apoio da equipe do AEE	Núcleo de Acessibilidade e Coordenação dos cursos	Reduzir a evasão em 5%; Pelo menos 60% de aprovação dos acadêmicos no período em cursos; Ampliar em 5% as ferramentas tecnológicas nos atendimentos na Sala de AEE.	Reduzir a evasão em 5%; Pelo menos 65% de aprovação dos acadêmicos no período em cursos; Ampliar em 10% as ferramentas tecnológicas nos atendimentos na Sala de AEE.	Reduzir a evasão em 10%; Pelo menos 70% de aprovação dos acadêmicos no período em cursos; Ampliar em 15% as ferramentas tecnológicas nos atendimentos na Sala de AEE.	Reduzir a evasão em 10%; Pelo menos 75% de aprovação dos acadêmicos no período em cursos; Ampliar em 20% as ferramentas tecnológicas nos atendimentos na Sala de AEE.	Reduzir a evasão em 15%; Pelo menos 80% de aprovação dos acadêmicos no período em cursos; Ampliar em 25% as ferramentas tecnológicas nos atendimentos na Sala de AEE.

CPA
Política 1: Manutenção da cultura de avaliação institucional;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Construir conhecimento sobre a realidade do UBM.	Cumprimento do Programa de autoavaliação; Análise dos resultados; Divulgação dos resultados;	CPA e Marketing	Executar 100% das ações previstas no cronograma para 2023.	Executar 100% das ações previstas no cronograma para 2024.	Executar 100% das ações previstas no cronograma para 2025.	Executar 100% das ações previstas no cronograma para 2026.	Executar 100% das ações previstas no cronograma para 2027.
Ampliar conhecimento sobre a realidade do UBM.	Identificação de segmentos ainda não contemplados pelo programa de autoavaliação; Ampliação da coleta de informações disponibilizada ao público interno e externo para sugestão de pontos a serem avaliados pela CPA;	CPA, Comunidade Acadêmica e Marketing	Atender a 100% da demanda de segmentos da IES para avaliação; Participação de ao menos 64% do público-alvo na coleta de dados.	Atender a 100% da demanda de segmentos da IES para avaliação; Participação de ao menos 68% do público-alvo na coleta de dados.	Atender a 100% da demanda de segmentos da IES para avaliação; Participação de ao menos 72% do público-alvo na coleta de dados.	Atender a 100% da demanda de segmentos da IES para avaliação; Participação de ao menos 75% do público-alvo na coleta de dados.	Atender a 100% da demanda de segmentos da IES para avaliação; Participação de ao menos 80% do público-alvo na coleta de dados.

Política 2: Utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Subsidiar a tomada de decisões e o planejamento na instituição.	Disponibilização de dados para melhoria da articulação, integração e cooperação interpessoal e intersetorial; Elaboração de relatórios com os resultados das avaliações Avaliação contínua dos processos estudantes e administrativos e terceiros; Cumprimento dos cronogramas anuais de autoavaliação;	CPA	Elaborar relatórios das avaliações realizadas no ano.	Elaborar relatórios das avaliações realizadas no ano.	Elaborar relatórios das avaliações realizadas no ano.	Elaborar relatórios das avaliações realizadas no ano.	Elaborar relatórios das avaliações realizadas no ano.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Apropriar dos resultados das avaliações em prol da qualificação do planejamento.	Avaliação contínua dos processos estudantes e administrativos e terceiros; Cumprimento dos cronogramas anuais de autoavaliação; Aprimoramento do processo de divulgação das ações avaliativas; Acompanhamento da execução dos planos de ação dos diversos setores/segmentos avaliados; Registro das melhorias alcançadas.	CPA, Gerência de Tecnologia da Informação, Marketing	Executar 100% das ações previstas programa de autoavaliação de 2023.	Executar 100% das ações previstas programa de autoavaliação de 2024.	Executar 100% das ações previstas programa de autoavaliação de 2025.	Executar 100% das ações previstas programa de autoavaliação de 2026	Executar 100% das ações previstas programa de autoavaliação de 2027.

Política 3: Asseguração da autoavaliação na totalidade dos setores e segmentos do UBM;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Garantir a abrangência da autoavaliação à totalidade dos setores e segmentos do UBM, inclusive terceirizados	Identificação de segmentos ainda não contemplados pelo programa de autoavaliação. Realização de intervenções avaliativas em todos os segmentos.	CPA					
Proporcionar a todos os segmentos oportunidades de manifestação e sugestão de melhorias.	Utilização de estratégias de avaliação que possibilitem a livre expressão do respondente.	CPA	Manter questões abertas em 100% dos instrumentos de avaliação sempre que pertinentes.	Manter questões abertas em 100% dos instrumentos de avaliação sempre que pertinentes.	Manter questões abertas em 100% dos instrumentos de avaliação sempre que pertinentes.	Manter questões abertas em 100% dos instrumentos de avaliação sempre que pertinentes.	Manter questões abertas em 100% dos instrumentos de avaliação sempre que pertinentes.

Política 4: Comprometimento com as mudanças necessárias;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Fomentar a mudança na IES conforme as necessidades evidenciadas nos resultados do processo de autoavaliação.	Participação da CPA nos grupos de elaboração dos planos institucionais (Planejamento Estratégico – PE, Projeto Político-pedagógico Institucional- PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI) Acompanhamento da implementação dos planos de ação resultantes das intervenções avaliativas.	CPA, Gestores da IES	Participação da CPA em 100% das reuniões para elaboração dos documentos Institucionais. Monitorar a implementação de 100% dos planos de ação gerados a partir dos resultados das avaliações.	Participação da CPA em 100% das reuniões para elaboração dos documentos Institucionais. Monitorar a implementação de 100% dos planos de ação gerados a partir dos resultados das avaliações.	Participação da CPA em 100% das reuniões para elaboração dos documentos Institucionais. Monitorar a implementação de 100% dos planos de ação gerados a partir dos resultados das avaliações.	Participação da CPA em 100% das reuniões para elaboração dos documentos Institucionais. Monitorar a implementação de 100% dos planos de ação gerados a partir dos resultados das avaliações.	Participação da CPA em 100% das reuniões para elaboração dos documentos Institucionais. Monitorar a implementação de 100% dos planos de ação gerados a partir dos resultados das avaliações.

Política 5: Transparência nos processos de autoavaliação;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Garantir a credibilidade no trabalho realizado pela CPA, com vistas a efetividade de suas ações.	Garantia do sigilo na identificação dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes;	CPA	Garantir sigilo na identificação dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes em 100%;	Garantir sigilo na identificação dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes em 100%;	Garantir sigilo na identificação dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes em 100%;	Garantir sigilo na identificação dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes em 100%;	Garantir sigilo na identificação dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes em 100%;
	Asseguração da representatividade a todos os segmentos e públicos da IES na constituição da CPA, conforme legislação em vigor;		Assegurar a representatividade a 100% dos segmentos e públicos da IES na constituição da CPA;	Assegurar a representatividade a 100% dos segmentos e públicos da IES na constituição da CPA;	Assegurar a representatividade e a 100% dos segmentos e públicos da IES na constituição da CPA;	Assegurar a representatividade a 100% dos segmentos e públicos da IES na constituição da CPA;	Assegurar a representatividade a 100% dos segmentos e públicos da IES na constituição da CPA;
	Divulgação dos resultados dos processos avaliativos para os públicos envolvidos;		Divulgar os resultados de 100% dos processos avaliativos para os públicos internos e externo;	Divulgar os resultados de 100% dos processos avaliativos para os públicos internos e externo;	Divulgar os resultados de 100% dos processos avaliativos para os públicos internos e externo;	Divulgar os resultados de 100% dos processos avaliativos para os públicos internos e externo;	Divulgar os resultados de 100% dos processos avaliativos para os públicos internos e externo;
	Divulgação das melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação.		Divulgar semestralmente as melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação.	Divulgar semestralmente as melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação.	Divulgar semestralmente as melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação.	Divulgar semestralmente as melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação.	Divulgar semestralmente as melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação.

Política 6: Acompanhamento de objetivos e metas do PDI;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Monitorar o cumprimento dos objetivos e metas do PDI.	Coleta de dados dos planos de ação elaborados; Análise dos dados informados; Elaboração dos relatórios de autoavaliação anuais.	CPA, Gestão	Elaborar 1 relatório anual de autoavaliação	Elaborar 1 relatório anual de autoavaliação	Elaborar 1 relatório anual de autoavaliação	Elaborar 1 relatório anual de autoavaliação	Elaborar 1 relatório anual de autoavaliação

GESTÃO

Política 1: Descentralização do processo de tomada de decisão cultura institucional;

Política 2: Gestão participativa com a integração dos diversos atores institucionais noplanejamento, organização e gestão;

Política 3: Valorização dos recursos humanos da Instituição;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Acelerar as tomadas de decisão no âmbito da gestão.	Mapeamento de processos, métodos e fluxos de trabalho; Melhoria dos processos institucionais.	Reitoria e coordenações	Retomar o Mapeamento de 20% dos processos;	Retomar o Mapeamento de 30% dos processos;	Mapeamento de 50% dos processos;	Mapeamento de 80% dos processos;	Mapeamento de 100% dos processos;
			Mapeamento do fluxo de 20% das atribuições por setor;	Mapeamento do fluxo de 30% das atribuições por setor;	Mapeamento do fluxo de 50% das atribuições por setor;	Mapeamento do fluxo de 80% das atribuições por setor;	Mapeamento do fluxo de 100% das atribuições por setor;
	Realinhamento do desenho das atribuições por setor;			Criar procedimento padrão para 30% das ações decisórias.	Criar procedimento padrão para 50% das ações decisórias.	Criar procedimento padrão para 80% das ações decisórias.	Criar procedimento padrão para 100% das ações decisórias.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Criar um ambiente que assegure a integração de toda equipe em busca de melhores soluções corporativas	Gestão colegiada para planejamento e resoluções de problemas por meio da manutenção dos Conselhos, Colegiados e reunião de gestores.	Reitoria, Coordenações e demais gestores.	Realizar reunião semestral de CONSUP	Realizar reunião semestral de CONSUP	Realizar reunião trimestral de CONSUP	Realizar reunião trimestral de CONSUP	Realizar reunião trimestral de CONSUP
			Realizar reunião semestral de colegiados de cursos	Realizar reunião semestral de colegiados de cursos	Realizar reunião semestral de colegiados de cursos	Realizar reunião semestral de colegiados de cursos	Realizar reunião semestral de colegiados de cursos
						Realizar reunião quinzenal de Comitê Gestor	Realizar reunião quinzenal de Comitê Gestor
					Criar um Comitê Gestor	Realizar reunião semanal de gestores.	Realizar reunião semanal de gestores.
					Realizar reunião semanal de gestores		

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Criar um ambiente que assegure a integração de toda equipe em busca de melhores soluções corporativas	Criar um ambiente que assegure a integração de toda equipe em busca de melhores soluções corporativas		Realizar reunião semanal de gestores.	Realizar reunião semanal de gestores		Realizar reunião mensalmente reunião de integração entre os setores.	
					Realizar reunião bimestralmente reunião de integração entre os setores.		Realizar reunião mensalmente reunião de integração entre os setores.
				Realizar reunião semestralmente reunião de integração entre os setores.			
				Criar o G20. – Grupo de até 20 alunos que irá apoiar consultivamente a Reitoria nas decisões.	Realizar reunião trimestral do G20.	Realizar reunião bimestral do G20.	Realizar reunião mensal do G20.

Política 4: Utilização dos resultados das avaliações interna e externa no planejamento das ações;

Política 5: Valorização dos recursos humanos da Instituição;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Orientar as atividades institucionais com foco em resultado.	Consolidação dos indicadores institucionais;	Reitoria, CPA e demais Gestores.	Analisar os planos de melhorias decorrentes do processo de autoavaliação.	Executar ao menos 50% das ações relacionadas aos planos de melhorias.	Executar ao menos 70% das ações relacionadas aos planos de melhorias.	Executar ao menos 80% das ações relacionadas aos planos de melhorias.	Executar 100% das ações relacionadas aos planos de melhorias.
	Análise dos resultados; Revisão do planejamento.		Executar ao menos 20% dos planos de melhorias.	Executar ao menos 20% dos planos de melhorias.	Criar indicadores de desempenho para os cursos de graduação.	Analisar os indicadores de desempenho dos cursos de graduação.	Executar melhorias nos cursos de graduação baseado nos resultados apurados pelos indicadores de desempenho.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Evoluir com o processo de gestão do clima organizacional da IES;	Instituição de Programa de Qualificação de Recursos Humanos;	Reitoria e Gestores RH		Aplicar 100% dos programas de qualificação de colaboradores.	Aplicar 100% dos programas de qualificação de colaboradores.	Aplicar 100% dos programas de qualificação de colaboradores.	Aplicar 100% dos programas de qualificação de colaboradores
Qualificar os recursos humanos;	Implementação de Programa de Endomarketing;	Marketing		Avaliar proposta de um programa de Endomarketing.	Criar um plano de marketing institucional.	Implantar ao menos 80% do programa de Endomarketing.	Implantar 100% do programa de Endomarketing.
	Avaliar o plano de marketing institucional.					Aplicar ao menos 50% do plano de marketing institucional.	Aplicar 100% do plano de marketing institucional
	Revisão do programa de Comunicação Interna.			Revisar o programa de Comunicação Interna.	Implantar ao menos 50% do programa de Comunicação Interna.	Implantar ao menos 80% do programa de Comunicação Interna.	Implantar 100% do programa de Comunicação Interna.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
6-Manter a Instituição sustentável.	Adequação da relação entre receita e despesa;	Comunidade Acadêmica	Reavaliar cursos deficitários	Melhorar em ao menos 10% os resultados dos cursos deficitários;	Melhorar em ao menos 10% os resultados dos cursos deficitários;	Melhorar em ao menos 10% os resultados dos cursos deficitários;	Melhorar em ao menos 10% os resultados dos cursos deficitários;
	Diversificação da Receita.		Melhorar em ao menos 5% o resultado financeiro da IES.	Melhorar em ao menos 5% o resultado financeiro da IES.	Melhorar em ao menos 10% o resultado financeiro da IES.	Melhorar em ao menos 20% o resultado financeiro da IES.	Melhorar em ao menos 30% o resultado financeiro da IES.
				Criar novas fontes de receita.	Criar novas fontes de receita.		
						Criar novas fontes de receita.	Criar novas fontes de receita.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉ- GICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS					
			2023	2024	2025	2026	2027	
Assegurar a infraestrutura da IES;	Manutenção dos ambientes físicos;	Reitoria, Gestão administrativa e NTI.	Realizar manutenção preventiva e corretiva anual;	Realizar manutenção preventiva e corretiva anual;	Realizar manutenção preventiva e corretiva anual;	Realizar manutenção preventiva e corretiva anual;	Realizar manutenção preventiva e corretiva anual;	
Ampliar os recursos tecnológicos da IES;	Ampliação da área com oferta de Wi-Fi no Campus;		Transformar 100% do arquivo acadêmico em digital.					
	Ampliação de recursos audiovisuais;							
Assegurar a inovação técnico-pedagógica.	Implantação de recursos de informática para salas de aula;		Implantação do Diploma Digital.					
			Ampliar nos espaços acadêmicos a cobertura de Wi-fi em 10%	Ampliar nos espaços acadêmicos a cobertura Wi-fi em 25%;	Implantar 100% de cobertura Wi-fi nos espaços acadêmicos.			
			Revisar os recursos de informática;	Ampliar em 10% os recursos de informática;	Ampliar em 20% os recursos de informática;	Ampliar em 30% os recursos de informática;	Ampliar em 50% os recursos de informática;	

BIBLIOTECA

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Incentivar os estudantes e a comunidade na utilização da Biblioteca UBM por meio de sua divulgação; Cumprir a função de órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem por meio de acesso ao acervo estudante.	Divulgação da Bibliotecano portal UBM; Disponibilização do acesso ao acervo da biblioteca online.	Coordenação Supervisão Equipe Operacional e coordenação dos cursos	Divulgar anualmente a BibliotecaUBM; Manter semestralmente o acesso online a consulta do acervo da biblioteca.	Divulgar anualmente a BibliotecaUBM; Manter semestralmente o acesso online a consulta do acervo da biblioteca.	Divulgar anualmente a Biblioteca UBM; Manter semestralmente o acesso online a consultado acervo da biblioteca.	Divulgar anualmente a Biblioteca UBM; Manter semestralmente o acesso online a consulta do acervo da biblioteca.	

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Adquirir recursos tecnológicos inovadores apartir de ferramentas digitais voltadas para o acesso a referenciais teóricos.	Planejamento de substituição dos microcomputadores da Biblioteca.	Coordenação de tecnologia da In-formação e Coordenação da Biblioteca	Substituição de 10% dos microcomputadores da Biblioteca.	Substituição de 20% dos microcomputadores da Biblioteca.	Substituição de 25% dos microcomputadores da Biblioteca.	Substituição de 25% dos microcomputadores da Biblioteca.	Substituição de 20% dos microcomputadores da Biblioteca.
4-Promover ações de melhorias contínuas nos equipamentos e espaços físicos, mantendo sempre foco na qualidade das atividades desenvolvidas na biblioteca.	Planejamento da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e da infraestrutura física da biblioteca para que se prolongue sua vida útil dos equipamentos e mantenha adequado o ambiente físico.	Coordenação Supervisão	Reavaliar e Realizar uma manutenção anual preventiva-corretiva.	Realizar uma manutenção anual preventiva/corretiva.	Realizar uma manutenção anual preventiva/corretiva.	Realizar uma manutenção anual preventiva/corretiva.	Realizar uma manutenção anual preventiva/corretiva.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Fomentar a comunicação entre a Biblioteca UBM e comunidade acadêmica.	Planejamento de reuniões sistemáticas com a comunidade acadêmica;	Coordenação da Biblioteca e Coordenadores e professores de curso.	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso;	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso;	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso;	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso;	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso;
	Instituição de ferramentas de comunicação entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica (e-mail, e-mail marketing).		Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e comunidade acadêmica.	Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e comunidade acadêmica.	Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e comunidade acadêmica.	Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e comunidade acadêmica.	Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e comunidade acadêmica.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Fomentar a comunicação entre as Bibliotecas UBM e a comunidade acadêmica.	Planejamento de reuniões sistemáticas com a comunidade acadêmica; Instituição de ferramentas de comunicação entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica (e-mail, e-mail marketing).	Coordenação da Biblioteca e Coordenadores e professores de curso.	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso; Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica.	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso; Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica.	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso; Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica.	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso; Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica.	Realizar 1 reunião semestral com coordenação de graduação e pós-graduação e coordenadores de curso; Revisar e manter o POP de estabelecimento de informação rápida entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Promover atividades extraclasse de ensino;	Disponibilização de agendamento de gabinetes de estudo;	Coordenação Supervisão	Agenda semanal de utilização dos gabinetes de estudo;	Agenda semanal de utilização dos gabinetes de estudo;	Agenda semanal de utilização dos gabinetes de estudo;	Agenda semanal de utilização dos gabinetes de estudo;	Agenda semanal de utilização dos gabinetes de estudo;
Fomentar o uso da Biblioteca UBM por meio de divulgação e assistência direta a comunidade acadêmica e externa.	Visitação assistida dos estudantes a biblioteca fora do horário de aula; Orientação da comunidade acadêmica e comunidade externa no uso da Biblioteca UBM.		Horário mensal de visitação da biblioteca; Divulgar semestralmente a Biblioteca no portal UBM.	Horário mensal de visitação da biblioteca; Divulgar semestralmente a Biblioteca no portal UBM.	Horário mensal de visitação da biblioteca; Divulgar semestralmente a Biblioteca no portal UBM.	Horário mensal de visitação da biblioteca; Divulgar semestralmente a Biblioteca no portal UBM.	Horário mensal de visitação da biblioteca; Divulgar semestralmente a Biblioteca no portal UBM.
Utilizar a biblioteca como espaço cultural.	Estabelecimento de cronograma de atividades culturais na biblioteca.		Realizar 1 atividade cultural por mês.	Realizar 1 atividade cultural por mês.	Realizar 1 atividade cultural por mês.	Realizar 1 atividade cultural por mês.	Realizar 1 atividade cultural por mês.
Qualificar de forma contínua a equipe de trabalho da Biblioteca UBM.	Realização de aperfeiçoamento constante por meio de treinamentos e/ou capacitações para a equipe técnica da Biblioteca UBM.		Realizar 1 atividade de capacitação anual e acompanhamento contínuo.	Realizar 1 atividade de capacitação anual e acompanhamento contínuo.	Realizar 1 atividade de capacitação anual e acompanhamento contínuo.	Realizar 1 atividade de capacitação anual e acompanhamento contínuo.	Realizar 1 atividade de capacitação anual e acompanhamento contínuo.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Aperfeiçoar os procedimentos operacionais elaborados na Bibliotecas UBM	Revisão sistemática e elaboração de novos procedimentos operacionais	Coordenação Supervisão	Rever semestralmente os POPs.	Rever semestralmente os POPs.	Rever semestralmente os POPs.	Rever semestralmente os POPs.	Rever semestralmente os POPs.
Assegurar que a destinação final do acervo seja feita de acordo com padrões que não ofereçam danos ao meio ambiente.	Promoção de desbaste do acervo para doação por meio do programa 'Pegue e Leve'.	Coordenação Supervisão	Realizar 1 desbaste anual do acervo.	Realizar 1 desbaste anual do acervo.	Realizar 1 desbaste anual do acervo.	Realizar 1 desbaste anual do acervo.	Realizar 1 desbaste anual do acervo.

LABORATÓRIOS TI

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Redução dos custos com aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	Melhoria dos processos dos serviços de manutenção dos equipamentos, interna e externamente, e das atividades de aquisição de materiais e recursos necessários às tarefas realizadas no Laboratório de Informática.	Responsável pelos laboratórios/coordenadores de cursos que utilizam os laboratórios/NTI	Levantamento das necessidades dos cursos com a equipe/coordenadores de cursos. Programação mensal de compra de insumos.	Levantamento das necessidades dos cursos com a equipe / coordenadores de cursos. Programação mensal de compra de insumos. Elaboração de relatório analítico de qualidade de cada laboratório.	Levantamento das necessidades dos cursos com a equipe / coordenadores de cursos. Programação mensal de compra de insumos. Elaboração de relatório analítico de qualidade de cada laboratório.	Levantamento das necessidades dos cursos com a equipe / coordenadores de cursos. Programação mensal de compra de insumos. Elaboração de relatório analítico de qualidade de cada laboratório.	Levantamento das necessidades dos cursos com a equipe / coordenadores de cursos. Programação mensal de compra de insumos. Elaboração de relatório analítico de qualidade de cada laboratório.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Buscar excelência nos serviços de atendimento aos usuários dos serviços de TI do Laboratório de Informática com entregas de qualidade.	Oferecer atendimentos de qualidade para aumentar a satisfação dos usuários.	Responsável pelos laboratórios de informática.	Qualidade do atendimento e nível de satisfação dos usuários de pesquisa de satisfação.	Qualidade do atendimento e nível de satisfação dos usuários de pesquisa de satisfação.	Qualidade do atendimento e nível de satisfação dos usuários de pesquisa de satisfação.	Qualidade do atendimento e nível de satisfação dos usuários de pesquisa de satisfação.	Qualidade do atendimento e nível de satisfação dos usuários de pesquisa de satisfação.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Integração e comunicação pelo alinhamento dos objetivos estratégicos definidos para o NTI com o PDI do UBM.	Melhorar a integração com os negócios do UBM. Melhorar os processos de comunicação com os usuários.	Responsável pelos laboratórios de informática / coordenação de cursos / setores administrativos.	Checagem e relatórios para mensuração dos resultados alcançados e análise dos indicadores em conformidade com os objetivos estratégicos do UBM.	Checagem e relatórios para mensuração dos resultados alcançados e análise dos indicadores em conformidade com os objetivos	Checagem e relatórios para mensuração dos resultados alcançados e análise dos indicadores em conformidade com os objetivos	Checagem e relatórios para mensuração dos resultados alcançados e análise dos indicadores em conformidade com os objetivos	Checagem e relatórios para mensuração dos resultados alcançados e análise dos indicadores em conformidade com os objetivos

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Melhoria dos processos de comunicação com os usuários.			Feedback de todas as atividades realizadas nos setores de TI para as áreas administrativa e acadêmica.	estratégicos do UBM. Feedback de todas as atividades realizadas nos setores de TI para as áreas administrativa e acadêmica.	estratégicos do UBM. Feedback de todas as atividades realizadas nos setores de TI para as áreas administrativa e acadêmica.	estratégicos do UBM. Feedback de todas as atividades realizadas nos setores de TI para as áreas administrativa e acadêmica.	estratégicos do UBM. Feedback de todas as atividades realizadas nos setores de TI para as áreas administrativa e acadêmica.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Eficiência operacional.	Garantir a disponibilidade e qualidade dos recursos de TI.	Responsável pelos laboratórios / Coordenadores de curso/ Professores interessados/NTI.	Feedback positivo dos usuários e redução ou extinção do número de reclamações.	Feedback positivo dos usuários e redução ou extinção do número de reclamações.	Feedback positivo dos usuários e redução ou extinção do número de reclamações.	Feedback positivo dos usuários e redução ou extinção do número de reclamações.	Feedback positivo dos usuários e redução ou extinção do número de reclamações.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Desenvolver ações de gestão e governança.	Aperfeiçoar a gestão e governança de TI.	Responsável pelos laboratórios de informática.	Escolha, utilização e revisão constantes de ferramentas adequadas que possibilitem uma boa gestão e governança de TI.	Escolha, utilização e revisão constantes de ferramentas adequadas que possibilitem uma boa gestão e governança de TI.	Escolha, utilização e revisão constantes de ferramentas adequadas que possibilitem uma boa gestão e governança de TI.	Escolha, utilização e revisão constantes de ferramentas adequadas que possibilitem uma boa gestão e governança de TI.	Escolha, utilização e revisão constantes de ferramentas adequadas que possibilitem uma boa gestão e governança de TI.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
					governança de TI.		

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Aprimorar os processos de gestão de Pessoas.	Motivar e capacitar os funcionários e estagiários.	Responsável pelos laboratórios de informática/NTI/RH.	Montar e oferecer um portfólio de cursos, oficinas e palestras com o objetivo de capacitar os funcionários e estagiários.	Montar e oferecer um portfólio de cursos, oficinas e palestras com o objetivo de capacitar os funcionários e estagiários.	Montar e oferecer um portfólio de cursos, oficinas e palestras com o objetivo de capacitar os funcionários e estagiários.	Montar e oferecer um portfólio de cursos, oficinas e palestras com o objetivo de capacitar os funcionários e estagiários.	Montar e oferecer um portfólio de cursos, oficinas e palestras com o objetivo de capacitar os funcionários e estagiários.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Prover Infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmico administrativas	Garantir a infraestrutura adequada às atividades de TI.	Responsável pelos laboratórios de informática / NTI	Monitoramento constante da infraestrutura de TI, para levantamento das necessidades de manutenção e aquisições de equipamentos, softwares, licenças e materiais.	Monitoramento constante da infraestrutura de TI, para levantamento das necessidades de manutenção e aquisições de equipamentos, softwares, licenças e materiais.	Monitoramento constante da infraestrutura de TI, para levantamento das necessidades de manutenção e aquisições de equipamentos, softwares, licenças e materiais.	Monitoramento constante da infraestrutura de TI, para levantamento das necessidades de manutenção e aquisições de equipamentos, softwares, licenças e materiais.	Monitoramento constante da infraestrutura de TI, para levantamento das necessidades de manutenção e aquisições de equipamentos, softwares, licenças e materiais.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Incrementar o orçamento.	Otimizar e obter recursos para o cumprimento dos objetivos estratégicos de TI.	Responsável pelos laboratórios de informática / NTI	Formação de parcerias, pesquisa de preços e recursos de baixo custo ou gratuito, e reutilização e conserto de materiais para a	Formação de parcerias, pesquisa de preços e recursos de baixo custo ou gratuito, e reutilização e conserto de materiais para a	Formação de parcerias, pesquisa de preços e recursos de baixo custo ou gratuito, e reutilização e conserto de materiais para a	Formação de parcerias, pesquisa de preços e recursos de baixo custo ou gratuito, e reutilização e conserto de materiais para a	Formação de parcerias, pesquisa de preços e recursos de baixo custo ou gratuito, e reutilização e conserto de materiais para a

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
			redução dos gastos com TI.	redução dos gastos com TI.	a redução dos gastos com TI.	redução dos gastos com TI.	redução dos gastos com TI.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Política – Consolidação do Ensino a Distância na comunidade acadêmica;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Capacitar professores/tutores e estudantes para o desenvolvimento e atividades didático-pedagógicas do ensino à distância;	Preparação dos estudantes, professores e professores/tutores no uso das tecnologias de informação e no AVA-UBM.	Núcleo de Educação a Distância	Capacitar 100% dos professores/tutores de disciplinas a distância dos cursos presenciais;	Manter a Capacitação de 100% dos professores/tutores de disciplinas a distância dos cursos presenciais;	Manter a Capacitação de 100% dos professores/tutores de disciplinas a distância dos cursos presenciais;	Manter a Capacitação de 100% dos professores/tutores de disciplinas a distância dos cursos presenciais;	Manter a Capacitação de 100% dos professores/tutores de disciplinas a distância dos cursos presenciais;
Criar estratégias de estímulo à participação.			Capacitar 100% dos professores/tutores dos cursos à distância;	Manter a capacitação de 100% dos professores/tutores dos cursos à distância;	Manter a capacitação de 100% dos professores/tutores dos cursos à distância;	Manter a capacitação de 100% dos professores/tutores dos cursos à distância;	Manter a capacitação de 100% dos professores/tutores dos cursos à distância;
			Capacitar 100% dos				

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
			novos professores dos cursos presenciais para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como Apoio ao Ensino Presencial.	Manter a capacitação de 100% dos novos professores dos cursos presenciais para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como Apoio ao Ensino Presencial.	Manter a capacitação de 100% dos novos professores dos cursos presenciais para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como Apoio ao Ensino Presencial.	Manter a capacitação de 100% dos novos professores dos cursos presenciais para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como Apoio ao Ensino Presencial.	Manter a capacitação de 100% dos professores dos cursos presenciais para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como Apoio ao Ensino Presencial.
			Capacitar 100% dos novos alunos dos Cursos à distância no uso do AVA	Manter a capacitação de 100% dos novos alunos dos Cursos à distância no uso do AVA.	Manter a capacitação onde 100% dos novos alunos dos Cursos à distância no uso do AVA.	Manter a capacitação onde 100% dos novos alunos dos Cursos à distância no uso do AVA.	Manter a capacitação de 100% dos novos alunos dos Cursos à distância no uso do AVA.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
						100% dos tutores de disciplinas online;	
						100% dos estudantes de disciplinas on-line; 100% dos professores;	

POLÍTICA - Oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão na modalidade de educação à distância;

Fortalecimento das parcerias com as coordenadorias de graduação, pós-graduação e extensão;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Revisar a oferta das disciplinas a distância nos currículos dos cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão	- Aprimoramento técnico- pedagógico das disciplinas a distância nos cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão;	Núcleo de Educação a Distância e Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa – COPEP e Coordenação de Extensão.	Estudar o atual design educacional das disciplinas a distância e realizar teste de novos recursos;	Consolidar do atual design educacional e implementar novos recursos no AVA/UBM	Consolidar novo Sistema de dependência e adaptação e nivelamento em 100% dos cursos	Ampliar a oferta das disciplinas a distância em parte dos cursos de graduação presenciais.	Consolidar as disciplinas a distância implantadas nos cursos presenciais.
Expandir a atuação da EaD nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão do UBM Connect	- Expansão da utilização de TICs como recurso pedagógico nos cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão;		Criar o design educacional no AVA da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa (MTP) na modalidade a distância.	Analisar as matrizes curriculares junto aos coordenadores de curso para propor disciplinas em Ead intercursos;	Implantar ao menos dois cursos de pós-graduação na modalidade a distância.	Avaliar as disciplinas a distância implantadas nos cursos presenciais.	Avaliar novo Sistema de dependência e adaptação e nivelamento implantados em 100% dos cursos

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Implantar novos cursos de extensão graduação, pós-graduação <i>lato-sensu</i> à distância.	Expansão da EaD nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão do UBM Connect Identificação de demandas internas e externas para seleção e implantação de cursos na modalidade a distância;		Implantar ao menos um curso de pós-graduação na modalidade a Distância.	Implantar ao menos dois cursos de pós-graduação na modalidade a distância.	Implantar ao menos três cursos de graduação na modalidade a distância	Implantar ao menos quatro cursos de graduação na modalidade a distância	Implantar ao menos cinco cursos de pós-graduação na modalidade a distância.
			Oferecer novos cursos de graduação, pós-graduação a distância no UBM Connect	Consolidar a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa na modalidade a distância em todos os cursos.	Consolidar Sistema de nivelamento em 100% dos cursos de graduação	Consolidar Sistema de nivelamento em 100% dos cursos de graduação	Consolidar Sistema de nivelamento em 100% dos cursos de graduação
			Implantar novo Sistema de nivelamento em 100% dos cursos	Consolidar Sistema de nivelamento em 100% dos cursos			

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
			Reavaliar o Sistema de dependência e adaptação Implantar ao menos um curso de pós-graduação na modalidade a distância. Implantar ao menos um curso de extensão na modalidade a distância.	Implantar novo Sistema de dependência e adaptação em 100% dos cursos Implantar ao menos um curso de extensão na modalidade a distância.	Consolidar Sistema de dependência e adaptação em 100% dos cursos Implantar ao menos um curso de extensão na modalidade a distância.	Consolidar Sistema de dependência e adaptação em 100% dos cursos Implantar ao menos um curso de extensão na modalidade a distância.	Consolidar Sistema de dependência e adaptação em 100% dos cursos Implantar ao menos um curso de extensão na modalidade a distância.

POLÍTICA - Estabelecer parcerias com instituições da área educacional promovendo a evolução tecnológica.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Estabelecer e consolidar parcerias com instituições educacionais que ofereçam produtos e recursos tecnológicos na área de EAD.	Buscar no mercado instituições que ofereçam portfólio de produtos didáticos e interativos.	Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Tecnologia da Informação.	- Consolidar parceria com o fornecedor atual de soluções educacionais tecnológicas. Analisar a viabilidade de novas soluções tecnológicas disponíveis no mercado. Atualizar a versão do AVA institucional para disponibilização dos novos recursos tecnológicos.	- Avaliar o AVA e seus recursos junto à comunidade acadêmica. - Consolidar parceria com o fornecedor atual de soluções educacionais tecnológicas. Buscar novos parceiros de soluções educacionais, considerando a análise da viabilidade tecnológica e financeira.	Promover ações de melhoria baseando-se nos resultados da avaliação, junto à comunidade acadêmica Implantar novos recursos educacionais	Promover ações de melhoria baseando-se nos resultados da avaliação, junto à comunidade acadêmica. Consolidar novos recursos educacionais	Consolidar ações de melhoria baseando-se nos resultados da avaliação, junto à comunidade acadêmica. Consolidar novos recursos educacionais

LABORATÓRIOS DE ENSINO

Política 1 - Promoção de um ambiente em que as competências profissionais possam ser desenvolvidas com êxito no âmbito da Graduação, Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Implementar estratégias para criar um ambiente mais motivador para a realização de aulas práticas, melhorando o aprendizado dos alunos e a satisfação de alunos e professores.	Promoção de recursos adequados para a realização de aulas práticas, desenvolvimento de iniciação científica e elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).	Equipe dos Laboratórios Multidisciplinares e Coordenadores de cursos que utilizam os laboratórios.	Programar as aulas práticas ao início de cada semestre.	Programar as aulas práticas ao início de cada semestre.	Programar as aulas práticas ao início de cada semestre.	Programar as aulas práticas ao início de cada semestre.	Programar as aulas práticas ao início de cada semestre.
			Programar a compra de insumos semestralmente	Programar a compra de insumos semestralmente	Programar a compra de insumos semestralmente	Programar a compra de insumos semestralmente	Programar a compra de insumos semestralmente
			Elaborar relatório analítico de atividades práticas ao fim de cada semestre.	Elaborar relatório analítico de atividades práticas ao fim de cada semestre.	Elaborar relatório analítico de atividades práticas ao fim de cada semestre.	Elaborar relatório analítico de atividades práticas ao fim de cada semestre.	Elaborar relatório analítico de atividades práticas ao fim de cada semestre.
				Elaborar Procedimento Operacional Padrão das aulas experimentais que ocorrem nos laboratórios.	Elaborar Procedimento Operacional Padrão das aulas experimentais que ocorrem nos laboratórios.		

Política 2- Capacitação e treinamento para os colaboradores dos Laboratórios Multidisciplinares

Política 3- Garantia da segurança e biossegurança nos laboratórios

Política 4- Promoção de boas práticas nos laboratórios

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Assegurar a prevenção de acidentes laborais e ocorrências relacionadas a agentes químicos e biológicos.	Promoção de informação aos usuários dos laboratórios sobre os riscos dos procedimentos, garantindo a segurança e biossegurança durante as atividades experimentais.	Supervisão dos Laboratórios Multidisciplinares/ Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	Realizar palestra/capacitação anual em segurança do trabalho (obrigatória) para todos os trabalhadores que desenvolvem atividades sujeitas a riscos.	Realização anual de realizar palestra/capacitação anual em segurança do trabalho (obrigatória) para todos os trabalhadores que desenvolvem atividades sujeitas a riscos. Disponibilização de informativos sobre segurança nos espaços laboratoriais.	Realizar palestra/capacitação anual em segurança do trabalho (obrigatória) para todos os trabalhadores que desenvolvem atividades sujeitas a riscos. Disponibilização de informativos sobre segurança nos espaços laboratoriais.	Realizar palestra/capacitação anual em segurança do trabalho (obrigatória) para todos os trabalhadores que desenvolvem atividades sujeitas a riscos. Disponibilização de informativos sobre segurança nos espaços laboratoriais.	Realizar palestra/capacitação anual em segurança do trabalho (obrigatória) para todos os trabalhadores que desenvolvem atividades sujeitas a riscos. Disponibilização de informativos sobre segurança nos espaços laboratoriais.

Política 5- Manutenção e conservação da infraestrutura dos laboratórios;

Política 6- Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos laboratoriais

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Promover ações de melhorias contínuas nos equipamentos e espaços físicos, mantendo sempre foco na qualidade das atividades desenvolvidas nos laboratórios.	Planejamento da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e infraestrutura física para que se prolongue sua vida útil.	Supervisão dos Laboratórios Multidisciplinares	Realizar manutenções preventiva/corretiva necessárias nos equipamentos existentes nos laboratórios. Realização de reparos e melhorias na infraestrutura laboratorial.	Realizar a execução do planejamento de melhoria contínua e manutenção da infraestrutura laboratorial. Realizar manutenção anual preventiva/corretiva de equipamentos/infraestrutura laboratorial.	Prosseguir com o plano de melhoria contínua e manutenção da infraestrutura laboratorial. Realizar manutenção anual preventiva/corretiva de equipamentos/infraestrutura laboratorial.	Prosseguir com o plano de melhoria contínua e manutenção da infraestrutura laboratorial. Realizar manutenção anual preventiva/corretiva de equipamentos/infraestrutura laboratorial.	Prosseguir com o plano de melhoria contínua e manutenção da infraestrutura laboratorial. Realizar manutenção anual preventiva/corretiva de equipamentos/infraestrutura laboratorial.

Política 7- Promoção de responsabilidade socioambiental

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Promover a responsabilidade socioambiental e gestão de resíduos nas operações laboratoriais.	Planejamento da gestão de resíduos e responsabilidade socioambiental, integrando práticas sustentáveis em todas as etapas das operações laboratoriais, desde a aquisição de insumos até a disposição final dos resíduos.	Supervisão dos Laboratórios Multidisciplinares.	Assegurar a responsabilidade socioambiental e a gestão eficaz de resíduos nas operações laboratoriais, buscando reduzir o impacto ambiental e contribuir para a sustentabilidade.	Atualizar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Conscientizar e treinar a equipe dos laboratórios para o sucesso do plano de gerenciamento de resíduos. Promover a responsabilidade socioambiental e a gestão eficaz de resíduos nas operações laboratoriais, buscando reduzir o impacto ambiental e contribuir para a sustentabilidade.	Atualizar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Conscientizar e treinar a equipe dos laboratórios para o sucesso do plano de gerenciamento de resíduos. Promover a responsabilidade socioambiental e a gestão eficaz de resíduos nas operações laboratoriais, buscando reduzir o impacto ambiental e contribuir para a sustentabilidade.	Atualizar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Conscientizar e treinar a equipe dos laboratórios para o sucesso do plano de gerenciamento de resíduos. Promover a responsabilidade socioambiental e a gestão eficaz de resíduos nas operações laboratoriais, buscando reduzir o impacto ambiental e contribuir para a sustentabilidade.	Atualizar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Conscientizar e treinar a equipe dos laboratórios para o sucesso do plano de gerenciamento de resíduos. Promover a responsabilidade socioambiental e a gestão eficaz de resíduos nas operações laboratoriais, buscando reduzir o impacto ambiental e contribuir para a sustentabilidade.

Política 8- Promoção da inclusão e diversidade, garantindo acesso equitativo nas aulas práticas

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Garantir acesso equitativo e promover um ambiente inclusivo e diversificado nas aulas práticas.	Promoção da inclusão e diversidade para suprir as necessidades específicas dos estudantes, assegurando que todos tenham igual oportunidade de participação e aprendizado nas aulas práticas.	Supervisão dos Laboratórios Multidisciplinares/ Núcleo de Acessibilidade/ Coordenadores de curso/ Professores	Garantir a acessibilidade para estudantes com deficiência física, como materiais adaptados, rampas, sinalização adequada e atendimento especializado.	Garantir a acessibilidade para estudantes com deficiência física, como materiais adaptados e atendimento especializado.	Garantir a acessibilidade para estudantes com deficiência física, como materiais adaptados e atendimento especializado.	Garantir a acessibilidade para estudantes com deficiência física, como materiais adaptados e atendimento especializado.	Garantir a acessibilidade para estudantes com deficiência física, como materiais adaptados e atendimento especializado.

COMUNICAÇÃO

Política 1: Desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;

Política 2: Divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;

Política 3: Relacionamento do UBM com seus diversos públicos

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI.	Manutenção da sinalização nas salas de aula e áreas comuns;	Marketing e CPA	Executar 100% das ações previstas;	Executar 100% das ações previstas;	Executar 100% das ações previstas;	Executar 100% das ações previstas;	Executar 100% das ações previstas;
	Criação e manutenção de espaços para divulgação dentro do campus da IES;		Criar uma campanha por ano;	Manter a campanha anualmente	Manter a campanha anualmente	Manter a campanha anualmente	Manter a campanha anualmente
	Criação de campanhas de reforço no segundo semestre de cada ano para que os novos estudantes tenham conhecimento.		Realizar a ação, em pelo menos, 2 eventos.	Realizar a ação, em pelo menos, 2 eventos.	Realizar a ação, em pelo menos, 2 eventos.	Realizar a ação, em pelo menos, 2 eventos.	Realizar a ação, em pelo menos, 2 eventos.
	Criação de ações em eventos realizados pela IES, para que se expanda a comunidade						

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	externa.						
Fortalecer a identidade e o valor da marca.	Atualização do manual de identidade visual do UBM;	Marketing	Realizar 100%da ação prevista;	Realizar 100%da ação prevista;	Realizar 100% daação prevista	Realizar 100% daação prevista;	Realizar 100%da ação prevista;
	Cumprimento do manual de identidade visual;		Aprovação da Assessoria de Marketing do uso correto da marca do UBM em 20% dos materiais de comunicação feitos fora da IES;	Aprovação da Assessoria de Marketing do uso correto da marca do UBM em 40% dos materiais de comunicação feitos fora da IES;	Aprovação da Assessoria de Marketing do uso correto da marca do UBM em 50% dos materiais de comunicação feitos fora da IES;	Aprovação da Assessoria de Marketing do uso correto da marca do UBM em 60% dos materiais de comunicação feitos fora da IES;	Aprovação da Assessoria de Marketing do uso correto da marca do UBM em 70% dos materiais de comunicação feitos fora da IES;
	Divulgação dos resultados;						
	Realização de pesquisas de mercado para entender e posicionar a marca do UBM;						

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Fortalecer a identidade eo valor da marca.	Presença constante em mídias on e off-line;		Divulgação de 100% dos resultados;	Divulgação de 100% dos resultados;	Divulgação de 100% dos resultados;	Divulgação de 100% dos resultados;	Divulgação de 100% dos resultados;
	Criação de manual de boas práticas para utilização da marca do UBM nas mídias digitais pelos colaboradores;		Aumentar a realização de pesquisas de mercado em 10%;	Aumentar a realização de pesquisas de mercado em 15%;	Aumentar a realização de pesquisas de mercado em 20%;	Aumentar a realização de pesquisas de mercado em 25%;	Aumentar a realização de pesquisas de mercado em 30%;
	Realização de campanhas de responsabilidade social, cultural e esportivas voltadas à comunidade;		Aumentar em 10% as ações realizadas;	Aumentar em 20% as ações realizadas;	Aumentar em 30% as ações realizadas;	Aumentar em 20% as ações realizadas;	Aumentar em 20% as ações realizadas;
	Consolidação da marca por meio de eventos institucionais que tragam a comunidade para dentro da IES;		1 manual de boas práticas;	Manutenção e atualização anual	Manutenção e atualização anual;	Manutenção e atualização anual;	Manutenção e atualização anual;
	Realizar 100% da ação prevista.			Realizar 100% da ação prevista.	Realizar 100% da ação prevista;		Realizar 100% da ação prevista;
	Monitoramento da marca em todos os canais on e offline;		Reduzir em até 10% o tempo de resolução de problemas	Reduzir em até 20% o tempo de resolução de problemas	Reduzir em até 30% o tempo de resolução de problemas	Realizar 100% da ação prevista;	Reduzir em até 20% o tempo de resolução de problemas.
	Criação de ações de reversão de citações negativas.					Reduzir em até 20% o tempo de resolução de problemas.	

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Criar um plano de comunicação com o colaborador	Criação de um novo portal do colaborador com atualização semanal; Instalação de quadros de avisos em pontos estratégicos na IES.	Marketing, TI, Controladoria Administrativa e Financeira	Implantar uma comunicação 10% mais eficiente com os colaboradores	Implantar uma comunicação 20% mais eficiente com os colaboradores	Implantar uma comunicação 30% mais eficiente com os colaboradores	Implantar uma comunicação 20% mais eficiente com os colaboradores	Implantar uma comunicação 20% mais eficiente com os colaboradores
Aprovar e implementar o plano de endo-marketing	Elaboração e operacionalização do plano de endo-marketing	Marketing, TI, Controladoria Administrativa e Financeira Demais gestores	Plano de endo-marketing Implantar 10% das ações previstas no plano.	Revisar anualmente o plano Implantar 20% das ações previstas.	Revisar anualmente o plano Implantar 30% das ações previstas.	Revisar anualmente o plano Implantar 20% das ações previstas.	Revisar anualmente o plano Implantar 20% das ações previstas.
Aprimorar as ações de comunicação	Criação de parâmetros para geração de resultados Apresentação dos resultados da comunicação	Marketing	Realizar 10% das ações previstas.	Realizar 20% das ações previstas.	Realizar 30% das ações previstas.	Realizar 20% das ações previstas.	Realizar 20% das ações previstas.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Padronizar a comunicação interna entre os colaboradores do UBM.	Criação de fluxo de comunicação para que todos os colaboradores tenham acesso às informações corretas.	Marketing, TI, Controladoria Administrativa e Financeira, demais gestores.	100% de padronização	100% de padronização	100% de padronização	100% de padronização	100% de padronização

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Informar sobre os cursos de Graduação, Pós- Graduação e Extensão.	Criação das campanhas publicitárias nas épocas de vestibular; Criação da campanha de cada curso oferecido pela extensão e pós-graduação; Ampliação do Projeto Conheça o UBM que acontece durante todo o ano com ação nas escolas e no Campus;	Marketing	Executar 100% das ações previstas.	Executar 100% das ações previstas.	Executar 100% das ações previstas.	Executar 100% das ações previstas.	Executar 100% das ações previstas.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Aprimorar a comunicação on e offline	Criação de ações em feirase eventos para que o público conheça os cursos disponíveis.	Marketing, Assessoria da Reitoria, Coordenação de Extensão e TI	Realizar ao menos 50% das ações previstas.	Realizar ao menos 70% das ações previstas.	Realizar ao menos 90% das ações previstas.	Realizar ao menos 100% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.
	Reformulação do site institucional e todos hot-sites;		Realizar ao menos 50% das ações previstas.	Realizar ao menos 70% das ações previstas.	Realizar ao menos 90% das ações previstas.	Realizar ao menos 100% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.
	Implementação de acessibilidade nos hot-sites;		Realizar ao menos 50% das ações previstas.	Realizar ao menos 70% das ações previstas.	Realizar ao menos 90% das ações previstas.	Realizar ao menos 100% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.
	Melhoria na comunicação das redes sociais;		Realizar ao menos 50% das ações previstas.	Realizar ao menos 70% das ações previstas.	Realizar ao menos 90% das ações previstas.	Realizar ao menos 100% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
	Aumento da criação de conteúdos audiovisuais para as redes sociais; Manutenção da atualização dos cartazes informativos nos corredores e sala de aula;	Marketing, Assessoria da Reitoria, Coordenação de Extensão e TI	Realizar ao menos 50% das ações previstas.	Realizar ao menos 70% das ações previstas.	Realizar ao menos 90% das ações previstas.	Realizar ao menos 100% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.
Aprimorar a comunicação on e offline	Aperfeiçoamento da cobertura de eventos;	Marketing, Assessoria da Reitoria, Coordenação de Extensão e TI.	Realizar ao menos 50% das ações previstas.	Realizar ao menos 70% das ações previstas.	Realizar ao menos 90% das ações previstas.	Realizar ao menos 100% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.
	Atualização do manual do estudante a cada semestre;						
	Criação de material de comunicação de boas-vindas para o estudante ingressante;						

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Aprimorar a captação de estudantes.	Criação de um novo portal do estudante; Criação/Implantação de aplicativo com funcionalidades do portald do estudante.	Marketing e TI.	Realizar, pelo menos, 80% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.	Realizar 100% das ações previstas.	
	Capacitação constante do analista de mídias digitais para melhor aproveitamento do funil de vendas e captação. Aperfeiçoamento dos anúncios nas mídias digitais; Criação de conteúdos digitais mais relevantes para aumentar a geração de leads; Melhoramento da usabilidade da interface TOTVS e eficácia na captação; Melhoramento o processo de inscrição. Captação de estudantes em eventos institucionais e que IES apoia/patrocina.						Realizar 100% das ações previstas.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Aumentar a atuação da comunicação da IES junto aos públicos-alvo.	Manutenção e intensificação do relacionamento com os jornalistas e toda imprensa da região Criação eventos e oportunidades para que os jornalistas estejam presentes na IES	Marketing	Realizar, pelo menos, um evento destinado aos jornalistas;	Realizar, pelo menos, 2 eventos destinados aos jornalistas;	Realizar, pelo menos, 2 eventos destinados aos jornalistas;	Realizar, pelo menos, 2 eventos destinados aos jornalistas;	Realizar, pelo menos, 2 eventos destinados aos jornalistas;

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Aprimorar o atendimento via telefone (Central de Relacionamento)	Abastecimento da imprensa local e regional com informações e notícias de interesse da comunidade sobre a IES.	Marketing, TI, Controladori a Administrati vae Financeira, demais gestores.					
	Qualificação do atendimento do Call Center						
	Melhoria da ferramenta de CRM (Gestão do Relacionamento com o cliente), integrada com o sistema TOTVS.		Realizar, pelo menos, 1 treinamento o por ano;	Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano;	Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano;	Realizar, pelo menos, 1 treinamento o por ano;	Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano;
	Capacitação e atualização das atendentes sobre melhores formas de atendimento.		Realizar 100% da ação prevista.	Realizar 100% da ação prevista.	Realizar 100% da ação prevista.	Realizar 100% da ação prevista.	Realizar 100% da ação prevista.
	Ampliação do Call Center em épocas de vestibular para atendimento de todas as demandas telefônicas.						

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Aprimorar o atendimento via mídias digitais.	Manutenção da rapidez e agilidade para responder nas redes sociais; Resolução das demandas das redes sociais;	Marketing	Realizar 100% da ação prevista;	Realizar 100% da ação prevista;	Realizar 100% da ação prevista;	Realizar 100% da ação prevista;	Realizar 100% da ação prevista;
Aprimorar o atendimento via telefone (Central de Relacionamento)	Qualificação do atendimento do <i>Call Center</i> Melhoria da ferramenta de CRM (Gestão do Relacionamento com o cliente), integrada com o sistema TOTVS. Capacitação e atualização das atendedoras sobre melhores formas de atendimento.	Marketing, TI, Controladoria e Administrativa e Financeira, demais gestores	Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano; Realizar 100% da ação prevista.	Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano; Realizar 100% da ação prevista.	Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano; Realizar 100% da ação prevista.	Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano; Realizar 100% da ação prevista.	Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano; Realizar 100% da ação prevista.

OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESPONSÁVEL	METAS ANUAIS				
			2023	2024	2025	2026	2027
Aprimorar o atendimento via telefone (Central de Relacionamento)	Capacitação e atualização constante do profissional de mídias digitais.		Realizar, pelo menos, 1 treinamento ao ano e participar de, pelo menos, 1 evento de mídia digital.	prevista; Realizar, pelo menos, 1 treinamento ao ano e participar de, pelo menos, 1 evento de mídia digital.	prevista; Realizar, pelo menos, 1 treinamento ao ano e participar de, pelo menos, 1 evento de mídia digital.	prevista; Realizar, pelo menos, 1 treinamento ao ano e participar de, pelo menos, 1 evento de mídia digital.	prevista; Realizar, pelo menos, 1 treinamento ao ano e participar de, pelo menos, 1 evento de mídia digital.
	Contratação de sistema exclusivo de controle de ouvidoria;		Realizar 100% da ação prevista;	Realizar 100% da ação prevista;	Realizar 100% da ação prevista;	Realizar 100% da ação prevista;	Realizar 100% da ação prevista;

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) busca, de forma compatível com as necessidades da sociedade contemporânea e face às condições institucionais, fundamentar e dar substância a todas as ações de planejamento da Instituição, no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão acadêmica e administrativa e nos programas, projetos e atividades inerentes ao cumprimento da responsabilidade social do UBM.

Procura também contribuir para que o desenvolvimento dos planos de ação em todos os setores de atividade institucional ocorra por meio de um processo dinâmico de reflexão crítica que garanta a existência de condições efetivas de uma educação de qualidade e o cumprimento da missão, objetivos e metas da Instituição.

Assim, Projeto Pedagógico Institucional em sua função proativa é uma proposta de transformação social, de melhoria contínua de todas as atividades acadêmicas, administrativas e de atuação do UBM na comunidade.

O PPI oportuniza as mudanças que devem ocorrer em todas as áreas de atuação institucional para que a missão do UBM - **“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”** dê resposta aos problemas da realidade, aos anseios da comunidade e atenda as demandas contemporâneas.

É um documento que apresenta todos os dados de identidade da instituição: seus dirigentes principais, seu histórico, seus marcos situacional (caracterização geográfica e demográfica, contextos social, econômico e cultural e educacional); doutrinal (com ênfase nos referenciais ético-políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos, sua concepção de educação e seus princípios norteadores missão, valores e operacional (com a definição da organização curricular, das inovações consideradas significativas, das estratégias de flexibilização curricular e de sua proposta pedagógica) e diagnóstico.

O PPI é o plano global do UBM que sistematiza o Processo de Planejamento Participativo dos Cursos, definindo as ações educativas que devem ser tomadas pelos docentes de modo a se alcançar o perfil institucional do egresso.

Pela extensão do PPI será dada ênfase apenas às questões consideradas embasadoras contidas nas Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional art.21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, ficando os outros temas à disposição da SESu/MEC e SETEC/MEC que recebem o PDI para análise, bem como à disposição das Comissões de Avaliadores do MEC, quando de suas visitas à Instituição, para avaliação de cursos e avaliação institucional externa.

A reorganização das atividades pedagógicas do UBM foi influenciada, sobretudo, por três fatores destacados no Documento da UNESCO Tendências da Educação Superior para o Século 21 (ANAIS 1998, p. 632): “os avanços da ciência que estimularam o desenvolvimento das disciplinas universitárias e ampliaram sua diversificação; a sensibilização crescente para a necessidade de promover abordagens e métodos interdisciplinares e multidisciplinares no ensino e o impulso rápido das novas tecnologias da informação e da comunicação e sua aplicabilidade crescente em diversas funções e necessidade do ensino superior”.

O UBM se obriga a estar atento às “áreas correspondentes ao vocacionamento regional” na escolha dos produtos a serem oferecidos à comunidade, bem como à “formação de lideranças, preparando pessoas empreendedoras” e “às demandas do mercado de trabalho e às mudanças ocorridas nas formas de produção e na gestão das empresas e órgãos públicos”.

Em relação ao documento PDI, os princípios educacionais que a equipe acadêmica do UBM elegeu como fundamentais para direcionar seus cursos, estão em perfeita sintonia com a proposta dos Cursos oferecidos: competência profissional qualificada, formação do empreendedor, abertura crítica à inovação e à mudança, integração teórico-prática e o bem-estar social. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.

2. MARCO SITUACIONAL

O marco situacional refere-se a um olhar sobre a realidade em geral, sobre a Influência do contexto regional na configuração da vocação global do UBM. Como a instituição percebe esse contexto, os elementos estruturais que condicionam a instituição e seus agentes.

a) Inserção regional

Influência do contexto regional na configuração da Vocação Globaldo UBM

Historicamente, a cidade de Barra Mansa reuniu as condições ideais para as promissoras atividades econômicas do chamado ciclo do café, tanto no que se refere ao relevo, à altitude, ao clima, quanto à privilegiada localização geográfica. Tais características levaram o Governo Federal a escolher esta localidade como polo de armazenamento e distribuição da produção cafeeira regional, pela facilidade da movimentação, para fins de exportação, da produção aqui estocada. A cidade ainda guarda visíveis sinais dessa época, nos grandes galpões de estocagem de café e nas belíssimas fazendas de café.

Figura 42 : Mapa Histórico de Barra Mansa



Fonte: <https://www.slideshare.net/AnglicaVidal/mapas-de-barra-mansarj>

Posteriormente, na década de 30, em decorrência da crise trazida pela superprodução do café, a economia brasileira passa de agroexportadora para urbano-industrial, vindo refletir-se esse fato nas características dessa região.

Figura 43: Localização do Município de Barra Mansa



Fonte: <https://pt.map-of-rio-de-janeiro.com/munic%C3%ADpios-mapas/barra-mansa-munic%C3%ADpio-do-mapa>

Por sua localização privilegiada num entroncamento rododiferroviário de grande importância estratégica no Estado do Rio de Janeiro, Barra Mansa constitui-se num ponto de convergência e referência regional que, durante décadas, sediou órgãos públicos estaduais de áreas diferenciadas, como educação, cultura, saúde, fazenda, previdência social, entre outros.

Mesmo quando decisões de natureza estritamente político-partidárias levaram desta cidade alguns desses órgãos de representatividade regional, a tradição cosmopolita de ponto de convergência regional foi mantida. Afinal, Barra Mansa teve a primeira Instituição de Ensino Superior do Interior do Estado do Rio de Janeiro, com a criação, em 1966, da Faculdade de Direito de Barra Mansa, seguida de quatro outras faculdades: Administração, Filosofia, Ciências e Letras, Enfermagem e Comunicação Social, todas oferecidas pela SOBEU. Também foi a primeira cidade da região a ter o privilégio de credenciar um Centro Universitário, em 1997: O Centro Universitário de Barra Mansa-UBM, mantido pela SOBEU.

Acostumados, durante décadas, a visitar Barra Mansa para solucionar problemas, buscar informações e conhecimentos e fazer negócios, os cidadãos da região e seus familiares mantiveram a tradição de ver Barra Mansa como um fulcro de irradiação de conhecimento, de cultura e de negócios, o que, fatalmente, iria repercutir na vocação global do Centro Universitário de Barra Mansa.

b) Vocação global do Centro Universitário de Barra Mansa

A vocação de uma instituição de ensino é reflexo do que pensam, como agem e que valores norteiam a vida da direção, funcionários, professores e estudantes que formam a instituição e, assim é, com o UBM.

Na criação, em 1961, da Sociedade Barramansense de Ensino Superior - SOBEU, o Centro Universitário de Barra Mansa teve delineada, claramente, a sua vocação global, antes mesmo de sua constituição. Já nos primeiros tempos da SOBEU, berço do Centro Universitário de Barra Mansa, esta vocação podia ser sentida. A iniciativa pioneira de trazer o ensino superior para a região sul fluminense, anteriormente disponível apenas nas capitais, já contribuía para a melhoria da qualidade de vida da região, pela melhor qualificação da mão de obra e por permitir um incremento do saber e da cultura. Assim, as famílias que estavam impossibilitadas de enviar seus filhos para estudar nas capitais puderam fazê-lo aqui e, mais uma vez, a vocação da Instituição se manifestava. Ao longo do tempo, sua opção recaiu sobre: Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da terra; Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes.

Figura 44: Portaria do UBM



Fonte: <http://web.ubm.br/>

Desde sua origem, o UBM buscou estabelecer e aprofundar o relacionamento com a comunidade, com o objetivo de contribuir, dentro de suas possibilidades, para o desenvolvimento regional. Assim, além de atuar na formação de recursos humanos qualificados e de oferecer, permanentemente, programas de aperfeiçoamento profissional em vários campos de trabalho, o UBM fortaleceu as relações e manteve um diálogo permanente com prefeituras municipais, empresas, associações de municípios, conselhos regionais, órgãos públicos federais e estaduais, instituições de saúde, fundações, instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, organizações culturais, escolas do ensino fundamental e médio, meios de comunicação, ONG's, empregadores e organizações patronais, sindicatos e órgãos de classe. Muitos desses diálogos resultaram no estabelecimento de parcerias e convênios, de grande alcance social.

O UBM participa de programas culturais no campo da música (Projeto Música nas Escolas em parceria com Prefeitura Municipal de Barra Mansa). Disponibiliza suas instalações à comunidade regional para a realização de cursos diversos, centralizando muitos de seus eventos públicos ou privados.

Pode-se, portanto, assegurar que o UBM investe na comunicação e cooperação com o mundo do trabalho, da cultura e com a sociedade em geral, buscando a interação dos seus programas de ensino com os diversos campos do trabalho e, mediante sua ação extensionista, levando informações e conhecimentos, prestando serviços e participando da

solução de problemas comunitários.

Outras ações desenvolvidas pelos cursos do UBM, agrupadas nos eixos temáticos Promoção da Saúde e Melhoria da Qualidade de Vida, Educação Ambiental e Preservação do Meio Ambiente, Estímulo ao Desenvolvimento e Difusão Cultural, Capacitação e Atualização Permanente de Profissionais e Melhoria da Educação na Região, Valores Humanos, Cidadania e Justiça, Trabalho, Tecnologia e Inovação exteriorizam sua vocação. Dentre as atividades desenvolvidas em torno desses eixos, destacam-se: a prestação de assistência jurídica gratuita pelo Núcleo de Prática Jurídica, a prestação de assistência nas áreas atendidas pelos cursos de saúde do UBM, nas diversas clínicas do Centro Integrado de Saúde (CIS) - trabalho este de excelente qualidade e gratuito, na atenção, prevenção, reabilitação e tratamento de enfermidades; as campanhas educativas levando procedimentos educativo- culturais dos diversos cursos até a comunidade, em praças, ruas e escolas; o incentivo à preservação da natureza e sua recuperação, por meio de projetos de educação e gestão ambiental; o plantio e a conservação de um bosque ecológico, importante pulmão verde de Barra Mansa.

A melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e da comunidade externa regional é, portanto, estimulada por ações do UBM, pelas atividades desenvolvidas em salas de aula, nos laboratórios, nas salas especiais e em todos os espaços desta Instituição, onde o ser humano está sendo formado e, também, externamente, mediante as atividades decorrentes dos programas e projetos de extensão e ação comunitária.

Ao atingir-se a missão do UBM, “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”, cumpre-se, também, a vocação global da instituição, estreitamente vinculada à missão, que não foi imposta, mas que se manifestou naturalmente em decorrência da realidade do contexto regional em que nela está inserida.

Pela educação e cultura, expressa nas ações de difusão cultural, amplamente incentivada e apoiada no UBM, o homem pode conquistar sua evolução, superando a venda escura da ignorância e adquirindo um novo horizonte intelectual e humano. O trabalho de uma instituição de ensino superior como o UBM mostra-lhe o caminho e fornece as ferramentas para que o resultado final seja, sempre, o alcance do seu sucesso como profissional, bem

como a melhoria da qualidade de sua vida e da comunidade em que está inserido, objetivo maior da educação e da vocação inequívoca do UBM.

Em sua visão de ideal de sociedade e de homem, o UBM teve, sobretudo nas duas últimas décadas, um claro interesse em contribuir para uma relação harmoniosa entre o homem e o meio, mediada pela educação. Nos referenciais éticos- políticos, que já inspiram o trabalho desenvolvido, por exemplo, nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu do UBM, especialmente nas áreas de Ciências Humanas e de Saúde, podem ser encontrados sinais claros de uma antropoética que tenta conduzir os homens a assumir a missão antropológica do milênio, conforme preconizou (MORIN, 2001).

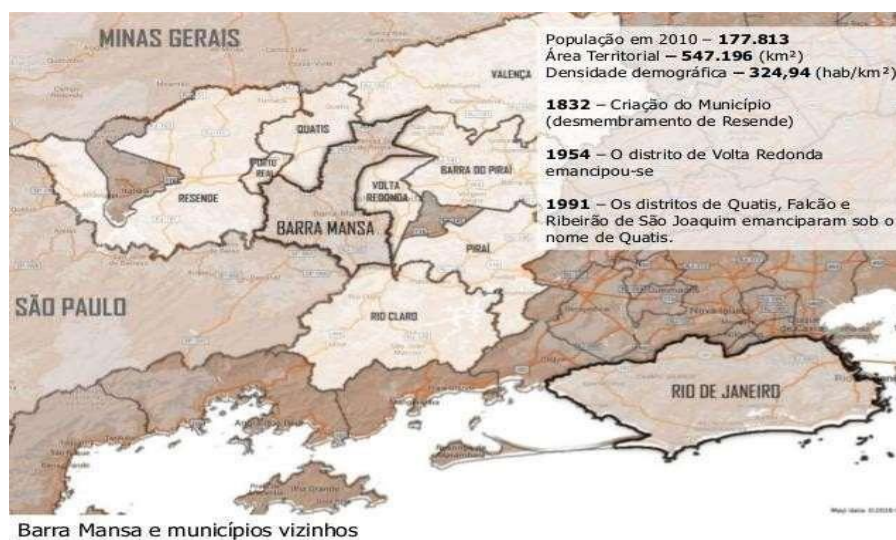
Registram-se nos referenciais ético-políticos do UBM a promoção, o desenvolvimento e a disseminação do saber e do conhecimento, a produção do conhecimento e a iniciação científica e tecnológica; a promoção da cultura em suas múltiplas manifestações, a contribuição no desenvolvimento técnico-científico e social: o empenho pela valorização da pessoa humana, entendida como um ser em relação com a sociedade e com o seu semelhante, que busca a paz, a fraternidade e a solidariedade, a formação de cidadãos íntegros e comprometidos com o desenvolvimento humano, e com o bem-estar social, segundo as necessidades e reclamos regionais.

A melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e da comunidade externa regional é, portanto, o resultado das ações do UBM e a finalidade de suas atividades desenvolvidas em salas de aula, nos laboratórios, nas salas especiais e em todos os espaços desta Instituição, onde o ser humano está sendo formado e, também, externamente, mediante as atividades decorrentes dos programas e projetos de extensão e ação comunitária.

O crescimento da Região do Médio Paraíba, em que se situa o UBM, tem mostrado um acentuado aumento na mobilidade das populações regionais, não só pela proximidade entre as cidades, mas, também, pela diversificação dos espaços, resultando na criação de novas e variadas atividades econômicas. Com uma população de cerca de 800.000 habitantes em 10 municípios, tem como principais centros as cidades de Barra Mansa e

Volta Redonda, que juntas possuem 12.223 empresas nas atividades de comércio, 5.291 de serviços e 975 no setor industrial, onde se destacam: a GALVASUD, Saint Gobain Canalização S/A, ArcelorMittal (Barra Mansa e Resende), DuPont do Brasil S/A, PSA Peugeot Citroën, MAN Latin América (Volkswagen caminhões), Guardian do Brasil, Nissan do Brasil, *Hyundai*, Indústrias Nucleares do Brasil, *Land Hover*, *Michelin*, Metalúrgica Vulcano, MRS Logística, *Amsted Maxion*, Ternium Brasil RJ, *White Martins*, dentre outras. Nas áreas planas que margeiam o Rio Paraíba, encontra-se, portanto, implantado um sólido eixo industrial, além de uma vasta rede de comércio.

Figura 45 – Mapa Barra Mansa e Municípios Vizinhos



Fonte: <https://www.slideshare.net/AnglicaVidal/mapas-de-barra-mansa-rj>

O ensino superior se faz presente de maneira bastante significativa, dada a diversificação de opções oferecidas. O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM é uma tradicional instituição de ensino superior, com mais de 60 anos de experiência, que atende a estudantes de todos os municípios vizinhos, incluindo os dos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

O UBM disponibiliza cursos de graduação, de pós-graduação lato sensu e de extensão nas áreas Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Agricultura e Veterinária, Matemática e Computação, Engenharias, Tecnológicas.

3. MARCO DOUTRINAL

Marco doutrinal, também denominado como filosófico, representa a orientação, o ideal maior da instituição, ou seja, a visão global desejada para a realidade que se busca construir. Ele reflete a proposta de sociedade, de pessoa e de educação que o grupo assume, as grandes escolhas, estabelecendo os critérios gerais que guiarão os cursos na elaboração dos seus PPC-Projeto Pedagógicos de Curso.

Toda educação se baseia em uma concepção de ser humano e de sociedade e o objetivo maior desse PPI é o de apontar:

- Que tipo de ser humano desejamos formar?
- Que tipo de sociedade queremos construir?
- Qual é a finalidade do UBM? Qual o seu papel na realidade?

O fio condutor deste PPI é a premissa de que um Projeto Pedagógico deve ser capaz de resgatar nos educadores o valor do planejamento como ferramenta para se alcançar os resultados esperados considerando os aspectos filosóficos e sociológicos envolvidos no ato de ensinar. Ele deve servir de bússola para a elaboração do PPC dos cursos.

a) Filosofia Norteadora

Que tipo de ser humano desejamos ajudar a formar? No que tange aos aspectos filosóficos, a recomendação é a de que as ações pedagógicas visem a formação de um ser humano apto à reflexão, a divergência, a autonomia e a crítica, comprometido com as questões sociais, éticas, políticas, culturais e de cidadania, apto a conviver num mundo em constantes transformações.

b) Referenciais Epistemológicos, Técnicos e Educacionais

Concepção de Educação

“Educação, entendida como o processo de formação humana, atua sobre os meios para a reprodução da vida - e essa é sua dimensão mais visível e prática -, bem como coopera para estender a aptidão do homem para olhar, perceber e compreender as coisas, para se reconhecer na percepção do outro, constituir sua própria identidade, distinguir as semelhanças e diferenças entre si e o mundo das coisas, entre si e outros sujeitos” (RODRIGUES, NEIDSON, 2001).

Nessa perspectiva entendemos a educação como “um processo que envolve o desenvolvimento de todas as dimensões humanas: física, cognitiva, cultural, emocional e social visando à construção de uma sociedade democrática que visa o bem-estar coletivo”. Nesse sentido, educação diz respeito a todas as pessoas, as instituições sociais, incluindo o estado, a justiça, as organizações da sociedade civil e, do ponto de vista dos conhecimentos e habilidades, às instituições educacionais.

Por meio da educação os seres humanos se desenvolvem, se transformam, alcançam competitividade, produtividade, competências e habilidades utilizando o conhecimento, o aprendizado e a informação na sua atuação profissional e pessoal, sempre por um senso crítico.

Partindo dessas premissas e considerando as transformações ocorridas na contemporaneidade o UBM preconiza a formação de um cidadão humanista, crítico, ético, criativo e empreendedor, capaz não só de atuar numa sociedade globalizada, mas também capaz de nela intervir para promover as transformações necessárias. Nesse sentido, além de construir o conhecimento científico devemos assumir a incumbência de preparar pessoas para o exercício da cidadania com autonomia, liberdade e responsabilidade.

Todos os esforços devem ser direcionados para estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo,

desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição e atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

c) Princípios Norteadores

Dentre os princípios considerados norteadores para o desenvolvimento de sua proposta educacional são destacados:

- Busca permanente da excelência do ensino, como forma de fidelidade à sua condição de Centro Universitário.
- Liberdade acadêmica para pensar, criticar, criar e propor alternativas para a melhoria da qualidade do ensino.
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do diálogo interdisciplinar como incentivo à produção do conhecimento científico.
- Integração dos diversos níveis de ensino, em especial da graduação com a pós-graduação.

- Articulação dos cursos de licenciatura com a educação básica em vários níveis
- Estabelecimento de relações dialógicas para a promoção da Inter complementaridade entre os diferentes níveis de ensino.
- Utilização das novas tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica.
- Integração de suas atividades de ensino e pesquisa com as comunidades local e regional.
- Articulação do Ensino (graduação e pós-graduação), da Pesquisa, Extensão com a Gestão.
- Articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão com a Educação Continuada.

d) Pressupostos e Compromissos do UBM

Antes de estabelecer suas proposições diretoras com vistas a seus objetivos gerais, o UBM partiu de alguns Pressupostos e Compromissos.

i. Pressupostos

- Consciência de sua vocação local e regional em relação à educação ambiental.
- Contribuição na melhoria da qualidade de vida da região.
- Ampliação do relacionamento com o setor Público e Privado.
- Estímulo à originalidade, à criatividade e à formação de talentos.
- Consciência da mudança e da necessidade de educação permanente.
- Desenvolvimento de uma cultura de planejamento e de avaliação participativos e integrados.

- Adequação dos currículos às necessidades e aspirações do mercado.
- Utilização de novas tecnologias educacionais.
- Construção coletiva
- Participação e trabalho em equipe
- Convergência de ideias e ações
- Mobilização e comprometimento de todos

ii. Compromissos

A partir dos Pressupostos, o grupo envolvido nesta reflexão definiu alguns princípios que correspondem aos compromissos do UBM para com a região em que está inserido:

- Atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes ao vocacionalmente regional.
- Formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores.
- Contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional.
- Estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural, social e esportiva
- Contribuir para a melhoria da educação e cultura na região.
- Atender a inclusão social.
- Valorizar as diferenças
- Construir e implantar o modelo de Educação Continuada

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Diretriz geral

Trabalhar uma concepção de educação voltada para a produção e socialização do conhecimento, a formação do profissional competente e do cidadão participativo, onde a ênfase recairá no processo de aprendizagem, ensejando o aprender a aprender, de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de educação continuada, necessário à nova conjuntura tecnológica e globalizada

a) Fundamentação teórica da proposta pedagógica do UBM

A Proposta Educacional do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, deve ser compreendida à luz de alguns vetores. O primeiro deles é a trajetória institucional do UBM, iniciada em 1966, como Faculdade de Direito, seguida pela criação das Faculdades de Administração, Filosofia, Ciências e Letras, Enfermagem e Comunicação Social, passando pela etapa de integração regimental, tendo como resultado as Faculdades de Barra Mansa. A esta etapa seguiu-se a elaboração e a proposição, no início da década de 90, de um Projeto para transformação das Faculdades de Barra Mansa em Universidade, que resultou no credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, em 23 de dezembro de 1997.

O segundo vetor a ser considerado é a sua atual condição de Centro Universitário que teve redirecionado o seu Projeto Pedagógico Institucional, objetivando o atendimento às características dos Centros Universitários, estabelecidas no Decreto nº 5.773/2006 de modo a focalizar como diretriz básica o ensino de excelência, o que passa, necessariamente, pela atenção especial à qualificação do corpo docente e oferta de boas condições de trabalho.

O terceiro vetor diz respeito à opção institucional de atuar em várias áreas do conhecimento - Biológicas e Saúde, Humanas e Sociais, Agricultura e Veterinária, Matemática e Computação, Engenharias e Tecnológicos, sugerindo uma proposta pedagógica, geral e flexível, permitindo e estimulando a elaboração de projetos pedagógicos específicos, para atendimento às peculiaridades da área em que o curso se insere.

Finalmente, influi também nessa proposta a Missão do UBM, reformulada após seu Recredenciamento como Centro Universitário: “formar profissionais para o sucesso e comprometidos com o bem-estar social”, bem como os Objetivos Gerais da Instituição e os seus Compromissos para com a Comunidade, já citados neste documento.

Na construção de sua Proposta Pedagógica, o UBM não poderia ignorar, também as missões constantes no texto da “Declaração Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI: visão e ação”, fruto da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, realizada em Paris, em outubro de 1998, na sede da UNESCO, com 4.000 especialistas.

O UBM selecionou, adaptou e incorporou as seguintes intenções em sua proposta pedagógica:

- Construir um espaço aberto para a formação superior que propicie a aprendizagem permanente;
- Promover, gerar e difundir conhecimento;
- Contribuir para compreender, interpretar, preservar, reforçar, fomentar e difundir as culturas nacional e regionais;
- Contribuir para proteger e consolidar os valores da sociedade;
- Contribuir para o desenvolvimento da educação em todos os níveis, em particular mediante a capacitação de pessoal docente;
- Formar diplomados altamente qualificados.

O encontro em Paris e o documento dele resultante também apresentaram Características do Ensino Superior. Dentre elas, o UBM focaliza mais detidamente as seguintes:

- Função humanista da Educação Superior;
- Formação integral do indivíduo;
- Entrosamento entre Escola Secundária e Superior;
- Prioridade para a educação do professor;
- Ausência da discriminação de raça, sexo, idioma, religião, considerações econômicas ou sociais e incapacidades físicas.

Das ações prioritárias para o Ensino Superior, o UBM elegeu as seguintes:

- O conhecimento das questões sociais fundamentais;
- O diálogo entre várias culturas;
- A preocupação com a ética que deverá reger o desempenho de todas as profissões;
- Construção de uma cultura de Paz verdadeira, entendida pelo UBM como “a responsabilidade de cada um colocar em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspiram a cultura de paz, criando um senso de responsabilidade que se inicia num nível social.”

O UBM que, desde 1999, solicitou e foi aceito como uma Escola Associada à UNESCO, participando de sua programação anual, sente-se co-responsável pelo desenvolvimento e transmissão de valores humanísticos que inspiram as novas gerações a construir um mundo de dignidade e harmonia, de justiça e solidariedade, de liberdade e prosperidade. O UBM

acredita que a cultura de paz tornará possível o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e crescimento pessoal de cada ser humano.

Por sua vez, no processo de reflexão empreendido ao longo de sua trajetória, sua equipe acadêmica elegeu alguns princípios educacionais como aqueles que, de forma geral, impregnam toda a programação do ensino, da pesquisa e da extensão:

- Abordagem crítica da realidade;
- Visão interdisciplinar do conhecimento;
- Preponderância do aprender a aprender sobre o ensinar;
- Construção harmônica do conhecimento, favorecendo a compreensão do pensamento humano;
- Integração teórico-prática;
- Contextualização das informações e do conhecimento à realidade do estudante;
- Educação de seres plurais críticos e criativos;
- Competência profissional qualificada;
- Formação do empreendedor;
- Comprometimento com a educação e preservação ambiental;
- Comprometimento com o bem-estar social;
- Abertura crítica ao novo e à mudança.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no perfil e na concepção dos cursos, encontram-se alguns desses princípios, selecionados de acordo com a área do conhecimento em que o curso se insere.

b) Princípios técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

Dentre os princípios considerados norteadores do UBM destacam-se os seguintes:

- Liberdade acadêmica para pensar, criticar, criar e propor alternativas para a melhoria da qualidade do ensino.
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do diálogo interdisciplinar.
- Utilização das novas tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica.
- Aprendizagem participativa que favoreça o desenvolvimento pessoal e p dos estudantes
- Vivência de situações de aprendizagem significativas para sua prática profissional
- Desenvolvimento das competências necessárias para que a educação oferecida seja conveniente às necessidades econômicas e sociais da atualidade
- Realização de práticas de formação que criem condições significativas e desafiantes para o desenvolvimento das competências a serem adquiridas
- Ênfase na ação do estudante, para que o mesmo tenha oportunidade de “sentir”, “perceber” “compreender”, “conceituar”, “raciocinar”, “discursar”, “transformar”.
- Oferecimento de diferentes materiais aos estudantes, desencadeando problematizações e experimentações para proporcionar o avanço do estudante na aprendizagem.

4. MARCO OPERACIONAL

Este marco contém a base que deve sustentar o plano de ação de cada curso quanto à realidade desejada. É ele que explicita a escola que queremos

a. Organização didático-pedagógica da Instituição

Os cursos de graduação e pós-graduação do UBM devem ser estruturados de forma a atender o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei nº 11.184, de 7 de outubro de 2005, o Estatuto e Regimento Geral do UBM e o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Diretrizes pedagógicas

Todos os cursos de graduação e pós-graduação devem possuir Projeto Pedagógico próprio, elaborado participativamente.

Nos cursos de graduação a reformulação e atualização dos Projetos Pedagógicos são permanentes e levam em conta os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações do MEC. É feita pelo coordenador do curso pelo NDE, com o seu colegiado de curso.

A **seleção dos conteúdos** programáticos deve observar: as mudanças pretendidas na dinâmica do conteúdo/metodologias; as diretrizes curriculares oriundas dos órgãos educacionais públicos; o perfil geral da Instituição; a concepção e o perfil do curso; as tendências do mercado de trabalho e as competências e habilidades necessárias para a formação profissional na contemporaneidade.

Os **princípios metodológicos**, vinculados aos conteúdos selecionados, devem ser coerentes e sintonizados com os “saberes” que se pretende trabalhar no estudante nas diversas áreas de estudo e aos “aprenderes” propostos no Relatório Delors, como referência para a Educação no Século XXI.

Os professores devem ser permanentemente estimulados a adotar novas metodologias compatíveis com as transformações tecnológicas em curso. Esse estímulo está sob a responsabilidade da coordenação de ensino e a do Núcleo de Educação à Distância que prevê, ao longo do ano, momentos adequados para a divulgação das novas metodologias, dentro do Programa de Atualização Pedagógica.

O acompanhamento da execução do trabalho docente é feito pelo coordenador do curso por meio de reuniões periódicas, conversas informais, desempenho dos acadêmicos e resultados da avaliação realizada pela CPA. Por meio da avaliação interna de docentes, realizada pela CPA, todos os atores que compõem a equipe envolvida recebem relatório contendo os indicadores que possibilitam verificar a atuação do docente como condutor do processo de aprendizagem, revelando o saber e o fazer pedagógico.

Por meio de avaliações externas, a coordenação de curso com seu colegiado e NDE obtêm dados sobre as competências desenvolvidas, corrigindo o processo de ensino e orientando os docentes numa perspectiva horizontal e vertical de construção e reconstrução de conteúdo.

A partir dos resultados das avaliações decorrem ações de orientação pedagógica, planejamento de temas para capacitação docente, elaboração de plano de ação pela coordenação de curso, reuniões com os docentes, com apoio da coordenação de ensino e a do Núcleo de Educação a Distância.

O acompanhamento da execução do trabalho docente também será realizado por meio do monitoramento dos registros acadêmicos dos conteúdos descritos nos planos de ensino e da frequência dos estudantes para as disciplinas presenciais e planas de ensino e mapa de atividades para as disciplinas à distância, e pela elaboração e resultado da avaliação do seu desempenho.

As **tecnologias da informação e comunicação** aplicadas à educação implicam numa atualização cultural de professores e alunos para seu uso adequado no processo de ensino-aprendizagem.

Esses recursos tecnológicos são disponibilizados para a comunidade acadêmica de forma integrada, articulando elementos de comunicação visual, informática, equipamentos audiovisuais, dentre outros.

As atividades teórico-práticas são planejadas mediante projetos integrados aos estágios supervisionados, às atividades complementares e às atividades de extensão, de forma a propiciar uma maior aproximação com o campo de trabalho e superação entre o pensamento e a ação.

As atividades complementares, como componente curricular formativo, são contempladas nos cursos de graduação propiciando ao estudante flexibilização curricular, oportunizando o desenvolvimento de conteúdos, a participação em atividades científicas e socioculturais, além da abordagem de temas emergentes não contemplados na estrutura curricular dos cursos.

Os trabalhos de conclusão de curso são desenvolvidos no âmbito dos cursos, respeitadas as Diretrizes Curriculares, com o objetivo de estimular a iniciação científica e a consulta de bibliografia especializada para aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação.

A atualização pedagógica constitui-se num programa de apoio permanente aos docentes, planejado e acompanhado por uma equipe de especialistas na área educacional, atuando de forma integrada com a CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Os cursos de licenciatura, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, têm seus currículos atualizados face às novas exigências para a formação de professores, propiciando o desenvolvimento de atitudes e valores e conhecimentos fundamentais para a formação docente.

A pesquisa efetiva-se por meio do Programa de Iniciação Científica, destinado aos estudantes de graduação, objetivando despertar o espírito de investigação científica e do Programa de Apoio Individual à Pesquisa, destinado aos docentes, objetivando um incentivo à produção do conhecimento científico.

A **extensão** é entendida como prática universitária que integra a Instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as comunidades local e regional. Os projetos, programas e atividades desenvolvem-se em torno de eixos temáticos fixados em função da vocação, da missão e dos objetivos institucionais.

Todos os cursos de graduação incorporaram em suas matrizes curriculares, a partir de 2023, a curricularização da extensão.

A ação extensionista efetiva-se nas vertentes de Prestação de Serviços, Desenvolvimento da Comunidade, Educação Continuada, Ação e Difusão Cultural, Esporte e Lazer e Intercâmbio Interinstitucional.

b. Organização das disciplinas por eixos

A estrutura curricular dos cursos será composta por disciplinas e atividades de ensino em conformidade com as legislações que normatizam a carga horária mínima, o tempo de integralização curricular e os componentes curriculares a serem cumpridos pelos estudantes durante os anos de duração do curso.

c. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.

Práticas inovadoras no ensino-aprendizagem

A Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI destaca que as transformações atuais buscam “superar o conceito da educação como mera transmissão/acumulação de conhecimento e informação”. Ao discorrer sobre as necessidades de inovação do ensino realizado nas instituições de Educação Superior, tece forte vinculação com as reformas curriculares, os novos métodos pedagógicos e com

consideração aos diferentes estilos de aprendizagem, às tomadas de iniciativas e a vinculação entre ensino e pesquisa.

Segundo Masetto (2011), a inovação acontece à medida que as concepções antigas não sustentam as demandas da sociedade atual, levando a mudança, uma vez que, inovação e mudança andam juntas, mas só acontecem de fato quando as pessoas nelas envolvidas se abrem para aprender, para mudar, para adquirir novos conhecimentos, para alterar conceitos e ideias trabalhadas, às vezes, durante muitos anos, para assumir novos comportamentos e atitudes não comuns até aquele momento, para repensar a cultura pessoal e organizacional, para mudar suas próprias crenças e aderir a novas e fundamentais maneiras de pensar e de agir.

Assim, o inovar dispõe compromisso para a prática educativa transforma-se em pano de fundo para a construção de novos conhecimentos dinamizados, não pelo paradigma vigente, mas pela atividade docente vivenciada e repensada, sendo este um dos pilares do professor para a inovação.

Partindo dessas premissas o UBM vem desenvolvendo um trabalho integrado e permanente para garantir as práticas inovadoras na sala de aula, com o uso de recursos didáticos alternativos e inovadores, envolvendo práticas diferenciadas de ensino, execução de experimentos práticos, para propiciar uma maior interação dos estudantes com as disciplinas.

Com o uso da tecnologia da informação como apoio às atividades de ensino, torna-se necessário uma atualização nas atividades práticas em sala de aula. Assim sendo, os tempos reais e virtuais estão integrados com a informática, os multimídias, entre outras ferramentas que contribuem para a realização de uma aula com diferentes tempos, lugares e espaços. Logo, na medida em que a IES investe em recursos tecnológicos contribui para romper com um ambiente tradicional de ensino.

Para tanto, essas práticas são incentivadas pelos gestores, sendo a coordenação de ensino e a do Núcleo de Educação à Distância, responsáveis pela dinamização de encontros e reuniões pedagógicas, promoção de oficinas e palestras com profissionais externos, que acontecem nos eventos semestrais de atualização pedagógica.

Em relação às metodologias inovadoras podemos citar o uso de métodos diferenciados de ensino com utilização de ferramentas eletrônicas, metodologias ativas, de aulas práticas, atendimento extraclasse também via web, a resolução de problemas, a realização de oficinas, o atendimento individualizado, os trabalhos em grupo, a vinculação entre ensino, pesquisa e extensão, atividades extraclasse, uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, aventuras na natureza, visitas técnicas, coleta e análise de amostras, modelagem, a integração teórico- prática e a interação entre os estudantes dos diferentes níveis.

No tocante aos cursos de Pós-graduação, estes propõem matrizes mais flexíveis com um núcleo comum e parte diversificada por área do conhecimento, para atender as necessidades dos estudantes, com vistas ao mercado de trabalho e, ainda possibilitar uma formação continuada, pois cria condições para que o egresso dos cursos, volte para outro curso, proposto dentro dessa base comum.

A listagem a seguir aponta as estratégias em relação às práticas inovadoras no ensino-aprendizagem já em andamento.

- Utilização do ambiente virtual de aprendizagem como apoio ao ensino presencial;
- Utilização da EAD para oferecimento de disciplinas à distância de acordo com a legislação;
- Utilização da EAD para oferecimento de cursos de graduação, pós-graduação e extensão a distância;
- Aplicação de avaliações integradas;
- Aplicação de diferentes instrumentos de avaliação no processo de ensino e aprendizagem;
- Oferta de disciplinas optativas para flexibilização do currículo;
- Capacitação contínua dos professores com vistas ao melhoramento da prática educativa;
- Capacitação didático-pedagógica dos professores com utilização da EAD;

- Promoção de atividades complementares para propiciar flexibilização curricular;
- oportunizando desenvolvimento de conteúdos, a participação em atividades científicas e socioculturais, além da abordagem de temas emergentes não contemplados na estrutura curricular dos cursos;
- Desenvolvimento de projetos de Responsabilidade Social com orientação e participação dos estudantes;
- Uso da metodologia ativa no processo de ensino e Aprendizagem;
- Utilização da metodologia híbrida no processo de ensino e Aprendizagem.

Para a efetivação das ações acima descritas, o UBM, intensificou decisões significativas que, efetivamente possam contribuir para a inovação das práticas pedagógicas, no que diz respeito à oferta de estratégias de formação integral dos estudantes, em seus diversos cursos e ciclos de formação, tais como: oportunidades diferenciadas de integralização curricular dos cursos e educação continuada.

d. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular dos cursos

i. Estratégias de flexibilização curricular

A aprendizagem e a construção do conhecimento se fazem pelo esforço do pensar, do abrir espaços para a reflexão, aprender a estudar, do estímulo à curiosidade intelectual e, sobretudo, pela sensibilização de levar o estudante a aprender a aprender. A ciência e o saber, em mutação e evolução, passaram a exigir que o conhecimento seja constantemente renovado e reelaborado. Sabemos que a aprendizagem não acontece somente na sala de aula, necessitando que os Projetos Pedagógicos dos Cursos propiciem a flexibilização curricular por meio de atividades articuladas ao ensino.

A interdisciplinaridade acontece por meio das atividades complementares, do Estágio, das APS (Atividades Práticas Supervisionadas), dos projetos de curricularização da extensão, dos projetos integradores e das disciplinas institucionais que possibilitam o desenvolvimento de uma visão holística e humanista, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico, cooperativo, ético, extrapolando os muros da formação técnica.

As atividades articuladas ao ensino são traduzidas por diferentes formas de construção do conhecimento do estudante que acontecem fora da sala de aula e que permitem a flexibilização curricular, oferecendo oportunidade de participação em atividades outras que não, apenas, aquelas que se desenvolvem no interior das salas de aula, atendendo a uma única vertente da vida acadêmica: o Ensino.

Tal prática, por meio das atividades complementares, proporciona a construção de um novo saber, em conjunto com a comunidade em que as atividades se desenvolvem.

Desse modo, a inclusão das Atividades Complementares no Currículo tem contribuído para a ampliação do conhecimento dos estudantes de uma forma viva, a partir do questionamento, da análise crítica e da descoberta de soluções. O estudante tem sua formação acadêmica desenvolvida com maior abrangência. Atividades como seminários, estágios e a participação em eventos científicos passam também a contar carga horária para o estudante.

No cenário da flexibilização, deve haver uma redefinição do papel do professor que deve incorporar às suas atribuições a atividade de orientação do estudante em atividades extraclasse que são atividades articuladas ao ensino.

Essas atividades curriculares desenvolvidas nas disciplinas oferecidas, como também por meio de atividades extracurriculares são indispensáveis à formação completa do estudante.

As atividades complementares e o estágio supervisionado propiciam ao estudante formas de aprendizado fora do ambiente de sala de aula. Atualmente um dos principais desafios das instituições de ensino superior, é tornar mais flexível o currículo de cada curso, integrando as atividades presenciais e à distância de forma inovadora. As disciplinas optativas são também estratégias de flexibilização curricular adotadas.

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecidos que permitem a flexibilização curricular, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, presenciais e/ou à distância, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, que buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural e de iniciação à pesquisa e ao ensino, e devem ser desenvolvidas ao longo do curso.

O estágio supervisionado propõe organizar-se, como um campo fértil para que os estudantes possam ser construtores da sua identidade profissional, identidade esta composta por uma sólida formação acadêmica e de uma prática crítica e reflexiva em consonância com o perfil esperado de cada curso. Tem por finalidade ser um elemento articulador entre a teoria e a prática. Ao pensar sua prática ou de outrem à luz dos pressupostos teóricos vistos durante o curso, pretende-se que os estudantes reflitam criticamente e assim assumam posturas condizentes com o que se espera de um bom profissional. A abrangência das atividades realizadas no campo de estágio é suficiente para dar conta do conjunto de habilidades e competências previstas no projeto pedagógico de cada curso.

ii. A curricularização da extensão

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a comunidade acadêmica do UBM, mas também os setores sociais com os quais o UBM interage, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

As atividades curriculares extensionistas correspondem a 10% da carga horária total das matrizes oferecidas em 2023.

A curricularização da extensão é a incorporação de atividades extensionistas de cunho interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico na matriz curricular do curso, expressando o compromisso social do curso e do UBM com a comunidade externa.

Essas atividades devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, onde o estudante é o protagonista da sua formação técnica e social.

A creditação curricular das disciplinas e das ações de extensão que podem ser reconhecidas para fins de, dentro dos seguintes componentes curriculares foram defendidas pelo Núcleo Docente Estruturante considerando as diretrizes institucionais:

- A. Disciplina Curricular de Extensão é o componente de natureza extensionista, que envolve ações teóricas e práticas de extensão, ofertada com carga horária especificada em 50% teórica e 50% direcionada à prática extensionista para efeito de planejamento e definida pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Colegiado do Curso.
- B. Atividade Curricular de Extensão é um conjunto de ações planejadas para desenvolvimento de habilidades e competências previstas no perfil do egresso, cabendo aos alunos a organização, execução e avaliação da ação ofertada, podendo ser interdisciplinar, pluridisciplinar e/ou transdisciplinar com oportunidade para o seguimento na Atividade Curricular de Extensão subsequente, com carga horária definida pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Colegiado do Curso.

Essas atividades podem ser oferecidas por meio das seguintes modalidades: projetos; cursos e oficinas, prestação de serviços, são construídas pelos estudantes, sob orientação docente e devem possibilitar intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do estudante.

A construção dessas atividades implica em momentos de reflexão teórica, construção de intervenções, a partir da relação entre o conteúdo pedagógico da disciplina/ atividade com “questões” ou “problemas” identificados na realidade social, a partir do diálogo com pessoas, grupos e setores.

Essas atividades devem ser organizadas considerando as seguintes áreas temáticas:

- Comunicação: Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.
- Cultura: Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.
- Direitos Humanos e Justiça: Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.
- Educação: Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e internacional na área.
- Meio Ambiente: Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área

educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.

- Saúde: Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.
- Tecnologia: Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.
- Trabalho: Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil. Turismo e oportunidades de trabalho.

iii. Acessibilidade Metodológica

Para garantir a permanência dos acadêmicos e a eficácia pedagógica, o curso conta com diretrizes emanadas do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade do UBM.

Estão entre elas a realização de avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes com vistas a oferta de oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de Nivelamento e de subsídios para o planejamento dos docentes.

Por meio do Núcleo de Acessibilidade os docentes recebem capacitação e materiais adaptados e por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos é oportunizada Atualização Pedagógica semestral e Manual de Boas Práticas, visando derrubar barreiras que possam se interpor nos processos de ensino e de aprendizagem, promovendo processos de diversificação avaliativa, flexibilização e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Os docentes têm a liberdade de adotar a melhor estratégia de ensino, aquela que atende melhor as características dos seus alunos.

iv. Articulação Teoria e Prática

Os cursos deverão prevê em seus projetos pedagógicos a realização de atividades práticas desenvolvidas em sala de aula ou em laboratórios específicos, levando assim os estudantes a vivenciarem situações reais e simuladas, tais como: Atividades Práticas Supervisionadas (APS) elencadas pelo NDE, podendo envolver todas ou somente algumas disciplinas do período, de acordo com as atividades desenvolvidas.

Os objetivos da APS são desenvolver autonomia no aluno, estimular trabalho em equipe, integrar as disciplinas, além de desenvolver habilidades e competências previstas no perfil do egresso do aluno.

Além dessas atividades, poderão ser realizadas atividades de campo, sob orientação docente e aulas práticas, enriquecendo a experiência educacional dos alunos e complementando o aprendizado teórico com aplicações práticas do conhecimento.

As visitas técnicas proporcionam aos estudantes a oportunidade de vivenciar o que estão aprendendo em sala de aula em ambientes reais. Isso pode incluir visitas a unidades de conservação, zoológicos, fazendas, indústrias e outros locais.

Durante essas visitas, os alunos têm a chance de observar e interagir com profissionais da área, entender melhor os processos e técnicas utilizados e ganhar uma compreensão mais profunda dos conceitos estudados.

Por outro lado, as aulas práticas são momentos essenciais, em que os estudantes colocam em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Ambas as atividades se complementam mutuamente, proporcionando uma educação mais significativa. As visitas técnicas fornecem contexto e aplicação prática para os conceitos aprendidos em sala de aula, enquanto as aulas práticas permitem que os estudantes aprimorem suas habilidades e consolidarem seu entendimento por meio da experimentação direta. Juntas, essas experiências contribuem para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mundo real.

v. Familiarização com a modalidade à distância

A educação à distância (EAD) é uma modalidade do processo educacional com estratégia metodológica que enfatiza a autoaprendizagem propiciando uma grande participação e interação entre professor e estudante, sendo um meio facilitador do processo de construção do conhecimento.

Os mecanismos para interação professor/estudante são facilitados pelo ambiente virtual de aprendizagem cujas ferramentas são adequadas para disponibilização de material didático para estudo. O sistema de educação à distância implantado pelo UBM e coordenado pelo Núcleo de Educação a Distância atende aos PPC, na forma da Lei.

O Centro Universitário de Barra Mansa criou em 2005 uma infraestrutura de apoio técnico-pedagógico para a utilização da Internet como suporte às atividades dos cursos presenciais e veio caminhando na direção de utilizar vinte por cento à distância como uma política institucional.

Em 2006 os professores, voluntariamente, propunham as atividades à distância utilizando o ambiente virtual de aprendizagem. Criou-se uma equipe de apoio técnico-pedagógico para professores e estudantes. Todos os cursos passaram a utilizar a plataforma virtual para disponibilizar materiais e orientações para os estudantes. Atividade essa, que propiciou uma resposta imediata da IES frente ao isolamento social imposto pela pandemia causada pelo Corona Vírus no início de 2020, em três dias toda a IES estava com suas atividades acadêmicas e administrativas de modo remoto.

O ambiente de aprendizagem a distância utilizado pelo UBM propicia aprendizagem autônoma e ligada às experiências dos educandos oportunizando lhes aquisição de atitudes e valores que conduzam à autodeterminação e à consciência da necessidade da aprendizagem permanente, além de aplicação pedagógica de meios e tecnologias da informação e comunicação.

Sintetizando, as atividades diferenciadas de integralização dos cursos são:

- Introdução de disciplinas optativas
- Introdução de disciplinas a distância
- Reestruturação das matrizes curriculares a partir de eixos temáticos
- Oferta de estágios curriculares e extracurriculares
- Atividades complementares

vi. Atividades práticas e estágio

A prática profissional no UBM ocorre, predominantemente, sob a forma de estágio supervisionado, buscando a formação do profissional nos ambientes específicos de cada curso, desenvolvendo competências e habilidades. Além das atividades técnicas, deve-se ressaltar o desenvolvimento social, ético e humanitário do mercado de trabalho da região proporcionado pelo estágio.

Essa prática ocorre em instituições e/ou empresas legalmente reconhecidas e conveniadas com o UBM, em parceria com o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, nas Clínicas e Laboratórios desta Instituição, Instituto PROE Programa de Estágio dentre outros.

Os estágios são estabelecidos de acordo com a legislação em vigor, respeitando-se o regulamento aprovado pelo CONSUP, a ser observado por todos os atores envolvidos nas atividades práticas. A prática profissional se realiza, também, em diferentes disciplinas profissionalizantes, com atividades desenvolvidas em classe ou fora dela, visando a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos nas várias áreas de atuação. Desta forma, a prática profissional contribui para a formação de um profissional crítico, ativo e consciente de seu papel na sociedade, capacitado a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico.

O encaminhamento profissional dos estudantes é feito pelas supervisões de estágio de cada curso e, no caso de estágios vinculados ao CIEE – Centro de Integração Empresa Escola e outros, pela Central de Atividades do UBM. Registra-se, também, a participação do NPJ – Núcleo de Prática Jurídica e do Centro Integrado de Saúde que, pela diversidade de práticas profissionais e atividades de prestação de serviço à comunidade que ensinam aos estudantes, muito contribuem no encaminhamento profissional desses mesmos estudantes.

Os projetos pedagógicos de cada curso disponíveis na Instituição apresentam maiores esclarecimentos sobre esse quesito, uma vez que, de curso para curso, a questão da participação dos estudantes em práticas profissionais e o seu encaminhamento profissional apresenta características e peculiaridades que as distinguem.

No tocante aos estágios supervisionados dos cursos de pós-graduação, desenvolvem seus estágios por força de dispositivo legal, sendo que cada um opera de acordo com o seu “lócus”, objetivando o desenvolvimento de diferentes atividades inerentes às práticas profissionais para a formação integral dos estudantes, por meio de convênios com as diferentes instituições promotoras dos estágios.

Muito mais que um componente curricular, o estágio representa uma oportunidade legítima de aproximação do futuro profissional com a realidade que irá encontrar no mercado de trabalho.

É também, em muitos casos, o “enriquecimento ou a nutrição” de seu currículo, pois se constitui em espaço privilegiado para aprofundar e até de experimentar, na prática, as teorias trabalhadas na sala de aula. Para este importante segmento da formação acadêmica, o UBM dispensa especial atenção, no sentido de manter uma equipe de assessoramento, supervisão e acompanhamento de todos os planos de ação de estágios, bem como de seus cronogramas e desenvolvimento, inclusive disponibilizando ambiente virtual de aprendizagem como apoio, com acessos sistemáticos às instituições concedentes (prefeituras, empresas públicas e privadas, governos, dentre outros). Isso contribui não só para reconhecer sua importância nessa relação, mas, principalmente, para ressaltar o fato do UBM estar interagindo na dinâmica de cada uma delas por meio de seus cursos, projetos, ações, estudantes e professores.

Por perceber que a formação acadêmica realiza-se em um tempo diferente daquele das inovações do mundo contemporâneo, o UBM possui políticas de sistematização de estágio e, também, de atividades complementares, em seus cursos de forma a acompanhar a evolução tecnológica que define novos contornos de exercício profissional, proporcionando a adequação e redefinição desses contornos profissionais em tempo real.

Ao regulamentar o estágio como um dos componentes pedagógicos que desafia o repensar do processo formador, o UBM proporciona aos seus estudantes oportunidade de vivenciar um espaço privilegiado de aproximação com o mundo do trabalho, de transição entre a vida acadêmica e a profissional, contribuindo na evolução desse estudante rumo a sua emancipação e autonomia. Ciente de que essa atividade tem sido utilizada por algumas instituições como estratégia para driblar a legislação trabalhista, para que o estágio não se distancie de seu caráter pedagógico, o UBM desenvolveu, ao longo dos anos, uma cultura de parceria prioritariamente com as comunidades local e regional, designando docentes supervisores e orientadores de estágio que têm como função específica a supervisão, a orientação e a avaliação sistemática das atividades realizadas.

Com estas ações, o UBM define-se como uma instituição que entende o ensino superior como um elemento decisivo de integração social, habilitando os cidadãos com melhores oportunidades e possibilitando uma integração com êxito na sociedade do conhecimento, e ainda como fator estrutural para o desenvolvimento econômico e social e para reforço da competitividade entre nações.

vii. Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Como forma de apoio ao trabalho dos docentes, particularmente àqueles que utilizam os laboratórios e a educação a distância, o UBM desenvolve materiais pedagógicos específicos, sob a responsabilidade das coordenações dos laboratórios e do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

A organização das aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional é realizada por meio do “Mapa de Atividades” e neste constam, além dos temas das aulas, as atividades de aprendizagem propostas, os materiais de estudos e recursos de apoio aos textos. Vale ressaltar que no AVA estão disponibilizadas ferramentas de comunicação e interação como: e-mails, Fórum de Dúvidas e chat. Ferramentas de construção colaborativa do conhecimento como Fórum de Debates, textos de apoio e quiz avaliativo.

Em todos estes espaços são disponibilizados pelos professores materiais didáticos em diversos formatos, que são elaborados e utilizados de acordo com os objetivos de cada aula. Os textos básicos, com o referencial teórico de cada módulo de estudo, são elaborados, em sua maioria, pelos próprios professores e disponibilizados no formato PDF, no espaço de aulas.

O UBM, por meio de seus laboratórios, visando dinamizar o ambiente Ensino-Aprendizagem idealizou materiais didáticos que ficam à disposição dos docentes e estudantes:

- Laboratório de Anatomia Humana e Animal possuem ossos coloridos, para estimular e facilitar o aprendizado do estudo osteológico estão destacados, com diferentes cores, os acidentes e suturas, e identificada a estrutura de cada osso. É fornecido ao professor e ao estudante dos cursos correlatos um material didático autoexplicativo, disponível no local, para que cada um possa aprimorar seus conhecimentos, especialmente no horário livre de estudo;
- Laboratório de Microbiologia - Higiene dos alimentos conta com um manual de apoio aos estudantes da disciplina de Microbiologia, é instrumento didático facilitador, que auxilia aos usuários, na leitura e interpretação do comportamento bacteriano o mesmo apresenta informações essenciais ao isolamento e identificação de espécies microbianas;
- Laboratório Microscopia contempla de uma coleção de lâminas Histologia/Histopatologia preparado pela equipe técnica para que os professores e estudantes possam fazer o diagnóstico de diferentes patologias. Para este material também conta com o recurso didático um manual ilustrativo em que o estudante por meio de observações micro e macro (comparativas).
- Sala Especial de Botânica possui um manual com 3488 exsicatas catalogadas por sua classificação taxonômica, nome popular, propriedades medicinais, contraindicações (efeitos colaterais), curiosidades e registro de fotografia de cada vegetal;
- Biotério com a finalidade de estimular e incentivar a pesquisa científica nos estudantes do Núcleo de Ciências da Saúde é oferecido “Programa de formação e capacitação básica de pessoal em ciência em animais de laboratório”.

viii. Incorporação de avanços tecnológicos: oferta de disciplinas em EaD nos cursos presenciais

A abordagem educacional, com a introdução de avanços e inovações tecnológicas para a aprendizagem, amplamente requeridas pela demanda e o contexto atual, estão em sintonia com a linguagem predominante da cultura moderna (digital). Essa nova abordagem permite flexibilidade e possibilita o acompanhamento do conteúdo a partir de qualquer lugar com acesso à Internet.

Nesse sentido, as disciplinas a distância oferecem oportunidades para a adaptação a uma metodologia de ensino, cada vez mais utilizada nas grandes universidades do país e do mundo.

Essa modalidade de ensino permite também o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas, além de preparar o estudante para as diversas formas de sociabilidade e trocas de informações mediadas pela tecnologia. A aprendizagem em uma disciplina a distância depende, assim como nas disciplinas presenciais, do tipo de envolvimento com as informações oferecidas, da vontade para esclarecer as dúvidas e de sua capacidade de interação com colegas de turma.

A utilização de ambientes, espaços virtuais e metodologias de ensino- aprendizagens não presenciais configuram-se em estratégias competitivas e inovadoras para o desenvolvimento de componentes curriculares nos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial. No momento atual, em que fomos impactados pela pandemia, buscamos metodologias e estratégias que atendam as novas demandas educacionais.

O embasamento legal para esta prática é a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino em até 40% da carga horária total do curso, o que vem acontecendo de forma gradual no Centro Universitário de Barra Mansa.

Na caracterização da modalidade à distância, o Ministério da Educação a define como “quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino- aprendizagem centrada na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”.

Nessa perspectiva, os referenciais da Educação a Distância do MEC esclarecem que na modalidade à distância o estudante “constrói conhecimento, aprende e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados”.

Assim, torna-se fundamental a mediação de professores (orientadores, facilitadores), atuando em presença física ou virtual, com apoio de sistemas de gestão específico, materiais didáticos intencionalmente organizados, suportes de informação utilizados de forma combinada e veiculados de diversas formas.

As disciplinas devem ser mediadas por tecnologias, nas quais os docentes e estudantes, mesmo separados espacial e temporalmente, interagem efetivamente no processo de ensino-aprendizagem, conectados e interligados pelas mais variadas tecnologias disponíveis na atualidade.

O papel do estudante ao cursar uma disciplina a distância exige tanto esforço quanto em uma disciplina presencial. Quem não realizar os exercícios e leituras propostos não terá condições de participar das discussões no ambiente virtual, tampouco esclarecer suas dúvidas. Deixar de participar dos fóruns, listas de discussão e de outras atividades disponibilizadas prejudicará o aprendizado e, conseqüentemente, a avaliação.

Dadas às características da modalidade a distância, cabe ao docente fornecer materiais de apoio adequados que servem de referência comum para iniciar a discussão no ambiente virtual. Baseado no material indicado, o estímulo de discussões específicas e suas reflexões a partir dos questionamentos feitos pelos estudantes ou por iniciativa própria criam um ambiente rico de aprendizagem pautado na autonomia do estudante.

Esta modalidade de ensino deve ser uma prática que permita o equilíbrio entre necessidades e habilidades individuais e as do grupo, tornando possível o rápido avanço, a troca de experiências, os esclarecimentos de dúvidas e a inferência nos resultados. As práticas educativas, cada vez mais, combinam momentos presenciais com virtuais.

O ensino a distância no UBM tem como base o Eixo de formação Geral, constituído por 06 (seis) disciplinas de 40 horas, totalizando 240h (duzentos e quarenta). O Objetivo Geral do Eixo de Formação Geral é o de possibilitar aos estudantes a visão abrangente do mundo e da sociedade, propiciando aquisição de competências relativas ao processo de comunicação e raciocínio lógico, necessários para a formação profissional, bem como conhecimentos inerentes aos direitos humanos, à ética, às questões socioambientais que envolvam aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, científicos e culturais delineando a formação cidadã.

As disciplinas do Eixo de Formação Geral visam a atender ao perfil almejado do egresso do UBM de ser um cidadão inovador, crítico, independente, com capacidades tecnológicas para atuar interdisciplinarmente, resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes; comprometido com a ética, a responsabilidade social, o desenvolvimento sustentável e as consequências de sua atuação profissional.

Na operacionalização das Disciplinas alocadas no Eixo de Formação Geral serão desenvolvidos conteúdos e atividades acadêmicas que permitirão o desenvolvimento das competências delineadas para o Perfil de Formação Geral:

Quadro 2 - Competência para o perfil de formação geral e disciplinas a distância

Competências	Disciplinas
- Leitura, interpretação e produção de textos	- Leitura e Produção de Textos
- Respeito às diferenças individuais e sociais - Valorização da diversidade cultural	- Estudos Socioantropológicos
- Conhecimento dos mecanismos do exercício do direito e os direitos e deveres básicos do cidadão	- Direitos Humanos e Cidadania
- Comprometimento com práticas de - Desenvolvimento sustentável	- Responsabilidade Socioambiental
- Desenvolvimento de raciocínio lógico de - maneira crítica e analítica para observar, interpretar e analisar dados e informações.	- Métodos e Técnicas de Pesquisa
- Desenvolvimento de um potencial visionário, - identificando oportunidades de negócios em diversas áreas.	- Empreendedorismo, - Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional

Fonte: Núcleo de Educação a Distância do UBM

O quadro 2 acima, ilustra as disciplinas que constam nas matrizes curriculares dos cursos, a partir de 2017.1.

Tabela 10 - As 6 (seis) disciplinas do eixo de formação geral

DISCIPLINAS A DISTÂNCIA	H/A
- Leitura e Produção de Textos	40
- Estudos Socioantropológicos	40
- Direitos Humanos e Cidadania	40
- Responsabilidade Socioambiental	40
- Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
- Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional.	40

Fonte: Núcleo de Educação a Distância do UBM

Além das disciplinas do eixo de formação geral, outras disciplinas a distância estão sendo inseridas gradativamente no currículo dos cursos, de acordo com a política de desenvolvimento institucional.

A operacionalização do ambiente de ensino-aprendizagem é gerenciada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que programa, organiza e orienta as práticas pedagógicas, alinhadas com as diretrizes institucionais utilizando recursos do Portal, bem como capacitação dos docentes e estudantes para a utilização dessas tecnologias.

É importante destacar que a metodologia utilizada no ensino a distância, além da adaptação e orientação para utilização dos recursos virtuais, também planeja adequadamente as avaliações de acordo com o modelo institucional.

Para atingir esse propósito, foram definidas e implementadas as seguintes ações:

- Definição da carga horária do Eixo de Formação Geral;
- Escolha das disciplinas a serem oferecidas na modalidade a distância;

- Determinação do período de oferta das disciplinas;
- Padronização da nomenclatura e da carga horária das disciplinas.

Hoje, a aprendizagem desafia o modo tradicional de aprender, de construção do conhecimento. O meio mais efetivo de integrar tecnologia na sala de aula é mudar a aprendizagem baseada no professor transmissor para a aprendizagem baseada na interação do estudante. O professor deve saber orientá-los sobre onde pesquisar a informação, como tratá-la, como utilizar a informação obtida e respeitar os direitos autorais.

Na construção do conhecimento, são considerados os seguintes métodos:

- Problematização
- Discussão
- Exposição

E como recursos didáticos utilizar:

- Textos básicos e complementares
- Multimídia (vídeos, fotografias etc.)
- Fórum de Discussão
- Testes

Em 2017.1 o UBM utilizou o Google Sala de Aula, disponível para estudantes e docentes, usuário do *G Suite for Education*, um conjunto de ferramentas de produtividade que inclui o Gmail, os Documentos e o Drive.

O Google sala de aula apresenta interfaces de comunicação e informação, além da possibilidade de gerenciamento de tarefas dos estudantes, por parte dos professores. A plataforma possui um aplicativo para celulares, possibilitando maior flexibilidade aos estudantes, para não dependerem apenas de computadores e notebooks.

O Google sala de aula possui um sistema de registro das atividades agendadas pelo professor, mesmo sem conexão com a internet, com as informações sempre atualizadas. Pelo painel de controle, é possível ao professor acompanhar a participação dos estudantes em relação à realização das tarefas.

Em 2017.2, o UBM inicia o processo de implantação da plataforma *moodle*. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, o UBM fez a customização da interface e da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

A metodologia utilizada no ensino a distância envolve mediação, leitura, diálogo, comunicação, discussão, orientação e informação vivenciada no ambiente virtual de aprendizagem e aos estudantes são disponibilizadas, além de capacitação presencial, laboratórios com computadores dedicados às disciplinas.

A modalidade a distância prevê em sua aplicação momentos não presenciais mediados pelo ambiente virtual de aprendizagem que permite a interação entre tutor e estudante por meio de ferramentas de comunicação e de disponibilização de conteúdos de ensino e aprendizagem e momentos presenciais de tutoria.

No modelo a distância adotado pelo UBM, o Professor Docente é um profissional formado na área de conhecimento da disciplina e selecionado em processo interno, seguindo as normas da Instituição.

É de sua responsabilidade o desenvolvimento do Plano de Ensino da disciplina, a definição dos objetivos, ementa, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos (Ferramentas do AVA), bibliografia básica e complementar. É importante falar sobre a autonomia do estudante ao estudar em ambiente virtual de aprendizagem. Essa autonomia perpassa pelo desenvolvimento da compreensão do estudante de que ele é também responsável pela sua formação acadêmica, de que existe a necessidade dele se perceber

como parte integrante do processo e não apenas como um consumidor de um produto pelo qual está pagando.

No ambiente virtual, a presença do estudante é computada de acordo com as atividades que ele realiza no AVA (o que exige acesso semanalmente).

Os critérios para avaliação das disciplinas a distância seguem as diretrizes institucionais

A garantia da acessibilidade que no UBM é de responsabilidade do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), como também pelo gerenciamento da informação para o AVA institucional.

A capacitação dos professores para o uso do ambiente virtual de aprendizagem AVA institucional segue um planejamento organizado e estruturado visando a desenvolver habilidades e competências em ambiente online.

As ações são desenvolvidas:

- Nas Capacitações Pedagógicas periódicas;
- No atendimento no NEAD;
- No curso de capacitação oferecido na modalidade EaD;
- Na modalidade EaD

5. A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO UBM

A sociedade do conhecimento está impulsionando as instituições de ensino superior a adotarem novas ferramentas de aprendizagem, mudando radicalmente a relação entre professor, aluno e conhecimento, a partir de ajustes e transformações importantes em sua estrutura. O progresso tecnológico e as economias estão exigindo cada vez mais profissionais com competências contemporâneas. O movimento da internacionalização do conhecimento e dos mercados tem desafiado as instituições formadoras a buscarem inovações tecnológicas, a valorizarem a criatividade, transformando conhecimentos em desenvolvimento de pessoas, da comunidade e do país.

Assim, as instituições de ensino superior precisam ajustar a formação de seus alunos às novas tendências da educação. Esse novo modelo de ensinar e aprender pressupõe uma nova visão sobre os conteúdos a serem ensinados, o tipo de metodologia mais adequada, os tipos de recursos didáticos, principalmente tecnológicos, e as habilidades e competências de entrega dos estudantes. Pressupõe “novas configurações e espaços de aprendizagem, em grupo, individualmente, na rua, na biblioteca, em ambiente on-line, sempre usando muita tecnologia e até em horários alternativos e mais independentes” (PORVIR, 2012).

Para esses teóricos as instituições de ensino devem desenvolver em seus estudantes, competências para solucionar problemas inéditos de forma colaborativa, bem como o desenvolvimento de habilidades voltadas para a utilização de informação digital em tempo real por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação, aplicando esse conhecimento à solução dos problemas.

a. Princípios norteadores para a operacionalização da EaD

A aprendizagem em rede acontece por meio das tecnologias mediadas pela Internet tendo o professor/ tutor como mediador e facilitador, com a concepção de aprendizagem onde o aluno é o construtor do seu conhecimento.

O ensino deverá oferecer estratégias que estimulem a construção do conhecimento, para além da transmissão de conteúdo, visando a autonomia e a capacidade de análise crítica desses conteúdos, bem como a sua aplicabilidade e as consequências no contexto em que se vive. Ensinar na EAD pressupõe a integração ativa de dois atores: professor/Tutor e aluno.

Os conteúdos de ensino são estabelecidos a partir das DCNs e das demandas locais regionais, considerando as experiências que o aluno vivencia frente a desafios cognitivos e situações problemáticas. A atividade pedagógica estará centrada no aluno, no "aprender fazendo", valorizando a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, levando em conta os interesses do aluno. Dessa maneira, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas um meio estimulador, conforme Libâneo.

Cabe ao professor/tutor potencializar esse processo, com mediação contínua e sistemática, utilizando métodos de ensino fundamentados na metodologia ativa, para proporcionar experiências práticas, reflexão e propostas de intervenção no cotidiano, sempre voltados para os valores institucionais de Respeito à diversidade; Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias.

Cabe aos cursos preparar o aluno para assumir seu papel na sociedade, por meio de estratégias que estimulem a autogestão pedagógica.

A motivação depende da força de estimulação do problema e das disposições internas e interesses do aluno. Assim, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador, que no nosso caso será o AVA.

A mediação se materializará no AVA ambiente virtual de aprendizagem por meio de Aulas interativas; simulados e exercícios; Biblioteca virtual; Ferramentas comunicacionais, de forma síncrona e assíncrona., disponíveis no Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning*).

Os meios de comunicação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem visam o ensino e a aprendizagem cooperativa. Cabe ao aluno se agente ativo na construção da sua aprendizagem.

Figura 46: visão geral do AVA



O AVA adotado apresenta integração com o sistema de gestão acadêmico-administrativa permitindo aos alunos, professores-tutores e gestores que atuam na modalidade a distância, monitoramento das ações realizadas.

b. Metodologia no ambiente virtual de aprendizagem

A metodologia de Ensino no Ambiente Virtual de Aprendizagem se baseia na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, em que estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Nas aulas virtuais, são utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde os conteúdos são desenvolvidos por meio de: chat, fórum de discussão, Envio de Tarefas, testes, videoaulas, videoconferência, hipertextos, dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Os encontros presenciais de avaliação e as atividades a distância serão previamente agendados.

De acordo com o MEC - Ministério da Educação e Cultura, “educação a distância é caracterizada por um processo de ensino e aprendizagem realizado com mediação docente e a utilização de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, os quais podem ser utilizados de forma isolada ou combinadamente, sem a frequência obrigatória de alunos e professores, nos termos do art. 47, § 3º, da Lei de Diretrizes e Bases.” Os cursos a distância são projetados para alcançar os alunos dispersos geograficamente, oferecendo uma maior flexibilidade de horário e atendendo aos diversos ritmos de aprendizagem.

A Educação a Distância baseia sua metodologia na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, onde estudantes e professores desenvolvem atividades

educativas em lugares ou tempos diversos. A interatividade e os processos colaborativos são os pilares para promover as situações de aprendizagem.

c. Ambiente virtual de aprendizagem

Dinâmica de Funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem: base tecnológica e pedagógica

A operacionalização do ambiente de ensino-aprendizagem é gerenciada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que programa, organiza e orienta as práticas pedagógicas, alinhadas com as diretrizes institucionais, utilizando recursos do Portal, bem como capacitação dos docentes e discentes para a utilização dessas tecnologias.

Para promover o aprendizado dos alunos o UBM adota como Tecnologia o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), espaço virtual caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas.

A plataforma está hospedada de forma local em um servidor de única camada, incluindo o banco de dados html e data. O backup do banco e data é feito toda semana automaticamente.

O ambiente funciona em dois servidores clusterizados, podendo aumentar ou diminuir a capacidade de processamento da máquina de acordo com a necessidade.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa síncrona e assíncrona, oferecendo aos alunos possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas.

O Moodle apresenta versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis, que asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Sua estruturação ajusta-se a concepção de aprendizagem construcionista, pois, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e potencializa a colaboração.

O Ambiente virtual, suas ferramentas e os objetos de aprendizagem estão em consonância com a acessibilidade Instrumental e digital.

A interatividade entre docentes, tutores e discentes acontecem por meio dos Fóruns de discussão e dúvidas da disciplina, momentos em que o professor/tutor orienta o aluno onde pesquisar a informação, como tratá-la e utilizá-la, respeitando os direitos autorais, consolidando o conhecimento por meio dos seguintes métodos: Problematização; Discussão; Exposição, empregando os recursos didáticos disponibilizados, tais como: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias, etc.); Fórum de Discussão e Quiz (testes). O Ambiente Virtual ainda apresenta conteúdos em multiformatos tais como Textos Básicos e Complementares, E-books, Multimídia (vídeos, fotografias etc.), do Grupo A (SAGAH), bem como, todo material bibliográfico digital do grupo *Pearson Education* do Brasil, associados aos fóruns de discussão e de dúvidas que possibilitam acesso aos docentes/tutores das disciplinas para dúvidas e esclarecimentos.

O Design Instrucional da sala de aula virtual foi pensado de forma a assegurar que todas as disciplinas sejam organizadas no mesmo formato, visando contribuir com a acessibilidade metodológica, a saber: vídeo de apresentação do professor; Plano de Ensino, Mural de Avisos; Conteúdos distribuídos por módulos” - Atividades Avaliativas; AP - Avaliação Presencial e a aba Aula Remota.

Vale registrar que também são realizadas duas aulas remotas antes do Teste 1 e antes do Teste 2 aulas remota síncrona, para dirimir dúvidas e oferecer orientações sobre o conteúdo da Prova Presencial. Portanto a aula remota deve acontecer nos dias que antecedem as avaliações. O professor/tutor disponibiliza o link da aula, por meio do Teams e envia mensagens aos alunos. A aula é gravada e disponibilizada na Aba “Aula Remota”.

d. A acessibilidade metodológica

A acessibilidade metodológica é garantida por meio de diretrizes emanadas do Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade, visando eliminar barreiras nos métodos e técnicas de ensino/aprendizagem.

O ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- Barra de acessibilidade: Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;
- Editor ‘Atto’: O editor padrão do Moodle o ‘Atto’ conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da linhas-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linhas-guia da WCAG, a presença de *headers* sobre blocos de texto.
- Plugins de Acessibilidade: O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o SAGAH do grupo A educação. Essas unidades e aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

- Conteúdo em texto limpo, para alunos com deficiência visual, a SAGAH disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.
- Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste. Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (*haldtalk*) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recuso desejado.

e. Equipe multidisciplinar

Para o desenvolvimento de projetos de Educação a Distância (EaD) é fundamental a formação de uma equipe multidisciplinar, comprometida com a proposta pedagógica da IES e o projeto educacional proposto. Para o UBM, as equipes pedagógicas e de tecnologia devem se apropriar e conhecer todos os processos inerentes à modalidade à distância, permitindo visualizar estratégias adequadas à aprendizagem dos alunos, tendo como responsabilidade o planejamento, a elaboração, o desenvolvimento, a validação e a publicação do material didático pedagógico.

A Equipe Multidisciplinar atua em consonância com o PDI e PPC, sendo responsável em elaborar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados na modalidade a distância e para os cursos de graduação na modalidade presencial

São atribuições da Equipe Multidisciplinar:

- coordenar a produção ou analisar e orientar a compra dos materiais didáticos de possíveis parceiros;
- garantir a implementação da proposta pedagógica nos materiais didáticos;
- prestar assistência pedagógica e técnica aos docentes/tutores na elaboração de material didático;
- elaborar o Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar subsidiando os projetos de EaD institucionais.

A equipe multidisciplinar do UBM é composta pelos seguintes profissionais:

Coordenador do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, Responsável por gerenciar a equipe, visando aos melhores indicadores de qualidade, construindo e mantendo sistema de aprendizado para aulas on-line; estruturar e modelar o suporte técnico aos professores, instrutores e alunos na correta aplicação de soluções tecnológicas nos cursos, atividades e áreas; implantar processos e executar gestão da equipe de EaD, garantindo automação das entregas nas produções sob demanda ou proposições dentro do conceito pedagógico estruturado da Instituição.

Administrador do Ambiente Virtual de Aprendizagem, profissional responsável por fornecer suporte técnico no uso de equipamentos e programas computacionais e no apoio a usuários, configurar e instalar recursos e sistemas computacionais, controlar a segurança do ambiente computacional; responsável pela plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e todas suas configurações (página inicial, categorias, cursos, e-mails, entre outras), bem como todos os acessos masters necessários para a administração (visão de professor, moderador, aluno ou visitante) na produção e homologação, ou seja, acesso a todas as áreas do ambiente; solucionar os problemas técnicos relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, instalar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, acesso a senhas de FTP, de Banco de Dados, baixar e instalar plug-ins e temas.

Desenhista Educacional, tem a função de implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem; avaliar os processos educacionais; apoiar e orientar professores conteudistas no processo de arquitetura da informação para EaD; propor melhorias ao material bruto original; orientar e alinhar entendimento com demais membros do time de produção EaD; compreender limitações e possibilidades das tecnologias aplicadas à educação; possuir habilidade e rapidez para solucionar problemas e gerir conflitos; comunicar de forma clara e objetiva, estar familiarizado com tecnologias aplicadas para a educação.

Designer Gráfico, responsável por criar projetos de comunicação visual e objetos de aprendizagem; organizar, arquivar adequadamente e manter banco de imagens ativo; pesquisar, tratar e/ou produzir imagens mais adequadas aos objetivos definidos, apoiando o Designer Educacional na definição da estratégia gráfica mais adequada à comunicação desejada e na execução e/ou adequação de roteiro para vídeo/animação.

Analista de Informática, responsável por prestar assistência na administração da rede de computadores e suporte aos usuários nos aspectos de hardware e software; montagem, reparos e configurações de equipamentos na utilização do hardware e software disponíveis, atuar com instalação e administração do Windows, realizar manutenção de computadores, hardware, software, suporte na solução de problemas.

Controle de qualidade / Revisor ortográfico, responsável por realizar a revisão linguística de toda produção textual, indicando as alterações e correções propostas, inclusive para roteiro de audiovisual antes de a produção acontecer, por meio de ferramenta de controle de alteração, Produção, Edição e Montagem Audiovisual.

Para disponibilizar os conteúdos curriculares, o curso conta com Ambiente Virtual de Aprendizagem, espaço estruturado de forma a eliminar as barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino, gerenciado pelo Núcleo de Educação a Distância.

f. Material didático

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem. Sabe-se que na EaD, muitas vezes, o material didático chega a substituir algumas atividades do professor ou faz a mediação da troca de ideia entre os pares, por exemplo. Dessa forma, o material didático para EaD não deve apenas expor o conteúdo, mas fazer a mediação no processo ensino-aprendizagem.

Devido a isso, a análise do material didático para a EaD deve ser criteriosa. A linguagem dialogada, por exemplo, é uma característica que ajuda na condução do aluno pelo curso ou ainda na orientação para as escolhas que o aluno tem que fazer na unidade de aprendizagem a ser estudada. Problemas na concepção do material didático, podem ser responsáveis pelo aumento na taxa de evasão. Portanto, o material didático (produzido na própria instituição, ou terceirizado) deve seguir um controle de qualidade.

Planejamento da qualidade

Para se construir um planejamento da qualidade do material didático para EaD é necessário definir qual perfil de produção do material didático será adotada. Em seguida, deve-se definir de modo claro uma gestão de fluxos e processos de trabalho.

Planejamento tático e operacional

A instituição adota três perfis de materiais didáticos a serem utilizados nos cursos de EaD, a saber: desenvolvimento de material na própria instituição, aquisição de material e adaptação de material. Fatores como custo, tempo, análise do conteúdo em relação ao design do curso e objetivos de ensino e aprendizagem devem ser os pilares da decisão da melhor solução de conteúdo.

O desenvolvimento do material didático na própria instituição envolve um custo e um tempo maior, no entanto fica 100% de acordo com os parâmetros da instituição (objetivos pedagógicos, plano de ensino, metodologia, etc.). A compra de terceiros traz economia e agilidade no processo, contudo deve-se analisar se o material atende ao projeto e ao público-alvo do curso. A adaptação de material didático é uma opção que minimiza o tempo e o custo da produção. Trata-se da criação de um Guia de estudos, ou seja, um documento que orienta os estudantes no curso com uma coletânea de materiais publicados, tendo vantagem de se escolher os melhores textos publicados e a desvantagem de sempre realizar a conferência, caso os textos não estejam mais disponíveis, necessitam de atualização constante.

A escolha do melhor perfil a ser implementado, vai depender da solução educacional a ser criada pelo UBM e tal decisão cabe ao NEAD, ao coordenador do curso a ser criado (quando for o caso), à coordenação de ensino.

Existe um padrão mínimo para a criação de disciplinas e cursos em EaD, no que tange a material didático, para se propor ações pedagógicas de qualidade. Conforme apresentado na tabela 11:

Tabela 11: descrição de cada material didático

Item	Descrição
Textos / apresentações/Vídeo aulas / objetos de aprendizagem	Material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico. Escrito de forma dialogal e seguindo formato próprio. Descrição textual com os principais pontos de cada unidade para gravação das aulas de conteúdo. Formato para vídeos curtos. Utilizar documento modelo e seguir as orientações para elaboração.
Planos de ensino	Informa os objetivos, conteúdo programático, formato de avaliação, metodologia adotada, com modelo definido pela instituição.
Gravação de vídeos	Gravar vídeos, com base nos roteiros das aulas e de acordo com as orientações.
Atividades on-line	Atividades para aplicação online composta de questões discursivas e objetivas.

Uma vez que foi definido os envolvidos no processo e os itens para material didático, é possível apresentar o fluxo de processos de trabalho, de modo a gerar o resultado esperado dentro do prazo previsto. O fluxo a seguir mostra as decisões e ações desde seu início, até a distribuição do material didático.

Material didático por parceiros

O Centro Universitário de Barra Mansa utiliza como parceira de conteúdos a plataforma Sagah, estruturado por meio de uma trilha de aprendizagem, baseada nas metodologias ativas e na construção do conhecimento, que vai ao encontro da concepção de ensino adotada pela instituição.

O processo da construção da disciplina é assim formalizado: Solicitação e orientação ao professor selecionado para ministrar a disciplina, da escolha das Unidades de Aprendizagem do Sagah, organizado por meio de preenchimento de formulário padrão.

A seleção das unidades segue a ementa e o plano de ensino da referida disciplina. Em seguida o professor é orientado sobre a gravação das videoaulas, que deverão ser editadas pela equipe do audiovisual, onde também recebem a identidade institucional. É importante registrar, que caso algum tópico do conteúdo não seja contemplado pelas Uas (Unidades de Aprendizagem) disponíveis, o professor deverá produzir ou buscar alternativas na Minha Biblioteca e em fontes confiáveis e reconhecidas. Também é importante registrar que as Unidades de Aprendizagem possibilitam a edição, caso o professor queira fazer alguma alteração.

6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS GERAIS

Primeiramente serão focalizadas as políticas institucionais gerais e que norteiam as demais fixadas pelo Grupo de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do PDI e validadas pelo grupo que reestruturou o PPI. São políticas institucionais gerais do UBM:

1. Desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento humano;
2. Inovação educacional e tecnológica
3. Integração de diferentes áreas do conhecimento;
4. Integração com o setor produtivo e a sociedade;
5. Asseguração da infraestrutura institucional;
6. Eficiência do processo de comunicação;
7. Valorização dos recursos humanos da instituição;
- g. Revisão de portfólio de produtos educacionais;
8. Sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
9. Valorização da formação cultural brasileira;
10. Valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania;
11. Asseguração da inclusão e acessibilidade;
12. Educação para empreendedorismo e empregabilidade;
13. Manutenção do PDI como base para os demais documentos institucionais.

Políticas de Ensino

Estas políticas visam o ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica, assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

Elas devem nortear as ações de todos os cursos:

1. Promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
2. Revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
3. Revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de Pós-graduação;
4. Fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
5. Flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
6. Articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação;
7. Formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
8. Avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de Pós-graduação;
9. Inserção de disciplinas à distância nos cursos de graduação e de Pós-graduação;

10. Desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
11. Promoção de Educação Continuada;
12. Colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
13. Consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
14. Valorização da formação Docente/tutores;
15. Integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
16. Apoio ao estudante.
17. Fomento para colaboradores realizarem cursos de pós-graduação stricto sensu, via parceria institucional.

Políticas de Educação à Distância (EaD)

O ensino não está mais restrito ao ambiente tradicional de sala de aula. Ele agora ocorre dentro de um ecossistema muito mais amplo, potencializado pelo universo online e pela tecnologia, onde professores e alunos são parte de uma rede global que os conecta a uma vasta gama de informações, de especialistas e pessoas ao redor do mundo, rompendo as limitações físicas das quatro paredes da sala de aula.

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma

interativa e criativa. Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EAD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

A utilização dos ambientes virtuais proporciona a aplicação de metodologias ativas e configuram-se em estratégias competitivas inovadoras.

Para isso, o UBM elegeu as seguintes políticas para a Educação a Distância:

1. Promoção da difusão da cultura de EAD na comunidade acadêmica;
2. Fortalecimento das parcerias com as coordenações de graduação, pós-graduação e extensão;
3. Oferta de cursos de Graduação, pós-graduação lato sensu e extensão na modalidade de educação à distância;
4. Estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

Política de Acessibilidade

A educação é um direito de todo cidadão. Sendo assim, a inclusão da pessoa com deficiência e/ou necessidades especiais nas IES representa um direito ao exercício da cidadania.

O UBM investe na efetivação da acessibilidade física, social e cultural em seu ambiente, adequando instalações, com o objetivo de minimizar as diferenças e promover uma educação de qualidade, viabilizando o exercício da cidadania.

1. As políticas para a acessibilidade estabelecidas pelo UBM são as seguintes:
2. Capacitação e disseminação de informações para funcionários e professores no atendimento a acadêmicos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais;

3. Adequação da infraestrutura e o ambiente interno;
4. Fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos acadêmicos com deficiências ou necessidades educacionais especiais;
5. Aquisição de equipamentos /tecnologias assistivas de acordo com as necessidades dos acadêmicos com deficiência ou necessidades educacionais especiais.

Política de Pesquisa

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes. As políticas de pesquisa do UBM são:

As políticas de pesquisa do UBM são:

1. Estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. Implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
3. Divulgação das Ações da Pesquisa Institucional;
4. Fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
5. Manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);
6. Consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
7. Estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;

8. Projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais;
9. Realização de eventos científicos institucionais;
10. Popularização da Ciência;
11. Sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa
12. Fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu

Políticas de Extensão

O UBM acredita que a extensão universitária é um dos pilares na formação dos estudantes e, ainda, que presta contribuição significativa no desenvolvimento local e regional, no exercício da cidadania, na sustentabilidade e no bem-estar da comunidade, por meio de atividades e iniciativas integradas ao ensino e a pesquisa a partir de demandas do entorno. Para tanto, as atividades extensionistas tem como políticas:

1. Promoção do desenvolvimento regional;
2. Promoção da indissociabilidade extensão, pesquisa e ensino;
3. Estímulo ao desenvolvimento sustentável;
4. Promoção da cidadania, da diversidade, dos direitos humanos e da justiça;
5. Preservação do patrimônio histórico e cultural e do desenvolvimento e difusão da cultura; Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho;
6. Prestação de serviços à comunidade local e regional;
7. Promoção da integração e relacionamento com egressos;
8. Compromisso social.

Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

O compromisso institucional com a valorização da diversidade meio ambiente da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial estão expressos nos valores da IES de Respeito a diversidade; Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias está expresso nas políticas da IES de Valorização da formação cultural brasileira; Valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania e a de Asseguração da inclusão e acessibilidade.

Esses compromissos são desdobramentos das seguintes políticas de ensino e de extensão:

1. Preservação do patrimônio histórico e cultural e desenvolvimento e difusão da cultura;
2. Desenvolvimento de projetos da IES sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos.

Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A vocação de uma instituição de ensino é reflexo do que pensam, como agem e que valores norteiam a vida da direção, funcionários, professores e estudantes que formam a instituição e, assim é, com o UBM.

O UBM definiu as seguintes políticas de responsabilidade social e de desenvolvimento econômico:

1. promoção sistemática de laços com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
2. abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
3. desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
4. estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural;
5. educação ambiental e a preservação do meio ambiente;
6. promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida;
7. difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
8. participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
9. concessão de bolsas de estudo a acadêmicos de acordo com as normas do UBM.

10. promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficie do Ensino Superior e

11. desenvolvimento econômico e financeiro com a finalidade de viabilização dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão.

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A pesquisa e a iniciação científica não só geram novos conhecimentos, como também contribuem para a qualidade da educação superior visto que elas desenvolvem nos estudantes o pensamento crítico e os tornam aptos a solucionar problemas dentro da sua área do conhecimento.

É por meio da pesquisa que novas ideias são exploradas, hipóteses são testadas e teorias são comprovadas ou refutadas, contribuindo para o progresso científico e acadêmico.

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes.

As políticas de pesquisa do UBM são:

1. estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
3. divulgação das ações da Pesquisa Institucional;
4. fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
5. manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);

6. consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
7. estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;
8. projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais;
9. realização de eventos científicos institucionais;
10. popularização da Ciência;
11. sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;

Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Desde sua criação o Centro Universitário de Barra Mansa – UBM vem primando pela qualidade do seu corpo docente manifestadas, sobretudo na sua titulação, experiência profissional acadêmica e não acadêmica e na produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Os docentes dos cursos são contratados pelo regime de CLT, possuem experiência na docência superior e em EaD e são capacitados para promover ações que permitem promover a interação e engajamento dos estudantes, utilizar ferramentas tecnológicas para produzir conteúdo em formatos diversos, como vídeos, fóruns de discussão entre outras, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados de acordo com as Unidade de Aprendizagem e planejar avaliações formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Para promover, divulgar e publicar as produções científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais de seus docentes, o UBM adota cinco estratégias principais.

A primeira consiste na realização anual dos Seminários de Ensino e Extensão, realizados no primeiro semestre, e do Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica, que ocorre no segundo semestre.

A segunda envolve a publicação dos trabalhos aprovados nos Anais contendo os resumos, artigos, pôsteres, no site da instituição.

A terceira estratégia é a divulgação das diversas formas de produção intelectual gerada pela instituição no Repositório Institucional. O repositório tem como missão organizar, armazenar, preservar e disseminar amplamente a produção intelectual de toda comunidade acadêmica, reunindo todo o conteúdo em um único ambiente virtual utilizando uma plataforma de software livre Dspace, como forma de prover o acesso aberto e a visibilidade, atuando como uma vitrine para a divulgação dos documentos produzidos, seja em formato de texto, imagem, som, audiovisual e outros possíveis formatos de produção intelectual e seus metadados.

O repositório consiste em um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da comunidade do UBM, estando entre eles os trabalhos de conclusão de curso- TCC, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional, pela rede mundial de computadores. O acesso é gratuito, público e aberto ao conteúdo integral.

A quarta estratégia é a divulgação por meio da Revista Científica do UBM, periódico multidisciplinar, com 29 anos de existência que reúne, prioritariamente, artigos científicos das áreas de Educação, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Engenharias, Ciências Humanas e Aplicadas, Ciências Humanas e Linguísticas, Letras e Artes. É vinculada à Coordenação de Pesquisa do Centro Universitário de Barra Mansa desde 1995, tornando-se revista oficial da instituição.

De 1996 a 2016 foi publicada na forma impressa (ISSN: 1516-4071), em 2016 passou a publicações on-line (e-ISSN: 2764-5185), e em 2020, nos integramos ao SEER/OJS além de atribuirmos DóI a todos os artigos publicados em versão on-line.

Sua periodicidade é semestral, sendo um volume por ano com dois números, os quais abarcam, no mínimo, 20 artigos e/ou relatos de experiência inéditos.

Com submissão online pelo OJS e avaliações “*double blind*” a publicação exige a versão final do texto contendo todas as correções requeridas pelos pareceristas, bem como estar no *Template* da Revista estritamente dentro diretrizes para os autores.

A Revista Científica do UBM é indexada nas bases de dados: Periódicos Capes, Sumarios.Org, Diadorim, *Erihplus*, *Latindex*, *LiVre*, e o Qualis concedido pela CAPES no quadriênio 2017-2020 é C.

A quinta estratégia é a divulgação de produções artísticas e culturais (pintura, exposições de fotografias) no Museu Rápido e no lounge da Biblioteca.

Durante a realização de Palestras, Seminários e Congressos a instituição promove encontro com escritores. Neste espaço, os docentes e escritores externo são convidados para apresentarem sua obra para a comunidade.

O volume publicações didático-pedagógicas vêm aumentando anualmente. Os docentes que ministram disciplinas em EaD produzem aulas gravadas e materiais pedagógicas. Cabe a esses docentes fornecerem materiais de apoio adequados que sirvam de referência comum para iniciar a discussão no ambiente virtual.

O UBM concede ao professor, analisando caso a caso, ajuda de custo integral ou parcial para participação em cursos, seminários e outros eventos culturais e/ou científicos que se destinem ao aprimoramento acadêmico. Esse auxílio poderá incluir a taxa de inscrição, despesas para alimentação, hospedagem e transporte no todo ou em parte.

Para ter acesso a esse incentivo, o professor deve encaminhar solicitação ao coordenador de curso, que após análise da pertinência, encaminha para análise e aprovação da coordenação de pesquisa e pós-graduação e Reitoria

Política institucional de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é uma das formas adotadas pelos cursos e pela instituição para verificar a eficiência da formação de seus estudantes, os efeitos e resultados das ações desenvolvidas ao longo do período formativo, assim como discrepância entre a formação recebida e as demandas profissionais.

As Políticas Institucionais de acompanhamento de egressos do UBM visam:

1. Estimular o conhecimento sobre a comunidade de egressos dos cursos do UBM e sua atuação profissional;
2. Obter informações que contribuam para a melhoria e atualização dos currículos e dos processos de ensino e aprendizagem;
3. Integração com o setor produtivo e a sociedade
4. Resgatar e zelar pela história e tradição da instituição;
5. Valorizar a imagem e a marca institucional na sociedade;
6. Promover a integração e relacionamento com egressos;
7. Contribuir para a valorização profissional dos egressos dos cursos do UBM, por meio de ações que estimulem sua empregabilidade;
8. Promover iniciativas que favoreçam a inserção e a permanência dos egressos no setor produtivo;
9. Gerar negócios e/ou desenvolvimento científico a partir de relacionamentos com a comunidade de egressos, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
10. Desenvolver iniciativas voltadas para a aproximação, adesão, fidelização e permanência de estudantes atuais e egressos da instituição;
11. Estimular a Educação Continuada.

Política institucional de comunicação

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas e ações de comunicação do UBM com a comunidade externa são:

1. Participação em Conselhos da sociedade local para apresentação proposições e de resultados decorrentes das ações ocorridas no UBM;
2. Participação em programas de rádio e televisão;
3. Manutenção do site institucional;
4. Divulgação em redes sociais (LinkedIn, Instagram e Facebook);
5. Divulgação das ações institucionais nos jornais (impressos e virtuais) regionais;
6. Instalação de um painel de led (telão) no Campus Universitário;
7. Divulgação das campanhas institucionais nas rádios locais;
8. Participação em feiras locais e regionais;
9. Visita nas escolas da região;
10. Realização do Encontro do Ensino Médio;
11. Divulgação das ações institucionais em jornal próprio – UBM News.

Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

O UBM desenvolve programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. Há um Calendário Anual de Eventos de Extensão Universitária, onde estão previstos a realização de cerca de 80 eventos acadêmicos e/ou sociais temáticos, tais como: Colóquios, Encontros, Fóruns, Congressos, Jornadas, Palestras e atividades afins, abertos a participação da comunidade externa e dos discentes, sem ônus para nossos estudantes.

São oferecidos, anualmente, cerca de 50 cursos de extensão idealizados e realizados por profissionais internos e/ou externos, segundo demanda do setor produtivo e da sociedade em geral.

Há um programa de visitas técnicas a empresas de médio e grande porte da região, onde estudantes, acompanhados de professores, conhecem e analisam o ambiente, setores específicos e o capital humano da organização, também sem ônus para os discentes ou dependendo da natureza da visita, com apoio parcial das despesas de viagem.

O apoio à produção acadêmica discente se dá a partir da disponibilização de docentes para orientarem os Trabalhos de Conclusão de Curso, Artigos Científicos resultantes dos Projetos Integradores, das disciplinas e atividades Extensionistas e das Produções Científicas dos cursos que não possuem TCC previsto em sua DCN.

Ocorre especialmente quando a instituição oferece os Seminários de Ensino e Extensão e o de Pesquisa e Iniciação Científica, eventos que resultam na publicação de E-books e, também na Revista Científica.

O UBM oferece o Programa Facilita aí e Programa Institucional de Apoio à Pesquisa que visam orientar as atividades de produção e divulgação científica do Centro Universitário de Barra Mansa – PIAP/UBM, ambos voltados para estimular a produção científica de discentes nos eventos internos e externos.

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa se desenvolve em duas modalidades:

- a. Programa de Iniciação Científica (PIC): objetiva o incentivo de talentos potenciais entre os discentes da graduação, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por docentes. Esse programa contempla pesquisas científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas
- b. Programa de Fomento à Pesquisa Docente e Discente (PPDD): objetiva a implementação de projetos de pesquisa institucionais docente/discente, cadastrados nos Núcleos de Pesquisa do UBM, com bolsa.

Todas essas ações são realizadas com o objetivo de estimular à produção discente e à participação em eventos oferecidos pelo UBM e em outros cenários externo.

Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

As políticas de Capacitação de Docentes e Tutores são:

1. concessão de ajuda de custo para cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento;
2. apoio para divulgação e/ou publicação de artigos e trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente, conforme regulamento interno.

Política de Gestão

As mudanças que ocorrem na sociedade se refletem na prática organizacional têm gerado paradigmas alternativos que buscam estabelecer novos relacionamentos, tanto em nível interno quanto externo, para as organizações. Eles trazem como propostas, modelos nos quais a relevância social está implícita, ressaltando assim a singularidade histórica de cada organização.

Neste contexto, as organizações devem primar pela tentativa de identificar as aspirações individuais e coletivas, para integrá-las aos objetivos organizacionais.

O UBM sabe que a gestão se configura como um desafio para a consolidação de um ensino verdadeiramente de qualidade, exigindo uma mudança de mentalidade: deixar de lado o velho preconceito de que a Instituição de Ensino Superior é apenas um aparelho burocrático e entendê-la como uma conquista coletiva.

Assim sendo, a figura de gestores que descentralizam as ações no âmbito estudante, constitui o elemento que fará a diferença na construção de um ensino competente e inovador.

Neste sentido, a autonomia apresenta-se como um princípio que deve nortear as ações cotidianas da instituição permanentemente, pois esta vem de um exercício de participação praticado pelos que fazem a instituição. As políticas de gestão acadêmica e administrativa do UBM estão pautadas nos objetivos que refletem as políticas de gestão, a saber:

1. Acelerar a tomadas de decisão no âmbito da gestão;
2. Criar um ambiente que assegure a integração de toda equipe em busca de melhores soluções corporativas;
3. Orientar as atividades institucionais com foco em resultado;
4. Evoluir com o processo de gestão do clima organizacional da IES;
5. Qualificar os recursos humanos;
6. Reter talentos na IES;
7. Manter a Instituição sustentável;
8. Assegurar a infraestrutura da IES;
9. Ampliar os recursos tecnológicos da IES;
10. Assegurar a inovação técnico-pedagógica;
11. Consolidar um ambiente de segurança na IES;
12. Propiciar acesso da população socialmente vulnerável ao ensino e extensão.

Políticas relativas ao Compromisso e Responsabilidade Social do UBM

A IES tem como uma de suas políticas de compromisso e responsabilidade social o estreitamento de relações com a comunidade externa, valorizando o diálogo e ampliação de vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários. A instituição está aberta ao acesso às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade, além da prestação de serviços por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas e do Centro Integrado de Saúde. Os projetos nas áreas de sustentabilidade, de direitos humanos e justiça e da cultura e do esporte, possibilitam o acesso de diferentes segmentos da comunidade do entorno a práticas de cidadania, melhoria da qualidade de vida e bem-estar social.

No projeto “UBM ao Alcance de Todos”, estudantes e profissionais levam orientações, esclarecimentos e encaminhamentos das diferentes áreas do conhecimento à população de bairros das cidades vizinhas. Foi criado o Programa de Bolsas de Estudo Dr. Guilherme da Carvalho Cruz e a IES aderiu aos Programas Federais EducaMais Brasil e ao FIES, para permitir o acesso da população de baixa renda ao ensino superior. O projeto “Desenvolvendo Talentos”, realizado em parceria com a ACIAP/BM e o CDL Jovem/BM faz a capacitação de jovens, segundo demandas do setor produtivo, para o acesso imediato ao mercado de trabalho. Anualmente são realizadas participações e visitas a escolas públicas e privadas da região onde profissionais e professores realizam atividades teóricas e práticas, visando a apresentação da instituição e das perspectivas e oportunidades de formação em cursos de graduação e da construção da carreira.

Foram estabelecidas parcerias, para suporte logístico, operacional e realização de projetos integrados, com o MOAB – Movimento Orgulho Autista Brasileiro, o CAPSi – Centro de Atendimento Psicossocial Infantil, a ONG Atos Solidários, a APAD – Associação de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência de Barra Mansa, a Fundação Eurípides Barsanulffo, a Associação Municipal das Mulheres de Porto Real, entre outros. O projeto de extensão e pesquisa “Uma ação interdisciplinar para qualidade de vida do Portador de Parkinson”, realizado com recursos próprios, estabeleceu uma nova perspectiva na vida de indivíduos da

comunidade regional. As Olimpíadas Especiais de Barra Mansa, criada em 2000, é realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Barra Mansa e instituições regionais que promovem a educação e a inclusão da pessoa com deficiência.

O Núcleo de Práticas Jurídicas realiza atendimentos, audiências e ajuíza processos, possibilitando à população menos favorecida o acesso à justiça gratuita. São planejados e realizados pelos cursos de graduação e a comunidade, com o suporte da Diretoria de Extensão e Operações em EaD, eventos temáticos, tais como: o Fórum “Por uma infância sem racismo” e o NUFAC – Núcleo de Formação de Agente Cultural da Juventude Negra “Somos Todos Abdias do Nascimento”, realizados em parceria com a ONG Amigos na Cultura e a Fundação Palmares; O Cineclube/UBM; O Seminário Ameríndia e Africanidade; Encontros sobre “Saúde e Etnia” e “Arte e Etnicidade”; O CONIDIR – Congresso Internacional de Direito do UBM, que estimulam o respeito à diversidade, a cidadania e aos direitos humanos e justiça.

A IES é fundadora e participa dos Conselhos Municipais de Igualdade Racial, de Prevenção ao Uso de Drogas e de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do município de Barra Mansa, entre outros. Atividades com foco na diversidade étnica e social, fazem parte do calendário anual de extensão universitária e são realizados projetos significativos como: o Fórum “Por uma infância sem racismo”, o NUFAC – Núcleo de Formação de Agente Cultural da Juventude Negra “Somos Todos Abdias do Nascimento”, o Cineclube/UBM, o Seminário Ameríndia e Africanidade, Encontros sobre: “Saúde e Etnia”, “Arte e Etnicidade”, o CONIDIR – Congresso Internacional de Direito do UBM, estimulam a promoção da diversidade, do exercício da cidadania e dos direitos humanos na comunidade acadêmica e regional. O UBM recebe desde 2006 o Selo de Instituição de Ensino Superior Socialmente Responsável conferida pela ABMES, devido à participação da IES no desenvolvimento de atividades comunitárias e de responsabilidade social. Nesse contexto, a política de responsabilidade social do UBM é a de compromisso social com a comunidade e adota como parâmetro os seguintes pressupostos:

- Promoção sistemática de integração com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
- Abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- Desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
- Estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural; educação ambiental e a preservação do meio ambiente; promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
- Participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
- Concessão de bolsas de estudo a estudantes de acordo com as normas do UBM;
- Acessibilidade para a pessoa com deficiência e/ou necessidades especiais;
- Promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas beneficie do Ensino Superior.

Políticas relativas à Comunicação do UBM

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas de comunicação do UBM são:

- Desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;
- Divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;
- Relacionamento do UBM com seus diversos públicos

7. DIAGNÓSTICO

De acordo com pesquisa realizada pela SEMESP, há aproximadamente 29 mil escolas que oferecem Ensino Médio regular no país (2020), sendo que 43% estão localizadas na região Sudeste. Nos últimos cinco anos, esse número aumentou 2,0%. Ao contrário do que acontece no ensino superior, a maioria desses estabelecimentos é público (70,9%), sendo a maior parte de responsabilidade estadual.

Apesar da importância do papel social que cumprem, a realidade de grande parte dessas escolas é recheada de problemas, como uma infraestrutura inadequada, com falta de banheiros e de disponibilização de água potável para consumo humano e docentes com competências voltadas para o uso de metodologias ativas.



Essa realidade escolar não é diferente da região onde o UBM se encontra inserido.

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntos, exercem influência direta sobre grande parte da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigar conurbação representada pelas duas sedes, cujo crescimento está relacionado à implantação da CSN, que desempenhou papel multiplicador na atividade industrial da região, com o consequente aumento de serviços.

A região concentra grande atividade industrial, podendo-se destacar dentre as várias empresas instaladas, a Galvasud S/A, Saint Gobain Canalização S/A, AcerlorMital (Barra Mansa e Resende), *Stellantis*, VWCO (Volkswagen Caminhões e Ônibus), Guardian do Brasil (Resende), Nissan do Brasil (Resende), Indústrias Nucleares do Brasil (INB), *Land Rover*, *Hyundai*, *Michelin*, Metalúrgica Vulcano, White Martins.

Esse cenário regional demanda profissionais com habilidades e competências que pressupõem uma formação com qualidade no Ensino Médio e este é um dos maiores desafios que enfrentamos.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE em 2021 informam que o município Barra Mansa conta com uma população estimada de aproximadamente 185.237 habitantes.

Barra Mansa é um município com uma forte tendência histórica industrial, que vem modificando-se com o passar do tempo e apresentando, atualmente, um vigoroso crescimento no setor de serviços, notadamente, aqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas.

O cenário socioeconômico da região, especialmente o do município, demanda profissionais com competências relacionadas com a elaboração e execução de projetos capazes de promover o desenvolvimento local e regional, a partir da capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente.

CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- ENSINO MÉDIO**MUNICÍPIO DE BARRA MANSA**

Matrículas no Ensino Médio	2021	2020	2019
Total	4.105	4.060	4.042
1º ano	1.414	1.547	1.280
2º ano	1.454	1.092	1.162
3º ano	1.237	1.019	1.080

MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA

Matrículas no Ensino Médio	2021	2020	2019
Total	7.168	7.776	7.489
1º ano	2.528	2.854	2.201
2º ano	2.336	1.905	1.962
3º ano	1.995	1.701	1.842

MUNICÍPIO DE RESENDE

Matrículas no Ensino Médio	2021	2020	2019
Total	4.004	4.040	3.885
1º ano	1.437	1.533	1.389
2º ano	1.397	1.149	968
3º ano	1.170	815	931

Nos três últimos anos, a microrregião contou com 11.790 alunos concluintes do Ensino Médio.

Embora promissor, esse cenário traz desafios e direciona a proposta pedagógica eleita pelo UBM para a formação de seus egressos das mais diferentes áreas de atuação.